



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Hound of the Baskervilles

Arthur Conan Doyle



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Cão dos Baskervilles

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Hound of the Baskervilles

O Cão dos Baskervilles

Arthur Conan Doyle

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Hound of the Baskervilles, de Arthur Conan Doyle, publicado originalmente em 1902.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1902.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1998.

Brasil

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Hound of the Baskervilles

Autor: Arthur Conan Doyle

Primeira publicação: 1902

Local: London, UK

Primeiro editor: George Newnes, Ltd.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/2852) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/2852>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

For generations, the Baskerville family has been stalked by the legend of a monstrous, glowing hound. When Sir Charles Baskerville is found dead on the Devonshire moor, his face frozen in terror, Dr. Mortimer fears the curse is real and begs Sherlock Holmes to protect the heir, Sir Henry. Holmes sends Dr. Watson to Baskerville Hall, where secretive neighbors, a weeping woman, and an escaped convict deepen the shadows. Strange footprints, a stolen boot, and a figure watching from the

tor suggest a scheme both cunning and deadly. Working secretly on the moor, Holmes unravels a plot rooted in greed and inheritance, proving that the terrifying hound is flesh and blood, guided by a murderer's ruthless hand.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena.

Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas,

por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. Mr. Sherlock Holmes

2. The Curse of the Baskervilles

3. The Problem

4. Sir Henry Baskerville

Contents

Mr. Sherlock Holmes

En/Pt → Mr. *Sherlock Holmes* was usually late in the mornings, except when he stayed up all night. He was sitting at the breakfast table. I stood on the *hearthrug* and *picked* up the stick that our visitor left behind the night before. It was a nice, thick piece of wood with a round head, known as a "*Penang* lawyer." Just below the head was a wide silver band, almost an *inch* wide. "To James *Mortimer*, *M.R.C.S.*, from his friends of the C.C.H.," was written on it, with the date "1884." It was the kind of stick that old-fashioned family doctors used to carry - *dignified*, solid, and *reassuring*.

"Well, *Watson*, what do you make of it?"

Holmes was sitting with his back to me, and I had not shown him what I was doing.

"How did you know what I was doing? I think you have eyes in the back of your head."

En/Pt → "I have at least a well-polished, silver-*plated coffeepot* in front of me," he said. "But, tell me, *Watson*, what do you think about our *visitor's* stick? Since we were unlucky and missed him and do not know why he came, this accidental *souvenir* is important. Let me hear you describe the man by looking at it."

“I think,” I said, trying to use *Holmes’s* method as well as I could, “that Dr. *Mortimer* is a successful older doctor. People respect him, and those who know him have shown their appreciation in this way.”

“Good!” said Holmes. “Excellent!”

“I also think it is likely that he is a country doctor who visits many *patients* on foot.”

“Why do you think so?”

“Because this stick was once a very fine one, but it has been knocked about so much that I cannot imagine a city doctor carrying it. The thick iron tip is worn down, so he must have walked a great deal with it.”

En/Pt → “Perfectly sound!” said *Holmes*.

“And then there is the ‘friends of the C.C.H.’ I think that means the Something Hunt, the local hunt. He probably gave them surgical help, and they gave him a small gift.”

“Really, Watson, you do better than you know,” said Holmes, pushing back his *chair* and lighting a cigarette. “I must say that in all your kind reports of my small successes, you have often made too little of your own skill. You may not shine by yourself, but you help light the way for others. Some people may have no great

genius, but they can still wake genius in others. I admit, my dear fellow, that I owe you a great deal.”

En/Pt → He had never said this before, and I was very pleased. I often felt hurt by his lack of interest in my *praise* and in my *attempts* to make his methods known. I was also proud that I had learned his system well enough to use it in a way that won his *approval*. He took the stick from me and studied it for a few minutes with his naked eyes. Then, with an interested look, he put down his cigarette, carried the cane to the window, and looked at it again through a *convex* lens.

“Interesting, though elementary,” he said as he returned to his usual corner of the sofa. “There are one or two signs on the stick. They give us the basis for several *deductions*.”

“Did I miss anything?” I asked with some pride. “I hope I have not overlooked anything important?”

“I am afraid, my dear *Watson*, that most of your conclusions were wrong. When I said you encouraged me, I meant that by noticing your *mistakes* I was sometimes led toward the truth. Still, you are not completely wrong here. The man is certainly a country doctor. And he walks a lot.”

En/Pt → “Then I was right.”

“To that *extent*.”

“But that was all.”

"No, no, my dear Watson, not all - not at all. I think, for example, that a gift to a doctor is more likely from a hospital than from a hunt. And when the letters 'C.C.' are before that hospital, the words '*Charing* Cross' naturally come to mind."

“You may be right.”

"It is probable. And if we think this way, we have a new starting point to imagine who this unknown visitor is."

"Well, if 'C.C.H.' means '*Charing* Cross Hospital,' what else can we guess?"

"Can't you think of anything? You know my methods. Use them!"

“I can only think of the clear idea that the man worked in town before he went to the country.”

En/Pt → “We can go a little further. Think about when such a gift would most likely be made. When would his friends join together to show their respect? Clearly, it would be when Dr. *Mortimer* left the hospital to start his own practice. We know there was a gift. We believe he changed from a town hospital to a country practice. So is it too much to say that the gift was given at the time of that change?”

"It certainly seems probable."

"Now, notice that he could not have been a staff doctor, because only a well-known doctor in London could be that, and such a person would not move to the country. So what was he? If he was in the hospital but not on the staff, he could only be a house-surgeon or house-physician - almost a *senior* student. And he left five years ago - the date is on the stick. So your serious, middle-aged country doctor disappears, my dear *Watson*, and there appears a young man under thirty, friendly, not ambitious, *forgetful*, and he has a favorite dog. I would say the dog is bigger than a *terrier* and smaller than a *mastiff*."

En/Pt → I laughed in *disbelief* as *Sherlock Holmes* *leaned* back in his *chair* and blew small, *wavering* rings of smoke toward the ceiling.

"As for the second part, I cannot check it," said I. "But it should not be hard to learn some facts about the man's age and work." I took the Medical Directory from my small shelf and looked up the name. There were several *Mortimers*, but only one could be our visitor. I read his *details* aloud.

"*Mortimer*, James, *M.R.C.S.*, 1882, *Grimpen*, *Dartmoor*, Devon. House-surgeon from 1882 to 1884 at *Charing* Cross Hospital. Winner of the Jackson prize for Comparative Pathology, with an essay called 'Is Disease

a *Reversion*?' Member of the Swedish *Pathological* Society. Writer of 'Some Freaks of *Atavism*' (*Lancet* 1882). 'Do We *Progress*?' (*Journal of Psychology*, March 1883). Medical Officer for the *parishes* of *Grimpen*, *Thorsley*, and High *Barrow*."

En/Pt → Holmes smiled and said, "Watson, there is no mention of the local hunt, but you were right that he is a country doctor. My *inferences* seem correct. I said he was *amiable*, *unambitious*, and *absentminded*. In my experience, only an *amiable* man gets letters of thanks, only an *unambitious* man leaves London for the country, and only an *absentminded* man leaves his stick instead of his visiting card after waiting an hour in your room."

"And the dog?"

"He has probably carried this stick behind his master. It is heavy, so the dog held it in the middle, and his tooth marks are easy to see. The space between the marks shows the dog's jaw. It is too wide for a *terrier* and not wide enough for a *mastiff*. It may be - yes, by *Jove*, it is a curly-haired *spaniel*."

He had stood up and walked around the room while he spoke. Now he stopped by the window. His voice sounded so certain that I looked up in surprise.

En/Pt → "My dear fellow, how can you be so sure?"

“For one simple reason: I can see the dog on our doorstep, and there is the owner’s bell. Do not move, I beg you, *Watson*. He is a doctor like you, and your *presence* may help me. Now comes the great *dramatic* moment, Watson, when you hear a step on the stairs that is walking into your life, and you do not know if it brings good or bad. What does *Dr. James Mortimer*, a man of science, want from *Sherlock Holmes*, the expert in crime? Come in!”

En/Pt → Our visitor surprised me because I expected a typical country doctor. He was very tall and thin, with a long nose like a *beak*, and two gray eyes behind gold glasses. He was dressed like a doctor but *untidily*, with a dirty coat and torn trousers. Although young, his back was already bent, and he walked with his head *forward*, looking kind. When he entered, he saw the stick in *Holmes’s* hand and ran to it happily. “I am so glad,” he said. “I was not sure if I left it here or at the *Shipping* Office. I would not want to lose that stick for anything.”

“I see it is a gift,” said Holmes.

"Yes, sir."

"From *Charing* Cross Hospital?"

"From one or two friends there when I got married."

Oh dear, that’s bad! said Holmes, shaking his head.

Dr. *Mortimer* *blinked* through his glasses in mild surprise. "Why was it bad?"

En/Pt → "Only that you have changed our small *guesses*. Your marriage, you say?"

"Yes, sir. I got married, and then I left the hospital, and with it all hope of a consulting practice. I had to make a home of my own."

Come, we are not so wrong after all, said Holmes.
"And now, Dr. James Mortimer - "

"Mister, sir, Mister - a humble *M.R.C.S.*"

And clearly a man with a precise mind.

"A man who likes science, Mr. Holmes, and who *picks* up shells on the shore of the great unknown ocean. I think I am speaking to Mr. Sherlock Holmes, and not to - "

"No, this is my friend Dr. *Watson*."

"Glad to meet you, sir. I have heard your name with that of your friend. You interest me very much, Mr. Holmes. I did not expect such a long skull or such strong brow bones. Would you mind if I ran my finger along your head? A copy of your skull, sir, until the real one is available, would look well in any anthropology museum. I do not mean to *flatter* you, but I must say I would like to have your skull."

En/Pt → *Sherlock Holmes* waved to the strange visitor and asked him to sit in a *chair*. He said, “I see that you are very interested in your ideas, just as I am in mine. I notice from your finger that you make your own cigarettes. Please feel *free* to light one.”

The man took out paper and tobacco and rolled a cigarette with surprising skill. His long, shaking fingers were quick and restless, like an insect’s *antennae*.

Holmes said nothing, but his quick, sharp looks showed me how interested he was in our odd visitor. “I suppose, sir,” said he at last, “that you did not come here last night and again today only to examine my skull?”

“No, sir, no. Though I am glad I had that chance too. I came to you, Mr. Holmes, because I know I am not a practical man, and because I am suddenly facing a very serious and strange problem. I know that you are the second best expert in Europe - ”

En/Pt → “Indeed, sir! May I ask who has the *honour* of being the first?” asked Holmes sharply.

“For a truly scientific mind, the work of *Monsieur Bertillon* must always be very interesting.”

“Then would it not be better to consult him?”

“I said, sir, to the exactly scientific mind. But as a practical man of business, everyone knows you are the best. I hope, sir, that I have not accidentally...”

“Only a little,” said Holmes. “I think, Dr. *Mortimer*, you should tell me clearly, without *delay*, what problem has made you ask for my help.”



The Curse of the Baskervilles

En/Pt → “I have a manuscript in my pocket,” said *Dr. James Mortimer*.

“I noticed it when you came into the room,” said Holmes.

“It is an old manuscript.”

“From the early *eighteenth* century, unless it is a fake.”

“How can you say that, sir?”

“You have shown me a small part of it while you spoke. A poor expert could not give the date of a *document* within about ten years. You may have read my short book on the *subject*. I say it is from 1730.”

“The exact date is 1742.” Dr. *Mortimer* took it from his pocket. “This family paper was given to me by *Sir Charles Baskerville*. His sudden and tragic death about three months ago caused much excitement in *Devonshire*. I was his personal friend and his doctor. He was a strong-minded man, sir, smart, practical, and not *imaginative*, like me. But he took this *document* very seriously, and he was ready for exactly the kind of end that happened to him.”

En/Pt → *Holmes* took the manuscript and spread it on his knee. “You will notice, *Watson*, the changing use

of the long s and the short s. That is one of several clues that helped me date it.”

I looked over his shoulder at the yellow paper and the faded writing. At the top was written, “*Baskerville* Hall,” and below it, in large messy numbers, “1742.”

“It seems to be some kind of statement.”

“Yes, it is a statement about a family legend in the *Baskerville* family.”

“But I understand that what you want to ask me about is something more modern and practical?”

“Very modern. A very practical and urgent matter. It must be decided within twenty-four hours. But the manuscript is short and is closely connected to the matter. With your permission, I will read it to you.”

Holmes *leaned* back in his *chair*. He put his *fingertips* together and closed his eyes. He looked like he accepted the situation. Dr. *Mortimer* turned the manuscript to the light. He read in a high, cracking voice the following strange old story:

En/Pt → There have been many stories about the *origin* of the *Hound* of the *Baskervilles*. But I am a direct *descendant* of *Hugo Baskerville*. I heard the story from my father, who heard it from his father. I believe it happened as written here. I want you, my sons, to

understand that the same *justice* that *punishes* sin can also *forgive* it. No curse is so heavy that it cannot be removed by prayer and *repentance*. Learn from this story not to fear the past, but to be careful in the future. Do not let the bad passions that have hurt our family destroy us again.

En/Pt → Know that during the Great Rebellion, the Manor of *Baskerville* was owned by Hugo Baskerville. He was a wild, bad, and *godless* man. His neighbors could *forgive* that, but he was also cruel and made his name famous in the West for the wrong reasons. Hugo fell in love with the daughter of a farmer who lived near the *Baskerville* land. But the young woman was careful and had a good *reputation*. She avoided him because she feared his bad name. One *Michaelmas*, Hugo and five or six of his bad friends went to the farm and took the woman away. Her father and brothers were not home. They brought her to the Hall and put her in an *upper* room. Hugo and his friends started drinking and making noise, as they did every night. The poor girl upstairs became very afraid because of the singing, shouting, and terrible words. People say that when Hugo drank, his words were so bad they could hurt anyone who heard them. In her fear, she did something very brave. She used the ivy that covered the south wall to climb down from the roof. Then she ran across the

moor toward her father's farm, which was three *leagues* away.

En/Pt → A little later, Hugo left his guests to bring food and drink to his captive. He found the room empty and the girl had escaped. He became very angry, like a devil. He ran down the stairs into the dining hall and jumped onto the big table. Dishes and cups flew everywhere. He shouted to everyone that he would give his body and *soul* to evil powers if he could catch the girl. The guests were *shocked* at his anger. One of them, more wicked or drunk, shouted that they should let the dogs chase her. *Hugo* ran out of the house and told his servants to saddle his horse and let the dogs out. He gave the dogs the girl's *handkerchief*. Then they all ran after her in the moonlight across the *moor*.

En/Pt → For a while, the guests stood with their mouths open. They could not understand what had happened so quickly. But soon their drunken minds understood the bad thing that might happen on the *moor*. Everything became noisy. Some called for *pistols*, some for horses, and some for more wine. But finally they became a little more sensible. All thirteen of them got on horses and started to follow. The moon was bright above them. They rode fast side by side, taking the path the girl must have taken to reach her home.

After walking a mile or two, they met a night shepherd on the *moor*. They asked him if he had seen the hunt. The man was so scared he could hardly speak. Finally, he said he had seen the unhappy girl running from the *hounds*. He added that Hugo Baskerville had passed him on his black horse, with a terrible *hound* running silently behind him.

En/Pt → The drunken men cursed the shepherd and rode on. But soon they felt cold with fear, because they heard *hooves galloping* across the *moor*. The black mare passed them, covered with white foam, with a *loose bridle* and an empty saddle. Then the riders stayed close together. They were very afraid, but they still followed. If each man had been alone, he would have turned back. At last, riding slowly, they came upon the *hounds*. Even though the dogs were brave and well bred, they were whining together at the top of a deep dip in the *moor*. Some were moving away, and some stood with raised hair and wide eyes, looking down into the narrow valley.

En/Pt → The group stopped, and by then they were much more sober than when they had started. Most would not go on, but three of the *bravest*, or perhaps the *drunkest*, rode down the dip. It opened into a wide space with two great old stones, still standing there from ancient times. The moon *shone* on the clearing,

and in the middle lay the unfortunate young woman, dead from fear and *exhaustion*. But what made the three men *horrified* was not her body or *Hugo Baskerville's* body nearby. It was a huge black beast like a *hound* standing over Hugo and *tearing* at his throat. The beast was larger than any *hound* any living person had ever seen. As the men watched, it ripped *Hugo's* throat open. Then it turned its burning eyes and *dripping* jaws toward them. They *screamed* in terror and rode for their lives across the *moor*. One man is said to have died that same night from *shock*, and the other two were never the same again.

En/Pt → That is the story, my sons, of the *hound* that is said to have troubled the family ever since. I have written it down because what is only suggested can be more frightening than what is clearly known. It is also true that many family members have died in sad ways, suddenly, violently, and in mystery. Still, we can *trust* the great goodness of Providence, which will not punish innocent people forever, *beyond* the third or fourth generation spoken of in *Holy* Scripture. I leave you in God's care, my sons, and I warn you not to cross the *moor* in the dark hours, when evil powers are strongest.

This was written by Hugo Baskerville to his sons *Rodger* and John, with instructions that they say nothing about it to their sister Elizabeth.

When Dr. *Mortimer* finished reading this unusual story, he pushed his glasses up on his forehead and looked across at Mr. *Sherlock Holmes*. Holmes *yawned* and threw the end of his cigarette into the fire.

En/Pt → “Well?” said he.

“Do you not find it interesting?”

“To a collector of fairy *tales*.”

Dr. *Mortimer* took a folded newspaper from his pocket.

"Now, Mr. Holmes, we will give you something more recent. This is the Devon *County* Chronicle of May 14th of this year. It is a short report about the facts found after the death of *Sir Charles Baskerville*, which happened a few days before that date."

My friend *leaned forward* a little, and his face became serious. Our visitor adjusted his glasses and began:

En/Pt → The recent sudden death of Sir Charles Baskerville has made the *county* sad. He was a possible Liberal candidate for Mid-Devon in the next election. Although Sir Charles lived at *Baskerville* Hall for a short time, his kindness and generosity made people like and respect him. In these days of new rich people, it is nice to see someone from an old family that had problems make his own money and bring it back to restore the

family's old greatness. Sir Charles made a lot of money in South African *investments*. He was smarter than those who keep going until they lose everything. He took his profits and returned to England. Only two years ago, he started living at *Baskerville* Hall, and everyone talks about his big plans for rebuilding and improvements that his death stopped. Since he had no children, he wanted to use his money to help the area while he was alive. Many people have personal reasons to be sad about his *untimely* death. His generous donations to local and *county* charities were often reported in this newspaper.

En/Pt → The *details* of Sir Charles's death were not completely explained by the official inquiry, but enough was done to stop the rumors that local *superstition* created. There is no reason to think that a crime happened, or that his death was not from natural causes. Sir Charles was a *widower* and a man who was, in some ways, unusual. Although he was very rich, he lived simply. His indoor servants at *Baskerville* Hall were a married couple named *Barrymore*. The husband was the butler and the wife was the *housekeeper*. Their statements, along with those of several friends, show that *Sir Charles*'s health had been bad for some time, especially a heart problem. This showed as changes in skin color, difficulty breathing, and nervous depression.

Dr. James Mortimer, his friend and doctor, gave evidence that agreed with this.

En/Pt → The facts of the case are simple. Sir Charles Baskerville used to walk down the famous *yew* tree path at *Baskerville* Hall every night before bed. The *Barrymores* said this was his habit. On May 4, Sir Charles said he would go to London the next day and told *Barrymore* to pack his luggage. That night, he went out for his usual walk, during which he smoked a cigar. He never returned. At twelve o'clock, *Barrymore* found the hall door still open. He became worried, lit a lantern, and went to look for his master. The day had been wet, so Sir Charles's *footprints* were easy to follow on the path. Halfway down the walk, there is a gate that leads to the *moor*. It seemed that Sir Charles stood there for some time. Then he continued down the path, and at the far end, his body was found. One thing not explained is that *Barrymore* said his master's *footprints* changed after he passed the *moor*-gate, and from then on, he seemed to walk on his toes. A man named Murphy, a gypsy horse dealer, was on the *moor* not far away at the time, but he admitted he was drunk. He says he heard cries but does not know where they came from. There were no signs of *violence* on Sir Charles's body. The doctor's evidence *pointed* to an almost unbelievable distortion of the face - so great that Dr. *Mortimer* at first could not believe it was his friend and

patient. But it was explained that this is a common symptom in cases of difficulty breathing and death from heart *failure*. The medical *examination* after death supported this, showing long-*term* heart disease. The *coroner's* jury gave a verdict that matched the medical evidence. This is good because it is very important that *Sir Charles's* heir moves into the Hall and continues the good work that was sadly *interrupted*. If the simple *finding* of the *coroner* had not ended the romantic stories *whispered* about the event, it might have been hard to find a tenant for *Baskerville* Hall. It is believed that the next of kin is Mr. *Henry Baskerville*, if he is still alive, the son of Sir Charles Baskerville's younger brother. The young man was last heard of in America, and they are looking for him to tell him about his good *fortune*.

En/Pt → Dr. *Mortimer* folded the paper again and put it back in his pocket. "Those are the public facts, Mr. *Holmes*, about the death of Sir Charles Baskerville."

"I must thank you," said Sherlock Holmes, "for bringing me a case that is certainly interesting. I noticed some newspaper reports at the time, but I was very busy with the Vatican *cameos*, and in trying to help the Pope I lost *track* of several interesting English cases. You say this article has all the public facts?"

"It does."

"Then tell me the private ones." He *leaned* back, put his *fingertips* together, and took on his most calm and serious expression.

En/Pt → "If I do that," said Dr. *Mortimer*, who now looked *deeply* moved, "I am telling you something I have told no one else. I kept it from the *coroner* because a scientist does not like to seem to support a public *superstition*. I also feared that if anything were said to make *Baskerville* Hall seem worse, it would certainly stay empty. For both reasons, I thought it right to say less than I knew, since it could do no real good. But with you, there is no reason not to be completely honest."

The *moor* had very few people living on it, and neighbors saw a lot of each other. So I often met *Sir Charles Baskerville*. Except for Mr. *Frankland* of *Lafter* Hall and Mr. *Stapleton*, the *naturalist*, there were no other educated men for many miles. Sir Charles was a quiet man. But his illness brought us together, and our shared interest in science kept us close. He had returned from South Africa with much scientific knowledge, and we spent many pleasant evenings talking about the bones of the *Bushman* and the *Hottentot*.

En/Pt → In the last few months, I saw clearly that Sir Charles's *nerves* were badly strained. He had taken this

legend very seriously. He would walk in his own grounds, but he would never go out on the *moor* at night. Hard as it may seem, Mr. *Holmes*, he truly believed that a terrible fate hung over his family. The records he gave about his ancestors were not *reassuring*. He felt that some frightening *presence* was always near him. More than once he asked me if, on my night journeys, I had seen any strange *creature* or heard a *hound* barking. He asked this many times, always in an excited voice.

En/Pt → I still remember driving to his house one evening about three weeks before the tragedy. He happened to be at the front door. I had got out of my gig and was standing before him when I saw his eyes suddenly look past my shoulder with terrible fear. I turned quickly and caught a glimpse of something I thought was a large black calf going up the drive. He was so upset that I went to the place where the animal had been and looked for it. But it was gone. The *incident* made a very bad impression on him. I stayed with him all evening, and that night he told me the story I first read to you. I mention this small event because it later became important, though at the time I thought it was *unimportant* and that his fear had no real cause.

En/Pt → I had advised *Sir Charles* to go to London. I knew his heart was affected, and the *constant* worry he

lived with was clearly *harming* his health, even if the cause seemed foolish. I thought that a few months in the busy city would do him good. Mr. *Stapleton*, a close friend who was also worried about his health, agreed with me. But then this terrible disaster happened at the last moment.

En/Pt → On the night Sir Charles died, *Barrymore* the butler found him and sent Perkins the groom to me on *horseback*. I was still awake, so I reached *Baskerville* Hall within an hour. I checked every fact from the *inquest* and confirmed them. I followed the *footprints* down the *yew* alley. I saw the place by the *moor* gate where he seemed to have waited. I noticed that the *footprints* changed shape after that point. I saw that there were no other *footprints* on the soft gravel except *Barrymore*'s. Then I carefully examined the body, which had not been touched before I arrived. Sir Charles was lying face down, with his arms out and his fingers dug into the ground. His face was twisted with such strong emotion that I could hardly be sure it was him. There was no sign of any physical injury. But *Barrymore* said one thing at the *inquest* that was not true. He said there were no marks on the ground near the body. He did not see them. But I did, a little farther away, fresh and clear.

En/Pt → "*Footprints?*"

"*Footprints.*"

"A man's or a woman's?"

Dr. *Mortimer* looked at us strangely for a moment, and his voice became almost a *whisper* when he answered.

"Mr. *Holmes*, they were the *footprints* of a gigantic *hound*!"



The Problem

En/Pt → I admit that I *trembled* when I heard these words. The doctor's voice was full of excitement. It showed that he was very moved by what he told us. Holmes *leaned forward* because he was excited. His eyes had a hard, dry shine that came when he was very interested.

“You saw this?”

“As clearly as I see you.”

“And you said nothing?”

“What was the use?”

“How was it that no one else saw it?”

“The marks were about twenty yards from the body, and no one paid any attention to them. I do not think I should have noticed them either if I had not known this legend.”

“There are many *sheepdogs* on the *moor*?”

“No doubt, but this was no *sheepdog*.”

“You say it was large?”

Very large.

But it had not come near the body?

No.

What was the night like?

Wet and cold.

But it was not really raining?

En/Pt → No.

What is the alley like?

"There are two lines of old *yew* hedge, twelve feet high and so thick that you cannot go through. The walk in the middle is about eight feet across."

"Is there anything between the *hedges* and the walk?"

"Yes, there is a strip of grass about six feet wide on each side."

"I understand that the *yew* hedge is broken at one point by a gate?"

"Yes, the small gate that leads onto the *moor*."

"Is there any other *opening*?"

"None."

"So to reach the *yew* alley, one must either come down from the house or enter by the gate from the *moor*?"

"There is an exit through a *summerhouse* at the far end."

"Had *Sir Charles* reached this?"

"No; he was about fifty yards from it."

"Now, tell me, Dr. *Mortimer* - and this is important - the marks you saw were on the path, not on the grass?"

En/Pt → No marks could be seen on the grass.

Were they on the same side of the path as the *moor*-gate?

Yes, they were at the edge of the path on the same side as the *moor*-gate.

You interest me very much. Another point: Was the wicket-gate closed?

Closed and *padlocked*.

How high was it?

It was about four feet high.

Then anyone could have climbed over it?

Yes.

And what marks did you see near the wicket-gate?

None at all.

Good *heavens*! Did no one examine it?

Yes, I examined it myself.

And found nothing?

It was all very *confusing*. Sir Charles had clearly stood there for five or ten minutes.

How do you know that?

Because the ash fell from his cigar twice.

Excellent! *Watson*, this is a colleague after our own heart. But what about the marks?

He had left his own marks all over that small patch of gravel. I could see no others.

En/Pt → *Sherlock Holmes* hit his knee with his hand in an *impatient* gesture.

"If I had only been there!" he cried. "This is clearly a very interesting case, and it offered great chances for a scientific expert. That gravel page, where I might have learned so much, has long since been washed by the rain and damaged by curious peasants. Oh, Dr. *Mortimer*, Dr. *Mortimer*, to think that you did not call me in! You really have a lot to answer for."

"I could not call you, Mr. Holmes, without telling these facts to the world. And I already explained why I did not want to do that. Besides, besides - "

"Why do you *hesitate*?"

"There is one area where even the *cleverest* and most *experienced* detective is *powerless*."

“Do you mean the thing is supernatural?”

“I did not clearly say that.”

“No, but you clearly think so.”

“Since the tragedy, Mr. Holmes, I have heard several stories that are hard to believe in the normal order of nature.”

En/Pt → “For example?”

“I learned that before the terrible event, several people saw a *creature* on the *moor* that looks like the *Baskerville* demon. It cannot be any known animal. They all agreed it was huge, bright, frightening, and ghost-like. I questioned these men: one is a sensible *countryman*, one a *farrier*, and one a *moorland* farmer. They all tell the same story about this terrible ghost, exactly like the *hellhound* in the legend. I tell you, there is a reign of terror in the area, and only a brave man will cross the *moor* at night.”

“And you, a trained man of science, believe it is supernatural?”

“I do not know what to believe.”

Holmes lifted his shoulders. “So far I have *limited* my work to this world,” said he. “In a small way I have fought evil, but to face the Father of Evil himself would

perhaps be too bold a task. Still, you must admit that the footprint is real.”

En/Pt → “The original *hound* was real enough to *tear* a man’s throat out, and yet it was evil too.”

“I see that you have fully accepted the supernatural view. But now, Dr. *Mortimer*, tell me this. If you believe that, why did you come to consult me at all? You tell me at the same time that it is useless to investigate *Sir Charles*’s death, and that you want me to do it.”

“I did not say that I wanted you to do it.”

“Then how can I help you?”

“By advising me what I should do with *Sir Henry Baskerville*, who arrives at Waterloo Station” - Dr. *Mortimer* looked at his watch - “in exactly one hour and fifteen minutes.”

“He is the heir?”

“Yes. After Sir Charles died, we looked for this young gentleman and found that he had been farming in Canada. From what we have heard, he is a very good man in every way. I say this now not as a doctor, but as a trustee and *executor* of Sir Charles’s will.”

En/Pt → “There is no other person who can claim it, I think?”

“No. The only other relative we could trace was *Rodger Baskerville*, the youngest of three brothers. Poor Sir Charles was the oldest. The second brother died young, and he was *Henry’s* father. The third brother, *Rodger*, was the family’s bad son. He came from the strong old *Baskerville* line and, people say, looked just like the family picture of old *Hugo*. He made England too dangerous for him, ran away to Central America, and died there in 1876 of yellow fever. Henry is the last *Baskerville*. In one hour and five minutes I am meeting him at Waterloo Station. I got a telegram saying he arrived at Southampton this morning. Now, Mr. *Holmes*, what do you advise me to do with him?”

“Why should he not go to his family home?”

En/Pt → “It seems natural, does it not? And yet every *Baskerville* who goes there meets a bad fate. I am sure that if Sir Charles could have spoken to me before he died, he would have warned me not to bring this last member of the old family, and heir to great *wealth*, to that deadly place. But it cannot be *denied* that the whole poor, lonely countryside depends on his coming. All the good work *Sir Charles* did will be lost if there is no owner at the Hall. I am afraid my own interests may be affecting my judgment, and that is why I bring this case to you and ask for your advice.”

Holmes thought for a moment.

Holmes said: "In simple words, you think there is an evil force that makes *Dartmoor* unsafe for a *Baskerville*. Is that your opinion?"

I can at least say there is some evidence that this might be true.

En/Pt → "Exactly. But surely, if your belief in ghosts is right, then this force could harm the young man in London just as easily as in *Devonshire*. A devil with only local power would be too strange to believe."

"You speak too lightly, Mr. Holmes, than you would likely do if you had faced these things yourself. So, if I understand you, your advice is that the young man will be as safe in *Devonshire* as in London. He arrives in fifty minutes. What do you suggest?"

I suggest, sir, that you take a taxi, call your dog away from my door, and go to Waterloo to meet *Sir Henry Baskerville*.

"And then?"

"And then you will say nothing to him until I have decided what to do."

"How long will it take you to decide?"

"Twenty-four hours. At ten o'clock tomorrow, Dr. *Mortimer*, please call on me here. It will help my plans

for the future if you bring Sir Henry Baskerville with you.”

En/Pt → “I will do that, Mr. *Holmes*.” He wrote the appointment on his shirt-cuff and *hurried* away, looking strange and absent-minded. Holmes stopped him at the top of the stairs.

“Just one more question, Dr. *Mortimer*. You say that before Sir Charles Baskerville’s death, several people saw this *figure* on the *moor*?”

“Three people did.”

“Did anyone see it after that?”

“I have not heard of anyone.”

“Thank you. Good morning.”

Holmes went back to his *chair* with a quiet look of pleasure. It showed that he had work he liked to do.

“Going out, *Watson*?”

“Unless I can help you.”

“No, my dear fellow. I will ask for your help when the real work begins. But this is excellent, really unusual in some ways. When you pass *Bradley’s*, would you ask him to send up a pound of the strongest *shag* tobacco? Thank you. It would be best if you did not come back before evening. Then I should be very glad to compare

our ideas about this very interesting problem that came to us this morning.”

En/Pt → I knew that Holmes needed to be alone during those hours when he thought hard. He studied every piece of evidence, made different theories, compared them, and decided what was important and what was not. So I spent the day at my club and did not return to Baker Street until evening. It was nearly nine o'clock when I came back to the sitting-room.

When I opened the door, I first thought there had been a fire, because the room was full of smoke and the lamp light was *blurred*. But then I understood it was only the strong, harsh smell of tobacco. It made me cough. Through the smoke I could just see Holmes in his dressing-gown, *curled* up in an *armchair*, with his black clay pipe in his mouth. Several rolls of paper lay around him.

“Caught cold, Watson?” he said.

“No, it’s this poisonous air.”

En/Pt → “I suppose it is rather thick, now that you say so.”

“Thick! It is *unbearable*.”

“Then open the window! I see you have been at your club all day.”

"My dear *Holmes*!"

"Am I right?"

"Yes, but how did you know?"

He laughed at my confused face. "There is something nice about you, Watson. It is a pleasure to use my small powers against you. A gentleman goes out on a wet, muddy day. He comes back clean in the evening, with his hat and boots still shiny. So he has stayed in one place all day. He is not someone with close friends. So where could he have been? Is it not clear?"

Well, it is rather obvious.

"The world is full of clear things that nobody notices. Where do you think I have been?"

You also stayed inside?

"On the contrary, I have been to *Devonshire*."

"In spirit?"

En/Pt → Exactly. My body stayed in this *armchair*. In my absence, it used two large pots of coffee and a great deal of tobacco, which I *regret*. After you left, I asked *Stamford's* for the *Ordnance* map of this part of the *moor*. I have studied it all day in my mind. I think I can find my way around.

A very large map, I suppose?

Very large.

He opened one section and held it over his knee.
“Here is the part that matters to us. *Baskerville* Hall is in the middle.”

With a wood around it?

En/Pt → Exactly. I think the *yew* alley, though it is not marked by that name, must run along this line, with the *moor* on the right. This small group of buildings is the village of *Grimpen*, where our friend Dr. *Mortimer* has his base. Within five miles, there are only a few scattered houses. Here is *Lafter* Hall, which was named in the story. This house here may be where the *naturalist* lives. If I remember right, his name was *Stapleton*. Here are two *moor* farms, High Tor and *Foulmire*. And fourteen miles away is the great prison at *Princetown*. Between and around all these points lies the empty, lonely *moor*. This is the place where the tragedy happened, and where we may have to act again.

It must be a wild place.

Yes, the setting is perfect. If the devil wanted to be involved in human *affairs* -

Then you are starting to think about a supernatural explanation yourself.

En/Pt → The devil's *helpers* may be real people, may they not? We have two questions at the start. First, has any crime really been committed? Second, what is the crime, and how was it done? Of course, if Dr. *Mortimer* is right and we are dealing with forces outside the normal laws of nature, then our *investigation* ends there. But we must test every other idea before we accept that one. I think we should close that window again, if you do not mind. It is strange, but I find that a closed room helps me think. I have not gone so far as thinking in a box, but that would be the *logical* end of my belief. Have you thought through the case?

Yes, I have thought a lot about it during the day.

What do you think it means?

It is very *confusing*.

It certainly has its own character. There are some clear differences in it. For example, that change in the *footprints*. What do you think that means?

En/Pt → *Mortimer* said that the man had walked on *tiptoe* down that part of the alley.

He only repeated what some fool said at the *inquest*. Why would a man walk on *tiptoe* down the alley?

Then what?

He was running, *Watson* - running *desperately*, running for his life, running until his heart burst - and fell dead on his face.

Running from what?

That is our problem. There are signs that the man was crazy with fear before he even started to run.

“How can you say that?”

Holmes said, “I think the cause of his fear came from across the *moor*. Only a crazy man would run away from the house instead of to it. If the *gipsy*’s story is true, he ran toward where help was least likely. Also, who was he waiting for that night, and why was he waiting in the *yew* alley instead of his house?”

“You think he was waiting for someone?”

En/Pt → “The man was old and weak. We can understand his going out for an evening walk, but the ground was wet and the night was bad. Is it natural that he should stand there for five or ten minutes, as Dr. *Mortimer* guessed from the cigar ash?”

“But he went out every evening.”

Holmes said, “I think it is unlikely that he waited at the *moor*-gate every evening. The evidence shows he avoided the *moor*. That night he waited there. It was the night before he left for London. Things become clear,

Watson. Could you hand me my violin? We will think more about this after we meet Dr. *Mortimer* and *Sir Henry Baskerville* in the morning.”



Sir Henry Baskerville

En/Pt → We cleared the breakfast table early, and Holmes waited in his dressing-gown for the promised meeting. Our visitors came on time, for the clock had just struck ten when Dr. *Mortimer* was shown in, followed by the young *baronet*. The *baronet* was a small, quick man of about thirty, with dark eyes. He was strongly built, with thick black eyebrows and a bold face. He wore a *reddish tweed* suit and looked as if he had spent much time outdoors. Still, his *steady* eyes and calm manner showed that he was a gentleman.



Index - Original English Text

[1. Mr. Sherlock Holmes](#)

[2. The Curse of the Baskervilles](#)

[3. The Problem](#)

[4. Sir Henry Baskerville](#)

[Contents](#)

Mr. Sherlock Holmes

Português → Mr. *Sherlock Holmes*, who was usually very late in the mornings, save upon those not *infrequent* occasions when he was up all night, was seated at the breakfast table. I stood upon the *hearthrug* and *picked* up the stick which our visitor had left behind him the night before. It was a fine, thick piece of wood, *bulbous*-headed, of the sort which is known as a “*Penang* lawyer.” Just under the head was a broad silver band nearly an *inch* across. “To James *Mortimer*, *M.R.C.S.*, from his friends of the C.C.H.,” was engraved upon it, with the date “1884.” It was just such a stick as the old-fashioned family practitioner used to carry - *dignified*, solid, and *reassuring*.

“Well, *Watson*, what do you make of it?”

Holmes was sitting with his back to me, and I had given him no sign of my occupation.

“How did you know what I was doing? I believe you have eyes in the back of your head.”

Português → “I have, at least, a well-polished, silver-*plated coffeepot* in front of me,” said he. “But, tell me, *Watson*, what do you make of our *visitor’s* stick? Since we have been so unfortunate as to miss him and have no notion of his *errand*, this accidental *souvenir*

becomes of importance. Let me hear you *reconstruct* the man by an *examination* of it.”

“I think,” said I, following as far as I could the methods of my companion, “that Dr. *Mortimer* is a successful, elderly medical man, well-*esteemed* since those who know him give him this mark of their appreciation.”

“Good!” said Holmes. “Excellent!”

“I think also that the probability is in favour of his being a country practitioner who does a great deal of his visiting on foot.”

“Why so?”

“Because this stick, though originally a very handsome one has been so knocked about that I can hardly imagine a town practitioner carrying it. The thick-iron *ferrule* is worn down, so it is evident that he has done a great amount of walking with it.”

Português → “Perfectly sound!” said *Holmes*.

“And then again, there is the ‘friends of the C.C.H.’ I should guess that to be the Something Hunt, the local hunt to whose members he has possibly given some surgical assistance, and which has made him a small presentation in return.”

“Really, Watson, you excel yourself,” said Holmes, pushing back his *chair* and lighting a cigarette. “I am bound to say that in all the accounts which you have been so good as to give of my own small achievements you have *habitually* underrated your own abilities. It may be that you are not yourself *luminous*, but you are a conductor of light. Some people without possessing genius have a remarkable power of stimulating it. I confess, my dear fellow, that I am very much in your debt.”

Português → He had never said as much before, and I must admit that his words gave me keen pleasure, for I had often been *piqued* by his *indifference* to my admiration and to the *attempts* which I had made to give publicity to his methods. I was proud, too, to think that I had so far mastered his system as to apply it in a way which earned his *approval*. He now took the stick from my hands and examined it for a few minutes with his naked eyes. Then with an expression of interest he laid down his cigarette, and carrying the cane to the window, he looked over it again with a *convex* lens.

“Interesting, though elementary,” said he as he returned to his favourite corner of the *settee*. “There are certainly one or two indications upon the stick. It gives us the basis for several *deductions*.”

“Has anything escaped me?” I asked with some self-importance. “I *trust* that there is nothing of consequence which I have overlooked?”

“I am afraid, my dear *Watson*, that most of your conclusions were *erroneous*. When I said that you *stimulated* me I meant, to be *frank*, that in noting your *fallacies* I was occasionally guided towards the truth. Not that you are entirely wrong in this instance. The man is certainly a country practitioner. And he walks a good deal.”

Português → “Then I was right.”

“To that *extent*.”

“But that was all.”

“No, no, my dear Watson, not all - by no means all. I would suggest, for example, that a presentation to a doctor is more likely to come from a hospital than from a hunt, and that when the *initials* ‘C.C.’ are placed before that hospital the words ‘*Charing* Cross’ very naturally suggest themselves.”

“You may be right.”

“The probability lies in that direction. And if we take this as a working hypothesis we have a fresh basis from which to start our construction of this unknown visitor.”

“Well, then, *supposing* that ‘C.C.H.’ does stand for ‘*Charing* Cross Hospital,’ what further *inferences* may we draw?”

“Do none suggest themselves? You know my methods. Apply them!”

“I can only think of the obvious conclusion that the man has *practised* in town before going to the country.”

Português → “I think that we might venture a little farther than this. Look at it in this light. On what occasion would it be most probable that such a presentation would be made? When would his friends unite to give him a pledge of their good will? Obviously at the moment when Dr. *Mortimer* withdrew from the service of the hospital in order to start a practice for himself. We know there has been a presentation. We believe there has been a change from a town hospital to a country practice. Is it, then, stretching our *inference* too far to say that the presentation was on the occasion of the change?”

“It certainly seems probable.”

“Now, you will observe that he could not have been on the staff of the hospital, since only a man well-established in a London practice could hold such a position, and such a one would not drift into the country. What was he, then? If he was in the hospital

and yet not on the staff he could only have been a house-surgeon or a house-physician - little more than a *senior* student. And he left five years ago - the date is on the stick. So your grave, middle-aged family practitioner *vanishes* into thin air, my dear *Watson*, and there emerges a young fellow under thirty, *amiable*, *unambitious*, *absentminded*, and the *possessor* of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a *terrier* and smaller than a *mastiff*."

Português → I laughed *incredulously* as *Sherlock Holmes* *leaned* back in his *settee* and blew little *wavering* rings of smoke up to the ceiling.

"As to the latter part, I have no means of checking you," said I, "but at least it is not difficult to find out a few *particulars* about the man's age and professional career." From my small medical shelf I took down the Medical Directory and turned up the name. There were several *Mortimers*, but only one who could be our visitor. I read his record aloud.

"*Mortimer*, James, *M.R.C.S.*, 1882, *Grimpen*, *Dartmoor*, Devon. House-surgeon, from 1882 to 1884, at *Charing Cross* Hospital. Winner of the Jackson prize for Comparative Pathology, with essay entitled 'Is Disease a *Reversion*?' Corresponding member of the Swedish *Pathological* Society. Author of 'Some Freaks of *Atavism*' (*Lancet* 1882). 'Do We *Progress*?' (*Journal* of

Psychology, March, 1883). Medical Officer for the *parishes* of *Grimpen*, *Thorsley*, and High *Barrow*.”

Português → “No mention of that local hunt, Watson,” said Holmes with a *mischievous* smile, “but a country doctor, as you very *astutely* observed. I think that I am fairly justified in my *inferences*. As to the *adjectives*, I said, if I remember right, *amiable*, *unambitious*, and *absentminded*. It is my experience that it is only an *amiable* man in this world who receives *testimonials*, only an *unambitious* one who *abandons* a London career for the country, and only an *absentminded* one who leaves his stick and not his visiting-card after waiting an hour in your room.”

“And the dog?”

“Has been in the habit of carrying this stick behind his master. Being a heavy stick the dog has held it tightly by the middle, and the marks of his teeth are very *plainly* visible. The dog’s jaw, as shown in the space between these marks, is too broad in my opinion for a *terrier* and not broad enough for a *mastiff*. It may have been - yes, by *Jove*, it is a curly-haired *spaniel*.”

He had risen and paced the room as he spoke. Now he halted in the recess of the window. There was such a ring of conviction in his voice that I *glanced* up in surprise.

Português → “My dear fellow, how can you possibly be so sure of that?”

“For the very simple reason that I see the dog himself on our very doorstep, and there is the ring of its owner. Don’t move, I beg you, *Watson*. He is a professional brother of yours, and your *presence* may be of assistance to me. Now is the *dramatic* moment of fate, Watson, when you hear a step upon the *stair* which is walking into your life, and you know not whether for good or ill. What does *Dr. James Mortimer*, the man of science, ask of *Sherlock Holmes*, the specialist in crime? Come in!”

Português → The appearance of our visitor was a surprise to me, since I had expected a typical country practitioner. He was a very tall, thin man, with a long nose like a *beak*, which *jutted* out between two keen, gray eyes, set closely together and sparkling *brightly* from behind a pair of gold-*rimmed* glasses. He was clad in a professional but rather *slovenly* fashion, for his *frock*-coat was *dingy* and his trousers *frayed*. Though young, his long back was already *bowed*, and he walked with a *forward* thrust of his head and a general air of *peering benevolence*. As he entered his eyes fell upon the stick in *Holmes’s* hand, and he ran towards it with an *exclamation* of joy. “I am so very glad,” said he. “I was not sure whether I had left it here or in the

Shipping Office. I would not lose that stick for the world.”

“A presentation, I see,” said Holmes.

“Yes, sir.”

“From *Charing* Cross Hospital?”

“From one or two friends there on the occasion of my marriage.”

“Dear, dear, that’s bad!” said Holmes, shaking his head.

Dr. *Mortimer* *blinked* through his glasses in mild *astonishment*. “Why was it bad?”

Português → “Only that you have *disarranged* our little *deductions*. Your marriage, you say?”

“Yes, sir. I married, and so left the hospital, and with it all hopes of a consulting practice. It was necessary to make a home of my own.”

“Come, come, we are not so far wrong, after all,” said Holmes. “And now, Dr. James Mortimer - ”

“Mister, sir, Mister - a humble *M.R.C.S.*”

“And a man of precise mind, evidently.”

“A *dabbler* in science, Mr. Holmes, a *picker* up of shells on the shores of the great unknown ocean. I

presume that it is Mr. *Sherlock Holmes* whom I am addressing and not - ”

“No, this is my friend Dr. *Watson*.”

“Glad to meet you, sir. I have heard your name mentioned in connection with that of your friend. You interest me very much, Mr. Holmes. I had hardly expected so *dolichocephalic* a skull or such well-marked *supraorbital* development. Would you have any objection to my running my finger along your *parietal fissure*? A cast of your skull, sir, until the original is available, would be an *ornament* to any *anthropological* museum. It is not my intention to be *fulsome*, but I confess that I *covet* your skull.”

Português → Sherlock Holmes waved our strange visitor into a *chair*. “You are an *enthusiast* in your line of thought, I perceive, sir, as I am in mine,” said he. “I observe from your *forefinger* that you make your own cigarettes. Have no hesitation in lighting one.”

The man drew out paper and tobacco and *twirled* the one up in the other with surprising *dexterity*. He had long, *quivering* fingers as *agile* and restless as the *antennae* of an insect.

Holmes was silent, but his little *darting glances* showed me the interest which he took in our curious companion. “I presume, sir,” said he at last, “that it was

not merely for the purpose of examining my skull that you have done me the *honour* to call here last night and again today?”

“No, sir, no; though I am happy to have had the opportunity of doing that as well. I came to you, Mr. Holmes, because I recognized that I am myself an *unpractical* man and because I am suddenly confronted with a most serious and extraordinary problem. Recognizing, as I do, that you are the second highest expert in Europe - ”

Português → “Indeed, sir! May I *inquire* who has the *honour* to be the first?” asked *Holmes* with some *asperity*.

“To the man of precisely scientific mind the work of *Monsieur Bertillon* must always appeal strongly.”

“Then had you not better consult him?”

“I said, sir, to the precisely scientific mind. But as a practical man of *affairs* it is acknowledged that you stand alone. I *trust*, sir, that I have not *inadvertently* - ”

“Just a little,” said Holmes. “I think, Dr. *Mortimer*, you would do wisely if without more *ado* you would kindly tell me *plainly* what the exact nature of the problem is in which you demand my assistance.”



The Curse of the Baskervilles

Português → “I have in my pocket a manuscript,” said *Dr. James Mortimer*.

“I observed it as you entered the room,” said Holmes.

“It is an old manuscript.”

“Early *eighteenth* century, unless it is a *forgery*.”

“How can you say that, sir?”

“You have presented an *inch* or two of it to my *examination* all the time that you have been talking. It would be a poor expert who could not give the date of a *document* within a decade or so. You may possibly have read my little *monograph* upon the *subject*. I put that at 1730.”

“The exact date is 1742.” Dr. *Mortimer* drew it from his breast-pocket. “This family paper was committed to my care by *Sir Charles Baskerville*, whose sudden and tragic death some three months ago created so much excitement in *Devonshire*. I may say that I was his personal friend as well as his medical attendant. He was a strong-minded man, sir, *shrewd*, practical, and as *unimaginative* as I am myself. Yet he took this *document* very seriously, and his mind was prepared for just such an end as did eventually *overtake* him.”

Português → Holmes stretched out his hand for the manuscript and *flattened* it upon his knee. “You will observe, *Watson*, the alternative use of the long s and the short. It is one of several indications which enabled me to fix the date.”

I looked over his shoulder at the yellow paper and the faded script. At the head was written: “*Baskerville* Hall,” and below in large, *scrawling* figures: “1742.”

“It appears to be a statement of some sort.”

“Yes, it is a statement of a certain legend which runs in the *Baskerville* family.”

“But I understand that it is something more modern and practical upon which you wish to consult me?”

“Most modern. A most practical, pressing matter, which must be decided within twenty-four hours. But the manuscript is short and is *intimately* connected with the *affair*. With your permission I will read it to you.”

Holmes leaned back in his *chair*, placed his *fingertips* together, and closed his eyes, with an air of resignation. Dr. *Mortimer* turned the manuscript to the light and read in a high, cracking voice the following curious, old-world narrative:

Português → “Of the *origin* of the *Hound* of the *Baskervilles* there have been many statements, yet as I

come in a direct line from *Hugo Baskerville*, and as I had the story from my father, who also had it from his, I have set it down with all belief that it occurred even as is here set forth. And I would have you believe, my sons, that the same *Justice* which *punishes* sin may also most *graciously forgive* it, and that no ban is so heavy but that by prayer and *repentance* it may be removed. Learn then from this story not to fear the fruits of the past, but rather to be *circumspect* in the future, that those foul passions whereby our family has suffered so *grievously* may not again be *loosed* to our *undoing*.

Português → “Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord *Clarendon* I most *earnestly commend* to your attention) this Manor of *Baskerville* was held by Hugo of that name, nor can it be *gainsaid* that he was a most wild, *profane*, and *godless* man. This, in truth, his neighbours might have *pardoned*, seeing that saints have never *flourished* in those parts, but there was in him a certain *wanton* and cruel humour which made his name a *byword* through the West. It *chanced* that this Hugo came to love (if, indeed, so dark a passion may be known under so bright a name) the daughter of a *yeoman* who held lands near the *Baskerville* estate. But the young maiden, being *discreet* and of good *repute*, would ever avoid him, for she feared his evil name. So it came to pass that one *Michaelmas* this Hugo, with five

or six of his idle and wicked companions, stole down upon the farm and carried off the maiden, her father and brothers being from home, as he well knew. When they had brought her to the Hall the maiden was placed in an *upper* chamber, while *Hugo* and his friends sat down to a long *carouse*, as was their *nightly* custom. Now, the poor *lass* upstairs was like to have her *wits* turned at the singing and shouting and terrible *oaths* which came up to her from below, for they say that the words used by Hugo Baskerville, when he was in wine, were such as might blast the man who said them. At last in the stress of her fear she did that which might have *daunted* the *bravest* or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south wall she came down from under the *eaves*, and so *homeward* across the *moor*, there being three *leagues betwixt* the Hall and her father's farm.

Português → “It *chanced* that some little time later Hugo left his guests to carry food and drink - with other worse things, *perchance* - to his captive, and so found the cage empty and the bird escaped. Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he *sprang* upon the great table, *flagons* and *trenchers* flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and *soul* to the Powers of Evil if he might but *overtake* the *wench*. And

while the *revellers* stood *aghast* at the fury of the man, one more wicked or, it may be, more drunken than the rest, cried out that they should put the *hounds* upon her. *Whereat* Hugo ran from the house, crying to his *grooms* that they should saddle his mare and *unkennel* the pack, and giving the *hounds* a *kerchief* of the *maid's*, he *swung* them to the line, and so off full cry in the moonlight over the *moor*.

Português → “Now, for some space the *revellers* stood *agape*, unable to understand all that had been done in such *haste*. But *anon* their *bemused wits awoke* to the nature of the deed which was like to be done upon the *moorlands*. Everything was now in an *uproar*, some calling for their *pistols*, some for their horses, and some for another *flask* of wine. But at length some sense came back to their *crazed* minds, and the whole of them, thirteen in number, took horse and started in pursuit. The moon *shone* clear above them, and they rode swiftly *abreast*, taking that course which the maid must needs have taken if she were to reach her own home.

“They had gone a mile or two when they passed one of the night *shepherds* upon the *moorlands*, and they cried to him to know if he had seen the hunt. And the man, as the story goes, was so *crazed* with fear that he could scarce speak, but at last he said that he had

indeed seen the unhappy maiden, with the *hounds* upon her *track*. ‘But I have seen more than that,’ said he, ‘for *Hugo Baskerville* passed me upon his black mare, and there ran mute behind him such a *hound* of hell as God forbid should ever be at my heels.’

Português → “So the drunken *squires* cursed the shepherd and rode *onward*. But soon their skins turned cold, for there came a *galloping* across the *moor*, and the black mare, *dabbled* with white *froth*, went past with trailing *bridle* and empty saddle. Then the *revellers* rode close together, for a great fear was on them, but they still followed over the *moor*, though each, had he been alone, would have been right glad to have turned his *horse’s* head. Riding slowly in this fashion they came at last upon the *hounds*. These, though known for their *valour* and their breed, were *whimpering* in a cluster at the head of a deep dip or ‘*goyal*,’ as we call it, upon the *moor*, some *slinking* away and some, with starting *hackles* and staring eyes, *gazing* down the narrow valley before them.

Português → “The company had come to a halt, more sober men, as you may guess, than when they started. The most of them would by no means advance, but three of them, the *boldest*, or it may be the most drunken, rode *forward* down the *goyal*. Now, it opened into a broad space in which stood two of those great

stones, still to be seen there, which were set by certain forgotten peoples in the days of old. The moon was shining bright upon the clearing, and there in the centre lay the unhappy maid where she had fallen, dead of fear and of fatigue. But it was not the sight of her body, nor yet was it that of the body of Hugo Baskerville lying near her, which raised the hair upon the heads of these three *daredevil roysterers*, but it was that, standing over *Hugo*, and *plucking* at his throat, there stood a foul thing, a great, black beast, shaped like a *hound*, yet larger than any *hound* that ever mortal eye has rested upon. And even as they looked the thing tore the throat out of Hugo Baskerville, on which, as it turned its *blazing* eyes and *dripping* jaws upon them, the three *shrieked* with fear and rode for dear life, still *screaming*, across the *moor*. One, it is said, died that very night of what he had seen, and the other *twain* were but broken men for the rest of their days.

Português → “Such is the *tale*, my sons, of the coming of the *hound* which is said to have *plagued* the family so *sorely* ever since. If I have set it down it is because that which is clearly known hath less terror than that which is but *hinted* at and guessed. Nor can it be *denied* that many of the family have been unhappy in their deaths, which have been sudden, bloody, and mysterious. Yet may we shelter ourselves in the infinite goodness of Providence, which would not forever

punish the innocent *beyond* that third or fourth generation which is threatened in *Holy Writ*. To that Providence, my sons, I hereby *commend* you, and I counsel you by way of caution to *forbear* from crossing the *moor* in those dark hours when the powers of evil are *exalted*.

“[This from Hugo Baskerville to his sons *Rodger* and John, with instructions that they say nothing thereof to their sister Elizabeth.]”

When Dr. *Mortimer* had finished reading this singular narrative he pushed his *spectacles* up on his forehead and stared across at Mr. *Sherlock Holmes*. The latter *yawned* and tossed the end of his cigarette into the fire.

Português → “Well?” said he.

“Do you not find it interesting?”

“To a collector of fairy *tales*.”

Dr. *Mortimer* drew a folded newspaper out of his pocket.

“Now, Mr. Holmes, we will give you something a little more recent. This is the Devon *County* Chronicle of May 14th of this year. It is a short account of the facts *elicited* at the death of *Sir Charles Baskerville* which occurred a few days before that date.”

My friend *leaned* a little *forward* and his expression became intent. Our visitor *readjusted* his glasses and began:

Português → “The recent sudden death of Sir Charles Baskerville, whose name has been mentioned as the probable Liberal candidate for Mid-Devon at the next election, has cast a *gloom* over the *county*. Though Sir Charles had *resided* at *Baskerville* Hall for a comparatively short period his *amiability* of character and extreme generosity had won the affection and respect of all who had been brought into contact with him. In these days of *nouveaux* riches it is refreshing to find a case where the *scion* of an old *county* family which has fallen upon evil days is able to make his own *fortune* and to bring it back with him to restore the fallen *grandeur* of his line. Sir Charles, as is well known, made large sums of money in South African speculation. More wise than those who go on until the wheel turns against them, he realized his gains and returned to England with them. It is only two years since he took up his residence at *Baskerville* Hall, and it is common talk how large were those schemes of reconstruction and improvement which have been *interrupted* by his death. Being himself *childless*, it was his openly expressed desire that the whole countryside should, within his own lifetime, profit by his good *fortune*, and many will have personal reasons for

bewailing his *untimely* end. His generous donations to local and *county* charities have been frequently *chronicled* in these columns.

Português → “The circumstances connected with the death of Sir Charles cannot be said to have been entirely cleared up by the *inquest*, but at least enough has been done to dispose of those rumours to which local *superstition* has given rise. There is no reason whatever to suspect foul play, or to imagine that death could be from any but natural causes. *Sir Charles* was a *widower*, and a man who may be said to have been in some ways of an eccentric habit of mind. In spite of his considerable *wealth* he was simple in his personal tastes, and his indoor servants at *Baskerville* Hall consisted of a married couple named *Barrymore*, the husband acting as butler and the wife as *housekeeper*. Their evidence, *corroborated* by that of several friends, tends to show that Sir Charles’s health has for some time been impaired, and points especially to some affection of the heart, *manifesting* itself in changes of colour, *breathlessness*, and acute attacks of nervous depression. *Dr. James Mortimer*, the friend and medical attendant of the deceased, has given evidence to the same effect.

Português → “The facts of the case are simple. Sir Charles Baskerville was in the habit every night before

going to bed of walking down the famous *yew* alley of *Baskerville* Hall. The evidence of the *Barrymores* shows that this had been his custom. On the fourth of May Sir Charles had declared his intention of starting next day for London, and had ordered *Barrymore* to prepare his luggage. That night he went out as usual for his *nocturnal* walk, in the course of which he was in the habit of smoking a cigar. He never returned. At twelve o'clock *Barrymore*, *finding* the hall door still open, became *alarmed*, and, lighting a lantern, went in search of his master. The day had been wet, and Sir Charles's *footmarks* were easily traced down the alley. Halfway down this walk there is a gate which leads out on to the *moor*. There were indications that Sir Charles had stood for some little time here. He then proceeded down the alley, and it was at the far end of it that his body was discovered. One fact which has not been explained is the statement of *Barrymore* that his master's *footprints* altered their character from the time that he passed the *moor*-gate, and that he appeared from *thence onward* to have been walking upon his toes. One Murphy, a *gipsy* horse-dealer, was on the *moor* at no great distance at the time, but he appears by his own confession to have been the worse for drink. He declares that he heard cries but is unable to state from what direction they came. No signs of *violence* were to be discovered upon *Sir Charles's* person, and though

the doctor's evidence *pointed* to an almost incredible facial distortion - so great that Dr. *Mortimer* refused at first to believe that it was indeed his friend and *patient* who lay before him - it was explained that that is a symptom which is not unusual in cases of *dyspnoea* and death from cardiac *exhaustion*. This explanation was borne out by the *postmortem examination*, which showed long-standing organic disease, and the *coroner's* jury returned a verdict in accordance with the medical evidence. It is well that this is so, for it is obviously of the utmost importance that Sir Charles's heir should settle at the Hall and continue the good work which has been so sadly *interrupted*. Had the *prosaic finding* of the *coroner* not finally put an end to the romantic stories which have been *whispered* in connection with the *affair*, it might have been difficult to find a tenant for *Baskerville* Hall. It is understood that the next of kin is Mr. *Henry Baskerville*, if he be still alive, the son of Sir Charles Baskerville's younger brother. The young man when last heard of was in America, and inquiries are being *instituted* with a view to informing him of his good *fortune*."

Português → Dr. *Mortimer* *refolded* his paper and replaced it in his pocket. "Those are the public facts, Mr. *Holmes*, in connection with the death of Sir Charles Baskerville."

“I must thank you,” said Sherlock Holmes, “for calling my attention to a case which certainly presents some features of interest. I had observed some newspaper comment at the time, but I was *exceedingly preoccupied* by that little *affair* of the Vatican *cameos*, and in my anxiety to *oblige* the Pope I lost touch with several interesting English cases. This article, you say, contains all the public facts?”

“It does.”

“Then let me have the private ones.” He *leaned* back, put his *fingertips* together, and assumed his most *impassive* and judicial expression.

Português → “In doing so,” said Dr. *Mortimer*, who had begun to show signs of some strong emotion, “I am telling that which I have not *confided* to anyone. My motive for *withholding* it from the *coroner’s* inquiry is that a man of science *shrinks* from placing himself in the public position of *seeming* to endorse a popular *superstition*. I had the further motive that *Baskerville* Hall, as the paper says, would certainly remain *untenanted* if anything were done to increase its already rather grim *reputation*. For both these reasons I thought that I was justified in telling rather less than I knew, since no practical good could result from it, but with you there is no reason why I should not be perfectly *frank*.”

“The *moor* is very *sparsely* inhabited, and those who live near each other are thrown very much together. For this reason I saw a good deal of *Sir Charles Baskerville*. With the exception of Mr. *Frankland*, of *Lafter* Hall, and Mr. *Stapleton*, the *naturalist*, there are no other men of education within many miles. Sir Charles was a retiring man, but the chance of his illness brought us together, and a community of interests in science kept us so. He had brought back much scientific information from South Africa, and many a charming evening we have spent together discussing the comparative anatomy of the *Bushman* and the *Hottentot*.

Português → “Within the last few months it became increasingly plain to me that Sir Charles’s nervous system was strained to the breaking point. He had taken this legend which I have read you *exceedingly* to heart - so much so that, although he would walk in his own grounds, nothing would induce him to go out upon the *moor* at night. Incredible as it may appear to you, Mr. *Holmes*, he was honestly convinced that a dreadful fate *overhung* his family, and certainly the records which he was able to give of his ancestors were not encouraging. The idea of some *ghastly presence* constantly haunted him, and on more than one occasion he has asked me whether I had on my medical journeys at night ever seen any strange *creature* or heard the *baying* of a *hound*. The latter question he put to me

several times, and always with a voice which *vibrated* with excitement.

Português → “I can well remember driving up to his house in the evening some three weeks before the fatal event. He *chanced* to be at his hall door. I had descended from my gig and was standing in front of him, when I saw his eyes fix themselves over my shoulder and stare past me with an expression of the most dreadful horror. I *whisked* round and had just time to catch a glimpse of something which I took to be a large black calf passing at the head of the drive. So excited and *alarmed* was he that I was compelled to go down to the spot where the animal had been and look around for it. It was gone, however, and the *incident* appeared to make the worst impression upon his mind. I stayed with him all the evening, and it was on that occasion, to explain the emotion which he had shown, that he *confided* to my keeping that narrative which I read to you when first I came. I mention this small episode because it assumes some importance in view of the tragedy which followed, but I was convinced at the time that the matter was entirely trivial and that his excitement had no justification.

Português → “It was at my advice that *Sir Charles* was about to go to London. His heart was, I knew, affected, and the *constant* anxiety in which he lived,

however *chimerical* the cause of it might be, was evidently having a serious effect upon his health. I thought that a few months among the *distractions* of town would send him back a new man. Mr. *Stapleton*, a mutual friend who was much concerned at his state of health, was of the same opinion. At the last instant came this terrible catastrophe.

Português → “On the night of Sir Charles’s death *Barrymore* the butler, who made the discovery, sent Perkins the groom on *horseback* to me, and as I was sitting up late I was able to reach *Baskerville* Hall within an hour of the event. I checked and *corroborated* all the facts which were mentioned at the *inquest*. I followed the footsteps down the *yew* alley, I saw the spot at the *moor*-gate where he seemed to have waited, I remarked the change in the shape of the prints after that point, I noted that there were no other footsteps save those of *Barrymore* on the soft gravel, and finally I carefully examined the body, which had not been touched until my arrival. Sir Charles lay on his face, his arms out, his fingers dug into the ground, and his features *convulsed* with some strong emotion to such an *extent* that I could hardly have sworn to his identity. There was certainly no physical injury of any kind. But one false statement was made by *Barrymore* at the *inquest*. He said that there were no traces upon the

ground round the body. He did not observe any. But I did - some little distance off, but fresh and clear.”

Português → “*Footprints?*”

“*Footprints.*”

“A man’s or a woman’s?”

Dr. *Mortimer* looked strangely at us for an instant, and his voice sank almost to a *whisper* as he answered.

“Mr. *Holmes*, they were the *footprints* of a gigantic *hound!*”



The Problem

Português → I confess at these words a *shudder* passed through me. There was a thrill in the doctor's voice which showed that he was himself *deeply* moved by that which he told us. Holmes *leaned forward* in his excitement and his eyes had the hard, dry glitter which shot from them when he was *keenly* interested.

"You saw this?"

"As clearly as I see you."

"And you said nothing?"

"What was the use?"

"How was it that no one else saw it?"

"The marks were some twenty yards from the body and no one gave them a thought. I don't suppose I should have done so had I not known this legend."

"There are many *sheepdogs* on the *moor*?"

"No doubt, but this was no *sheepdog*."

"You say it was large?"

"Enormous."

"But it had not approached the body?"

"No."

"What sort of night was it?"

“Damp and raw.”

“But not actually raining?”

Português → “No.”

“What is the alley like?”

“There are two lines of old *yew* hedge, twelve feet high and *impenetrable*. The walk in the centre is about eight feet across.”

“Is there anything between the *hedges* and the walk?”

“Yes, there is a strip of grass about six feet broad on either side.”

“I understand that the *yew* hedge is *penetrated* at one point by a gate?”

“Yes, the wicket-gate which leads on to the *moor*.”

“Is there any other *opening*?”

“None.”

“So that to reach the *yew* alley one either has to come down it from the house or else to enter it by the *moor*-gate?”

“There is an exit through a *summerhouse* at the far end.”

“Had *Sir Charles* reached this?”

“No; he lay about fifty yards from it.”

“Now, tell me, Dr. *Mortimer* - and this is important - the marks which you saw were on the path and not on the grass?”

Português → “No marks could show on the grass.”

“Were they on the same side of the path as the *moor*-gate?”

“Yes; they were on the edge of the path on the same side as the *moor*-gate.”

“You interest me *exceedingly*. Another point. Was the wicket-gate closed?”

“Closed and *padlocked*.”

“How high was it?”

“About four feet high.”

“Then anyone could have got over it?”

“Yes.”

“And what marks did you see by the wicket-gate?”

“None in particular.”

“Good *heaven*! Did no one examine?”

“Yes, I examined, myself.”

“And found nothing?”

“It was all very confused. Sir Charles had evidently stood there for five or ten minutes.”

“How do you know that?”

“Because the ash had twice dropped from his cigar.”

“Excellent! This is a colleague, *Watson*, after our own heart. But the marks?”

“He had left his own marks all over that small patch of gravel. I could *discern* no others.”

Português → *Sherlock Holmes* struck his hand against his knee with an *impatient* gesture.

“If I had only been there!” he cried. “It is evidently a case of extraordinary interest, and one which presented immense opportunities to the scientific expert. That gravel page upon which I might have read so much has been long *ere* this *smudged* by the rain and *defaced* by the *clogs* of curious peasants. Oh, Dr. *Mortimer*, Dr. *Mortimer*, to think that you should not have called me in! You have indeed much to answer for.”

“I could not call you in, Mr. Holmes, without *disclosing* these facts to the world, and I have already given my reasons for not wishing to do so. Besides, besides - ”

“Why do you *hesitate*?”

“There is a realm in which the most acute and most *experienced* of detectives is helpless.”

“You mean that the thing is supernatural?”

“I did not positively say so.”

“No, but you evidently think it.”

“Since the tragedy, Mr. Holmes, there have come to my ears several incidents which are hard to reconcile with the settled order of Nature.”

Português → “For example?”

“I find that before the terrible event occurred several people had seen a *creature* upon the *moor* which corresponds with this *Baskerville* demon, and which could not possibly be any animal known to science. They all agreed that it was a huge *creature*, *luminous*, *ghastly*, and *spectral*. I have cross-examined these men, one of them a *hardheaded countryman*, one a *farrier*, and one a *moorland* farmer, who all tell the same story of this dreadful *apparition*, exactly corresponding to the *hellhound* of the legend. I assure you that there is a reign of terror in the district, and that it is a hardy man who will cross the *moor* at night.”

“And you, a trained man of science, believe it to be supernatural?”

“I do not know what to believe.”

Holmes shrugged his shoulders. “I have *hitherto* confined my *investigations* to this world,” said he. “In a modest way I have *combated* evil, but to take on the Father of Evil himself would, perhaps, be too ambitious a task. Yet you must admit that the *footmark* is material.”

Português → “The original *hound* was material enough to tug a man’s throat out, and yet he was *diabolical* as well.”

“I see that you have quite gone over to the *supernaturalists*. But now, Dr. *Mortimer*, tell me this. If you hold these views, why have you come to consult me at all? You tell me in the same breath that it is useless to investigate *Sir Charles*’s death, and that you desire me to do it.”

“I did not say that I desired you to do it.”

“Then, how can I assist you?”

“By advising me as to what I should do with *Sir Henry Baskerville*, who arrives at Waterloo Station” - Dr. *Mortimer* looked at his watch - “in exactly one hour and a quarter.”

“He being the heir?”

“Yes. On the death of Sir Charles we *inquired* for this young gentleman and found that he had been farming

in Canada. From the accounts which have reached us he is an excellent fellow in every way. I speak now not as a medical man but as a trustee and *executor* of Sir Charles's will."

Português → "There is no other *claimant*, I presume?"

"None. The only other *kinsman* whom we have been able to trace was *Rodger Baskerville*, the youngest of three brothers of whom poor Sir Charles was the elder. The second brother, who died young, is the father of this lad Henry. The third, *Rodger*, was the black sheep of the family. He came of the old *masterful Baskerville* strain and was the very image, they tell me, of the family picture of old *Hugo*. He made England too hot to hold him, fled to Central America, and died there in 1876 of yellow fever. Henry is the last of the *Baskervilles*. In one hour and five minutes I meet him at Waterloo Station. I have had a wire that he arrived at Southampton this morning. Now, Mr. *Holmes*, what would you advise me to do with him?"

"Why should he not go to the home of his fathers?"

Português → "It seems natural, does it not? And yet, consider that every *Baskerville* who goes there meets with an evil fate. I feel sure that if Sir Charles could have spoken with me before his death he would have warned me against bringing this, the last of the old

race, and the heir to great *wealth*, to that deadly place. And yet it cannot be *denied* that the prosperity of the whole poor, *bleak* countryside depends upon his *presence*. All the good work which has been done by *Sir Charles* will crash to the ground if there is no tenant of the Hall. I fear lest I should be *swayed* too much by my own obvious interest in the matter, and that is why I bring the case before you and ask for your advice.”

Holmes considered for a little time.

“Put into plain words, the matter is this,” said he. “In your opinion there is a *diabolical* agency which makes *Dartmoor* an unsafe *abode* for a *Baskerville* - that is your opinion?”

“At least I might go the length of saying that there is some evidence that this may be so.”

Português → “Exactly. But surely, if your supernatural theory be correct, it could work the young man evil in London as easily as in *Devonshire*. A devil with merely local powers like a parish *vestry* would be too *inconceivable* a thing.”

“You put the matter more *flippantly*, Mr. Holmes, than you would probably do if you were brought into personal contact with these things. Your advice, then, as I understand it, is that the young man will be as safe in

Devonshire as in London. He comes in fifty minutes. What would you recommend?"

"I recommend, sir, that you take a cab, call off your *spaniel* who is scratching at my front door, and proceed to Waterloo to meet *Sir Henry Baskerville*."

"And then?"

"And then you will say nothing to him at all until I have made up my mind about the matter."

"How long will it take you to make up your mind?"

"Twenty-four hours. At ten o'clock tomorrow, Dr. *Mortimer*, I will be much obliged to you if you will call upon me here, and it will be of help to me in my plans for the future if you will bring Sir Henry Baskerville with you."

Português → "I will do so, Mr. *Holmes*." He *scribbled* the appointment on his shirt-cuff and *hurried* off in his strange, *peering*, *absentminded* fashion. Holmes stopped him at the head of the *stair*.

"Only one more question, Dr. *Mortimer*. You say that before *Sir Charles Baskerville*'s death several people saw this *apparition* upon the *moor*?"

"Three people did."

"Did any see it after?"

“I have not heard of any.”

“Thank you. Good morning.”

Holmes returned to his seat with that quiet look of *inward* satisfaction which meant that he had a *congenial* task before him.

“Going out, *Watson*?”

“Unless I can help you.”

“No, my dear fellow, it is at the hour of action that I turn to you for aid. But this is splendid, really unique from some points of view. When you pass *Bradley’s*, would you ask him to send up a pound of the strongest *shag* tobacco? Thank you. It would be as well if you could make it convenient not to return before evening. Then I should be very glad to compare impressions as to this most interesting problem which has been submitted to us this morning.”

Português → I knew that *seclusion* and *solitude* were very necessary for my friend in those hours of intense mental concentration during which he weighed every particle of evidence, constructed alternative theories, balanced one against the other, and made up his mind as to which points were essential and which *immaterial*. I therefore spent the day at my club and did not return to Baker Street until evening. It was nearly nine o’clock when I found myself in the sitting-room once more.

My first impression as I opened the door was that a fire had broken out, for the room was so filled with smoke that the light of the lamp upon the table was *blurred* by it. As I entered, however, my fears were set at rest, for it was the *acrid fumes* of strong *coarse* tobacco which took me by the throat and set me *coughing*. Through the *haze* I had a vague vision of *Holmes* in his dressing-gown *coiled* up in an *armchair* with his black clay pipe between his lips. Several rolls of paper lay around him.

“Caught cold, Watson?” said he.

“No, it’s this poisonous atmosphere.”

Português → “I suppose it is pretty thick, now that you mention it.”

“Thick! It is *intolerable*.”

“Open the window, then! You have been at your club all day, I perceive.”

“My dear Holmes!”

“Am I right?”

“Certainly, but how?”

He laughed at my *bewildered* expression. “There is a delightful *freshness* about you, *Watson*, which makes it a pleasure to exercise any small powers which I possess at your expense. A gentleman goes forth on a

showery and *miry* day. He returns *immaculate* in the evening with the *gloss* still on his hat and his boots. He has been a fixture therefore all day. He is not a man with intimate friends. Where, then, could he have been? Is it not obvious?"

"Well, it is rather obvious."

"The world is full of obvious things which nobody by any chance ever *observes*. Where do you think that I have been?"

"A fixture also."

"On the contrary, I have been to *Devonshire*."

"In spirit?"

Português → "Exactly. My body has remained in this *armchair* and has, I *regret* to observe, consumed in my absence two large pots of coffee and an incredible amount of tobacco. After you left I sent down to *Stamford's* for the *Ordnance* map of this portion of the *moor*, and my spirit has *hovered* over it all day. I *flatter* myself that I could find my way about."

"A large-scale map, I presume?"

"Very large."

He *unrolled* one section and held it over his knee. "Here you have the particular district which concerns us. That is *Baskerville* Hall in the middle."

“With a wood round it?”

Português → “Exactly. I fancy the *yew* alley, though not marked under that name, must stretch along this line, with the *moor*, as you perceive, upon the right of it. This small *clump* of buildings here is the hamlet of *Grimpen*, where our friend Dr. *Mortimer* has his headquarters. Within a radius of five miles there are, as you see, only a very few scattered *dwelling*s. Here is *Lafter* Hall, which was mentioned in the narrative. There is a house indicated here which may be the residence of the *naturalist* - *Stapleton*, if I remember right, was his name. Here are two *moorland farmhouses*, High Tor and *Foulmire*. Then fourteen miles away the great convict prison of *Princetown*. Between and around these scattered points extends the *desolate, lifeless moor*. This, then, is the stage upon which tragedy has been played, and upon which we may help to play it again.”

“It must be a wild place.”

“Yes, the setting is a worthy one. If the devil did desire to have a hand in the *affairs* of men - ”

“Then you are yourself *inclining* to the supernatural explanation.”

Português → “The devil’s agents may be of flesh and blood, may they not? There are two questions waiting

for us at the *outset*. The one is whether any crime has been committed at all; the second is, what is the crime and how was it committed? Of course, if Dr. *Mortimer's surmise* should be correct, and we are dealing with forces outside the ordinary laws of Nature, there is an end of our *investigation*. But we are bound to exhaust all other *hypotheses* before falling back upon this one. I think we'll shut that window again, if you don't mind. It is a singular thing, but I find that a concentrated atmosphere helps a concentration of thought. I have not pushed it to the length of getting into a box to think, but that is the *logical* outcome of my convictions. Have you turned the case over in your mind?"

"Yes, I have thought a good deal of it in the course of the day."

"What do you make of it?"

"It is very *bewildering*."

"It has certainly a character of its own. There are points of distinction about it. That change in the *footprints*, for example. What do you make of that?"

Português → "*Mortimer* said that the man had walked on *tiptoe* down that portion of the alley."

"He only repeated what some fool had said at the *inquest*. Why should a man walk on *tiptoe* down the alley?"

“What then?”

“He was running, *Watson* - running *desperately*, running for his life, running until he burst his heart - and fell dead upon his face.”

“Running from what?”

“There lies our problem. There are indications that the man was *crazed* with fear before ever he began to run.”

“How can you say that?”

“I am *presuming* that the cause of his fears came to him across the *moor*. If that were so, and it seems most probable, only a man who had lost his *wits* would have run from the house instead of towards it. If the *gipsy*’s evidence may be taken as true, he ran with cries for help in the direction where help was least likely to be. Then, again, whom was he waiting for that night, and why was he waiting for him in the *yew* alley rather than in his own house?”

“You think that he was waiting for someone?”

Português → “The man was elderly and *infirm*. We can understand his taking an evening stroll, but the ground was damp and the night *inclement*. Is it natural that he should stand for five or ten minutes, as Dr.

Mortimer, with more practical sense than I should have given him credit for, *deduced* from the cigar ash?"

"But he went out every evening."

"I think it unlikely that he waited at the *moor*-gate every evening. On the contrary, the evidence is that he avoided the *moor*. That night he waited there. It was the night before he made his departure for London. The thing takes shape, Watson. It becomes coherent. Might I ask you to hand me my violin, and we will *postpone* all further thought upon this business until we have had the advantage of meeting Dr. *Mortimer* and *Sir Henry Baskerville* in the morning."



Sir Henry Baskerville

Português → Our breakfast table was cleared early, and *Holmes* waited in his dressing-gown for the promised interview. Our clients were *punctual* to their appointment, for the clock had just struck ten when Dr. *Mortimer* was shown up, followed by the young *baronet*. The latter was a small, alert, dark-eyed man about thirty years of age, very *sturdily* built, with thick black eyebrows and a strong, *pugnacious* face. He wore a *ruddy-tinted tweed* suit and had the weather-beaten appearance of one who has spent most of his time in the open air, and yet there was something in his *steady* eye and the quiet assurance of his bearing which indicated the gentleman.



Índice - Versão em Português

[1. Sr. Sherlock Holmes](#)

[2. A maldição dos Baskerville](#)

[3. O problema](#)

[4. Sir Henry Baskerville](#)

[Contents](#)

Sr. Sherlock Holmes

English → O Sr. *Sherlock Holmes* costumava levantar-se tarde, exceto quando passava a noite inteira acordado. Naquela manhã, estava sentado à mesa do café. Eu estava diante da lareira e peguei a bengala que nosso visitante deixara ali na noite anterior. Era uma bela peça de madeira grossa, com cabo arredondado, do tipo chamado “Penang lawyer”. Logo abaixo do cabo havia uma larga faixa de prata, com quase uma polegada. Nela estavam gravadas as palavras “A James *Mortimer*, M.R.C.S., de seus amigos do C.C.H.” e a data “1884”. Era o tipo de bengala que os antigos médicos de família costumavam usar: digna, sólida e tranquilizadora.

- Então, *Watson*, o que você acha dela?

Holmes estava sentado de costas para mim, e eu não dera nenhum sinal do que fazia.

- Como você soube o que eu estava fazendo? Acho que você tem olhos na nuca.

English → - Tenho ao menos um bule prateado e bem polido diante de mim - disse ele. - Mas diga-me, *Watson*, o que você acha da bengala do nosso visitante? Tivemos o azar de não encontrá-lo e não sabemos por que veio. Por isso, este objeto que ele deixou por acaso se tornou importante. Quero ouvir

você descrever o homem depois de examinar a bengala.

- Acho - disse eu, tentando usar o método de Holmes da melhor maneira possível - que o Dr. *Mortimer* é um médico mais velho e bem-sucedido. As pessoas o respeitam, e seus conhecidos mostraram assim o apreço que sentem por ele.

- Muito bem! - disse Holmes. - Excelente!

- Também acho provável que seja um médico do interior, que visita muitos pacientes a pé.

- Por que você acha isso?

- Porque esta bengala já foi muito elegante, mas está tão marcada pelo uso que não consigo imaginar um médico da cidade carregando-a. A grossa ponta de ferro está gasta, portanto ele deve ter caminhado muito com ela.

English → - Perfeitamente lógico! - disse *Holmes*.

- E há ainda as palavras “amigos do C.C.H.”. Acho que isso significa algum clube de caça local. Talvez ele tenha prestado ajuda médica aos membros, e eles lhe deram um pequeno presente.

- Na verdade, Watson, você se sai melhor do que imagina - disse Holmes, afastando a cadeira e acendendo um cigarro. - Em todos os relatos que

escreveu sobre os meus pequenos sucessos, você deu pouca importância à sua própria habilidade. Talvez não produza luz sozinho, mas ajuda a iluminar o caminho dos outros. Algumas pessoas não têm grande talento, mas conseguem despertar o talento de outras. Admito, meu caro amigo, que devo muito a você.

English → Ele nunca havia falado assim antes, e suas palavras me deram grande prazer. Muitas vezes eu me sentia magoado por sua indiferença aos meus elogios e às minhas tentativas de divulgar seus métodos. Também sentia orgulho por ter aprendido seu sistema bem o bastante para usá-lo de uma forma que merecesse sua aprovação. Ele pegou a bengala das minhas mãos e a examinou por alguns minutos a olho nu. Depois, com uma expressão interessada, deixou o cigarro de lado, levou a bengala até a janela e tornou a examiná-la com uma lente.

- Interessante, embora simples - disse ele, voltando ao seu canto preferido do sofá. - Há uma ou duas marcas na bengala. Elas nos dão a base para várias conclusões.

- Deixei escapar alguma coisa? - perguntei, um pouco orgulhoso. - Espero não ter ignorado nada importante.

- Receio, meu caro *Watson*, que a maioria das suas conclusões esteja errada. Quando disse que você me ajudava, quis dizer que, ao notar os seus erros, às vezes

eu encontrava o caminho para a verdade. Mesmo assim, você não está completamente errado. O homem é certamente um médico do interior. E caminha muito.

English → - Então eu estava certo.

- Até esse ponto.

- Mas era só isso.

- Não, não, meu caro Watson, não era só isso. Por exemplo, acho mais provável que um médico receba um presente de um hospital do que de um clube de caça. E, quando as letras “C.C.” aparecem antes da palavra hospital, o nome “Charing Cross” vem naturalmente à mente.

- Você pode ter razão.

- É provável. E, se partirmos dessa ideia, teremos um *novo* ponto de partida para imaginar quem é esse visitante desconhecido.

- Bem, se “C.C.H.” significa “Charing Cross Hospital”, o que mais podemos concluir?

- Nenhuma ideia? Você conhece os meus métodos. Use-os!

- Só consigo concluir que o homem trabalhou na cidade antes de ir para o interior.

English → - Podemos ir um pouco além. Pense em quando um presente assim seria dado. Em que momento os amigos se reuniriam para mostrar sua estima? Claramente, quando o Dr. *Mortimer* deixou o hospital para abrir seu próprio consultório. Sabemos que houve um presente. Acreditamos que ele trocou um hospital da cidade por uma clínica no interior. Portanto, é exagero dizer que o presente foi dado por causa dessa mudança?

- Parece muito provável.

- Agora note que ele não podia ser um médico importante do hospital. Apenas um profissional conhecido em Londres teria esse cargo, e alguém assim não se mudaria para o interior. Então, o que ele era? Se trabalhava no hospital, mas não fazia parte da equipe principal, só podia ser médico residente ou cirurgião residente, quase um estudante avançado. E saiu de lá há cinco anos; a data está na bengala. Assim, o seu sério médico de meia-idade desaparece, meu caro *Watson*. Em seu lugar surge um jovem de menos de trinta anos, gentil, pouco ambicioso e distraído. Ele também tem um cão de estimação, maior que um terrier e menor que um mastim.

English → Ri, sem acreditar, enquanto *Sherlock Holmes* se recostava na cadeira e soprava pequenos anéis de fumaça em direção ao teto.

- Quanto à última parte, não posso confirmar - disse eu. - Mas não deve ser difícil descobrir alguns dados sobre a idade e o trabalho do homem. Peguei o Anuário Médico na minha pequena estante e procurei o nome. Havia vários *Mortimer*, mas apenas um podia ser o nosso visitante. Li os dados em voz alta.

- “*Mortimer*, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. Cirurgião residente de 1882 a 1884 no Charing Cross Hospital. Vencedor do prêmio Jackson de Patologia Comparada, com um ensaio chamado ‘A doença é uma regressão?’. Membro da Sociedade Sueca de Patologia. Autor de ‘Algumas anomalias do atavismo’ (Lancet, 1882) e ‘Estamos progredindo?’ (Journal of Psychology, março de 1883). Médico oficial das paróquias de Grimpen, *Thorsley* e High Barrow.”

English → Holmes sorriu e disse: - Watson, não há nenhuma menção ao clube de caça, mas você acertou ao dizer que ele é um médico do interior. Minhas conclusões parecem corretas. Eu disse que era gentil, pouco ambicioso e distraído. Na minha experiência, apenas um homem gentil recebe cartas de agradecimento. Apenas um homem pouco ambicioso deixa Londres para viver no interior. E apenas um homem distraído esquece a bengala, em vez do cartão de visita, depois de esperar uma hora numa sala.

- E o cão?

- Provavelmente carregava esta bengala atrás do dono. Como ela é pesada, o cão a segurava pelo meio, e as marcas dos dentes são fáceis de ver. A distância entre as marcas mostra o tamanho da mandíbula. É larga demais para um terrier e estreita demais para um mastim. Pode ser... sim, por Deus, é um spaniel de pelo encaracolado.

Enquanto falava, ele se levantara e caminhara pela sala. Agora parou junto à janela. Sua voz parecia tão segura que ergui os olhos, surpreso.

English → - Meu caro amigo, como pode ter tanta certeza?

- Por uma razão muito simples: estou vendo o cão diante da nossa porta, e o dono acaba de tocar a campainha. Não se mova, *Watson*. Ele é médico como você, e sua presença pode me ajudar. Agora chega o grande momento dramático, *Watson*. Você ouve um passo na escada entrando na sua vida, mas não sabe se ele traz algo bom ou ruim. O que o *Dr. James Mortimer*, homem de ciência, deseja de *Sherlock Holmes*, especialista em crimes? Entre!

English → Nosso visitante me surpreendeu, pois eu esperava um típico médico do interior. Era muito alto e magro, com um nariz comprido como um bico e dois

olhos cinzentos atrás de óculos dourados. Vestia-se como médico, mas de forma descuidada, com um casaco gasto e calças rasgadas. Embora jovem, já tinha as costas curvadas. Caminhava com a cabeça inclinada para a frente e parecia bondoso. Ao entrar, viu a bengala na mão de Holmes e correu alegremente até ela. - Que alívio! - disse. - Eu não sabia se a tinha deixado aqui ou no escritório da companhia de navegação. Não gostaria de perder esta bengala por nada.

- Vejo que é um presente - disse Holmes.

- Sim, senhor.

- Do Charing Cross Hospital?

- De um ou dois amigos de lá, quando me casei.

- Ora, isso é ruim! - disse Holmes, balançando a cabeça.

O Dr. *Mortimer* piscou por trás dos óculos, um pouco surpreso. - Por que isso é ruim?

English → - Apenas porque o senhor mudou as nossas pequenas conclusões. Disse que foi por causa do seu casamento?

- Sim, senhor. Eu me casei e depois deixei o hospital. Com isso, abandonei também toda esperança de

trabalhar como médico consultor. Precisava construir meu próprio lar.

- Bem, afinal não estávamos tão errados - disse Holmes. - E agora, Dr. James Mortimer...

- Senhor, apenas senhor. Sou um humilde M.R.C.S.

- E claramente um homem de mente precisa.

- Um homem que gosta de ciência, Sr. Holmes, e que recolhe conchas nas praias do grande oceano desconhecido. Acho que estou falando com o Sr. Sherlock Holmes, e não com...

- Não. Este é meu amigo, o *Dr. Watson*.

- Prazer em conhecê-lo, senhor. Ouvi seu nome junto ao de seu amigo. O senhor me interessa muito, Sr. Holmes. Eu não esperava encontrar um crânio tão longo nem ossos tão marcados acima dos olhos. O senhor se importaria se eu passasse o dedo pela sua cabeça? Uma cópia do seu crânio, até que o original esteja disponível, ficaria muito bem em qualquer museu de antropologia. Não quero lisonjeá-lo, mas devo confessar que gostaria de possuir o seu crânio.

English → *Sherlock Holmes* indicou uma cadeira ao estranho visitante. - Vejo que o senhor se interessa muito pelas suas ideias, assim como eu me interesso

pelas minhas. Pelo seu dedo, percebo que prepara os próprios cigarros. Pode acender um, sem cerimônia.

O homem tirou papel e fumo e enrolou um cigarro com habilidade surpreendente. Seus dedos longos e trêmulos eram rápidos e inquietos como as antenas de um inseto.

Holmes não disse nada, mas seus olhares rápidos e atentos mostravam o interesse que sentia pelo nosso visitante incomum. - Suponho, senhor - disse por fim - , que não veio aqui ontem à noite e novamente hoje apenas para examinar o meu crânio.

- Não, senhor. Embora eu também esteja contente por ter tido essa oportunidade. Vim procurá-lo, Sr. Holmes, porque sei que não sou um homem prático e porque estou diante de um problema muito sério e estranho. Sei que o senhor é o segundo maior especialista da Europa...

English → - É mesmo? Posso perguntar quem tem a honra de ser o primeiro? - perguntou Holmes com dureza.

- Para uma mente verdadeiramente científica, o trabalho de Monsieur *Bertillon* é sempre muito interessante.

- Então não seria melhor consultá-lo?

- Eu disse, senhor, para uma mente rigorosamente científica. Mas, como homem prático, todos sabem que o senhor é o melhor. Espero não tê-lo ofendido sem querer...

- Só um pouco - disse Holmes. - Acho, Dr. *Mortimer*, que o senhor deve me dizer claramente, sem demora, qual problema o levou a pedir minha ajuda.



A maldição dos Baskerville

English → - Tenho um manuscrito no bolso - disse o *Dr. James Mortimer*.

- Percebi quando o senhor entrou na sala - disse Holmes.

- É um manuscrito antigo.

- Do início do século XVIII, a menos que seja falso.

- Como pode afirmar isso, senhor?

- Enquanto falava, o senhor me mostrou uma pequena parte dele. Mesmo um especialista medíocre conseguiria determinar a data de um documento com uma margem de uns dez anos. Talvez tenha lido meu pequeno livro sobre o assunto. Eu diria que é de 1730.

- A data exata é 1742. - O Dr. *Mortimer* tirou o papel do bolso. - *Sir Charles Baskerville* me entregou este documento de família. Sua morte repentina e trágica, há cerca de três meses, causou grande agitação em Devonshire. Eu era seu amigo pessoal e também seu médico. Ele era um homem de mente firme, senhor: inteligente, prático e pouco imaginativo, como eu. Mesmo assim, levava este documento muito a sério e estava preparado justamente para o tipo de fim que teve.

English → *Holmes* pegou o manuscrito e o abriu sobre o joelho. - Note, *Watson*, a mudança no uso do “s” longo e do “s” curto. Esse foi um dos vários sinais que me ajudaram a determinar a data.

Olhei por cima do ombro dele para o papel amarelado e a escrita desbotada. No alto estava escrito “Mansão dos *Baskerville*” e, logo abaixo, em números grandes e irregulares, “1742”.

- Parece algum tipo de declaração.

- Sim. É um relato sobre uma lenda da família *Baskerville*.

- Mas imagino que o assunto sobre o qual deseja me consultar seja mais moderno e prático.

- Muito moderno. É uma questão prática e urgente, que precisa ser decidida nas próximas vinte e quatro horas. Mas o manuscrito é curto e está diretamente ligado ao problema. Com sua permissão, vou lê-lo.

Holmes se recostou na cadeira, juntou as pontas dos dedos e fechou os olhos. Parecia disposto a ouvir. O Dr. *Mortimer* virou o manuscrito para a luz e, com uma voz aguda e trêmula, leu a seguinte história antiga e estranha:

English → Há muitas histórias sobre a origem do Cão dos *Baskerville*. Sou descendente direto de *Hugo*

Baskerville. Ouvi este relato de meu pai, que o ouvira do pai dele, e acredito que tudo aconteceu como está escrito aqui. Meus filhos, quero que compreendam que a mesma Justiça que pune o pecado também pode perdoá-lo. Nenhuma maldição é tão forte que não possa ser afastada pela oração e pelo arrependimento. Aprendam com esta história a não temer o passado, mas a agir com cuidado no futuro. Não permitam que as paixões ruins que fizeram nossa família sofrer voltem a nos destruir.

English → Saibam que, durante a Grande Rebelião, a propriedade dos *Baskerville* pertencia a Hugo Baskerville. Ele era um homem selvagem, cruel e sem religião. Os vizinhos talvez perdoassem isso, mas ele também era violento e se tornou conhecido no oeste da Inglaterra pelas piores razões. Hugo se apaixonou pela filha de um fazendeiro que vivia perto das terras dos *Baskerville*. A jovem era prudente e tinha boa reputação. Evitava Hugo porque tinha medo dele. Numa noite de São Miguel, Hugo e cinco ou seis companheiros foram até a fazenda. O pai e os irmãos da moça não estavam em casa, e eles a levaram à força. Trouxeram-na para a mansão e a prenderam num quarto do andar superior. Hugo e os amigos começaram a beber e fazer barulho, como faziam todas as noites. A pobre jovem ficou apavorada com os cantos, os gritos e as palavras terríveis que vinham de

baixo. Diziam que, quando Hugo bebia, suas palavras eram tão ruins que ofendiam qualquer pessoa que as ouvisse. Dominada pelo medo, ela tomou uma decisão muito corajosa. Usou a hera que cobria a parede sul para descer do telhado. Depois correu pelo pântano em direção à fazenda do pai, que ficava a três léguas dali.

English → Pouco depois, Hugo deixou os convidados para levar comida e bebida à prisioneira. Encontrou o quarto vazio e percebeu que ela havia escapado. Ficou furioso. Desceu correndo até a sala de jantar e saltou sobre a grande mesa, fazendo pratos e copos voarem. Gritou que entregaria o corpo e a alma às forças do mal se conseguisse alcançar a jovem. Os convidados ficaram chocados com sua raiva. Um deles, ainda mais perverso ou mais bêbado, sugeriu que soltassem os cães atrás dela. *Hugo* correu para fora da casa e mandou os criados selarem seu cavalo e soltarem os cães. Deu-lhes o lenço da moça para que seguissem o cheiro. Então todos partiram atrás dela, sob a luz da lua, atravessando o pântano.

English → Por alguns instantes, os convidados ficaram parados, de boca aberta, sem entender como tudo acontecera tão depressa. Logo suas mentes confusas perceberam o mal que poderia ocorrer no pântano. A sala se encheu de barulho. Alguns pediram *pistolas*, outros cavalos, e alguns queriam mais vinho.

Por fim, recuperaram um pouco do bom senso. Os treze montaram e partiram em perseguição. A lua brilhava forte sobre eles. Cavalgaram lado a lado pelo caminho que a jovem precisaria seguir para chegar à sua casa.

Depois de uma ou duas milhas, encontraram um pastor que passava a noite no pântano. Perguntaram se ele tinha visto a caçada. O homem estava tão assustado que mal conseguia falar. Por fim, contou que vira a pobre jovem correndo à frente dos cães. Disse também que Hugo Baskerville passara por ele em seu cavalo negro, enquanto um cão enorme e terrível corria em silêncio atrás do cavaleiro.

English → Os homens bêbados insultaram o pastor e continuaram. Logo, porém, sentiram o frio do medo. Ouviram cascos galopando pelo pântano, e a égua negra passou por eles coberta de espuma branca, com as rédeas soltas e a sela vazia. Os cavaleiros se aproximaram uns dos outros. Estavam apavorados, mas continuaram. Sozinho, qualquer um deles teria voltado. Por fim, avançando devagar, encontraram os cães. Embora fossem animais corajosos e bem treinados, estavam reunidos no alto de uma depressão profunda, chorando de medo. Alguns recuavam. Outros permaneciam imóveis, com o pelo levantado e os olhos arregalados, olhando para o vale estreito abaixo.

English → O grupo parou. Àquela altura, todos estavam muito mais sóbrios do que no começo. A maioria se recusou a seguir adiante, mas três dos mais corajosos, ou talvez dos mais bêbados, desceram pela depressão. Ela se abria numa clareira larga, onde havia duas grandes pedras antigas, que ainda permanecem ali. A luz da lua iluminava o lugar. No centro estava a jovem, morta de medo e cansaço. Perto dela jazia *Hugo Baskerville*. Mas o que aterrorizou os três homens foi uma enorme criatura negra, parecida com um cão, inclinada sobre Hugo. Era maior do que qualquer cão que eles já tinham visto. A criatura atacou Hugo e depois voltou os olhos brilhantes e a boca molhada para os cavaleiros. Eles gritaram e fugiram pelo pântano. Dizem que um morreu de choque naquela mesma noite e que os outros dois nunca mais voltaram a ser os mesmos.

English → Esta, meus filhos, é a história do cão que, segundo dizem, persegue nossa família desde então. Escrevi tudo porque aquilo que apenas imaginamos pode assustar mais do que aquilo que conhecemos claramente. Também é verdade que muitos membros da família morreram de maneira triste, repentina, violenta ou misteriosa. Mesmo assim, devemos confiar na bondade de Deus, que não castigará os inocentes para sempre, além da terceira ou quarta geração mencionada nas Escrituras. Entrego vocês aos cuidados

de Deus e os aviso: não atravessem o pântano durante as horas escuras, quando as forças do mal são mais poderosas.

Este relato foi escrito por Hugo Baskerville para seus filhos Rodger e John, com a ordem de não contarem nada à irmã Elizabeth.

Quando o Dr. *Mortimer* terminou de ler a história, empurrou os óculos para a testa e olhou para *Sherlock Holmes*. Holmes bocejou e jogou a ponta do cigarro no fogo.

English → - E então? - perguntou.

- Não acha interessante?

- Para um colecionador de contos de fadas.

O Dr. *Mortimer* tirou do bolso um jornal dobrado.

- Agora, Sr. Holmes, vou lhe mostrar algo mais recente. Este é o Devon County Chronicle de 14 de maio deste ano. Traz um pequeno relato dos fatos descobertos depois da morte de *Sir Charles Baskerville*, ocorrida poucos dias antes.

Meu amigo se inclinou um pouco para a frente, e sua expressão ficou séria. Nosso visitante ajeitou os óculos e começou a ler:

English → A recente e repentina morte de Sir Charles Baskerville causou tristeza em todo o condado.

Ele era um possível candidato do Partido Liberal por Mid-Devon nas próximas eleições. Embora tivesse vivido pouco tempo na Mansão dos *Baskerville*, sua bondade e generosidade conquistaram o respeito e o carinho das pessoas. Numa época de *novos* ricos, é bom ver um membro de uma antiga família, que passou por dificuldades, ganhar sua própria fortuna e usá-la para recuperar a grandeza de seus antepassados. Sir Charles ganhou muito dinheiro com investimentos na África do Sul. Foi mais prudente do que os homens que continuam arriscando até perder tudo. Retirou seus lucros e voltou para a Inglaterra. Começou a viver na Mansão dos *Baskerville* apenas dois anos atrás. Todos comentavam seus grandes planos de reforma e melhorias, interrompidos por sua morte. Como não tinha filhos, queria usar o dinheiro para ajudar a região enquanto ainda estava vivo. Muitas pessoas têm motivos pessoais para lamentar sua morte prematura. Este jornal publicou várias notícias sobre suas generosas doações a instituições de caridade locais e do condado.

English → Os detalhes da morte de Sir Charles não foram totalmente esclarecidos pelo inquérito oficial. Mesmo assim, foi possível acabar com os boatos criados pelas superstições locais. Não existe motivo para pensar que houve crime ou que a morte não foi natural. Sir Charles era viúvo e, sob alguns aspectos,

um homem incomum. Apesar de muito rico, vivia de forma simples. Os criados que moravam na Mansão dos *Baskerville* eram um casal chamado *Barrymore*. O marido era o mordomo, e a esposa cuidava da casa. As declarações dos dois, junto com as de vários amigos, mostram que a saúde de *Sir Charles* estava ruim havia algum tempo. Ele sofria principalmente de um problema cardíaco, que provocava mudanças na cor da pele, falta de ar e forte ansiedade. O *Dr. James Mortimer*, amigo e médico de Sir Charles, apresentou um depoimento que confirmou essas informações.

English → Os fatos são simples. Todas as noites, antes de dormir, Sir Charles Baskerville costumava caminhar pela famosa alameda de teixos da mansão. Os *Barrymore* afirmaram que esse era seu hábito. No dia 4 de maio, Sir Charles disse que viajaria para Londres na manhã seguinte e pediu a *Barrymore* que preparasse a bagagem. Naquela noite, saiu para o passeio habitual, durante o qual fumava um charuto. Não voltou. À meia-noite, *Barrymore* encontrou a porta da casa ainda aberta. Preocupado, acendeu uma lanterna e saiu à procura do patrão. Como havia chovido, era fácil seguir as pegadas de Sir Charles pela alameda. No meio do caminho existe um portão que dá para o pântano. Parecia que Sir Charles havia ficado parado ali por algum tempo. Depois continuou pela alameda, e seu corpo foi encontrado na outra

extremidade. Um detalhe não foi explicado. *Barrymore* disse que, depois do portão, as pegadas do patrão mudavam. Daquele ponto em diante, parecia que ele caminhava na ponta dos pés. Um homem chamado Murphy, negociante de cavalos e *cigano*, estava no pântano naquela hora. Ele admitiu que estava bêbado. Disse ter ouvido gritos, mas não sabia de onde vinham. Não havia sinais de violência no corpo de Sir Charles. Segundo o médico, o rosto estava tão alterado que, a princípio, o Dr. *Mortimer* quase não reconheceu o amigo e paciente. Explicou-se, porém, que isso pode acontecer em casos de falta de ar e morte por insuficiência cardíaca. O exame realizado depois da morte confirmou uma doença cardíaca antiga. O júri do inquérito aceitou a conclusão médica. Isso é importante, pois o herdeiro de *Sir Charles* precisa se instalar na mansão e continuar o bom trabalho que foi interrompido. Caso o veredito não tivesse encerrado as histórias assustadoras sobre o caso, talvez fosse difícil encontrar alguém disposto a morar na Mansão dos *Baskerville*. Acredita-se que o parente mais próximo seja o Sr. *Henry Baskerville*, filho do irmão mais *novo* de Sir Charles, se ainda estiver vivo. A última notícia sobre o jovem veio da América. Estão tentando encontrá-lo para comunicar sua boa sorte.

English → O Dr. *Mortimer* tornou a dobrar o jornal e o guardou no bolso. - Esses são os fatos públicos, Sr. *Holmes*, sobre a morte de Sir Charles Baskerville.

- Devo agradecer - disse Sherlock Holmes - por trazer um caso certamente interessante. Vi algumas notícias nos jornais quando tudo aconteceu, mas estava muito ocupado com os camafeus do Vaticano. Ao tentar ajudar o papa, perdi o contato com vários casos ingleses interessantes. O senhor afirma que esse artigo contém todos os fatos públicos?

- Sim.

- Então conte os fatos particulares. - Holmes se recostou, juntou as pontas dos dedos e assumiu sua expressão mais calma e séria.

English → - Ao fazer isso - disse o Dr. *Mortimer*, agora muito emocionado - , vou lhe contar algo que não contei a mais ninguém. Escondi essa informação do juiz porque um cientista não gosta de parecer que apoia uma superstição popular. Também temi que qualquer notícia que piorasse a fama da Mansão dos *Baskerville* a deixasse vazia para sempre. Por essas duas razões, achei melhor dizer menos do que sabia, pois revelar tudo não traria benefício algum. Mas, com o senhor, não há motivo para esconder a verdade.

Pouquíssimas pessoas viviam no pântano, e os vizinhos se encontravam com frequência. Por isso, eu via Sir Charles Baskerville muitas vezes. Além do *Sr. Frankland*, de Lafter Hall, e do *Sr. Stapleton*, o *naturalista*, não havia outro homem instruído num raio de muitas milhas. *Sir Charles* era reservado. Sua doença, porém, nos aproximou, e nosso interesse comum pela ciência manteve a amizade. Ele voltara da África do Sul com muitos conhecimentos científicos. Passamos várias noites agradáveis conversando sobre os ossos dos povos bushman e hotentote.

English → Nos últimos meses, percebi claramente que os nervos de Sir Charles estavam muito abalados. Ele levava a lenda a sério. Caminhava pelos próprios jardins, mas nunca entrava no pântano à noite. Por mais estranho que pareça, Sr. Holmes, ele acreditava de verdade que um destino terrível ameaçava sua família. As histórias que possuía sobre os antepassados não eram tranquilizadoras. Sentia que alguma presença assustadora estava sempre por perto. Mais de uma vez me perguntou se, durante minhas viagens noturnas, eu vira alguma criatura estranha ou ouvira um cão latir. Fez essa pergunta muitas vezes, sempre com grande nervosismo.

English → Ainda me lembro de uma visita à casa dele, cerca de três semanas antes da tragédia. Sir

Charles estava diante da porta principal. Eu acabara de descer da carruagem e estava parado à sua frente quando vi seus olhos se fixarem, cheios de medo, em algo atrás do meu ombro. Virei rapidamente e tive um rápido vislumbre do que me pareceu um grande bezerro negro subindo pelo caminho. Sir Charles ficou tão abalado que fui até o lugar onde o animal estivera e procurei por ele. Mas já havia desaparecido. O acontecimento lhe causou uma impressão terrível. Permaneci com ele durante toda a noite, e foi então que me contou a história que li para vocês. Menciono esse pequeno episódio porque depois ele se tornou importante. Naquele momento, porém, achei que não tinha valor e que o medo de Sir Charles não possuía causa real.

English → Eu havia aconselhado Sir Charles a viajar para Londres. Sabia que seu coração estava doente, e a preocupação constante em que vivia prejudicava claramente sua saúde, mesmo que a causa parecesse absurda. Achei que alguns meses no movimento da cidade lhe fariam bem. O Sr. *Stapleton*, amigo próximo que também se preocupava com sua saúde, concordou comigo. Mas, no último momento, aconteceu essa terrível tragédia.

English → Na noite da morte de *Sir Charles*, *Barrymore*, o mordomo, encontrou o corpo e mandou

Perkins, o cocheiro, buscar-me a cavalo. Eu ainda estava acordado e cheguei à Mansão dos *Baskerville* em menos de uma hora. Examinei e confirmei todos os fatos apresentados no inquérito. Segui as pegadas pela alameda de teixos. Vi o lugar junto ao portão do pântano onde ele pareceu ter esperado. Notei que, depois daquele ponto, as pegadas mudavam de forma. Vi também que não havia outras marcas no cascalho macio, além das de *Barrymore*. Em seguida, examinei cuidadosamente o corpo, que ninguém havia tocado antes da minha chegada. Sir Charles estava de bruços, com os braços abertos e os dedos cravados na terra. Seu rosto mostrava uma emoção tão intensa que quase não consegui reconhecê-lo. Não havia sinal de ferimento físico. Mas *Barrymore* fez uma declaração falsa no inquérito. Disse que não havia marcas no chão perto do corpo. Ele não as viu. Eu, porém, vi marcas recentes e claras, um pouco mais longe.

English → - Pegadas?

- Pegadas.
- De homem ou de mulher?

O Dr. *Mortimer* olhou para nós de modo estranho por um instante. Quando respondeu, sua voz era quase um sussurro.

- Sr. *Holmes*, eram as pegadas de um cão gigantesco!



O problema

English → Confesso que tremi ao ouvir aquelas palavras. A voz do médico estava cheia de emoção e mostrava como o relato o abalava. Holmes se inclinou para a frente, interessado. Seus olhos tinham aquele brilho duro e seco que aparecia quando um caso prendia toda a sua atenção.

- O senhor viu essas marcas?
- Tão claramente quanto vejo os senhores.
- E não contou nada?
- Para quê?
- Como ninguém mais as viu?
- As marcas ficavam a cerca de vinte jardas do corpo, e ninguém prestou atenção nelas. Acho que eu também não teria reparado se não conhecesse a lenda.
- Há muitos cães pastores no pântano?
- Sem dúvida, mas aquilo não era um cão pastor.
- O senhor disse que era grande?
- Muito grande.
- Mas não havia chegado perto do corpo?
- Não.
- Como estava a noite?

- Úmida e fria.

- Mas não estava propriamente chovendo?

English → - Não.

- Como é a alameda?

- Há duas fileiras de velhos teixos, com cerca de doze pés de altura e tão densos que ninguém consegue atravessá-los. O caminho no meio tem aproximadamente oito pés de largura.

- Existe alguma coisa entre as cercas de teixo e o caminho?

- Sim. Há uma faixa de grama com cerca de seis pés de largura de cada lado.

- Entendo que a cerca é interrompida em certo ponto por um portão.

- Sim, o pequeno portão que dá para o pântano.

- Existe outra abertura?

- Nenhuma.

- Então, para entrar na alameda, é preciso vir da casa ou passar pelo portão do pântano?

- Há também uma saída por um quiosque de jardim na outra extremidade.

- *Sir Charles* tinha chegado até lá?

- Não. Estava a cerca de cinquenta jardas do quiosque.

- Agora me diga, Dr. *Mortimer*, e isto é importante: as marcas que viu estavam no caminho, e não na grama?

English → - Não era possível ver marcas na grama.

- Elas estavam do mesmo lado do caminho que o portão do pântano?

- Sim. Ficavam na beira do caminho, do mesmo lado que o portão.

- Isso é muito interessante. Mais uma pergunta: o pequeno portão estava fechado?

- Fechado e com cadeado.

- Qual era a altura?

- Cerca de quatro pés.

- Então qualquer pessoa poderia ter pulado por cima?

- Sim.

- E que marcas o senhor viu perto do portão?

- Nenhuma.

- Meu Deus! Ninguém examinou o local?

- Sim. Eu mesmo o examinei.

- E não encontrou nada?

- Tudo era muito confuso. Sir Charles claramente ficou parado ali por cinco ou dez minutos.

- Como sabe disso?

- Porque a cinza do charuto caiu duas vezes.

- Excelente! *Watson*, este é um colega que pensa como nós. Mas e as marcas?

- Sir Charles havia deixado suas próprias marcas por toda aquela pequena área de cascalho. Não consegui ver nenhuma outra.

English → *Sherlock Holmes* bateu a mão no joelho, impaciente.

- Se eu estivesse lá! - exclamou. - Era claramente um caso muito interessante, cheio de possibilidades para um investigador científico. Aquela página de cascalho, na qual eu poderia ter lido tantas coisas, já foi lavada pela chuva e destruída pelos camponeses curiosos. Ah, Dr. *Mortimer*, Dr. *Mortimer*! Pensar que o senhor não me chamou! Realmente tem muito pelo que responder.

- Eu não podia chamá-lo, Sr. Holmes, sem revelar esses fatos ao mundo. Já expliquei por que não queria fazer isso. Além disso... além disso...

- Por que hesita?

- Existe uma área em que até o detetive mais inteligente e experiente não tem poder algum.

- Quer dizer que o caso é sobrenatural?
- Não disse isso claramente.
- Não, mas claramente pensa assim.
- Desde a tragédia, Sr. Holmes, ouvi vários relatos difíceis de explicar pelas leis normais da natureza.

English → - Por exemplo?

- Descobri que, antes do terrível acontecimento, várias pessoas viram no pântano uma criatura parecida com o demônio dos *Baskerville*. Não podia ser nenhum animal conhecido. Todas concordaram que era enorme, brilhante, assustadora e parecida com um fantasma. Interroguei esses homens: um é um camponês sensato, outro é ferrador, e o terceiro trabalha numa fazenda do pântano. Os três contam a mesma história sobre uma aparição terrível, exatamente como o cão do inferno da lenda. Posso garantir que a região vive dominada pelo medo. Só um homem muito corajoso atravessaria o pântano à noite.

- E o senhor, um cientista treinado, acredita que seja algo sobrenatural?

- Não sei em que acreditar.

Holmes deu de ombros. - Até agora, limitei meu trabalho a este mundo - disse. - À minha maneira, combati o mal. Mas enfrentar o próprio Pai do Mal

talvez fosse uma tarefa ousada demais. Ainda assim, precisa admitir que as pegadas eram reais.

English → - O cão da história também era bastante real para matar um homem. Mesmo assim, era uma criatura do mal.

- Vejo que o senhor aceitou completamente a explicação sobrenatural. Mas diga-me, Dr. *Mortimer*: se acredita nisso, por que veio me consultar? Ao mesmo tempo, afirma que investigar a morte de *Sir Charles* seria inútil e pede que eu faça justamente isso.

- Eu não disse que queria que o senhor investigasse a morte.

- Então como posso ajudá-lo?

- Aconselhando-me sobre o que fazer com *Sir Henry Baskerville*, que chegará à Estação Waterloo - o Dr. *Mortimer* olhou para o relógio - dentro de exatamente uma hora e quinze minutos.

- Ele é o herdeiro?

- Sim. Depois da morte de Sir Charles, procuramos esse jovem e descobrimos que trabalhava numa fazenda no Canadá. Pelo que sabemos, é um excelente homem sob todos os aspectos. Digo isso não como médico, mas como administrador e executor do testamento de Sir Charles.

English → - Imagino que nenhuma outra pessoa possa reclamar a herança.

- Não. O único outro parente que encontramos foi Rodger *Baskerville*, o mais *novo* de três irmãos. O pobre Sir Charles era o mais velho. O segundo irmão, pai de Henry, morreu jovem. O terceiro, Rodger, era o filho problemático da família. Tinha o temperamento forte dos antigos *Baskerville* e, segundo diziam, parecia-se muito com o retrato de *Hugo*. Tornou sua situação na Inglaterra perigosa demais, fugiu para a América Central e morreu lá de febre amarela em 1876. Henry é o último *Baskerville*. Dentro de uma hora e cinco minutos, vou encontrá-lo na Estação Waterloo. Recebi um telegrama informando que chegou a Southampton esta manhã. Agora, Sr. *Holmes*, o que me aconselha a fazer com ele?

- Por que ele não deveria ir para a casa da família?

English → - Parece natural, não é? Mesmo assim, todos os *Baskerville* que vão para lá encontram um destino ruim. Tenho certeza de que, se Sir Charles pudesse ter falado comigo antes de morrer, teria pedido que eu não levasse o último membro da antiga família, herdeiro de uma enorme fortuna, para aquele lugar mortal. Por outro lado, toda a pobre e solitária região depende da chegada dele. Todo o bem que *Sir Charles* fazia será perdido se a mansão ficar sem dono.

Temo que meus próprios interesses estejam afetando meu julgamento. Por isso trouxe o caso ao senhor e peço seu conselho.

Holmes pensou por alguns instantes.

- Em poucas palavras, o senhor acredita que existe uma força maligna que torna Dartmoor perigoso para um *Baskerville*. Essa é sua opinião?

- Posso ao menos dizer que existem indícios de que isso seja verdade.

English → - Exatamente. Mas, se sua crença em fantasmas estiver certa, essa força poderia ferir o jovem em Londres com a mesma facilidade que em Devonshire. Um demônio cujo poder funcionasse apenas numa região seria estranho demais até para uma superstição.

- O senhor fala com mais leveza do quealaria se tivesse visto essas coisas pessoalmente, Sr. Holmes. Então, pelo que entendi, acredita que o jovem estará tão seguro em Devonshire quanto em Londres. Ele chega em cinquenta minutos. O que sugere?

- Sugiro que pegue um táxi, chame seu cão para longe da minha porta e vá à Estação Waterloo encontrar *Sir Henry Baskerville*.

- E depois?

- Depois não lhe dirá nada até que eu tenha decidido o que fazer.

- Quanto tempo levará para decidir?

- Vinte e quatro horas. Amanhã, às dez, Dr. *Mortimer*, volte aqui. Seria útil que trouxesse Sir Henry Baskerville.

English → - Farei isso, Sr. *Holmes*. - Ele anotou o compromisso no punho da camisa e saiu depressa, com seu jeito estranho e distraído. Holmes o chamou quando já estava no alto da escada.

- Só mais uma pergunta, Dr. *Mortimer*. O senhor disse que, antes da morte de Sir Charles Baskerville, várias pessoas viram aquela figura no pântano?

- Três pessoas.

- Alguém a viu depois da morte?

- Não ouvi nenhum relato.

- Obrigado. Bom dia.

Holmes voltou à cadeira com uma expressão de satisfação tranquila. Aquilo mostrava que tinha pela frente um trabalho que lhe agradava.

- Vai sair, *Watson*?

- A menos que eu possa ajudá-lo.

- Não, meu caro amigo. Pedirei sua ajuda quando o verdadeiro trabalho começar. Mas este caso é excelente, realmente incomum sob vários aspectos. Quando passar pela loja de Bradley, poderia pedir que enviem uma libra do fumo mais forte? Obrigado. Seria melhor não voltar antes do anoitecer. Então terei prazer em comparar nossas ideias sobre este problema tão interessante que chegou esta manhã.

English → Eu sabia que Holmes precisava ficar sozinho durante as horas em que pensava com intensidade. Ele estudava cada prova, criava diferentes teorias, comparava-as e decidia o que era importante. Por isso, passei o dia no meu clube e só voltei a Baker Street à noite. Eram quase nove horas quando entrei na sala.

Ao abrir a porta, pensei primeiro que havia ocorrido um incêndio. A sala estava cheia de fumaça, e a luz da lâmpada parecia coberta por névoa. Logo percebi que era apenas o cheiro forte e áspero do tabaco, que me fez tossir. Através da fumaça, consegui ver Holmes com seu roupão, encolhido numa poltrona, com um cachimbo preto de barro na boca. Vários rolos de papel estavam espalhados ao redor dele.

- Está resfriado, Watson? - perguntou.

- Não. É este ar venenoso.

English → - Agora que mencionou, realmente parece um pouco pesado.

- Pesado? É insuportável.

- Então abra a janela! Vejo que passou o dia inteiro no clube.

- Meu caro *Holmes*!

- Estou certo?

- Sim, mas como descobriu?

Ele riu da minha expressão confusa. - Há algo muito agradável em você, Watson. É um prazer usar minhas pequenas habilidades contra você. Um cavalheiro sai num dia úmido e cheio de lama. À noite, volta limpo, com o chapéu e as botas ainda brilhando. Portanto, ficou o dia inteiro num único lugar. Não é alguém que visite amigos íntimos. Onde poderia ter estado? Não é evidente?

- Bem, é bastante óbvio.

- O mundo está cheio de coisas óbvias que ninguém percebe. Onde acha que eu estive?

- O senhor também ficou dentro de casa?

- Pelo contrário. Estive em Devonshire.

- Em pensamento?

English → - Exatamente. Meu corpo permaneceu nesta poltrona. Durante minha ausência, consumiu duas grandes cafeteiras e uma enorme quantidade de tabaco, o que lamento. Depois que saiu, pedi à loja de Stamford o mapa oficial desta parte do pântano. Passei o dia inteiro estudando-o mentalmente. Acho que já consigo me orientar por lá.

- Imagino que seja um mapa muito grande.

- Muito grande.

Ele abriu uma das partes do mapa e a colocou sobre o joelho. - Aqui está a área que nos interessa. A Mansão dos *Baskerville* fica no centro.

- Cercada por uma floresta?

English → - Exatamente. Acho que a alameda de teixos, embora não apareça com esse nome, deve seguir esta linha, com o pântano à direita. Este pequeno grupo de construções é a aldeia de Grimpen, onde vive nosso amigo Dr. *Mortimer*. Num raio de cinco milhas, existem apenas algumas casas espalhadas. Aqui está Lafter Hall, mencionada na história. Esta casa talvez seja a do *naturalista*, *Stapleton*, se me lembro corretamente. Aqui estão duas fazendas do pântano, High Tor e Foulmire. E, a quatorze milhas, fica a grande prisão de Princetown. Entre todos esses pontos, e ao redor deles, estende-se o pântano vazio e solitário. Foi

nesse cenário que a tragédia aconteceu e talvez seja ali que teremos de agir novamente.

- Deve ser um lugar selvagem.

- Sim, o cenário é perfeito. Se o diabo quisesse interferir nos assuntos humanos...

- Então o senhor também começa a considerar uma explicação sobrenatural.

English → - Os ajudantes do diabo podem ser pessoas de verdade, não podem? Temos duas perguntas iniciais. Primeiro: houve realmente um crime? Segundo: qual foi o crime e como foi cometido? Se o Dr. *Mortimer* estiver certo e estivermos enfrentando forças que não obedecem às leis normais da natureza, nossa investigação termina aí. Mas precisamos testar todas as outras explicações antes de aceitar essa. Acho melhor fecharmos a janela outra vez, se não se importar. É estranho, mas uma sala fechada me ajuda a pensar. Ainda não cheguei ao ponto de pensar dentro de uma caixa, embora esse fosse o fim lógico da minha teoria. Você refletiu sobre o caso?

- Sim. Pensei muito durante o dia.

- O que acha que significa?

- É muito confuso.

- Certamente tem características próprias. Há alguns detalhes bastante claros. Por exemplo, a mudança nas pegadas. O que acha que isso significa?

English → - *Mortimer* disse que o homem passou a caminhar na ponta dos pés naquela parte da alameda.

- Ele apenas repetiu o que algum tolo afirmou no inquérito. Por que um homem caminharia na ponta dos pés pela alameda?

- Então o que aconteceu?

- Ele estava correndo, *Watson*. Correndo desesperadamente, correndo para salvar a vida, até que o coração não resistiu e ele caiu morto de bruços.

- Correndo de quê?

- Esse é o nosso problema. Há sinais de que o homem já estava dominado pelo medo antes mesmo de começar a correr.

- Como pode afirmar isso?

Holmes respondeu: - Acho que a causa do medo veio do outro lado do pântano. Só um homem fora de si correria para longe da casa, em vez de correr para ela. Se o relato do *cigano* for verdadeiro, *Sir Charles* seguiu justamente na direção em que seria mais difícil encontrar ajuda. Além disso, por quem estava

esperando naquela noite? E por que esperava na alameda de teixos, em vez de dentro de casa?

- Acha que ele esperava alguém?

English → - Era um homem velho e doente. Podemos entender que saísse para um passeio noturno, mas o chão estava molhado e a noite era ruim. Seria natural permanecer parado ali por cinco ou dez minutos, como o Dr. *Mortimer* concluiu pela cinza do charuto?

- Mas ele saía todas as noites.

Holmes disse: - Acho improvável que esperasse junto ao portão todas as noites. As provas mostram que evitava o pântano. Naquela noite, porém, ficou ali. E era a noite anterior à viagem para Londres. As coisas começam a ficar claras, Watson. Poderia me passar o violino? Pensaremos mais no assunto depois de encontrarmos o Dr. *Mortimer* e *Sir Henry Baskerville* amanhã de manhã.



Sir Henry Baskerville

English → Retiramos cedo as coisas do café da manhã, e Holmes esperou de roupão pela visita combinada. Nossos convidados chegaram pontualmente. O relógio acabava de bater dez quando o Dr. *Mortimer* entrou, seguido pelo jovem *baronete*. Sir Henry era um homem baixo e ágil, de cerca de trinta anos, com olhos escuros. Tinha o corpo forte, sobrancelhas negras e grossas e um rosto decidido. Vestia um terno de tweed avermelhado e parecia acostumado à vida ao ar livre. Seus olhos firmes e seu modo tranquilo, porém, mostravam que era um cavalheiro.



Mr. Sherlock Holmes

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Sr. *Sherlock Holmes* costumava levantar-se tarde, exceto quando passava a noite inteira acordado. Naquela manhã, estava sentado à mesa do café. Eu estava diante da lareira e peguei a bengala que nosso visitante deixara ali na noite anterior. Era uma bela peça de madeira grossa, com cabo arredondado, do tipo chamado “Penang lawyer”. Logo abaixo do cabo havia uma larga faixa de prata, com quase uma polegada. Nela estavam gravadas as palavras “A James *Mortimer*, M.R.C.S., de seus amigos do C.C.H.” e a data “1884”. Era o tipo de bengala que os antigos médicos de família costumavam usar: digna, sólida e tranquilizadora.

- Então, *Watson*, o que você acha dela?

Holmes estava sentado de costas para mim, e eu não dera nenhum sinal do que fazia.

- Como você soube o que eu estava fazendo? Acho que você tem olhos na nuca.

Original English Version

Mr. *Sherlock Holmes*, who was usually very late in the mornings, save upon those not *infrequent* occasions when he was up all night, was seated at the breakfast table. I stood upon the *hearthrug* and *picked* up the stick which our visitor had left behind him the night before. It was a fine, thick piece of wood, *bulbous*-headed, of the sort which is known as a “*Penang lawyer*.” Just under the head was a broad silver band nearly an *inch* across. “To James *Mortimer*, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.,” was engraved upon it, with the date “1884.” It was just such a stick as the old-fashioned family practitioner used to carry - *dignified*, solid, and *reassuring*.

“Well, *Watson*, what do you make of it?”

Holmes was sitting with his back to me, and I had given him no sign of my occupation.

“How did you know what I was doing? I believe you have eyes in the back of your head.”

Tradução Integral em Português

O Sr. *Sherlock Holmes*, que costumava levantar-se muito tarde pela manhã, exceto nas ocasiões nada infrequentes em que passava a noite inteira acordado, estava sentado à mesa do café. Eu estava de pé sobre o tapete

diante da lareira e apanhei a bengala que nosso visitante deixara para trás na noite anterior. Era uma bela peça de madeira grossa, com o cabo bulboso, do tipo conhecido como 'Penang lawyer'. Logo abaixo do cabo havia uma larga faixa de prata, com quase uma polegada de largura. Nela estavam gravadas as palavras 'A James *Mortimer*, M.R.C.S., de seus amigos do C.C.H.', juntamente com a data '1884'. Era exatamente o tipo de bengala que o antigo médico de família costumava carregar - digna, sólida e tranquilizadora.

- E então, *Watson*, o que você acha disto?

Holmes estava sentado de costas para mim, e eu não lhe dera nenhum sinal do que fazia.

- Como você soube o que eu estava fazendo? Creio que você tem olhos na nuca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Tenho ao menos um bule prateado e bem polido diante de mim - disse ele. - Mas diga-me, Watson, o que você acha da bengala do nosso visitante? Tivemos o azar de não encontrá-lo e não sabemos por que veio. Por isso, este objeto que ele deixou por acaso se tornou importante. Quero ouvir você descrever o homem depois de examinar a bengala.

- Acho - disse eu, tentando usar o método de Holmes da melhor maneira possível - que o Dr. *Mortimer* é um médico mais velho e bem-sucedido. As pessoas o respeitam, e seus conhecidos mostraram assim o apreço que sentem por ele.

- Muito bem! - disse Holmes. - Excelente!

- Também acho provável que seja um médico do interior, que visita muitos pacientes a pé.

- Por que você acha isso?

- Porque esta bengala já foi muito elegante, mas está tão marcada pelo uso que não consigo imaginar um médico da cidade carregando-a. A grossa ponta de ferro está gasta, portanto ele deve ter caminhado muito com ela.

Original English Version

"I have, at least, a well-polished, silver-*plated coffeepot* in front of me," said he. "But, tell me, Watson, what do you make of our *visitor's* stick? Since we have been so unfortunate as to miss him and have no notion of his *errand*, this accidental *souvenir* becomes of importance. Let me hear you *reconstruct* the man by an *examination* of it."

"I think," said I, following as far as I could the methods of my companion, "that Dr. *Mortimer* is a successful, elderly medical man, well-*esteemed* since those who know him give him this mark of their appreciation."

"Good!" said Holmes. "Excellent!"

"I think also that the probability is in favour of his being a country practitioner who does a great deal of his visiting on foot."

"Why so?"

"Because this stick, though originally a very handsome one has been so knocked about that I can hardly imagine a town practitioner carrying it. The thick-iron *ferrule* is worn down, so it is evident that he has done a great amount of walking with it."

Tradução Integral em Português

- Tenho, ao menos, um bule prateado bem polido diante de mim - disse ele.
- Mas diga-me, Watson, o que você acha da bengala do nosso visitante? Já que tivemos o azar de não o encontrar e não fazemos ideia do motivo de sua vinda, esta lembrança acidental ganha importância. Deixe-me ouvi-lo reconstruir o homem a partir de um exame dela.

- Penso - disse eu, seguindo o quanto podia os métodos do meu companheiro - que o Dr. *Mortimer* é um médico idoso e bem-sucedido, muito estimado, visto que aqueles que o conhecem lhe dão esta prova de apreço.

- Bom! - disse Holmes. - Excelente!

- Penso também que a probabilidade favorece a hipótese de ser um clínico do interior que faz boa parte de suas visitas a pé.

- Por quê?

- Porque esta bengala, embora fosse originalmente muito elegante, foi tão maltratada que dificilmente posso imaginar um clínico da cidade a carregando. A grossa ponteira de ferro está gasta, de modo que é evidente que ele caminhou muito com ela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Perfeitamente lógico! - disse *Holmes*.

- E há ainda as palavras “amigos do C.C.H.”. Acho que isso significa algum clube de caça local. Talvez ele tenha prestado ajuda médica aos membros, e eles lhe deram um pequeno presente.

- Na verdade, Watson, você se sai melhor do que imagina - disse Holmes, afastando a cadeira e acendendo um cigarro. - Em todos os relatos que escreveu sobre os meus pequenos sucessos, você deu pouca importância à sua própria habilidade. Talvez não produza luz sozinho, mas ajuda a iluminar o caminho dos outros. Algumas pessoas não têm grande talento, mas conseguem despertar o talento de outras. Admito, meu caro amigo, que devo muito a você.

Original English Version

“Perfectly sound!” said *Holmes*.

“And then again, there is the ‘friends of the C.C.H.’ I should guess that to be the Something Hunt, the local hunt to whose members he has possibly given some surgical assistance, and which has made him a small presentation in return.”

“Really, Watson, you excel yourself,” said Holmes, pushing back his *chair* and lighting a cigarette. “I am bound to say that in all the accounts which you have been so good as to give of my own small achievements you have *habitually* underrated your own abilities. It may be that you are not yourself *luminous*, but you are a conductor of light. Some people without possessing genius have a remarkable power of stimulating it. I confess, my dear fellow, that I am very much in your debt.”

Tradução Integral em Português

- Perfeitamente lógico! - disse *Holmes*.

- E, além disso, há os “amigos do C.C.H.”. Eu arriscaria que se tratasse de algum Clube de Caça - a caçada local, a cujos membros ele possivelmente prestou alguma assistência cirúrgica e que, em retribuição, lhe fez um pequeno presente.

- Realmente, Watson, você se supera - disse Holmes, empurrando a cadeira para trás e acendendo um cigarro. - Sou obrigado a dizer que, em todos os relatos que você teve a bondade de fazer das minhas pequenas realizações, você habitualmente subestimou as suas próprias capacidades. Pode ser que você mesmo não seja luminoso, mas é um condutor de luz. Certas pessoas, sem possuir o gênio, têm um notável poder de estimulá-lo.

Confesso, meu caro amigo, que estou muito em dívida com você.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele nunca havia falado assim antes, e suas palavras me deram grande prazer. Muitas vezes eu me sentira magoado por sua indiferença aos meus elogios e às minhas tentativas de divulgar seus métodos. Também sentia orgulho por ter aprendido seu sistema bem o bastante para usá-lo de uma forma que merecesse sua aprovação. Ele pegou a bengala das minhas mãos e a examinou por alguns minutos a olho nu. Depois, com uma expressão interessada, deixou o cigarro de lado, levou a bengala até a janela e tornou a examiná-la com uma lente.

- Interessante, embora simples - disse ele, voltando ao seu canto preferido do sofá. - Há uma ou duas marcas na bengala. Elas nos dão a base para várias conclusões.

- Deixei escapar alguma coisa? - perguntei, um pouco orgulhoso. - Espero não ter ignorado nada importante.

- Receio, meu caro *Watson*, que a maioria das suas conclusões esteja errada. Quando disse que você me ajudava, quis dizer que, ao notar os seus erros, às vezes eu encontrava o caminho para a verdade. Mesmo assim, você não está completamente errado. O homem é certamente um médico do interior. E caminha muito.

Original English Version

He had never said as much before, and I must admit that his words gave me keen pleasure, for I had often been *piqued* by his *indifference* to my admiration and to the *attempts* which I had made to give publicity to his methods. I was proud, too, to think that I had so far mastered his system as to apply it in a way which earned his *approval*. He now took the stick from my hands and examined it for a few minutes with his naked eyes. Then with an expression of interest he laid down his cigarette, and carrying the cane to the window, he looked over it again with a *convex* lens.

"Interesting, though elementary," said he as he returned to his favourite corner of the *settee*. "There are certainly one or two indications upon the stick. It gives us the basis for several *deductions*."

"Has anything escaped me?" I asked with some self-importance. "I *trust* that there is nothing of consequence which I have overlooked?"

"I am afraid, my dear *Watson*, that most of your conclusions were *erroneous*. When I said that you *stimulated* me I meant, to be *frank*, that in noting your *fallacies* I was occasionally guided towards the truth. Not that you are entirely wrong in this instance. The man is certainly a country practitioner. And he walks a good deal."

Tradução Integral em Português

Ele nunca dissera tanto antes, e devo admitir que suas palavras me deram um vivo prazer, pois muitas vezes me sentira melindrado por sua indiferença à minha admiração e às tentativas que eu fizera de dar publicidade aos seus métodos. Orgulhava-me também de pensar que dominara o seu sistema a ponto de aplicá-lo de um modo que merecia sua aprovação. Ele agora tomou a bengala das minhas mãos e examinou-a por alguns minutos a olho nu. Depois, com uma expressão de interesse, pousou o cigarro e, levando a bengala até a janela, tornou a examiná-la com uma lente convexa.

- Interessante, embora elementar - disse ele ao voltar ao seu canto predileto do sofá. - Há certamente uma ou duas indicações na bengala. Ela nos dá a base para várias deduções.

- Escapou-me alguma coisa? - perguntei com certa presunção. - Espero que não haja nada de importante que eu tenha deixado passar.

- Receio, meu caro *Watson*, que a maior parte das suas conclusões estivesse errada. Quando disse que você me estimulava, quis dizer, para ser *franco*, que, ao notar os seus equívocos, eu era ocasionalmente conduzido à verdade. Não que você esteja inteiramente errado neste caso. O homem é sem dúvida um clínico do interior. E caminha bastante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Então eu estava certo.
- Até esse ponto.
- Mas era só isso.
- Não, não, meu caro Watson, não era só isso. Por exemplo, acho mais provável que um médico receba um presente de um hospital do que de um clube de caça. E, quando as letras “C.C.” aparecem antes da palavra hospital, o nome “Charing Cross” vem naturalmente à mente.
- Você pode ter razão.
- É provável. E, se partirmos dessa ideia, teremos um *novo* ponto de partida para imaginar quem é esse visitante desconhecido.
- Bem, se “C.C.H.” significa “Charing Cross Hospital”, o que mais podemos concluir?
- Nenhuma ideia? Você conhece os meus métodos. Use-os!
- Só consigo concluir que o homem trabalhou na cidade antes de ir para o interior.

Original English Version

“Then I was right.”

“To that *extent*.”

“But that was all.”

“No, no, my dear Watson, not all - by no means all. I would suggest, for example, that a presentation to a doctor is more likely to come from a hospital than from a hunt, and that when the *initials* ‘C.C.’ are placed before that hospital the words ‘*Charing* Cross’ very naturally suggest themselves.”

“You may be right.”

“The probability lies in that direction. And if we take this as a working hypothesis we have a fresh basis from which to start our construction of this unknown visitor.”

“Well, then, *supposing* that ‘C.C.H.’ does stand for ‘*Charing* Cross Hospital,’ what further *inferences* may we draw?”

“Do none suggest themselves? You know my methods. Apply them!”

“I can only think of the obvious conclusion that the man has *practised* in town before going to the country.”

Tradução Integral em Português

- Então eu estava certo.
- Nessa medida.
- Mas era só isso.
- Não, não, meu caro Watson, não era só isso - de modo algum. Eu sugeriria, por exemplo, que um presente a um médico tem mais probabilidade de vir de um hospital do que de um clube de caça, e que, quando as iniciais "C.C." são colocadas antes do nome desse hospital, as palavras "Charing Cross" se sugerem muito naturalmente.
- Você pode ter razão.
- A probabilidade aponta nessa direção. E, se tomarmos isto como hipótese de trabalho, temos uma nova base a partir da qual começar a construção deste visitante desconhecido.
- Pois bem, supondo que "C.C.H." realmente signifique "Charing Cross Hospital", que outras inferências podemos tirar?
- Nenhuma lhe ocorre? Você conhece os meus métodos. Aplique-os!
- Só consigo pensar na conclusão óbvia de que o homem exerceu a medicina na cidade antes de ir para o interior.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Podemos ir um pouco além. Pense em quando um presente assim seria dado. Em que momento os amigos se reuniram para mostrar sua estima? Claramente, quando o Dr. *Mortimer* deixou o hospital para abrir seu próprio consultório. Sabemos que houve um presente. Acreditamos que ele trocou um hospital da cidade por uma clínica no interior. Portanto, é exagero dizer que o presente foi dado por causa dessa mudança?

- Parece muito provável.

- Agora note que ele não podia ser um médico importante do hospital. Apenas um profissional conhecido em Londres teria esse cargo, e alguém assim não se mudaria para o interior. Então, o que ele era? Se trabalhava no hospital, mas não fazia parte da equipe principal, só podia ser médico residente ou cirurgião residente, quase um estudante avançado. E saiu de lá há cinco anos; a data está na bengala. Assim, o seu sério médico de meia-idade desaparece, meu caro *Watson*. Em seu lugar surge um jovem de menos de trinta anos, gentil, pouco ambicioso e distraído. Ele também tem um cão de estimação, maior que um terrier e menor que um mastim.

Original English Version

"I think that we might venture a little farther than this. Look at it in this light. On what occasion would it be most probable that such a presentation would be made? When would his friends unite to give him a pledge of their good will? Obviously at the moment when Dr. *Mortimer* withdrew from the service of the hospital in order to start a practice for himself. We know there has been a presentation. We believe there has been a change from a town hospital to a country practice. Is it, then, stretching our *inference* too far to say that the presentation was on the occasion of the change?"

"It certainly seems probable."

"Now, you will observe that he could not have been on the staff of the hospital, since only a man well-established in a London practice could hold such a position, and such a one would not drift into the country. What was he, then? If he was in the hospital and yet not on the staff he could only have been a house-surgeon or a house-physician - little more than a *senior* student. And he left five years ago - the date is on the stick. So your grave, middle-aged family practitioner *vanishes* into thin air, my dear *Watson*, and there emerges a young fellow under thirty, *amiable*, *unambitious*, *absentminded*, and the *possessor* of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a *terrier* and smaller than a *mastiff*."

Tradução Integral em Português

- Penso que poderíamos nos aventurar um pouco além disso. Veja pelo seguinte prisma. Em que ocasião seria mais provável que tal presente fosse feito? Quando seus amigos se reuniram para lhe dar um penhor de sua boa vontade? Evidentemente no momento em que o Dr. *Mortimer* se retirou do serviço do hospital para montar consultório próprio. Sabemos que houve um presente. Cremos que houve uma mudança de um hospital da cidade para uma clínica no interior. Será, então, forçar demais a nossa inferência dizer que o presente foi feito por ocasião dessa mudança?

- Sem dúvida parece provável.

- Ora, você notará que ele não podia fazer parte do corpo clínico do hospital, pois somente um homem já estabelecido numa clínica em Londres poderia ocupar tal posição, e um homem assim não iria acabar no interior. O que era ele, então? Se estava no hospital e no entanto não fazia parte do corpo clínico, só podia ter sido um cirurgião ou médico residente - pouco mais que um estudante veterano. E partiu há cinco anos - a data está na bengala. De modo que o seu grave clínico de família de meia-idade se dissipa no ar, meu caro *Watson*, e surge em seu lugar um rapaz de menos de trinta anos, afável, sem ambições, distraído, e dono de um cão de estimação que eu descreveria, grosso modo, como maior que um terrier e menor que um mastim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ri, sem acreditar, enquanto *Sherlock Holmes* se recostava na cadeira e soprava pequenos anéis de fumaça em direção ao teto.

- Quanto à última parte, não posso confirmar - disse eu. - Mas não deve ser difícil descobrir alguns dados sobre a idade e o trabalho do homem. Peguei o Anuário Médico na minha pequena estante e procurei o nome. Havia vários *Mortimer*, mas apenas um podia ser o nosso visitante. Li os dados em voz alta.

- "*Mortimer*, James, M.R.C.S., 1882, Grimpem, Dartmoor, Devon. Cirurgião residente de 1882 a 1884 no Charing Cross Hospital. Vencedor do prêmio Jackson de Patologia Comparada, com um ensaio chamado 'A doença é uma regressão?'. Membro da Sociedade Sueca de Patologia. Autor de 'Algumas anomalias do atavismo' (*Lancet*, 1882) e 'Estamos progredindo?' (*Journal of Psychology*, março de 1883). Médico oficial das paróquias de Grimpem, *Thorsley* e High Barrow."

Original English Version

I laughed *incredulously* as *Sherlock Holmes* *leaned* back in his *settee* and blew little *wavering* rings of smoke up to the ceiling.

"As to the latter part, I have no means of checking you," said I, "but at least it is not difficult to find out a few *particulars* about the man's age and professional career." From my small medical shelf I took down the Medical Directory and turned up the name. There were several *Mortimers*, but only one who could be our visitor. I read his record aloud.

"*Mortimer*, James, *M.R.C.S.*, 1882, *Grimpen*, *Dartmoor*, Devon. House-surgeon, from 1882 to 1884, at *Charing* Cross Hospital. Winner of the Jackson prize for Comparative Pathology, with essay entitled 'Is Disease a *Reversion*?' Corresponding member of the Swedish *Pathological* Society. Author of 'Some Freaks of *Atavism*' (*Lancet* 1882). 'Do We *Progress*?' (*Journal of Psychology*, March, 1883). Medical Officer for the *parishes* of *Grimpen*, *Thorsley*, and High *Barrow*."

Tradução Integral em Português

Ri, incrédulo, enquanto *Sherlock Holmes* se recostava no sofá e soprava pequenos e trêmulos anéis de fumaça em direção ao teto.

- Quanto à última parte, não tenho como conferir suas afirmações - disse eu - , mas ao menos não é difícil descobrir alguns dados sobre a idade e a carreira profissional do homem. - Da minha pequena estante de medicina tirei o Anuário Médico e procurei o nome. Havia vários *Mortimer*, mas apenas um que podia ser o nosso visitante. Li seu registro em voz alta.

- “*Mortimer*, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. Cirurgião residente, de 1882 a 1884, no Charing Cross Hospital. Ganhador do prêmio Jackson de Patologia Comparada, com um ensaio intitulado ‘Seria a Doença uma Regressão?’. Membro correspondente da Sociedade Sueca de Patologia. Autor de ‘Algumas Aberrações do Atavismo’ (Lancet, 1882), ‘Estaremos Progredindo?’ (Journal of Psychology, março de 1883). Médico oficial das paróquias de Grimpen, *Thorsley* e High Barrow.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Holmes sorriu e disse: - Watson, não há nenhuma menção ao clube de caça, mas você acertou ao dizer que ele é um médico do interior. Minhas conclusões parecem corretas. Eu disse que era gentil, pouco ambicioso e distraído. Na minha experiência, apenas um homem gentil recebe cartas de agradecimento. Apenas um homem pouco ambicioso deixa Londres para viver no interior. E apenas um homem distraído esquece a bengala, em vez do cartão de visita, depois de esperar uma hora numa sala.

- E o cão?

- Provavelmente carregava esta bengala atrás do dono. Como ela é pesada, o cão a segurava pelo meio, e as marcas dos dentes são fáceis de ver. A distância entre as marcas mostra o tamanho da mandíbula. É larga demais para um terrier e estreita demais para um mastim. Pode ser... sim, por Deus, é um spaniel de pelo encaracolado.

Enquanto falava, ele se levantara e caminhara pela sala. Agora parou junto à janela. Sua voz parecia tão segura que ergui os olhos, surpreso.

Original English Version

"No mention of that local hunt, Watson," said Holmes with a *mischievous* smile, "but a country doctor, as you very *astutely* observed. I think that I am fairly justified in my *inferences*. As to the *adjectives*, I said, if I remember right, *amiable*, *unambitious*, and *absentminded*. It is my experience that it is only an *amiable* man in this world who receives *testimonials*, only an *unambitious* one who *abandons* a London career for the country, and only an *absentminded* one who leaves his stick and not his visiting-card after waiting an hour in your room."

"And the dog?"

"Has been in the habit of carrying this stick behind his master. Being a heavy stick the dog has held it tightly by the middle, and the marks of his teeth are very *plainly* visible. The dog's jaw, as shown in the space between these marks, is too broad in my opinion for a *terrier* and not broad enough for a *mastiff*. It may have been - yes, by *Jove*, it is a curly-haired *spaniel*."

He had risen and paced the room as he spoke. Now he halted in the recess of the window. There was such a ring of conviction in his voice that I *glanced* up in surprise.

Tradução Integral em Português

- Nenhuma menção àquele clube de caça local, Watson - disse Holmes com um sorriso travesso - , mas um médico do interior, como você muito

argutamente observou. Creio que estou bastante justificado nas minhas inferências. Quanto aos adjetivos, disse eu, se bem me lembro, afável, sem ambições e distraído. É da minha experiência que, neste mundo, só um homem afável recebe homenagens, só um homem sem ambições abandona uma carreira em Londres pelo interior, e só um homem distraído deixa a bengala, e não o cartão de visita, depois de esperar uma hora na sua sala.

- E o cão?

- Tinha o hábito de carregar esta bengala atrás do dono. Sendo uma bengala pesada, o cão a segurava com firmeza pelo meio, e as marcas de seus dentes são bem visíveis. A mandíbula do cão, a julgar pelo espaço entre essas marcas, é larga demais, a meu ver, para um terrier e não bastante larga para um mastim. Pode ter sido... sim, por Deus, é um spaniel de pelo encaracolado.

Ele se levantara e percorria a sala enquanto falava. Agora parava no vão da janela. Havia tal tom de convicção em sua voz que ergui os olhos, surpreso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Meu caro amigo, como pode ter tanta certeza?

- Por uma razão muito simples: estou vendo o cão diante da nossa porta, e o dono acaba de tocar a campainha. Não se mova, *Watson*. Ele é médico como você, e sua presença pode me ajudar. Agora chega o grande momento dramático, *Watson*. Você ouve um passo na escada entrando na sua vida, mas não sabe se ele traz algo bom ou ruim. O que o *Dr. James Mortimer*, homem de ciência, deseja de *Sherlock Holmes*, especialista em crimes? Entre!

Original English Version

"My dear fellow, how can you possibly be so sure of that?"

"For the very simple reason that I see the dog himself on our very doorstep, and there is the ring of its owner. Don't move, I beg you, *Watson*. He is a professional brother of yours, and your *presence* may be of assistance to me. Now is the *dramatic* moment of fate, *Watson*, when you hear a step upon the *stair* which is walking into your life, and you know not whether for good or ill. What does *Dr. James Mortimer*, the man of science, ask of *Sherlock Holmes*, the specialist in crime? Come in!"

Tradução Integral em Português

- Meu caro amigo, como você pode ter tanta certeza disso?

- Pela simples razão de que estou vendo o próprio cão à nossa porta, e ali está a campainha tocada por seu dono. Não se mova, eu lhe peço, *Watson*. Ele é um colega de profissão seu, e a sua presença pode me ser útil. Agora é o momento dramático do destino, *Watson*, quando você ouve um passo na escada que está entrando na sua vida, sem saber se para o bem ou para o mal. O que o *Dr. James Mortimer*, o homem de ciência, pede a *Sherlock Holmes*, o especialista em crime? Entre!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nosso visitante me surpreendeu, pois eu esperava um típico médico do interior. Era muito alto e magro, com um nariz comprido como um bico e dois olhos cinzentos atrás de óculos dourados. Vestia-se como médico, mas de forma descuidada, com um casaco gasto e calças rasgadas. Embora jovem, já tinha as costas curvadas. Caminhava com a cabeça inclinada para a frente e parecia bondoso. Ao entrar, viu a bengala na mão de Holmes e correu alegremente até ela. - Que alívio! - disse. - Eu não sabia se a tinha deixado aqui ou no escritório da companhia de navegação. Não gostaria de perder esta bengala por nada.

- Vejo que é um presente - disse Holmes.

- Sim, senhor.

- Do Charing Cross Hospital?

- De um ou dois amigos de lá, quando me casei.

- Ora, isso é ruim! - disse Holmes, balançando a cabeça.

O Dr. *Mortimer* piscou por trás dos óculos, um pouco surpreso. - Por que isso é ruim?

Original English Version

The appearance of our visitor was a surprise to me, since I had expected a typical country practitioner. He was a very tall, thin man, with a long nose like a *beak*, which *jutted* out between two keen, gray eyes, set closely together and sparkling *brightly* from behind a pair of gold-*rimmed* glasses. He was clad in a professional but rather *slovenly* fashion, for his *frock*-coat was *dingy* and his trousers *frayed*. Though young, his long back was already *bowed*, and he walked with a *forward* thrust of his head and a general air of *peering benevolence*. As he entered his eyes fell upon the stick in *Holmes's* hand, and he ran towards it with an *exclamation* of joy. "I am so very glad," said he. "I was not sure whether I had left it here or in the *Shipping* Office. I would not lose that stick for the world."

"A presentation, I see," said Holmes.

"Yes, sir."

"From *Charing* Cross Hospital?"

"From one or two friends there on the occasion of my marriage."

"Dear, dear, that's bad!" said Holmes, shaking his head.

Dr. *Mortimer* *blinked* through his glasses in mild *astonishment*. “Why was it bad?”

Tradução Integral em Português

A aparência do nosso visitante foi uma surpresa para mim, pois eu esperara um típico clínico do interior. Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado. Vestia-se de maneira profissional, mas um tanto desleixada, pois a sobrecasaca estava puída e as calças, esgarçadas. Embora jovem, suas longas costas já se curvavam, e ele andava com a cabeça projetada para a frente e um ar geral de benevolência perscrutadora. Ao entrar, seus olhos pousaram na bengala que Holmes tinha na mão, e ele correu em sua direção com uma exclamação de alegria. - Que grande alegria - disse ele. - Não tinha certeza se a havia deixado aqui ou no escritório da companhia de navegação. Por nada neste mundo eu perderia essa bengala.

- Um presente, pelo que vejo - disse Holmes.

- Sim, senhor.

- Do Charing Cross Hospital?

- De um ou dois amigos de lá, por ocasião do meu casamento.

- Ora, ora, isso é ruim! - disse Holmes, meneando a cabeça.

O Dr. *Mortimer* piscou através dos óculos, num leve espanto. - Por que seria ruim?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Apenas porque o senhor mudou as nossas pequenas conclusões. Disse que foi por causa do seu casamento?
- Sim, senhor. Eu me casei e depois deixei o hospital. Com isso, abandonei também toda esperança de trabalhar como médico consultor. Precisava construir meu próprio lar.
- Bem, afinal não estávamos tão errados - disse Holmes. - E agora, Dr. James Mortimer...
- Senhor, apenas senhor. Sou um humilde M.R.C.S.
- E claramente um homem de mente precisa.
- Um homem que gosta de ciência, Sr. Holmes, e que recolhe conchas nas praias do grande oceano desconhecido. Acho que estou falando com o Sr. Sherlock Holmes, e não com...
- Não. Este é meu amigo, o *Dr. Watson*.
- Prazer em conhecê-lo, senhor. Ouvi seu nome junto ao de seu amigo. O senhor me interessa muito, Sr. Holmes. Eu não esperava encontrar um crânio tão longo nem ossos tão marcados acima dos olhos. O senhor se importaria se eu passasse o dedo pela sua cabeça? Uma cópia do seu crânio, até que o original esteja disponível, ficaria muito bem em qualquer museu de antropologia. Não quero lisonjeá-lo, mas devo confessar que gostaria de possuir o seu crânio.

Original English Version

- "Only that you have *disarranged* our little *deductions*. Your marriage, you say?"
- "Yes, sir. I married, and so left the hospital, and with it all hopes of a consulting practice. It was necessary to make a home of my own."
- "Come, come, we are not so far wrong, after all," said Holmes. "And now, Dr. James Mortimer - "
- "Mister, sir, Mister - a humble *M.R.C.S.*"
- "And a man of precise mind, evidently."
- "A *dabbler* in science, Mr. Holmes, a *picker* up of shells on the shores of the great unknown ocean. I presume that it is Mr. *Sherlock Holmes* whom I am addressing and not - "
- "No, this is my friend Dr. *Watson*."

“Glad to meet you, sir. I have heard your name mentioned in connection with that of your friend. You interest me very much, Mr. Holmes. I had hardly expected so *dolichocephalic* a skull or such well-marked *supraorbital* development. Would you have any objection to my running my finger along your *parietal fissure*? A cast of your skull, sir, until the original is available, would be an *ornament* to any *anthropological* museum. It is not my intention to be *fulsome*, but I confess that I *covet* your skull.”

Tradução Integral em Português

- Apenas porque o senhor desarranjou as nossas pequenas deduções. O seu casamento, o senhor diz?
- Sim, senhor. Casei-me e, com isso, deixei o hospital e, junto com ele, toda esperança de uma clínica de consultas. Era necessário formar um lar meu.
- Vamos, vamos, afinal não estamos tão enganados assim - disse Holmes. - E agora, Dr. James Mortimer...
- Simples senhor, e não doutor - um humilde M.R.C.S.
- E um homem de mente precisa, evidentemente.
- Um diletante da ciência, Sr. Holmes, um catador de conchas nas praias do grande oceano desconhecido. Presumo que seja ao Sr. *Sherlock Holmes* que me dirijo, e não a...
- Não, este é meu amigo, o *Dr. Watson*.
- Prazer em conhecê-lo, senhor. Ouvi seu nome mencionado em conexão com o de seu amigo. O senhor me interessa muito, Sr. Holmes. Eu mal esperava um crânio tão doliocéfalo nem um desenvolvimento supraorbital tão acentuado. O senhor teria alguma objeção a que eu passasse o dedo ao longo de sua fissura parietal? Um molde de seu crânio, senhor, até que o original esteja disponível, seria um ornamento para qualquer museu antropológico. Não é minha intenção ser lisonjeiro, mas confesso que cobiço o seu crânio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sherlock Holmes indicou uma cadeira ao estranho visitante. - Vejo que o senhor se interessa muito pelas suas ideias, assim como eu me interesso pelas minhas. Pelo seu dedo, percebo que prepara os próprios cigarros. Pode acender um, sem cerimônia.

O homem tirou papel e fumo e enrolou um cigarro com habilidade surpreendente. Seus dedos longos e trêmulos eram rápidos e inquietos como as antenas de um inseto.

Holmes não disse nada, mas seus olhares rápidos e atentos mostravam o interesse que sentia pelo nosso visitante incomum. - Suponho, senhor - disse por fim - , que não veio aqui ontem à noite e novamente hoje apenas para examinar o meu crânio.

- Não, senhor. Embora eu também esteja contente por ter tido essa oportunidade. Vim procurá-lo, Sr. Holmes, porque sei que não sou um homem prático e porque estou diante de um problema muito sério e estranho. Sei que o senhor é o segundo maior especialista da Europa...

Original English Version

Sherlock Holmes waved our strange visitor into a *chair*. "You are an *enthusiast* in your line of thought, I perceive, sir, as I am in mine," said he. "I observe from your *forefinger* that you make your own cigarettes. Have no hesitation in lighting one."

The man drew out paper and tobacco and *twirled* the one up in the other with surprising *dexterity*. He had long, *quivering* fingers as *agile* and restless as the *antennae* of an insect.

Holmes was silent, but his little *darting glances* showed me the interest which he took in our curious companion. "I presume, sir," said he at last, "that it was not merely for the purpose of examining my skull that you have done me the *honour* to call here last night and again today?"

"No, sir, no; though I am happy to have had the opportunity of doing that as well. I came to you, Mr. Holmes, because I recognized that I am myself an *unpractical* man and because I am suddenly confronted with a most serious and extraordinary problem. Recognizing, as I do, that you are the second highest expert in Europe - "

Tradução Integral em Português

Sherlock Holmes indicou uma cadeira ao nosso estranho visitante. - O senhor é um entusiasta em sua linha de pensamento, percebo, assim como eu na minha - disse ele. - Observo, pelo seu dedo indicador, que o senhor

mesmo enrola seus cigarros. Não hesite em acender um.

O homem tirou papel e fumo e enrolou um no outro com surpreendente destreza. Tinha dedos longos e trêmulos, tão ágeis e inquietos quanto as antenas de um inseto.

Holmes permaneceu em silêncio, mas seus pequenos olhares rápidos revelavam-me o interesse que ele tinha por nosso curioso companheiro. - Presumo, senhor - disse ele por fim - , que não foi apenas com o propósito de examinar o meu crânio que o senhor me deu a honra de aqui vir ontem à noite e de *novo* hoje?

- Não, senhor, não; embora eu esteja feliz por ter tido a oportunidade de fazer isso também. Vim ao senhor, Sr. Holmes, porque reconheço que eu mesmo sou um homem pouco prático e porque me vejo subitamente diante de um problema seriíssimo e extraordinário. Reconhecendo, como reconheço, que o senhor é o segundo maior especialista da Europa...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- É mesmo? Posso perguntar quem tem a honra de ser o primeiro? - perguntou Holmes com dureza.
- Para uma mente verdadeiramente científica, o trabalho de Monsieur *Bertillon* é sempre muito interessante.
- Então não seria melhor consultá-lo?
- Eu disse, senhor, para uma mente rigorosamente científica. Mas, como homem prático, todos sabem que o senhor é o melhor. Espero não tê-lo ofendido sem querer...
- Só um pouco - disse Holmes. - Acho, Dr. *Mortimer*, que o senhor deve me dizer claramente, sem demora, qual problema o levou a pedir minha ajuda.

Original English Version

- "Indeed, sir! May I *inquire* who has the *honour* to be the first?" asked *Holmes* with some *asperity*.
- "To the man of precisely scientific mind the work of *Monsieur Bertillon* must always appeal strongly."
- "Then had you not better consult him?"
- "I said, sir, to the precisely scientific mind. But as a practical man of *affairs* it is acknowledged that you stand alone. I *trust*, sir, that I have not *inadvertently* - "
- "Just a little," said Holmes. "I think, Dr. *Mortimer*, you would do wisely if without more *ado* you would kindly tell me *plainly* what the exact nature of the problem is in which you demand my assistance."

Tradução Integral em Português

- Deveras, senhor! Posso indagar quem tem a honra de ser o primeiro? - perguntou Holmes com certa aspereza.
- Para o homem de mente rigorosamente científica, o trabalho de Monsieur *Bertillon* há de sempre exercer forte atração.
- Então não seria melhor o senhor consultá-lo?
- Eu disse, senhor, para a mente rigorosamente científica. Mas, como homem prático e de ação, é reconhecido que o senhor não tem rival. Espero, senhor, não ter inadvertidamente...
- Só um pouco - disse *Holmes*. - Creio, Dr. *Mortimer*, que o senhor agiria com sabedoria se, sem mais rodeios, tivesse a gentileza de me dizer

claramente qual é a exata natureza do problema para o qual solicita a minha ajuda.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Curse of the Baskervilles

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Tenho um manuscrito no bolso - disse o *Dr. James Mortimer*.
- Percebi quando o senhor entrou na sala - disse Holmes.
- É um manuscrito antigo.
- Do início do século XVIII, a menos que seja falso.
- Como pode afirmar isso, senhor?
- Enquanto falava, o senhor me mostrou uma pequena parte dele. Mesmo um especialista medíocre conseguiria determinar a data de um documento com uma margem de uns dez anos. Talvez tenha lido meu pequeno livro sobre o assunto. Eu diria que é de 1730.
- A data exata é 1742. - O Dr. *Mortimer* tirou o papel do bolso. - *Sir Charles Baskerville* me entregou este documento de família. Sua morte repentina e trágica, há cerca de três meses, causou grande agitação em Devonshire. Eu era seu amigo pessoal e também seu médico. Ele era um homem de mente firme, senhor: inteligente, prático e pouco imaginativo, como eu. Mesmo assim, levava este documento muito a sério e estava preparado justamente para o tipo de fim que teve.

Original English Version

- "I have in my pocket a manuscript," said *Dr. James Mortimer*.
- "I observed it as you entered the room," said Holmes.
- "It is an old manuscript."
- "Early *eighteenth* century, unless it is a *forgery*."
- "How can you say that, sir?"
- "You have presented an *inch* or two of it to my *examination* all the time that you have been talking. It would be a poor expert who could not give the date of a *document* within a decade or so. You may possibly have read my little *monograph* upon the *subject*. I put that at 1730."
- "The exact date is 1742." Dr. *Mortimer* drew it from his breast-pocket. "This family paper was committed to my care by *Sir Charles Baskerville*, whose sudden and tragic death some three months ago created so much excitement in *Devonshire*. I may say that I was his personal friend as well as his medical attendant. He was a strong-minded man, sir, *shrewd*,

practical, and as *unimaginative* as I am myself. Yet he took this *document* very seriously, and his mind was prepared for just such an end as did eventually *overtake* him.”

Tradução Integral em Português

- Tenho no bolso um manuscrito - disse o *Dr. James Mortimer*.
- Reparei nele assim que o senhor entrou na sala - disse Holmes.
- É um manuscrito antigo.
- Do começo do século dezoito, a menos que seja uma falsificação.
- Como pode afirmá-lo, senhor?
- O senhor me apresentou uns dois ou três centímetros dele à vista durante todo o tempo em que esteve falando. Seria um perito bem medíocre aquele incapaz de datar um documento com uma diferença de uma década, mais ou menos. Talvez o senhor tenha lido a pequena monografia que escrevi sobre o assunto. Situo-o em 1730.
- A data exata é 1742. - O Dr. *Mortimer* retirou-o do bolso interno do paletó.
- Este papel de família foi confiado aos meus cuidados por *Sir Charles Baskerville*, cuja morte súbita e trágica, ocorrida há cerca de três meses, causou tanta comoção em Devonshire. Devo dizer que eu era não só o seu médico assistente, mas também seu amigo pessoal. Era um homem de espírito firme, senhor, arguto, prático e tão pouco dado à imaginação quanto eu próprio. Ainda assim, levava este documento muito a sério, e o seu espírito estava preparado justamente para o fim que acabou por alcançá-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Holmes pegou o manuscrito e o abriu sobre o joelho. - Note, *Watson*, a mudança no uso do “s” longo e do “s” curto. Esse foi um dos vários sinais que me ajudaram a determinar a data.

Olhei por cima do ombro dele para o papel amarelado e a escrita desbotada. No alto estava escrito “Mansão dos *Baskerville*” e, logo abaixo, em números grandes e irregulares, “1742”.

- Parece algum tipo de declaração.

- Sim. É um relato sobre uma lenda da família *Baskerville*.

- Mas imagino que o assunto sobre o qual deseja me consultar seja mais moderno e prático.

- Muito moderno. É uma questão prática e urgente, que precisa ser decidida nas próximas vinte e quatro horas. Mas o manuscrito é curto e está diretamente ligado ao problema. Com sua permissão, vou lê-lo.

Holmes se recostou na cadeira, juntou as pontas dos dedos e fechou os olhos. Parecia disposto a ouvir. O Dr. *Mortimer* virou o manuscrito para a luz e, com uma voz aguda e trêmula, leu a seguinte história antiga e estranha:

Original English Version

Holmes stretched out his hand for the manuscript and *flattened* it upon his knee. “You will observe, *Watson*, the alternative use of the long s and the short. It is one of several indications which enabled me to fix the date.”

I looked over his shoulder at the yellow paper and the faded script. At the head was written: “*Baskerville* Hall,” and below in large, *scrawling* figures: “1742.”

“It appears to be a statement of some sort.”

“Yes, it is a statement of a certain legend which runs in the *Baskerville* family.”

“But I understand that it is something more modern and practical upon which you wish to consult me?”

“Most modern. A most practical, pressing matter, which must be decided within twenty-four hours. But the manuscript is short and is *intimately* connected with the *affair*. With your permission I will read it to you.”

Holmes leaned back in his *chair*, placed his *fingertips* together, and closed his eyes, with an air of resignation. Dr. *Mortimer* turned the manuscript to the light and read in a high, cracking voice the following curious, old-world

narrative:

Tradução Integral em Português

Holmes estendeu a mão para o manuscrito e alisou-o sobre o joelho. - Note bem, *Watson*, o uso alternado do s longo e do s curto. É uma das várias indicações que me permitiram fixar a data.

Olhei por cima do seu ombro para o papel amarelado e a caligrafia desbotada. No alto lia-se, escrito: "*Baskerville* Hall", e abaixo, em grandes algarismos rabiscados: "1742".

- Parece ser uma espécie de relato.

- Sim, é o relato de certa lenda que corre na família *Baskerville*.

- Mas entendo que é sobre algo mais moderno e prático que o senhor deseja me consultar, não é?

- Modérrnissimo. Um assunto dos mais práticos e urgentes, que precisa ser decidido dentro de vinte e quatro horas. Mas o manuscrito é breve e está intimamente ligado ao caso. Com a sua permissão, vou lê-lo para o senhor.

Holmes recostou-se na cadeira, uniu as pontas dos dedos e fechou os olhos, com um ar de resignação. O Dr. *Mortimer* voltou o manuscrito para a luz e leu, numa voz aguda e trêmula, a curiosa e antiquada narrativa que se segue:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Há muitas histórias sobre a origem do Cão dos *Baskerville*. Sou descendente direto de *Hugo Baskerville*. Ouvi este relato de meu pai, que o ouvira do pai dele, e acredito que tudo aconteceu como está escrito aqui. Meus filhos, quero que compreendam que a mesma Justiça que pune o pecado também pode perdoá-lo. Nenhuma maldição é tão forte que não possa ser afastada pela oração e pelo arrependimento. Aprendam com esta história a não temer o passado, mas a agir com cuidado no futuro. Não permitam que as paixões ruins que fizeram nossa família sofrer voltem a nos destruir.

Original English Version

"Of the *origin* of the *Hound* of the *Baskervilles* there have been many statements, yet as I come in a direct line from *Hugo Baskerville*, and as I had the story from my father, who also had it from his, I have set it down with all belief that it occurred even as is here set forth. And I would have you believe, my sons, that the same *Justice* which *punishes* sin may also most *graciously forgive* it, and that no ban is so heavy but that by prayer and *repentance* it may be removed. Learn then from this story not to fear the fruits of the past, but rather to be *circumspect* in the future, that those foul passions whereby our family has suffered so *grievously* may not again be *loosed* to our *undoing*.

Tradução Integral em Português

"Acerca da origem do Cão dos *Baskerville* muitos relatos têm havido; contudo, como descendo em linha direta de *Hugo Baskerville*, e como ouvi a história de meu pai, que por sua vez a ouviu do dele, deixei-a aqui consignada na plena convicção de que tudo se passou exatamente como aqui se expõe. E quisera, meus filhos, que crêsseis que a mesma Justiça que castiga o pecado pode também, mui graciosamente, perdoá-lo, e que não há maldição tão pesada que, pela oração e pelo arrependimento, não possa ser afastada. Aprendei, pois, desta história, não a temer os frutos do passado, mas antes a ser prudentes no porvir, para que aquelas torpes paixões pelas quais nossa família tão gravemente padeceu não sejam de *novo* soltas para a nossa perdição.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Saibam que, durante a Grande Rebelião, a propriedade dos *Baskerville* pertencia a Hugo Baskerville. Ele era um homem selvagem, cruel e sem religião. Os vizinhos talvez perdoassem isso, mas ele também era violento e se tornou conhecido no oeste da Inglaterra pelas piores razões. Hugo se apaixonou pela filha de um fazendeiro que vivia perto das terras dos *Baskerville*. A jovem era prudente e tinha boa reputação. Evitava Hugo porque tinha medo dele. Numa noite de São Miguel, Hugo e cinco ou seis companheiros foram até a fazenda. O pai e os irmãos da moça não estavam em casa, e eles a levaram à força. Trouxeram-na para a mansão e a prenderam num quarto do andar superior. Hugo e os amigos começaram a beber e fazer barulho, como faziam todas as noites. A pobre jovem ficou apavorada com os cantos, os gritos e as palavras terríveis que vinham de baixo. Diziam que, quando Hugo bebia, suas palavras eram tão ruins que ofendiam qualquer pessoa que as ouvisse. Dominada pelo medo, ela tomou uma decisão muito corajosa. Usou a hera que cobria a parede sul para descer do telhado. Depois correu pelo pântano em direção à fazenda do pai, que ficava a três léguas dali.

Original English Version

"Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord *Clarendon* I most *earnestly commend* to your attention) this Manor of *Baskerville* was held by Hugo of that name, nor can it be *gainsaid* that he was a most wild, *profane*, and *godless* man. This, in truth, his neighbours might have *pardoned*, seeing that saints have never *flourished* in those parts, but there was in him a certain *wanton* and cruel humour which made his name a *byword* through the West. It *chanced* that this Hugo came to love (if, indeed, so dark a passion may be known under so bright a name) the daughter of a *yeoman* who held lands near the *Baskerville* estate. But the young maiden, being *discreet* and of good *repute*, would ever avoid him, for she feared his evil name. So it came to pass that one *Michaelmas* this Hugo, with five or six of his idle and wicked companions, stole down upon the farm and carried off the maiden, her father and brothers being from home, as he well knew. When they had brought her to the Hall the maiden was placed in an *upper* chamber, while *Hugo* and his friends sat down to a long *carouse*, as was their *nightly* custom. Now, the poor *lass* upstairs was like to have her *wits* turned at the singing and shouting and terrible *oaths* which came up to her from below, for they say that the words used by Hugo Baskerville, when he was in wine, were such as might blast the man who said them. At last in the stress of her fear she did that which might have *daunted* the *bravest* or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south

wall she came down from under the *eaves*, and so *homeward* across the *moor*, there being three *leagues betwixt* the Hall and her father's farm.

Tradução Integral em Português

“Sabei, então, que ao tempo da Grande Rebelião (cuja história, escrita pelo douto Lorde Clarendon, recomendo com todo o empenho à vossa atenção) este Solar de *Baskerville* era possuído por Hugo desse mesmo nome, nem se pode negar que fosse um homem dos mais desregrados, profanos e ímpios. Isto, em verdade, poderiam os seus vizinhos ter-lhe perdoado, visto que os santos nunca floresceram naquelas paragens, mas havia nele certo humor lascivo e cruel que fez do seu nome coisa proverbial por todo o Oeste. Sucedeu que este Hugo veio a amar (se, na verdade, tão sombria paixão pode ser conhecida sob nome tão luminoso) a filha de um lavrador que possuía terras perto do domínio dos *Baskerville*. Mas a jovem donzela, sendo discreta e de boa fama, sempre o evitava, pois temia o seu mau nome. Assim aconteceu que, num dia de São Miguel, este Hugo, com cinco ou seis dos seus ociosos e perversos companheiros, desceu furtivamente sobre a herdade e raptou a donzela, estando o pai e os irmãos dela ausentes de casa, como ele bem sabia. Quando a trouxeram para o Solar, foi a donzela recolhida a uma câmara nos altos, enquanto *Hugo* e os seus amigos se sentavam para uma longa orgia, como era seu costume noturno. Ora, a pobre moça, lá em cima, quase perdeu o juízo com os cantos, os gritos e as terríveis blasfêmias que subiam até ela lá de baixo, pois dizem que as palavras usadas por Hugo Baskerville, quando estava embriagado, eram tais que poderiam fulminar o próprio homem que as proferia. Por fim, na aflição do seu medo, fez ela o que teria intimidado o mais valente ou mais ágil dos homens, pois, valendo-se da trepadeira de hera que cobria (e ainda cobre) o muro sul, desceu por baixo do beiral e assim, atravessando a charneca rumo à sua casa, sendo de três léguas a distância entre o Solar e a herdade de seu pai.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pouco depois, Hugo deixou os convidados para levar comida e bebida à prisioneira. Encontrou o quarto vazio e percebeu que ela havia escapado. Ficou furioso. Desceu correndo até a sala de jantar e saltou sobre a grande mesa, fazendo pratos e copos voarem. Gritou que entregaria o corpo e a alma às forças do mal se conseguisse alcançar a jovem. Os convidados ficaram chocados com sua raiva. Um deles, ainda mais perverso ou mais bêbado, sugeriu que soltassem os cães atrás dela. *Hugo* correu para fora da casa e mandou os criados selarem seu cavalo e soltarem os cães. Deu-lhes o lenço da moça para que seguissem o cheiro. Então todos partiram atrás dela, sob a luz da lua, atravessando o pântano.

Original English Version

"It *chanced* that some little time later Hugo left his guests to carry food and drink - with other worse things, *perchance* - to his captive, and so found the cage empty and the bird escaped. Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he *sprang* upon the great table, *flagons* and *trenchers* flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and *soul* to the Powers of Evil if he might but *overtake* the *wench*. And while the *revellers* stood *aghast* at the fury of the man, one more wicked or, it may be, more drunken than the rest, cried out that they should put the *hounds* upon her. *Whereat* Hugo ran from the house, crying to his *grooms* that they should saddle his mare and *unkennel* the pack, and giving the *hounds* a *kerchief* of the *maid's*, he *swung* them to the line, and so off full cry in the moonlight over the *moor*.

Tradução Integral em Português

"Sucedeu que, algum tempo depois, deixou Hugo os seus convivas para levar comida e bebida - e, quiçá, outras coisas piores - à sua cativa, e assim encontrou vazia a gaiola e fugido o pássaro. Então, ao que parece, tornou-se como um homem possuído do demônio, pois, precipitando-se escada abaixo até o salão de banquetes, saltou sobre a grande mesa, fazendo voar canecas e travessas à sua frente, e bradou em alta voz, diante de toda a companhia, que naquela mesma noite entregaria o corpo e a alma às Potências do Mal, contanto que pudesse alcançar a moça. E enquanto os foliões ficavam estupefatos com a fúria do homem, um deles, mais perverso ou, quem sabe, mais bêbado que os outros, gritou que soltassem os cães sobre ela. Ao que Hugo saiu correndo de casa, ordenando aos seus cavaleiros que selassem a égua e desatrelassem a matilha e, dando aos cães um lenço da moça, lançou-os sobre a pista e, assim, partiu a toda a matilha, uivando, ao luar, pela charneca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por alguns instantes, os convidados ficaram parados, de boca aberta, sem entender como tudo acontecera tão depressa. Logo suas mentes confusas perceberam o mal que poderia ocorrer no pântano. A sala se encheu de barulho. Alguns pediram *pistolas*, outros cavalos, e alguns queriam mais vinho. Por fim, recuperaram um pouco do bom senso. Os treze montaram e partiram em perseguição. A lua brilhava forte sobre eles. Cavalgaram lado a lado pelo caminho que a jovem precisaria seguir para chegar à sua casa.

Depois de uma ou duas milhas, encontraram um pastor que passava a noite no pântano. Perguntaram se ele tinha visto a caçada. O homem estava tão assustado que mal conseguia falar. Por fim, contou que vira a pobre jovem correndo à frente dos cães. Disse também que Hugo Baskerville passara por ele em seu cavalo negro, enquanto um cão enorme e terrível corria em silêncio atrás do cavaleiro.

Original English Version

"Now, for some space the *revellers* stood *agape*, unable to understand all that had been done in such *haste*. But *anon* their *bemused wits awoke* to the nature of the deed which was like to be done upon the *moorlands*. Everything was now in an *uproar*, some calling for their *pistols*, some for their horses, and some for another *flask* of wine. But at length some sense came back to their *crazed* minds, and the whole of them, thirteen in number, took horse and started in pursuit. The moon *shone* clear above them, and they rode swiftly *abreast*, taking that course which the maid must needs have taken if she were to reach her own home.

"They had gone a mile or two when they passed one of the night *shepherds* upon the *moorlands*, and they cried to him to know if he had seen the hunt. And the man, as the story goes, was so *crazed* with fear that he could scarce speak, but at last he said that he had indeed seen the unhappy maiden, with the *hounds* upon her *track*. 'But I have seen more than that,' said he, 'for *Hugo Baskerville* passed me upon his black mare, and there ran mute behind him such a *hound* of hell as God forbid should ever be at my heels.'

Tradução Integral em Português

"Ora, por algum espaço de tempo, ficaram os foliões boquiabertos, incapazes de compreender tudo o que se havia feito com tamanha pressa. Mas logo os seus espíritos aturdidos despertaram para a natureza do ato que estava prestes a consumir-se na charneca. Tudo era agora um alvoroço, uns clamando pelas suas *pistolas*, outros pelos seus cavalos, e outros ainda por mais uma garrafa de vinho. Mas por fim algum juízo voltou

às suas mentes enlouquecidas, e todos eles, treze ao todo, montaram a cavalo e partiram no encalço. A lua brilhava clara acima deles, e cavalgavam velozes lado a lado, seguindo o rumo que a moça forçosamente teria tomado se quisesse chegar à sua própria casa.

“Já haviam percorrido uma ou duas milhas quando passaram por um dos pastores noturnos da charneca, e bradaram-lhe, perguntando se vira a caçada. E o homem, segundo conta a história, estava tão transtornado de medo que mal podia falar, mas por fim disse que sim, que havia visto a infeliz donzela, com os cães em seu rastro. ‘Mas vi mais do que isso’, disse ele, ‘pois *Hugo Baskerville* passou por mim em sua égua negra, e atrás dele corria, mudo, um cão do inferno tal que Deus não permita jamais me venha aos calcanhares.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os homens bêbados insultaram o pastor e continuaram. Logo, porém, sentiram o frio do medo. Ouviram cascos galopando pelo pântano, e a égua negra passou por eles coberta de espuma branca, com as rédeas soltas e a sela vazia. Os cavaleiros se aproximaram uns dos outros. Estavam apavorados, mas continuaram. Sozinho, qualquer um deles teria voltado. Por fim, avançando devagar, encontraram os cães. Embora fossem animais corajosos e bem treinados, estavam reunidos no alto de uma depressão profunda, chorando de medo. Alguns recuavam. Outros permaneciam imóveis, com o pelo levantado e os olhos arregalados, olhando para o vale estreito abaixo.

Original English Version

“So the drunken *squires* cursed the shepherd and rode *onward*. But soon their skins turned cold, for there came a *galloping* across the *moor*, and the black mare, *dabbled* with white *froth*, went past with trailing *bridle* and empty saddle. Then the *revellers* rode close together, for a great fear was on them, but they still followed over the *moor*, though each, had he been alone, would have been right glad to have turned his *horse's* head. Riding slowly in this fashion they came at last upon the *hounds*. These, though known for their *valour* and their breed, were *whimpering* in a cluster at the head of a deep dip or ‘*goyal*,’ as we call it, upon the *moor*, some *slinking* away and some, with starting *hackles* and staring eyes, *gazing* down the narrow valley before them.

Tradução Integral em Português

“Então os fidalgos bêbedos amaldiçoaram o pastor e prosseguiram cavalgando. Mas logo a pele se lhes gelou, pois ouviu-se um galope atravessando a charneca, e a égua negra, coberta de espuma branca, passou por eles com as rédeas soltas e a sela vazia. Então os foliões cavalgaram bem juntos, pois um grande medo os dominava, mas ainda assim seguiram pela charneca, embora cada um, se estivesse sozinho, de bom grado teria voltado a cabeça do seu cavalo. Cavalgando devagar dessa maneira, chegaram por fim aos cães. Estes, embora conhecidos pela sua bravura e pela sua raça, ganiam amontoados à entrada de uma funda depressão, ou ‘goyal’, como a chamamos, na charneca, alguns esgueirando-se para longe, outros, de pelos eriçados e olhos esbugalhados, fitando o estreito vale à sua frente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O grupo parou. Àquela altura, todos estavam muito mais sóbrios do que no começo. A maioria se recusou a seguir adiante, mas três dos mais corajosos, ou talvez dos mais bêbados, desceram pela depressão. Ela se abria numa clareira larga, onde havia duas grandes pedras antigas, que ainda permanecem ali. A luz da lua iluminava o lugar. No centro estava a jovem, morta de medo e cansaço. Perto dela jazia *Hugo Baskerville*. Mas o que aterrorizou os três homens foi uma enorme criatura negra, parecida com um cão, inclinada sobre Hugo. Era maior do que qualquer cão que eles já tinham visto. A criatura atacou Hugo e depois voltou os olhos brilhantes e a boca molhada para os cavaleiros. Eles gritaram e fugiram pelo pântano. Dizem que um morreu de choque naquela mesma noite e que os outros dois nunca mais voltaram a ser os mesmos.

Original English Version

"The company had come to a halt, more sober men, as you may guess, than when they started. The most of them would by no means advance, but three of them, the *boldest*, or it may be the most drunken, rode *forward* down the *goyal*. Now, it opened into a broad space in which stood two of those great stones, still to be seen there, which were set by certain forgotten peoples in the days of old. The moon was shining bright upon the clearing, and there in the centre lay the unhappy maid where she had fallen, dead of fear and of fatigue. But it was not the sight of her body, nor yet was it that of the body of Hugo Baskerville lying near her, which raised the hair upon the heads of these three *daredevil roysterers*, but it was that, standing over *Hugo*, and *plucking* at his throat, there stood a foul thing, a great, black beast, shaped like a *hound*, yet larger than any *hound* that ever mortal eye has rested upon. And even as they looked the thing tore the throat out of Hugo Baskerville, on which, as it turned its *blazing* eyes and *dripping* jaws upon them, the three *shrieked* with fear and rode for dear life, still *screaming*, across the *moor*. One, it is said, died that very night of what he had seen, and the other *twain* were but broken men for the rest of their days.

Tradução Integral em Português

"A companhia detivera-se, homens mais sóbrios, como podeis imaginar, do que ao partir. A maioria de modo algum quis avançar, mas três deles, os mais audazes, ou talvez os mais bêbedos, seguiram adiante, descendo pela goyal. Ora, esta abria-se num amplo espaço onde se erguiam duas daquelas grandes pedras, ainda ali visíveis, que foram postas por certos povos esquecidos nos dias de outrora. A lua brilhava intensa sobre a clareira, e ali, no centro, jazia a infeliz moça onde caíra, morta de medo e

de fadiga. Mas não foi a visão do corpo dela, nem tampouco a do corpo de Hugo Baskerville estendido ali perto, que arrepiou os cabelos daqueles três destemidos farristas, mas sim que, de pé sobre Hugo e dilacerando-lhe a garganta, achava-se uma coisa horrenda, uma grande fera negra, com a forma de um cão, porém maior do que qualquer cão em que olhos mortais jamais tenham pousado. E, no exato instante em que olhavam, a coisa arrancou a garganta de *Hugo Baskerville*, e, quando ela voltou para eles os olhos flamejantes e as mandíbulas escorrendo, os três guincharam de pavor e cavalgaram para salvar a vida, ainda gritando, através da charneca. Um deles, segundo se diz, morreu naquela mesma noite do que havia visto, e os outros dois não foram mais que homens destroçados pelo resto dos seus dias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esta, meus filhos, é a história do cão que, segundo dizem, persegue nossa família desde então. Escrevi tudo porque aquilo que apenas imaginamos pode assustar mais do que aquilo que conhecemos claramente. Também é verdade que muitos membros da família morreram de maneira triste, repentina, violenta ou misteriosa. Mesmo assim, devemos confiar na bondade de Deus, que não castigará os inocentes para sempre, além da terceira ou quarta geração mencionada nas Escrituras. Entrego vocês aos cuidados de Deus e os aviso: não atravessem o pântano durante as horas escuras, quando as forças do mal são mais poderosas.

Este relato foi escrito por Hugo Baskerville para seus filhos Rodger e John, com a ordem de não contarem nada à irmã Elizabeth.

Quando o Dr. *Mortimer* terminou de ler a história, empurrou os óculos para a testa e olhou para *Sherlock Holmes*. Holmes bocejou e jogou a ponta do cigarro no fogo.

Original English Version

"Such is the *tale*, my sons, of the coming of the *hound* which is said to have *plagued* the family so *sorely* ever since. If I have set it down it is because that which is clearly known hath less terror than that which is but *hinted* at and guessed. Nor can it be *denied* that many of the family have been unhappy in their deaths, which have been sudden, bloody, and mysterious. Yet may we shelter ourselves in the infinite goodness of Providence, which would not forever punish the innocent *beyond* that third or fourth generation which is threatened in *Holy Writ*. To that Providence, my sons, I hereby *commend* you, and I counsel you by way of caution to *forbear* from crossing the *moor* in those dark hours when the powers of evil are *exalted*.

"[This from Hugo Baskerville to his sons *Rodger* and John, with instructions that they say nothing thereof to their sister Elizabeth.]"

When Dr. *Mortimer* had finished reading this singular narrative he pushed his *spectacles* up on his forehead and stared across at Mr. *Sherlock Holmes*. The latter *yawned* and tossed the end of his cigarette into the fire.

Tradução Integral em Português

"Tal é a história, meus filhos, da vinda do cão que se diz ter assolado a família tão cruelmente desde então. Se a deixei aqui consignada, é porque aquilo que se conhece claramente encerra menos terror do que aquilo que apenas se insinua e se conjectura. Nem se pode negar que muitos da família tiveram mortes infelizes, que foram súbitas, sangrentas e misteriosas. Contudo, podemos abrigar-nos na infinita bondade da

Providência, que não haveria de punir para sempre o inocente além daquela terceira ou quarta geração ameaçada nas Sagradas Escrituras. A essa Providência, meus filhos, vos confio por este meio, e aconselho-vos, a título de cautela, a vos absterdes de atravessar a charneca naquelas horas escuras em que as potências do mal são exaltadas.

“[Isto de Hugo Baskerville para os seus filhos Rodger e John, com a instrução de que nada digam a respeito à sua irmã Elizabeth.]”

Quando o Dr. *Mortimer* terminou de ler essa singular narrativa, empurrou os óculos para cima, sobre a testa, e ficou a olhar fixamente para o Sr. *Sherlock Holmes*. Este bocejou e atirou a ponta do cigarro na lareira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- E então? - perguntou.
- Não acha interessante?
- Para um colecionador de contos de fadas.

O Dr. *Mortimer* tirou do bolso um jornal dobrado.

- Agora, Sr. Holmes, vou lhe mostrar algo mais recente. Este é o Devon County Chronicle de 14 de maio deste ano. Traz um pequeno relato dos fatos descobertos depois da morte de *Sir Charles Baskerville*, ocorrida poucos dias antes.

Meu amigo se inclinou um pouco para a frente, e sua expressão ficou séria. Nosso visitante ajustou os óculos e começou a ler:

Original English Version

"Well?" said he.

"Do you not find it interesting?"

"To a collector of fairy *tales*."

Dr. *Mortimer* drew a folded newspaper out of his pocket.

"Now, Mr. Holmes, we will give you something a little more recent. This is the Devon *County* Chronicle of May 14th of this year. It is a short account of the facts *elicited* at the death of *Sir Charles Baskerville* which occurred a few days before that date."

My friend *leaned* a little *forward* and his expression became intent. Our visitor *readjusted* his glasses and began:

Tradução Integral em Português

- E então? - perguntou.
- Não a acha interessante?
- Para um colecionador de contos de fadas.

O Dr. *Mortimer* tirou do bolso um jornal dobrado.

- Pois bem, Sr. Holmes, vamos lhe dar algo um pouco mais recente. Este é o Devon County Chronicle de 14 de maio deste ano. É um breve relato dos fatos apurados por ocasião da morte de *Sir Charles Baskerville*, ocorrida poucos dias antes dessa data.

Meu amigo inclinou-se ligeiramente para a frente e sua expressão tornou-se atenta. Nosso visitante ajustou de *novo* os óculos e começou:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A recente e repentina morte de Sir Charles Baskerville causou tristeza em todo o condado. Ele era um possível candidato do Partido Liberal por Mid-Devon nas próximas eleições. Embora tivesse vivido pouco tempo na Mansão dos *Baskerville*, sua bondade e generosidade conquistaram o respeito e o carinho das pessoas. Numa época de *novos* ricos, é bom ver um membro de uma antiga família, que passou por dificuldades, ganhar sua própria fortuna e usá-la para recuperar a grandeza de seus antepassados. Sir Charles ganhou muito dinheiro com investimentos na África do Sul. Foi mais prudente do que os homens que continuam arriscando até perder tudo. Retirou seus lucros e voltou para a Inglaterra. Começou a viver na Mansão dos *Baskerville* apenas dois anos atrás. Todos comentavam seus grandes planos de reforma e melhorias, interrompidos por sua morte. Como não tinha filhos, queria usar o dinheiro para ajudar a região enquanto ainda estava vivo. Muitas pessoas têm motivos pessoais para lamentar sua morte prematura. Este jornal publicou várias notícias sobre suas generosas doações a instituições de caridade locais e do condado.

Original English Version

"The recent sudden death of Sir Charles Baskerville, whose name has been mentioned as the probable Liberal candidate for Mid-Devon at the next election, has cast a *gloom* over the *county*. Though Sir Charles had *resided* at *Baskerville* Hall for a comparatively short period his *amiability* of character and extreme generosity had won the affection and respect of all who had been brought into contact with him. In these days of *nouveaux* riches it is refreshing to find a case where the *scion* of an old *county* family which has fallen upon evil days is able to make his own *fortune* and to bring it back with him to restore the fallen *grandeur* of his line. Sir Charles, as is well known, made large sums of money in South African speculation. More wise than those who go on until the wheel turns against them, he realized his gains and returned to England with them. It is only two years since he took up his residence at *Baskerville* Hall, and it is common talk how large were those schemes of reconstruction and improvement which have been *interrupted* by his death. Being himself *childless*, it was his openly expressed desire that the whole countryside should, within his own lifetime, profit by his good *fortune*, and many will have personal reasons for *bewailing* his *untimely* end. His generous donations to local and *county* charities have been frequently *chronicled* in these columns.

Tradução Integral em Português

“A recente e súbita morte de Sir Charles Baskerville, cujo nome vinha sendo mencionado como o provável candidato liberal por Mid-Devon nas próximas eleições, lançou uma sombra de tristeza sobre o condado. Embora Sir Charles residisse em *Baskerville* Hall havia um período comparativamente curto, a amabilidade do seu caráter e a extrema generosidade haviam conquistado o afeto e o respeito de todos quantos com ele tinham convivido. Nestes tempos de *novos-ricos*, é reconfortante deparar-se com um caso em que o rebento de uma antiga família do condado, caída em dias adversos, é capaz de fazer a própria fortuna e trazê-la consigo para restaurar o esplendor decaído da sua linhagem. Sir Charles, como é bem sabido, ganhou grandes somas de dinheiro em especulações na África do Sul. Mais sensato do que aqueles que insistem até a roda da fortuna se voltar contra eles, realizou os seus ganhos e regressou à Inglaterra com eles. Faz apenas dois anos que fixou residência em *Baskerville* Hall, e é voz corrente quão vastos eram os projetos de reconstrução e melhoramento que a sua morte veio interromper. Sendo ele próprio sem filhos, era seu desejo abertamente manifestado que toda a região, ainda em vida sua, se beneficiasse da sua boa fortuna, e muitos terão motivos pessoais para lamentar o seu fim prematuro. Suas generosas doações a instituições de caridade locais e do condado foram frequentemente registradas nestas colunas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os detalhes da morte de Sir Charles não foram totalmente esclarecidos pelo inquérito oficial. Mesmo assim, foi possível acabar com os boatos criados pelas superstições locais. Não existe motivo para pensar que houve crime ou que a morte não foi natural. Sir Charles era viúvo e, sob alguns aspectos, um homem incomum. Apesar de muito rico, vivia de forma simples. Os criados que moravam na Mansão dos *Baskerville* eram um casal chamado *Barrymore*. O marido era o mordomo, e a esposa cuidava da casa. As declarações dos dois, junto com as de vários amigos, mostram que a saúde de *Sir Charles* estava ruim havia algum tempo. Ele sofria principalmente de um problema cardíaco, que provocava mudanças na cor da pele, falta de ar e forte ansiedade. O *Dr. James Mortimer*, amigo e médico de Sir Charles, apresentou um depoimento que confirmou essas informações.

Original English Version

"The circumstances connected with the death of Sir Charles cannot be said to have been entirely cleared up by the *inquest*, but at least enough has been done to dispose of those rumours to which local *superstition* has given rise. There is no reason whatever to suspect foul play, or to imagine that death could be from any but natural causes. *Sir Charles* was a *widower*, and a man who may be said to have been in some ways of an eccentric habit of mind. In spite of his considerable *wealth* he was simple in his personal tastes, and his indoor servants at *Baskerville* Hall consisted of a married couple named *Barrymore*, the husband acting as butler and the wife as *housekeeper*. Their evidence, *corroborated* by that of several friends, tends to show that Sir Charles's health has for some time been impaired, and points especially to some affection of the heart, *manifesting* itself in changes of colour, *breathlessness*, and acute attacks of nervous depression. *Dr. James Mortimer*, the friend and medical attendant of the deceased, has given evidence to the same effect.

Tradução Integral em Português

"As circunstâncias ligadas à morte de Sir Charles não se pode dizer que tenham sido inteiramente esclarecidas pelo inquérito, mas ao menos o suficiente se fez para desfazer aqueles boatos a que a superstição local deu origem. Não há razão nenhuma para suspeitar de crime, ou para imaginar que a morte pudesse decorrer de outra coisa que não causas naturais. *Sir Charles* era viúvo, e um homem de quem se pode dizer que tinha, sob certos aspectos, um hábito de espírito algo excêntrico. A despeito da sua considerável riqueza, era simples nos seus gostos pessoais, e a criadagem interna de *Baskerville* Hall consistia num casal de

nome *Barrymore*, o marido servindo de mordomo e a esposa de governanta. O testemunho deles, corroborado pelo de vários amigos, tende a mostrar que a saúde de Sir Charles vinha há algum tempo debilitada, e aponta em especial para alguma afecção do coração, manifestando-se em alterações de cor, falta de ar e agudos ataques de depressão nervosa. O *Dr. James Mortimer*, amigo e médico assistente do falecido, prestou depoimento no mesmo sentido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os fatos são simples. Todas as noites, antes de dormir, Sir Charles Baskerville costumava caminhar pela famosa alameda de teixos da mansão. Os *Barrymore* afirmaram que esse era seu hábito. No dia 4 de maio, Sir Charles disse que viajaria para Londres na manhã seguinte e pediu a *Barrymore* que preparasse a bagagem. Naquela noite, saiu para o passeio habitual, durante o qual fumava um charuto. Não voltou. À meia-noite, *Barrymore* encontrou a porta da casa ainda aberta. Preocupado, acendeu uma lanterna e saiu à procura do patrão. Como havia chovido, era fácil seguir as pegadas de Sir Charles pela alameda. No meio do caminho existe um portão que dá para o pântano. Parecia que Sir Charles havia ficado parado ali por algum tempo. Depois continuou pela alameda, e seu corpo foi encontrado na outra extremidade. Um detalhe não foi explicado. *Barrymore* disse que, depois do portão, as pegadas do patrão mudavam. Daquele ponto em diante, parecia que ele caminhava na ponta dos pés. Um homem chamado Murphy, negociante de cavalos e *cigano*, estava no pântano naquela hora. Ele admitiu que estava bêbado. Disse ter ouvido gritos, mas não sabia de onde vinham. Não havia sinais de violência no corpo de Sir Charles. Segundo o médico, o rosto estava tão alterado que, a princípio, o Dr. *Mortimer* quase não reconheceu o amigo e paciente. Explicou-se, porém, que isso pode acontecer em casos de falta de ar e morte por insuficiência cardíaca. O exame realizado depois da morte confirmou uma doença cardíaca antiga. O júri do inquérito aceitou a conclusão médica. Isso é importante, pois o herdeiro de *Sir Charles* precisa se instalar na mansão e continuar o bom trabalho que foi interrompido. Caso o veredito não tivesse encerrado as histórias assustadoras sobre o caso, talvez fosse difícil encontrar alguém disposto a morar na Mansão dos *Baskerville*. Acredita-se que o parente mais próximo seja o Sr. *Henry Baskerville*, filho do irmão mais *novo* de Sir Charles, se ainda estiver vivo. A última notícia sobre o jovem veio da América. Estão tentando encontrá-lo para comunicar sua boa sorte.

Original English Version

"The facts of the case are simple. Sir Charles Baskerville was in the habit every night before going to bed of walking down the famous *yew* alley of *Baskerville* Hall. The evidence of the *Barrymores* shows that this had been his custom. On the fourth of May Sir Charles had declared his intention of starting next day for London, and had ordered *Barrymore* to prepare his luggage. That night he went out as usual for his *nocturnal* walk, in the course of which he was in the habit of smoking a cigar. He never returned. At twelve o'clock *Barrymore*, *finding* the hall door still open, became *alarmed*, and, lighting a lantern, went in search of his master. The day had

been wet, and Sir Charles's *footmarks* were easily traced down the alley. Halfway down this walk there is a gate which leads out on to the *moor*. There were indications that Sir Charles had stood for some little time here. He then proceeded down the alley, and it was at the far end of it that his body was discovered. One fact which has not been explained is the statement of *Barrymore* that his master's *footprints* altered their character from the time that he passed the *moor*-gate, and that he appeared from *thence onward* to have been walking upon his toes. One Murphy, a *gipsy* horse-dealer, was on the *moor* at no great distance at the time, but he appears by his own confession to have been the worse for drink. He declares that he heard cries but is unable to state from what direction they came. No signs of *violence* were to be discovered upon *Sir Charles's* person, and though the doctor's evidence *pointed* to an almost incredible facial distortion - so great that Dr. *Mortimer* refused at first to believe that it was indeed his friend and *patient* who lay before him - it was explained that that is a symptom which is not unusual in cases of *dyspnoea* and death from cardiac *exhaustion*. This explanation was borne out by the *postmortem examination*, which showed long-standing organic disease, and the *coroner's* jury returned a verdict in accordance with the medical evidence. It is well that this is so, for it is obviously of the utmost importance that Sir Charles's heir should settle at the Hall and continue the good work which has been so sadly *interrupted*. Had the *prosaic finding* of the *coroner* not finally put an end to the romantic stories which have been *whispered* in connection with the *affair*, it might have been difficult to find a tenant for *Baskerville* Hall. It is understood that the next of kin is Mr. *Henry Baskerville*, if he be still alive, the son of Sir Charles Baskerville's younger brother. The young man when last heard of was in America, and inquiries are being *instituted* with a view to informing him of his good *fortune*."

Tradução Integral em Português

"Os fatos do caso são simples. Sir Charles Baskerville tinha o hábito, toda noite antes de se recolher, de caminhar pela famosa alameda de teixos de *Baskerville* Hall. O testemunho dos *Barrymore* mostra que esse era seu costume. No dia quatro de maio, Sir Charles havia declarado a intenção de partir no dia seguinte para Londres, e ordenara a *Barrymore* que preparasse a sua bagagem. Naquela noite saiu, como de hábito, para o seu passeio noturno, no decorrer do qual costumava fumar um charuto. Nunca mais voltou. À meia-noite, *Barrymore*, encontrando a porta do vestibulo ainda aberta, alarmou-se e, acendendo uma lanterna, foi à procura do seu patrão. O dia havia sido chuvoso, e as pegadas de Sir Charles seguiam-se facilmente pela alameda. A meio desse caminho há um portão que dá para a charneca. Havia indícios de que Sir Charles ali estivera de pé por algum

tempo. Depois prosseguiu pela alameda, e foi na extremidade mais distante dela que o seu corpo foi descoberto. Um fato que não foi explicado é a declaração de *Barrymore* de que as pegadas do seu patrão mudaram de caráter a partir do momento em que passou pelo portão da charneca, e que, dali em diante, ele parecia ter caminhado na ponta dos pés. Um tal Murphy, *cigano* negociante de cavalos, achava-se na charneca não muito longe àquela hora, mas parece, por sua própria confissão, que estava tomado pela bebida. Declara que ouviu gritos, mas é incapaz de dizer de que direção vinham. Nenhum sinal de violência pôde ser descoberto na pessoa de *Sir Charles*, e, embora o testemunho do médico apontasse para uma distorção facial quase inacreditável - tão acentuada que o Dr. *Mortimer* a princípio se recusou a crer que fosse de fato o seu amigo e paciente aquele que jazia à sua frente - , explicou-se que se trata de um sintoma não incomum em casos de dispneia e de morte por exaustão cardíaca. Essa explicação foi confirmada pelo exame necroscópico, que revelou uma doença orgânica de longa data, e o júri do inquérito emitiu um veredicto de acordo com o testemunho médico. É bom que assim seja, pois é evidentemente da maior importância que o herdeiro de Sir Charles se estabeleça no Solar e prossiga a boa obra tão tristemente interrompida. Se o prosaico laudo do legista não tivesse posto fim de vez às histórias românticas que se cochichavam a respeito do caso, poderia ter sido difícil encontrar um inquilino para *Baskerville* Hall. Consta que o parente mais próximo é o Sr. *Henry Baskerville*, se é que ainda está vivo, filho do irmão mais *novo* de Sir Charles Baskerville. O jovem, quando dele se teve notícia pela última vez, estava na América, e estão sendo feitas diligências com o intuito de informá-lo da sua boa fortuna.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Dr. *Mortimer* tornou a dobrar o jornal e o guardou no bolso. - Esses são os fatos públicos, Sr. *Holmes*, sobre a morte de Sir Charles Baskerville.

- Devo agradecer - disse Sherlock Holmes - por trazer um caso certamente interessante. Vi algumas notícias nos jornais quando tudo aconteceu, mas estava muito ocupado com os camafeus do Vaticano. Ao tentar ajudar o papa, perdi o contato com vários casos ingleses interessantes. O senhor afirma que esse artigo contém todos os fatos públicos?

- Sim.

- Então conte os fatos particulares. - Holmes se recostou, juntou as pontas dos dedos e assumiu sua expressão mais calma e séria.

Original English Version

Dr. *Mortimer* *refolded* his paper and replaced it in his pocket. "Those are the public facts, Mr. *Holmes*, in connection with the death of Sir Charles Baskerville."

"I must thank you," said Sherlock Holmes, "for calling my attention to a case which certainly presents some features of interest. I had observed some newspaper comment at the time, but I was *exceedingly preoccupied* by that little *affair* of the Vatican *cameos*, and in my anxiety to *oblige* the Pope I lost touch with several interesting English cases. This article, you say, contains all the public facts?"

"It does."

"Then let me have the private ones." He *leaned* back, put his *fingertips* together, and assumed his most *impassive* and judicial expression.

Tradução Integral em Português

O Dr. *Mortimer* dobrou de *nov*o o jornal e tornou a guardá-lo no bolso. - Estes são os fatos públicos, Sr. *Holmes*, relacionados à morte de Sir Charles Baskerville.

- Devo agradecer-lhe - disse Sherlock Holmes - por chamar minha atenção para um caso que certamente apresenta alguns aspectos de interesse. Eu havia observado, na época, alguns comentários de jornal, mas andava extremamente absorto naquele pequeno caso dos camafeus do Vaticano e, na minha ânsia de servir ao Papa, perdi o contato com vários casos ingleses interessantes. Este artigo, o senhor diz, contém todos os fatos públicos?

- Contém.

- Então deixe-me conhecer os fatos privados. - Recostou-se, uniu as pontas dos dedos e assumiu a sua expressão mais impassível e judiciosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ao fazer isso - disse o Dr. *Mortimer*, agora muito emocionado - , vou lhe contar algo que não contei a mais ninguém. Escondi essa informação do juiz porque um cientista não gosta de parecer que apoia uma superstição popular. Também temi que qualquer notícia que piorasse a fama da Mansão dos *Baskerville* a deixasse vazia para sempre. Por essas duas razões, achei melhor dizer menos do que sabia, pois revelar tudo não traria benefício algum. Mas, com o senhor, não há motivo para esconder a verdade.

Pouquíssimas pessoas viviam no pântano, e os vizinhos se encontravam com frequência. Por isso, eu via Sir Charles Baskerville muitas vezes. Além do Sr. *Frankland*, de Lafter Hall, e do Sr. *Stapleton*, o *naturalista*, não havia outro homem instruído num raio de muitas milhas. *Sir Charles* era reservado. Sua doença, porém, nos aproximou, e nosso interesse comum pela ciência manteve a amizade. Ele voltara da África do Sul com muitos conhecimentos científicos. Passamos várias noites agradáveis conversando sobre os ossos dos povos bushman e hotentote.

Original English Version

"In doing so," said Dr. *Mortimer*, who had begun to show signs of some strong emotion, "I am telling that which I have not *confided* to anyone. My motive for *withholding* it from the *coroner's* inquiry is that a man of science *shrinks* from placing himself in the public position of *seeming* to endorse a popular *superstition*. I had the further motive that *Baskerville* Hall, as the paper says, would certainly remain *untenanted* if anything were done to increase its already rather grim *reputation*. For both these reasons I thought that I was justified in telling rather less than I knew, since no practical good could result from it, but with you there is no reason why I should not be perfectly *frank*."

"The *moor* is very *sparsely* inhabited, and those who live near each other are thrown very much together. For this reason I saw a good deal of *Sir Charles Baskerville*. With the exception of Mr. *Frankland*, of *Lafter* Hall, and Mr. *Stapleton*, the *naturalist*, there are no other men of education within many miles. Sir Charles was a retiring man, but the chance of his illness brought us together, and a community of interests in science kept us so. He had brought back much scientific information from South Africa, and many a charming evening we have spent together discussing the comparative anatomy of the *Bushman* and the *Hottentot*."

Tradução Integral em Português

- Ao fazê-lo - disse o Dr. *Mortimer*, que começara a dar mostras de forte emoção - , estou contando algo que não confiei a ninguém. O meu motivo para omiti-lo do inquérito do legista é que um homem de ciência recua diante da ideia de colocar-se na posição pública de parecer endossar uma superstição popular. Tinha ainda o motivo adicional de que *Baskerville Hall*, como diz o jornal, certamente permaneceria desabitado se algo fosse feito para aumentar a sua já bastante sinistra reputação. Por ambas as razões, julguei que estava justificado em contar um pouco menos do que sabia, uma vez que nenhum bem prático poderia resultar disso, mas com o senhor não há razão para que eu não seja perfeitamente *franco*.

“A charneca é muito escassamente habitada, e os que vivem próximos uns dos outros veem-se forçados a um grande convívio. Por essa razão, tive muito trato com *Sir Charles Baskerville*. À exceção do *Sr. Frankland*, de Lafter Hall, e do *Sr. Stapleton*, o *naturalista*, não há outros homens de instrução em muitas milhas ao redor. Sir Charles era um homem retraído, mas o acaso da sua enfermidade nos aproximou, e uma comunhão de interesses científicos manteve-nos assim. Ele havia trazido muita informação científica da África do Sul, e muitas foram as noites encantadoras que passamos juntos discutindo a anatomia comparada do Bosquímano e do Hotentote.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nos últimos meses, percebi claramente que os nervos de Sir Charles estavam muito abalados. Ele levava a lenda a sério. Caminhava pelos próprios jardins, mas nunca entrava no pântano à noite. Por mais estranho que pareça, Sr. Holmes, ele acreditava de verdade que um destino terrível ameaçava sua família. As histórias que possuía sobre os antepassados não eram tranquilizadoras. Sentia que alguma presença assustadora estava sempre por perto. Mais de uma vez me perguntou se, durante minhas viagens noturnas, eu vira alguma criatura estranha ou ouvira um cão latir. Fez essa pergunta muitas vezes, sempre com grande nervosismo.

Original English Version

"Within the last few months it became increasingly plain to me that Sir Charles's nervous system was strained to the breaking point. He had taken this legend which I have read you *exceedingly* to heart - so much so that, although he would walk in his own grounds, nothing would induce him to go out upon the *moor* at night. Incredible as it may appear to you, Mr. *Holmes*, he was honestly convinced that a dreadful fate *overhung* his family, and certainly the records which he was able to give of his ancestors were not encouraging. The idea of some *ghastly presence* constantly haunted him, and on more than one occasion he has asked me whether I had on my medical journeys at night ever seen any strange *creature* or heard the *baying* of a *hound*. The latter question he put to me several times, and always with a voice which *vibrated* with excitement.

Tradução Integral em Português

"Nos últimos meses, tornou-se cada vez mais claro para mim que o sistema nervoso de Sir Charles estava tensionado a ponto de arrebentar. Ele havia levado a sério, ao extremo, esta lenda que acabo de ler para o senhor - a tal ponto que, embora caminhasse pelas suas próprias terras, nada o levaria a sair pela charneca à noite. Por incrível que possa parecer-lhe, Sr. *Holmes*, ele estava honestamente convencido de que um destino terrível pairava sobre a sua família, e certamente os registros que era capaz de dar dos seus antepassados não eram nada animadores. A ideia de alguma presença medonha o assombrava constantemente, e em mais de uma ocasião ele me perguntou se eu, nas minhas rondas médicas noturnas, alguma vez havia visto alguma criatura estranha ou ouvido o uivo de um cão. Esta última pergunta ele me fez várias vezes, e sempre com uma voz que vibrava de excitação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ainda me lembro de uma visita à casa dele, cerca de três semanas antes da tragédia. Sir Charles estava diante da porta principal. Eu acabara de descer da carruagem e estava parado à sua frente quando vi seus olhos se fixarem, cheios de medo, em algo atrás do meu ombro. Virei rapidamente e tive um rápido vislumbre do que me pareceu um grande bezerro negro subindo pelo caminho. Sir Charles ficou tão abalado que fui até o lugar onde o animal estivera e procurei por ele. Mas já havia desaparecido. O acontecimento lhe causou uma impressão terrível. Permaneci com ele durante toda a noite, e foi então que me contou a história que li para vocês. Menciono esse pequeno episódio porque depois ele se tornou importante. Naquele momento, porém, achei que não tinha valor e que o medo de Sir Charles não possuía causa real.

Original English Version

"I can well remember driving up to his house in the evening some three weeks before the fatal event. He *chanced* to be at his hall door. I had descended from my gig and was standing in front of him, when I saw his eyes fix themselves over my shoulder and stare past me with an expression of the most dreadful horror. I *whisked* round and had just time to catch a glimpse of something which I took to be a large black calf passing at the head of the drive. So excited and *alarmed* was he that I was compelled to go down to the spot where the animal had been and look around for it. It was gone, however, and the *incident* appeared to make the worst impression upon his mind. I stayed with him all the evening, and it was on that occasion, to explain the emotion which he had shown, that he *confided* to my keeping that narrative which I read to you when first I came. I mention this small episode because it assumes some importance in view of the tragedy which followed, but I was convinced at the time that the matter was entirely trivial and that his excitement had no justification.

Tradução Integral em Português

"Lembro-me bem de ter ido de charrete até a casa dele numa noite, cerca de três semanas antes do fatídico acontecimento. Por acaso, ele estava à porta do vestíbulo. Eu havia descido da minha charrete e estava de pé diante dele quando vi os seus olhos fixarem-se por sobre o meu ombro e cravar o olhar além de mim, com uma expressão do mais pavoroso horror. Girei o corpo num relance e tive tempo apenas de vislumbrar algo que tomei por um grande bezerro negro passando à entrada da alameda. Tão excitado e alarmado estava ele que me vi obrigado a descer até o ponto onde o animal estivera e procurá-lo ao redor. Havia desaparecido, porém, e o incidente pareceu causar a pior impressão em seu espírito. Fiquei com

ele a noite toda, e foi nessa ocasião, para explicar a emoção que demonstrara, que ele confiou à minha guarda aquela narrativa que li para o senhor quando cheguei. Menciono esse pequeno episódio porque ele assume certa importância à luz da tragédia que se seguiu, mas na hora eu estava convencido de que o assunto era inteiramente banal e de que a sua excitação não tinha justificativa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu havia aconselhado Sir Charles a viajar para Londres. Sabia que seu coração estava doente, e a preocupação constante em que vivia prejudicava claramente sua saúde, mesmo que a causa parecesse absurda. Achei que alguns meses no movimento da cidade lhe fariam bem. O Sr. *Stapleton*, amigo próximo que também se preocupava com sua saúde, concordou comigo. Mas, no último momento, aconteceu essa terrível tragédia.

Original English Version

"It was at my advice that *Sir Charles* was about to go to London. His heart was, I knew, affected, and the *constant* anxiety in which he lived, however *chimerical* the cause of it might be, was evidently having a serious effect upon his health. I thought that a few months among the *distractions* of town would send him back a new man. Mr. *Stapleton*, a mutual friend who was much concerned at his state of health, was of the same opinion. At the last instant came this terrible catastrophe.

Tradução Integral em Português

"Foi por conselho meu que *Sir Charles* estava prestes a ir a Londres. O seu coração, eu bem sabia, estava afetado, e a constante ansiedade em que vivia, por mais quimérica que fosse a sua causa, evidentemente exercia um sério efeito sobre a sua saúde. Achei que alguns meses em meio às distrações da cidade o devolveriam um homem *novo*. O Sr. *Stapleton*, um amigo comum que estava muito preocupado com o seu estado de saúde, era da mesma opinião. No último instante, sobreveio esta terrível catástrofe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na noite da morte de *Sir Charles, Barrymore*, o mordomo, encontrou o corpo e mandou Perkins, o cocheiro, buscar-me a cavalo. Eu ainda estava acordado e cheguei à Mansão dos *Baskerville* em menos de uma hora. Examinei e confirmei todos os fatos apresentados no inquérito. Segui as pegadas pela alameda de teixos. Vi o lugar junto ao portão do pântano onde ele pareceu ter esperado. Notei que, depois daquele ponto, as pegadas mudavam de forma. Vi também que não havia outras marcas no cascalho macio, além das de *Barrymore*. Em seguida, examinei cuidadosamente o corpo, que ninguém havia tocado antes da minha chegada. Sir Charles estava de bruços, com os braços abertos e os dedos cravados na terra. Seu rosto mostrava uma emoção tão intensa que quase não consegui reconhecê-lo. Não havia sinal de ferimento físico. Mas *Barrymore* fez uma declaração falsa no inquérito. Disse que não havia marcas no chão perto do corpo. Ele não as viu. Eu, porém, vi marcas recentes e claras, um pouco mais longe.

Original English Version

"On the night of Sir Charles's death *Barrymore* the butler, who made the discovery, sent Perkins the groom on *horseback* to me, and as I was sitting up late I was able to reach *Baskerville* Hall within an hour of the event. I checked and *corroborated* all the facts which were mentioned at the *inquest*. I followed the footsteps down the *yew* alley, I saw the spot at the *moor*-gate where he seemed to have waited, I remarked the change in the shape of the prints after that point, I noted that there were no other footsteps save those of *Barrymore* on the soft gravel, and finally I carefully examined the body, which had not been touched until my arrival. Sir Charles lay on his face, his arms out, his fingers dug into the ground, and his features *convulsed* with some strong emotion to such an *extent* that I could hardly have sworn to his identity. There was certainly no physical injury of any kind. But one false statement was made by *Barrymore* at the *inquest*. He said that there were no traces upon the ground round the body. He did not observe any. But I did - some little distance off, but fresh and clear."

Tradução Integral em Português

"Na noite da morte de Sir Charles, *Barrymore*, o mordomo, que fez a descoberta, enviou-me Perkins, o cavaleiro, a cavalo, e, como eu ainda estava acordado até tarde, consegui chegar a *Baskerville* Hall dentro de uma hora após o acontecimento. Verifiquei e corroborei todos os fatos que foram mencionados no inquérito. Segui as pegadas pela alameda de teixos, vi o ponto junto ao portão da charneca onde ele parecia ter esperado, notei a mudança na forma das pegadas a partir daquele ponto, observei que não

havia outras pegadas além das de *Barrymore* no cascalho macio e, por fim, examinei cuidadosamente o corpo, que não fora tocado até a minha chegada. Sir Charles jazia de bruços, os braços estendidos, os dedos cravados no chão e as feições convulsionadas por alguma forte emoção a tal ponto que dificilmente eu poderia ter jurado quanto à sua identidade. Não havia, decerto, nenhuma lesão física de espécie alguma. Mas uma declaração falsa foi feita por *Barrymore* no inquérito. Disse ele que não havia vestígios no chão em volta do corpo. Ele não observou nenhum. Mas eu observei - a alguma pequena distância, mas frescos e nítidos.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Pegadas?
- Pegadas.
- De homem ou de mulher?

O Dr. *Mortimer* olhou para nós de modo estranho por um instante. Quando respondeu, sua voz era quase um sussurro.

- Sr. *Holmes*, eram as pegadas de um cão gigantesco!

Original English Version

"*Footprints?*"

"*Footprints.*"

"A man's or a woman's?"

Dr. *Mortimer* looked strangely at us for an instant, and his voice sank almost to a *whisper* as he answered.

"Mr. *Holmes*, they were the *footprints* of a gigantic *hound*!"

Tradução Integral em Português

- Pegadas?
- Pegadas.
- De homem ou de mulher?

O Dr. *Mortimer* fitou-nos de modo estranho por um instante, e sua voz baixou quase a um sussurro quando respondeu.

- Sr. *Holmes*, eram as pegadas de um cão gigantesco!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Problem

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Confesso que tremi ao ouvir aquelas palavras. A voz do médico estava cheia de emoção e mostrava como o relato o abalava. Holmes se inclinou para a frente, interessado. Seus olhos tinham aquele brilho duro e seco que aparecia quando um caso prendia toda a sua atenção.

- O senhor viu essas marcas?
- Tão claramente quanto vejo os senhores.
- E não contou nada?
- Para quê?
- Como ninguém mais as viu?
- As marcas ficavam a cerca de vinte jardas do corpo, e ninguém prestou atenção nelas. Acho que eu também não teria reparado se não conhecesse a lenda.
- Há muitos cães pastores no pântano?
- Sem dúvida, mas aquilo não era um cão pastor.
- O senhor disse que era grande?
- Muito grande.
- Mas não havia chegado perto do corpo?
- Não.
- Como estava a noite?
- Úmida e fria.
- Mas não estava propriamente chovendo?

Original English Version

I confess at these words a *shudder* passed through me. There was a thrill in the doctor's voice which showed that he was himself *deeply* moved by that which he told us. Holmes *leaned forward* in his excitement and his eyes had the hard, dry glitter which shot from them when he was *keenly* interested.

"You saw this?"

"As clearly as I see you."

"And you said nothing?"

“What was the use?”

“How was it that no one else saw it?”

“The marks were some twenty yards from the body and no one gave them a thought. I don’t suppose I should have done so had I not known this legend.”

“There are many *sheepdogs* on the *moor*?”

“No doubt, but this was no *sheepdog*.”

“You say it was large?”

“Enormous.”

“But it had not approached the body?”

“No.”

“What sort of night was it?”

“Damp and raw.”

“But not actually raining?”

Tradução Integral em Português

Confesso que, diante daquelas palavras, um arrepio me percorreu. Havia na voz do doutor uma vibração que revelava o quanto ele próprio se comovera com aquilo que nos contava. Holmes inclinou-se para a frente, tomado de entusiasmo, e seus olhos tinham aquele brilho duro e seco que deles se desprendia quando algo lhe despertava vivo interesse.

- O senhor viu isso?

- Tão claramente quanto o vejo agora.

- E não disse nada?

- De que adiantaria?

- Como é possível que ninguém mais as tenha visto?

- As marcas ficavam a uns vinte metros do corpo, e ninguém lhes deu a menor atenção. Suponho que eu tampouco o teria feito, se não conhecesse a lenda.

- Há muitos cães pastores na charneca?

- Sem dúvida, mas este não era um cão pastor.

- O senhor diz que era grande?

- Enorme.
- Mas não se aproximara do corpo?
- Não.
- Que espécie de noite era aquela?
- Úmida e gélida.
- Mas não chovia de fato?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não.
- Como é a alameda?
- Há duas fileiras de velhos teixos, com cerca de doze pés de altura e tão densos que ninguém consegue atravessá-los. O caminho no meio tem aproximadamente oito pés de largura.
- Existe alguma coisa entre as cercas de teixo e o caminho?
- Sim. Há uma faixa de grama com cerca de seis pés de largura de cada lado.
- Entendo que a cerca é interrompida em certo ponto por um portão.
- Sim, o pequeno portão que dá para o pântano.
- Existe outra abertura?
- Nenhuma.
- Então, para entrar na alameda, é preciso vir da casa ou passar pelo portão do pântano?
- Há também uma saída por um quiosque de jardim na outra extremidade.
- *Sir Charles* tinha chegado até lá?
- Não. Estava a cerca de cinquenta jardas do quiosque.
- Agora me diga, Dr. *Mortimer*, e isto é importante: as marcas que viu estavam no caminho, e não na grama?

Original English Version

- "No."
- "What is the alley like?"
- "There are two lines of old *yew* hedge, twelve feet high and *impenetrable*. The walk in the centre is about eight feet across."
- "Is there anything between the *hedges* and the walk?"
- "Yes, there is a strip of grass about six feet broad on either side."
- "I understand that the *yew* hedge is *penetrated* at one point by a gate?"
- "Yes, the wicket-gate which leads on to the *moor*."
- "Is there any other *opening*?"
- "None."

“So that to reach the *yew* alley one either has to come down it from the house or else to enter it by the *moor*-gate?”

“There is an exit through a *summerhouse* at the far end.”

“Had *Sir Charles* reached this?”

“No; he lay about fifty yards from it.”

“Now, tell me, Dr. *Mortimer* - and this is important - the marks which you saw were on the path and not on the grass?”

Tradução Integral em Português

- Não.

- Como é a alameda?

- Há duas fileiras de teixos antigos, com uns quatro metros de altura e impenetráveis. A passagem no centro tem cerca de dois metros e meio de largura.

- Há alguma coisa entre as sebes e a passagem?

- Sim, há uma faixa de grama de cerca de dois metros de cada lado.

- Se bem entendi, a sebe de teixos é atravessada em um ponto por um portão?

- Sim, a cancela que dá para a charneca.

- Há alguma outra abertura?

- Nenhuma.

- De modo que, para chegar à alameda de teixos, é preciso descer por ela desde a casa ou então entrar pelo portão da charneca?

- Há uma saída por um pavilhão de verão na extremidade oposta.

- *Sir Charles* havia chegado a ele?

- Não; jazia a uns quarenta e cinco metros dali.

- Agora me diga, Dr. *Mortimer* - e isto é importante - , as marcas que o senhor viu estavam no caminho, e não na grama?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não era possível ver marcas na grama.
- Elas estavam do mesmo lado do caminho que o portão do pântano?
- Sim. Ficavam na beira do caminho, do mesmo lado que o portão.
- Isso é muito interessante. Mais uma pergunta: o pequeno portão estava fechado?
- Fechado e com cadeado.
- Qual era a altura?
- Cerca de quatro pés.
- Então qualquer pessoa poderia ter pulado por cima?
- Sim.
- E que marcas o senhor viu perto do portão?
- Nenhuma.
- Meu Deus! Ninguém examinou o local?
- Sim. Eu mesmo o examinei.
- E não encontrou nada?
- Tudo era muito confuso. Sir Charles claramente ficou parado ali por cinco ou dez minutos.
- Como sabe disso?
- Porque a cinza do charuto caiu duas vezes.
- Excelente! *Watson*, este é um colega que pensa como nós. Mas e as marcas?
- Sir Charles havia deixado suas próprias marcas por toda aquela pequena área de cascalho. Não consegui ver nenhuma outra.

Original English Version

- "No marks could show on the grass."
- "Were they on the same side of the path as the *moor*-gate?"
- "Yes; they were on the edge of the path on the same side as the *moor*-gate."
- "You interest me *exceedingly*. Another point. Was the wicket-gate closed?"
- "Closed and *padlocked*."

"How high was it?"

"About four feet high."

"Then anyone could have got over it?"

"Yes."

"And what marks did you see by the wicket-gate?"

"None in particular."

"Good *heaven*! Did no one examine?"

"Yes, I examined, myself."

"And found nothing?"

"It was all very confused. Sir Charles had evidently stood there for five or ten minutes."

"How do you know that?"

"Because the ash had twice dropped from his cigar."

"Excellent! This is a colleague, *Watson*, after our own heart. But the marks?"

"He had left his own marks all over that small patch of gravel. I could *discern* no others."

Tradução Integral em Português

- Nenhuma marca poderia aparecer na grama.
- Estavam do mesmo lado do caminho que o portão da charneca?
- Sim; estavam na beira do caminho, do mesmo lado que o portão da charneca.
- O senhor me interessa sobremaneira. Outro ponto. A cancela estava fechada?
- Fechada e trancada com cadeado.
- Que altura tinha?
- Uns quatro pés de altura.
- Então qualquer um poderia tê-la transposto?
- Sim.
- E que marcas o senhor viu junto à cancela?
- Nenhuma em particular.

- Santo Deus! Ninguém examinou o lugar?
- Sim, eu mesmo examinei.
- E não encontrou nada?
- Estava tudo muito confuso. Era evidente que Sir Charles ali permanecera de pé por cinco ou dez minutos.
- Como o senhor sabe disso?
- Porque a cinza havia caído duas vezes de seu charuto.
- Excelente! Eis um colega, *Watson*, feito à nossa imagem e semelhança. Mas e as marcas?
- Ele deixara suas próprias pegadas por toda aquela pequena porção de cascalho. Não consegui distinguir nenhuma outra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sherlock Holmes bateu a mão no joelho, impaciente.

- Se eu estivesse lá! - exclamou. - Era claramente um caso muito interessante, cheio de possibilidades para um investigador científico. Aquela página de cascalho, na qual eu poderia ter lido tantas coisas, já foi lavada pela chuva e destruída pelos camponeses curiosos. Ah, Dr. *Mortimer*, Dr. *Mortimer*! Pensar que o senhor não me chamou! Realmente tem muito pelo que responder.

- Eu não podia chamá-lo, Sr. Holmes, sem revelar esses fatos ao mundo. Já expliquei por que não queria fazer isso. Além disso... além disso...

- Por que hesita?

- Existe uma área em que até o detetive mais inteligente e experiente não tem poder algum.

- Quer dizer que o caso é sobrenatural?

- Não disse isso claramente.

- Não, mas claramente pensa assim.

- Desde a tragédia, Sr. Holmes, ouvi vários relatos difíceis de explicar pelas leis normais da natureza.

Original English Version

Sherlock Holmes struck his hand against his knee with an *impatient* gesture.

"If I had only been there!" he cried. "It is evidently a case of extraordinary interest, and one which presented immense opportunities to the scientific expert. That gravel page upon which I might have read so much has been long *ere* this *smudged* by the rain and *defaced* by the *clogs* of curious peasants. Oh, Dr. *Mortimer*, Dr. *Mortimer*, to think that you should not have called me in! You have indeed much to answer for."

"I could not call you in, Mr. Holmes, without *disclosing* these facts to the world, and I have already given my reasons for not wishing to do so. Besides, besides - "

"Why do you *hesitate*?"

"There is a realm in which the most acute and most *experienced* of detectives is helpless."

"You mean that the thing is supernatural?"

"I did not positively say so."

"No, but you evidently think it."

"Since the tragedy, Mr. Holmes, there have come to my ears several incidents which are hard to reconcile with the settled order of Nature."

Tradução Integral em Português

Sherlock Holmes bateu com a mão no próprio joelho, num gesto de impaciência.

- Se ao menos eu estivesse lá! - exclamou. - Trata-se evidentemente de um caso de extraordinário interesse, e que oferecia imensas oportunidades ao perito científico. Aquela página de cascalho, na qual eu poderia ter lido tanta coisa, já foi há muito borrada pela chuva e desfigurada pelos tamancos de camponeses curiosos. Ah, Dr. *Mortimer*, Dr. *Mortimer*, pensar que o senhor não me chamou! O senhor tem muito de que se penitenciar.

- Eu não poderia chamá-lo, Sr. Holmes, sem revelar esses fatos ao mundo, e já apresentei minhas razões para não desejar fazê-lo. Além disso, além disso...

- Por que hesita?

- Há um domínio em que o mais perspicaz e experiente dos detetives se vê impotente.

- O senhor quer dizer que a coisa é sobrenatural?

- Não afirmei categoricamente que fosse.

- Não, mas é evidente que o pensa.

- Desde a tragédia, Sr. Holmes, chegaram aos meus ouvidos vários incidentes difíceis de conciliar com a ordem estabelecida da Natureza.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Por exemplo?

- Descobri que, antes do terrível acontecimento, várias pessoas viram no pântano uma criatura parecida com o demônio dos *Baskerville*. Não podia ser nenhum animal conhecido. Todas concordaram que era enorme, brilhante, assustadora e parecida com um fantasma. Interroguei esses homens: um é um camponês sensato, outro é ferrador, e o terceiro trabalha numa fazenda do pântano. Os três contam a mesma história sobre uma aparição terrível, exatamente como o cão do inferno da lenda. Posso garantir que a região vive dominada pelo medo. Só um homem muito corajoso atravessaria o pântano à noite.

- E o senhor, um cientista treinado, acredita que seja algo sobrenatural?

- Não sei em que acreditar.

Holmes deu de ombros. - Até agora, limitei meu trabalho a este mundo - disse. - À minha maneira, combati o mal. Mas enfrentar o próprio Pai do Mal talvez fosse uma tarefa ousada demais. Ainda assim, precisa admitir que as pegadas eram reais.

Original English Version

"For example?"

"I find that before the terrible event occurred several people had seen a *creature* upon the *moor* which corresponds with this *Baskerville* demon, and which could not possibly be any animal known to science. They all agreed that it was a huge *creature*, *luminous*, *ghastly*, and *spectral*. I have cross-examined these men, one of them a *hardheaded countryman*, one a *farrier*, and one a *moorland* farmer, who all tell the same story of this dreadful *apparition*, exactly corresponding to the *hellhound* of the legend. I assure you that there is a reign of terror in the district, and that it is a hardy man who will cross the *moor* at night."

"And you, a trained man of science, believe it to be supernatural?"

"I do not know what to believe."

Holmes shrugged his shoulders. "I have *hitherto* confined my *investigations* to this world," said he. "In a modest way I have *combated* evil, but to take on the Father of Evil himself would, perhaps, be too ambitious a task. Yet you must admit that the *footmark* is material."

Tradução Integral em Português

- Por exemplo?

- Descobri que, antes de ocorrer o terrível acontecimento, várias pessoas haviam visto na charneca uma criatura que corresponde a esse demônio dos *Baskerville*, e que não poderia, de modo algum, ser qualquer animal conhecido da ciência. Todas concordavam que era uma criatura descomunal, luminosa, medonha e espectral. Interoguei minuciosamente esses homens: um deles um camponês de cabeça firme, outro um ferrador e outro um fazendeiro da charneca, e todos contam a mesma história dessa terrível aparição, coincidindo em tudo com o cão do inferno da lenda. Asseguro-lhe que reina o terror na região, e que é preciso ter muita coragem para atravessar a charneca à noite.

- E o senhor, um homem de ciência preparado, crê que seja algo sobrenatural?

- Não sei em que acreditar.

Holmes deu de ombros. - Até agora limitei minhas investigações a este mundo - disse ele. - De maneira modesta, combati o mal, mas enfrentar o próprio Pai do Mal talvez fosse uma tarefa ambiciosa demais. Contudo, o senhor há de admitir que a pegada é algo material.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O cão da história também era bastante real para matar um homem. Mesmo assim, era uma criatura do mal.
- Vejo que o senhor aceitou completamente a explicação sobrenatural. Mas diga-me, Dr. *Mortimer*: se acredita nisso, por que veio me consultar? Ao mesmo tempo, afirma que investigar a morte de *Sir Charles* seria inútil e pede que eu faça justamente isso.
- Eu não disse que queria que o senhor investigasse a morte.
- Então como posso ajudá-lo?
- Aconselhando-me sobre o que fazer com *Sir Henry Baskerville*, que chegará à Estação Waterloo - o Dr. *Mortimer* olhou para o relógio - dentro de exatamente uma hora e quinze minutos.
- Ele é o herdeiro?
- Sim. Depois da morte de Sir Charles, procuramos esse jovem e descobrimos que trabalhava numa fazenda no Canadá. Pelo que sabemos, é um excelente homem sob todos os aspectos. Digo isso não como médico, mas como administrador e executor do testamento de Sir Charles.

Original English Version

"The original *hound* was material enough to tug a man's throat out, and yet he was *diabolical* as well."

"I see that you have quite gone over to the *supernaturalists*. But now, Dr. *Mortimer*, tell me this. If you hold these views, why have you come to consult me at all? You tell me in the same breath that it is useless to investigate *Sir Charles's* death, and that you desire me to do it."

"I did not say that I desired you to do it."

"Then, how can I assist you?"

"By advising me as to what I should do with *Sir Henry Baskerville*, who arrives at Waterloo Station" - Dr. *Mortimer* looked at his watch - "in exactly one hour and a quarter."

"He being the heir?"

"Yes. On the death of Sir Charles we *inquired* for this young gentleman and found that he had been farming in Canada. From the accounts which have reached us he is an excellent fellow in every way. I speak now not as a medical man but as a trustee and *executor* of Sir Charles's will."

Tradução Integral em Português

- O cão original era bastante material para arrancar a garganta de um homem e, ainda assim, era também diabólico.
- Vejo que o senhor passou de vez para o lado dos que creem no sobrenatural. Mas agora, Dr. *Mortimer*, diga-me uma coisa. Se sustenta essas ideias, por que veio afinal me consultar? O senhor me diz, no mesmo fôlego, que é inútil investigar a morte de *Sir Charles* e que deseja que eu o faça.
- Não disse que desejava que o senhor o fizesse.
- Então, em que posso auxiliá-lo?
- Aconselhando-me quanto ao que devo fazer com *Sir Henry Baskerville*, que chega à Estação Waterloo... - o Dr. *Mortimer* consultou o relógio - dentro de exatamente uma hora e quinze minutos.
- Sendo ele o herdeiro?
- Sim. Com a morte de Sir Charles, indagamos a respeito desse jovem cavalheiro e descobrimos que ele se dedicava à agricultura no Canadá. Pelas informações que nos chegaram, é um sujeito excelente sob todos os aspectos. Falo agora não como médico, mas como fiduciário e executor do testamento de Sir Charles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Imagino que nenhuma outra pessoa possa reclamar a herança.
- Não. O único outro parente que encontramos foi Rodger *Baskerville*, o mais *novo* de três irmãos. O pobre Sir Charles era o mais velho. O segundo irmão, pai de Henry, morreu jovem. O terceiro, Rodger, era o filho problemático da família. Tinha o temperamento forte dos antigos *Baskerville* e, segundo diziam, parecia-se muito com o retrato de *Hugo*. Tornou sua situação na Inglaterra perigosa demais, fugiu para a América Central e morreu lá de febre amarela em 1876. Henry é o último *Baskerville*. Dentro de uma hora e cinco minutos, vou encontrá-lo na Estação Waterloo. Recebi um telegrama informando que chegou a Southampton esta manhã. Agora, Sr. *Holmes*, o que me aconselha a fazer com ele?
- Por que ele não deveria ir para a casa da família?

Original English Version

"There is no other *claimant*, I presume?"

"None. The only other *kinsman* whom we have been able to trace was *Rodger Baskerville*, the youngest of three brothers of whom poor Sir Charles was the elder. The second brother, who died young, is the father of this lad Henry. The third, *Rodger*, was the black sheep of the family. He came of the old *masterful Baskerville* strain and was the very image, they tell me, of the family picture of old *Hugo*. He made England too hot to hold him, fled to Central America, and died there in 1876 of yellow fever. Henry is the last of the *Baskervilles*. In one hour and five minutes I meet him at Waterloo Station. I have had a wire that he arrived at Southampton this morning. Now, Mr. *Holmes*, what would you advise me to do with him?"

"Why should he not go to the home of his fathers?"

Tradução Integral em Português

- Não há outro pretendente, presumo?
- Nenhum. O único outro parente que conseguimos rastrear foi Rodger *Baskerville*, o mais *novo* de três irmãos, dos quais o pobre Sir Charles era o mais velho. O segundo irmão, que morreu jovem, é o pai deste rapaz, Henry. O terceiro, Rodger, era a ovelha negra da família. Trazia em si a antiga e imperiosa têmpera dos *Baskerville* e era, dizem-me, a imagem exata do retrato de família do velho *Hugo*. Tornou a Inglaterra quente demais para si, fugiu para a América Central e ali morreu, em 1876, de febre amarela. Henry é o último dos *Baskerville*. Dentro de uma hora e cinco minutos vou encontrá-lo na Estação Waterloo. Recebi um telegrama informando que ele chegou a Southampton esta manhã. Pois bem, Sr.

Holmes, o que o senhor me aconselharia a fazer com ele?

- Por que não deveria ele ir para o lar de seus antepassados?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Parece natural, não é? Mesmo assim, todos os *Baskerville* que vão para lá encontram um destino ruim. Tenho certeza de que, se Sir Charles pudesse ter falado comigo antes de morrer, teria pedido que eu não levasse o último membro da antiga família, herdeiro de uma enorme fortuna, para aquele lugar mortal. Por outro lado, toda a pobre e solitária região depende da chegada dele. Todo o bem que *Sir Charles* fazia será perdido se a mansão ficar sem dono. Temo que meus próprios interesses estejam afetando meu julgamento. Por isso trouxe o caso ao senhor e peço seu conselho.

Holmes pensou por alguns instantes.

- Em poucas palavras, o senhor acredita que existe uma força maligna que torna Dartmoor perigoso para um *Baskerville*. Essa é sua opinião?

- Posso ao menos dizer que existem indícios de que isso seja verdade.

Original English Version

"It seems natural, does it not? And yet, consider that every *Baskerville* who goes there meets with an evil fate. I feel sure that if Sir Charles could have spoken with me before his death he would have warned me against bringing this, the last of the old race, and the heir to great *wealth*, to that deadly place. And yet it cannot be *denied* that the prosperity of the whole poor, *bleak* countryside depends upon his *presence*. All the good work which has been done by *Sir Charles* will crash to the ground if there is no tenant of the Hall. I fear lest I should be *swayed* too much by my own obvious interest in the matter, and that is why I bring the case before you and ask for your advice."

Holmes considered for a little time.

"Put into plain words, the matter is this," said he. "In your opinion there is a *diabolical* agency which makes *Dartmoor* an unsafe *abode* for a *Baskerville* - that is your opinion?"

"At least I might go the length of saying that there is some evidence that this may be so."

Tradução Integral em Português

- Parece natural, não parece? E, no entanto, considere que todo *Baskerville* que para lá vai encontra um destino funesto. Tenho certeza de que, se Sir Charles tivesse podido falar comigo antes de morrer, ter-me-ia advertido contra levar este, o último da velha estirpe e herdeiro de uma grande fortuna, para aquele lugar mortífero. E, contudo, não se pode negar que a

prosperidade de toda aquela região pobre e desolada depende de sua presença. Todo o bom trabalho realizado por *Sir Charles* ruirá por terra se não houver ninguém a habitar a Mansão. Receio deixar-me influenciar demais por meu evidente interesse pessoal na questão, e é por isso que lhe trago o caso e lhe peço conselho.

Holmes refletiu por um instante.

- Posta em palavras simples, a questão é a seguinte - disse ele. - Na sua opinião, há um agente diabólico que torna Dartmoor uma morada perigosa para um *Baskerville*. É esta a sua opinião?

- Pelo menos poderia ir ao ponto de dizer que há alguns indícios de que assim possa ser.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Exatamente. Mas, se sua crença em fantasmas estiver certa, essa força poderia ferir o jovem em Londres com a mesma facilidade que em Devonshire. Um demônio cujo poder funcionasse apenas numa região seria estranho demais até para uma superstição.
- O senhor fala com mais leveza do quealaria se tivesse visto essas coisas pessoalmente, Sr. Holmes. Então, pelo que entendi, acredita que o jovem estará tão seguro em Devonshire quanto em Londres. Ele chega em cinquenta minutos. O que sugere?
- Sugiro que pegue um táxi, chame seu cão para longe da minha porta e vá à Estação Waterloo encontrar *Sir Henry Baskerville*.
- E depois?
- Depois não lhe dirá nada até que eu tenha decidido o que fazer.
- Quanto tempo levará para decidir?
- Vinte e quatro horas. Amanhã, às dez, Dr. *Mortimer*, volte aqui. Seria útil que trouxesse Sir Henry Baskerville.

Original English Version

"Exactly. But surely, if your supernatural theory be correct, it could work the young man evil in London as easily as in *Devonshire*. A devil with merely local powers like a parish *vestry* would be too *inconceivable* a thing."

"You put the matter more *flippantly*, Mr. Holmes, than you would probably do if you were brought into personal contact with these things. Your advice, then, as I understand it, is that the young man will be as safe in *Devonshire* as in London. He comes in fifty minutes. What would you recommend?"

"I recommend, sir, that you take a cab, call off your *spaniel* who is scratching at my front door, and proceed to Waterloo to meet *Sir Henry Baskerville*."

"And then?"

"And then you will say nothing to him at all until I have made up my mind about the matter."

"How long will it take you to make up your mind?"

"Twenty-four hours. At ten o'clock tomorrow, Dr. *Mortimer*, I will be much obliged to you if you will call upon me here, and it will be of help to me in my plans for the future if you will bring Sir Henry Baskerville with you."

Tradução Integral em Português

- Exatamente. Mas, certamente, se a sua teoria sobrenatural estivesse correta, ela poderia causar dano ao rapaz tanto em Londres quanto em Devonshire. Um demônio com poderes meramente locais, como uma junta de freguesia, seria coisa por demais inconcebível.
- O senhor trata a questão com mais leviandade, Sr. Holmes, do que provavelmente o faria se entrasse em contato pessoal com essas coisas. Seu conselho, então, pelo que entendo, é o de que o rapaz estará tão seguro em Devonshire quanto em Londres. Ele chega dentro de cinquenta minutos. O que o senhor recomendaria?
- Recomendo, senhor, que tome uma carruagem, chame o seu spaniel, que está arranhando a minha porta da frente, e siga para Waterloo a fim de receber *Sir Henry Baskerville*.
- E depois?
- E depois não lhe diga absolutamente nada até que eu tenha formado minha opinião sobre o assunto.
- Quanto tempo o senhor levará para formar sua opinião?
- Vinte e quatro horas. Amanhã, às dez horas, Dr. *Mortimer*, ficar-lhe-ei muito grato se me procurar aqui, e será de grande ajuda para os meus planos futuros se o senhor trouxer Sir Henry Baskerville consigo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Farei isso, Sr. *Holmes*. - Ele anotou o compromisso no punho da camisa e saiu depressa, com seu jeito estranho e distraído. Holmes o chamou quando já estava no alto da escada.

- Só mais uma pergunta, Dr. *Mortimer*. O senhor disse que, antes da morte de Sir Charles Baskerville, várias pessoas viram aquela figura no pântano?

- Três pessoas.

- Alguém a viu depois da morte?

- Não ouvi nenhum relato.

- Obrigado. Bom dia.

Holmes voltou à cadeira com uma expressão de satisfação tranquila. Aquilo mostrava que tinha pela frente um trabalho que lhe agradava.

- Vai sair, *Watson*?

- A menos que eu possa ajudá-lo.

- Não, meu caro amigo. Pedirei sua ajuda quando o verdadeiro trabalho começar. Mas este caso é excelente, realmente incomum sob vários aspectos. Quando passar pela loja de Bradley, poderia pedir que enviem uma libra do fumo mais forte? Obrigado. Seria melhor não voltar antes do anoitecer. Então terei prazer em comparar nossas ideias sobre este problema tão interessante que chegou esta manhã.

Original English Version

"I will do so, Mr. *Holmes*." He *scribbled* the appointment on his shirt-cuff and *hurried* off in his strange, *peering*, *absentminded* fashion. Holmes stopped him at the head of the *stair*.

"Only one more question, Dr. *Mortimer*. You say that before *Sir Charles Baskerville's* death several people saw this *apparition* upon the *moor*?"

"Three people did."

"Did any see it after?"

"I have not heard of any."

"Thank you. Good morning."

Holmes returned to his seat with that quiet look of *inward* satisfaction which meant that he had a *congenial* task before him.

"Going out, *Watson*?"

“Unless I can help you.”

“No, my dear fellow, it is at the hour of action that I turn to you for aid. But this is splendid, really unique from some points of view. When you pass *Bradley's*, would you ask him to send up a pound of the strongest *shag* tobacco? Thank you. It would be as well if you could make it convenient not to return before evening. Then I should be very glad to compare impressions as to this most interesting problem which has been submitted to us this morning.”

Tradução Integral em Português

- Assim farei, Sr. *Holmes*. - Rabiscou o compromisso no punho da camisa e saiu apressado, com aquele seu jeito estranho, míope e distraído. Holmes o deteve no alto da escada.

- Apenas mais uma pergunta, Dr. *Mortimer*. O senhor diz que, antes da morte de *Sir Charles Baskerville*, várias pessoas viram essa aparição na charneca?

- Três pessoas a viram.

- Alguém a viu depois?

- Não ouvi falar de ninguém.

- Obrigado. Bom dia.

Holmes voltou à sua poltrona com aquele ar sereno de íntima satisfação que significava ter diante de si uma tarefa a seu gosto.

- Vai sair, *Watson*?

- A menos que eu possa lhe ser útil.

- Não, meu caro amigo, é na hora da ação que recorro à sua ajuda. Mas isto é esplêndido, realmente singular sob certos pontos de vista. Quando passar pela loja de Bradley, poderia pedir a ele que me mande uma libra do fumo picado mais forte que tiver? Obrigado. Seria bom, se lhe for conveniente, que não voltasse antes do anoitecer. Então teria muito prazer em comparar impressões acerca deste problema tão interessante que nos foi submetido esta manhã.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu sabia que Holmes precisava ficar sozinho durante as horas em que pensava com intensidade. Ele estudava cada prova, criava diferentes teorias, comparava-as e decidia o que era importante. Por isso, passei o dia no meu clube e só voltei a Baker Street à noite. Eram quase nove horas quando entrei na sala.

Ao abrir a porta, pensei primeiro que havia ocorrido um incêndio. A sala estava cheia de fumaça, e a luz da lâmpada parecia coberta por névoa. Logo percebi que era apenas o cheiro forte e áspero do tabaco, que me fez tossir. Através da fumaça, consegui ver Holmes com seu roupão, encolhido numa poltrona, com um cachimbo preto de barro na boca. Vários rolos de papel estavam espalhados ao redor dele.

- Está resfriado, Watson? - perguntou.

- Não. É este ar venenoso.

Original English Version

I knew that *seclusion* and *solitude* were very necessary for my friend in those hours of intense mental concentration during which he weighed every particle of evidence, constructed alternative theories, balanced one against the other, and made up his mind as to which points were essential and which *immaterial*. I therefore spent the day at my club and did not return to Baker Street until evening. It was nearly nine o'clock when I found myself in the sitting-room once more.

My first impression as I opened the door was that a fire had broken out, for the room was so filled with smoke that the light of the lamp upon the table was *blurred* by it. As I entered, however, my fears were set at rest, for it was the *acid fumes* of strong *coarse* tobacco which took me by the throat and set me *coughing*. Through the *haze* I had a vague vision of *Holmes* in his dressing-gown *coiled* up in an *armchair* with his black clay pipe between his lips. Several rolls of paper lay around him.

"Caught cold, Watson?" said he.

"No, it's this poisonous atmosphere."

Tradução Integral em Português

Eu sabia que o isolamento e a solidão eram muito necessários ao meu amigo naquelas horas de intensa concentração mental, durante as quais ele pesava cada partícula de prova, elaborava teorias alternativas, punha umas contra as outras e decidia quais pontos eram essenciais e quais irrelevantes. Passei, portanto, o dia no meu clube e só voltei à Baker Street

ao anoitecer. Eram quase nove horas quando me vi mais uma vez na sala de estar.

Minha primeira impressão, ao abrir a porta, foi a de que irrompera um incêndio, pois o cômodo estava tão cheio de fumaça que a luz do abajur sobre a mesa se via embaçada por ela. Ao entrar, no entanto, meus temores se dissiparam, pois era o cheiro acre do fumo forte e grosseiro que me tomou a garganta e me fez tossir. Através da névoa, tive uma visão vaga de *Holmes*, de robe de câmara, encolhido numa poltrona, com o cachimbo de barro preto entre os lábios. Vários rolos de papel jaziam ao seu redor.

- Resfriou-se, Watson? - disse ele.

- Não, é esta atmosfera venenosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Agora que mencionou, realmente parece um pouco pesado.
- Pesado? É insuportável.
- Então abra a janela! Vejo que passou o dia inteiro no clube.
- Meu caro *Holmes*!
- Estou certo?
- Sim, mas como descobriu?

Ele riu da minha expressão confusa. - Há algo muito agradável em você, Watson. É um prazer usar minhas pequenas habilidades contra você. Um cavalheiro sai num dia úmido e cheio de lama. À noite, volta limpo, com o chapéu e as botas ainda brilhando. Portanto, ficou o dia inteiro num único lugar. Não é alguém que visite amigos íntimos. Onde poderia ter estado? Não é evidente?

- Bem, é bastante óbvio.
- O mundo está cheio de coisas óbvias que ninguém percebe. Onde acha que eu estive?
- O senhor também ficou dentro de casa?
- Pelo contrário. Estive em Devonshire.
- Em pensamento?

Original English Version

"I suppose it is pretty thick, now that you mention it."

"Thick! It is *intolerable*."

"Open the window, then! You have been at your club all day, I perceive."

"My dear Holmes!"

"Am I right?"

"Certainly, but how?"

He laughed at my *bewildered* expression. "There is a delightful *freshness* about you, *Watson*, which makes it a pleasure to exercise any small powers which I possess at your expense. A gentleman goes forth on a *showery* and *miry* day. He returns *immaculate* in the evening with the *gloss* still on his hat and his boots. He has been a fixture therefore all day. He is not a man with intimate friends. Where, then, could he have been? Is it not obvious?"

“Well, it is rather obvious.”

“The world is full of obvious things which nobody by any chance ever *observes*. Where do you think that I have been?”

“A fixture also.”

“On the contrary, I have been to *Devonshire*.”

“In spirit?”

Tradução Integral em Português

- Suponho que esteja bastante densa, agora que o senhor menciona.

- Densa! Está insuportável.

- Então abra a janela! Passou o dia todo no seu clube, pelo que percebo.

- Meu caro Holmes!

- Estou certo?

- Certíssimo, mas como?

Ele riu da minha expressão perplexa. - Há em você um frescor encantador, *Watson*, que torna um prazer exercer, à sua custa, quaisquer poderezinhos que eu possua. Um cavalheiro sai de casa num dia chuvoso e enlameado. Volta impecável ao anoitecer, com o chapéu ainda lustroso e as botas limpas. Ficou, portanto, num só lugar o dia inteiro. Não é homem de amigos íntimos. Onde, então, poderia ter estado? Não é óbvio?

- Bem, é bastante óbvio.

- O mundo está cheio de coisas óbvias que ninguém, por acaso que seja, jamais observa. Onde você acha que eu estive?

- Também num só lugar.

- Pelo contrário, estive em Devonshire.

- Em espírito?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Exatamente. Meu corpo permaneceu nesta poltrona. Durante minha ausência, consumiu duas grandes cafeteiras e uma enorme quantidade de tabaco, o que lamento. Depois que saiu, pedi à loja de Stamford o mapa oficial desta parte do pântano. Passei o dia inteiro estudando-o mentalmente. Acho que já consigo me orientar por lá.

- Imagino que seja um mapa muito grande.

- Muito grande.

Ele abriu uma das partes do mapa e a colocou sobre o joelho. - Aqui está a área que nos interessa. A Mansão dos *Baskerville* fica no centro.

- Cercada por uma floresta?

Original English Version

"Exactly. My body has remained in this *armchair* and has, I *regret* to observe, consumed in my absence two large pots of coffee and an incredible amount of tobacco. After you left I sent down to *Stamford's* for the *Ordnance* map of this portion of the *moor*, and my spirit has *hovered* over it all day. I *flatter* myself that I could find my way about."

"A large-scale map, I presume?"

"Very large."

He *unrolled* one section and held it over his knee. "Here you have the particular district which concerns us. That is *Baskerville* Hall in the middle."

"With a wood round it?"

Tradução Integral em Português

- Exatamente. Meu corpo permaneceu nesta poltrona e, lamento observar, consumiu na minha ausência duas grandes cafeteiras de café e uma quantidade incrível de fumo. Depois que você saiu, mandei buscar na Stamford's o mapa do Serviço Cartográfico desta parte da charneca, e meu espírito pairou sobre ele o dia inteiro. Lisonjeio-me de crer que já saberia me orientar por lá.

- Um mapa de grande escala, presumo?

- Muito grande.

Ele desenrolou uma das seções e a manteve sobre o joelho. - Aqui você tem o distrito específico que nos interessa. Aquilo no centro é a Mansão dos *Baskerville*.

- Com um bosque em volta?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Exatamente. Acho que a alameda de teixos, embora não apareça com esse nome, deve seguir esta linha, com o pântano à direita. Este pequeno grupo de construções é a aldeia de Grimpen, onde vive nosso amigo Dr. *Mortimer*. Num raio de cinco milhas, existem apenas algumas casas espalhadas. Aqui está Lafter Hall, mencionada na história. Esta casa talvez seja a do *naturalista*, *Stapleton*, se me lembro corretamente. Aqui estão duas fazendas do pântano, High Tor e Foulmire. E, a quatorze milhas, fica a grande prisão de Princetown. Entre todos esses pontos, e ao redor deles, estende-se o pântano vazio e solitário. Foi nesse cenário que a tragédia aconteceu e talvez seja ali que teremos de agir novamente.

- Deve ser um lugar selvagem.

- Sim, o cenário é perfeito. Se o diabo quisesse interferir nos assuntos humanos...

- Então o senhor também começa a considerar uma explicação sobrenatural.

Original English Version

"Exactly. I fancy the *yew* alley, though not marked under that name, must stretch along this line, with the *moor*, as you perceive, upon the right of it. This small *clump* of buildings here is the hamlet of *Grimpen*, where our friend Dr. *Mortimer* has his headquarters. Within a radius of five miles there are, as you see, only a very few scattered *dwelling*s. Here is *Lafter* Hall, which was mentioned in the narrative. There is a house indicated here which may be the residence of the *naturalist* - *Stapleton*, if I remember right, was his name. Here are two *moorland farmhouses*, High Tor and *Foulmire*. Then fourteen miles away the great convict prison of *Princetown*. Between and around these scattered points extends the *desolate, lifeless moor*. This, then, is the stage upon which tragedy has been played, and upon which we may help to play it again."

"It must be a wild place."

"Yes, the setting is a worthy one. If the devil did desire to have a hand in the *affairs* of men - "

"Then you are yourself *inclining* to the supernatural explanation."

Tradução Integral em Português

- Exatamente. Imagino que a alameda de teixos, embora não esteja assinalada sob esse nome, deva estender-se ao longo desta linha, com a charneca, como você percebe, à direita dela. Este pequeno aglomerado de

construções aqui é o povoado de Grimpen, onde o nosso amigo Dr. *Mortimer* tem sua base. Num raio de oito quilômetros há, como vê, apenas umas poucas moradias esparsas. Aqui está Lafter Hall, que foi mencionada no relato. Há aqui uma casa indicada, que pode ser a residência do *naturalista* - *Stapleton*, se bem me lembro, era o seu nome. Aqui estão duas granjas da charneca, High Tor e Foulmire. Depois, a vinte e dois quilômetros de distância, a grande prisão para condenados de Princetown. Entre e ao redor desses pontos dispersos estende-se a charneca desolada e sem vida. Este, pois, é o palco em que a tragédia se desenrolou, e no qual talvez venhamos a ajudar a encená-la de *novo*.

- Deve ser um lugar selvagem.

- Sim, o cenário é digno da peça. Se o diabo de fato quisesse meter a mão nos assuntos dos homens...

- Então o senhor mesmo se inclina para a explicação sobrenatural.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Os ajudantes do diabo podem ser pessoas de verdade, não podem? Temos duas perguntas iniciais. Primeiro: houve realmente um crime? Segundo: qual foi o crime e como foi cometido? Se o Dr. *Mortimer* estiver certo e estivermos enfrentando forças que não obedecem às leis normais da natureza, nossa investigação termina aí. Mas precisamos testar todas as outras explicações antes de aceitar essa. Acho melhor fecharmos a janela outra vez, se não se importar. É estranho, mas uma sala fechada me ajuda a pensar. Ainda não cheguei ao ponto de pensar dentro de uma caixa, embora esse fosse o fim lógico da minha teoria. Você refletiu sobre o caso?

- Sim. Pensei muito durante o dia.

- O que acha que significa?

- É muito confuso.

- Certamente tem características próprias. Há alguns detalhes bastante claros. Por exemplo, a mudança nas pegadas. O que acha que isso significa?

Original English Version

"The devil's agents may be of flesh and blood, may they not? There are two questions waiting for us at the *outset*. The one is whether any crime has been committed at all; the second is, what is the crime and how was it committed? Of course, if Dr. *Mortimer's surmise* should be correct, and we are dealing with forces outside the ordinary laws of Nature, there is an end of our *investigation*. But we are bound to exhaust all other *hypotheses* before falling back upon this one. I think we'll shut that window again, if you don't mind. It is a singular thing, but I find that a concentrated atmosphere helps a concentration of thought. I have not pushed it to the length of getting into a box to think, but that is the *logical* outcome of my convictions. Have you turned the case over in your mind?"

"Yes, I have thought a good deal of it in the course of the day."

"What do you make of it?"

"It is very *bewildering*."

"It has certainly a character of its own. There are points of distinction about it. That change in the *footprints*, for example. What do you make of that?"

Tradução Integral em Português

- Os agentes do diabo podem ser de carne e osso, não podem? Duas perguntas nos aguardam logo de início. A primeira é se algum crime

chegou de fato a ser cometido; a segunda, qual é o crime e como foi cometido. É claro que, se a conjectura do Dr. *Mortimer* estiver correta, e estivermos lidando com forças alheias às leis comuns da Natureza, então é o fim de nossa investigação. Mas somos obrigados a esgotar todas as outras hipóteses antes de recorrer a esta. Acho que vamos fechar aquela janela de *novo*, se você não se importa. É coisa singular, mas descobri que uma atmosfera concentrada favorece a concentração do pensamento. Não cheguei ao ponto de me enfiar numa caixa para pensar, mas essa seria a consequência lógica das minhas convicções. Você já revirou o caso na cabeça?

- Sim, pensei bastante nele ao longo do dia.

- E o que conclui?

- É muito desconcertante.

- Sem dúvida tem um caráter próprio. Há nele pontos distintivos. Aquela mudança nas pegadas, por exemplo. O que você conclui disso?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- *Mortimer* disse que o homem passou a caminhar na ponta dos pés naquela parte da alameda.
- Ele apenas repetiu o que algum tolo afirmou no inquérito. Por que um homem caminharia na ponta dos pés pela alameda?
- Então o que aconteceu?
- Ele estava correndo, *Watson*. Correndo desesperadamente, correndo para salvar a vida, até que o coração não resistiu e ele caiu morto de bruços.
- Correndo de quê?
- Esse é o nosso problema. Há sinais de que o homem já estava dominado pelo medo antes mesmo de começar a correr.
- Como pode afirmar isso?

Holmes respondeu: - Acho que a causa do medo veio do outro lado do pântano. Só um homem fora de si correria para longe da casa, em vez de correr para ela. Se o relato do *cigano* for verdadeiro, *Sir Charles* seguiu justamente na direção em que seria mais difícil encontrar ajuda. Além disso, por quem estava esperando naquela noite? E por que esperava na alameda de teixos, em vez de dentro de casa?

- Acha que ele esperava alguém?

Original English Version

"*Mortimer* said that the man had walked on *tiptoe* down that portion of the alley."

"He only repeated what some fool had said at the *inquest*. Why should a man walk on *tiptoe* down the alley?"

"What then?"

"He was running, *Watson* - running *desperately*, running for his life, running until he burst his heart - and fell dead upon his face."

"Running from what?"

"There lies our problem. There are indications that the man was *crazed* with fear before ever he began to run."

"How can you say that?"

"I am *presuming* that the cause of his fears came to him across the *moor*. If that were so, and it seems most probable, only a man who had lost his *wits* would have run from the house instead of towards it. If the *gipsy's* evidence

may be taken as true, he ran with cries for help in the direction where help was least likely to be. Then, again, whom was he waiting for that night, and why was he waiting for him in the *yew* alley rather than in his own house?"

"You think that he was waiting for someone?"

Tradução Integral em Português

- *Mortimer* disse que o homem caminhara na ponta dos pés por aquela parte da alameda.

- Ele apenas repetiu o que algum tolo dissera no inquérito. Por que um homem caminharia na ponta dos pés por uma alameda?

- O que foi, então?

- Ele estava correndo, *Watson* - correndo desesperadamente, correndo para salvar a vida, correndo até que o coração lhe estourasse e ele caísse morto, de bruços.

- Correndo de quê?

- Aí está o nosso problema. Há indícios de que o homem estava enlouquecido de medo antes mesmo de começar a correr.

- Como o senhor pode afirmar isso?

- Presumo que a causa de seus temores tenha vindo até ele através da charneca. Se assim foi, e parece mais que provável, apenas um homem que houvesse perdido o juízo teria corrido para longe da casa, em vez de correr em direção a ela. Se o testemunho do *cigano* puder ser tomado como verdadeiro, ele correu aos gritos por socorro justamente na direção onde o socorro era menos provável. E depois, quem ele esperava naquela noite, e por que o esperava na alameda de teixos, em vez de fazê-lo em sua própria casa?

- O senhor acha que ele estava à espera de alguém?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Era um homem velho e doente. Podemos entender que saísse para um passeio noturno, mas o chão estava molhado e a noite era ruim. Seria natural permanecer parado ali por cinco ou dez minutos, como o Dr. *Mortimer* concluiu pela cinza do charuto?

- Mas ele saía todas as noites.

Holmes disse: - Acho improvável que esperasse junto ao portão todas as noites. As provas mostram que evitava o pântano. Naquela noite, porém, ficou ali. E era a noite anterior à viagem para Londres. As coisas começam a ficar claras, Watson. Poderia me passar o violino? Pensaremos mais no assunto depois de encontrarmos o Dr. *Mortimer* e *Sir Henry Baskerville* amanhã de manhã.

Original English Version

"The man was elderly and *infirm*. We can understand his taking an evening stroll, but the ground was damp and the night *inclement*. Is it natural that he should stand for five or ten minutes, as Dr. *Mortimer*, with more practical sense than I should have given him credit for, *deduced* from the cigar ash?"

"But he went out every evening."

"I think it unlikely that he waited at the *moor*-gate every evening. On the contrary, the evidence is that he avoided the *moor*. That night he waited there. It was the night before he made his departure for London. The thing takes shape, Watson. It becomes coherent. Might I ask you to hand me my violin, and we will *postpone* all further thought upon this business until we have had the advantage of meeting Dr. *Mortimer* and *Sir Henry Baskerville* in the morning."

Tradução Integral em Português

- O homem era idoso e enfermo. Podemos compreender que fizesse um passeio ao anoitecer, mas o chão estava úmido e a noite inclemente. É natural que permanecesse de pé por cinco ou dez minutos, como o Dr. *Mortimer*, com mais senso prático do que eu lhe teria atribuído, deduziu da cinza do charuto?

- Mas ele saía todas as noites.

- Acho improvável que esperasse junto ao portão da charneca todas as noites. Pelo contrário, as evidências indicam que ele evitava a charneca. Naquela noite, esperou ali. Foi na véspera de sua partida para Londres. A coisa vai tomando forma, Watson. Vai ganhando coerência. Poderia me passar o violino? E adiaremos qualquer outra reflexão sobre este assunto

até que tenhamos tido a vantagem de nos encontrar com o Dr. *Mortimer* e *Sir Henry Baskerville* pela manhã.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Sir Henry Baskerville

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Retiramos cedo as coisas do café da manhã, e Holmes esperou de roupão pela visita combinada. Nossos convidados chegaram pontualmente. O relógio acabava de bater dez quando o Dr. *Mortimer* entrou, seguido pelo jovem *baronete*. Sir Henry era um homem baixo e ágil, de cerca de trinta anos, com olhos escuros. Tinha o corpo forte, sobrancelhas negras e grossas e um rosto decidido. Vestia um terno de tweed avermelhado e parecia acostumado à vida ao ar livre. Seus olhos firmes e seu modo tranquilo, porém, mostravam que era um cavalheiro.

Original English Version

Our breakfast table was cleared early, and *Holmes* waited in his dressing-gown for the promised interview. Our clients were *punctual* to their appointment, for the clock had just struck ten when Dr. *Mortimer* was shown up, followed by the young *baronet*. The latter was a small, alert, dark-eyed man about thirty years of age, very *sturdily* built, with thick black eyebrows and a strong, *pugnacious* face. He wore a *ruddy-tinted tweed* suit and had the weather-beaten appearance of one who has spent most of his time in the open air, and yet there was something in his *steady* eye and the quiet assurance of his bearing which indicated the gentleman.

Tradução Integral em Português

Nossa mesa do café da manhã foi desocupada cedo, e *Holmes*, de roupão, aguardava a entrevista prometida. Nossos clientes foram pontuais ao compromisso, pois o relógio acabara de bater dez horas quando o Dr. *Mortimer* foi conduzido para cima, seguido pelo jovem *baronete*. Este era um homem baixo, ágil, de olhos escuros, com cerca de trinta anos de idade, de constituição muito robusta, com espessas sobrancelhas negras e um rosto forte e combativo. Vestia um terno de tweed de tom avermelhado e tinha a aparência curtida pelo tempo de quem passou a maior parte da vida ao ar livre, e ainda assim havia algo em seu olhar firme e na tranquila segurança de seu porte que denotava o cavalheiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Absentminded - Yew](#)

Original Text: Rare Words

[Abandons - Showery](#)

[Shrewd - Yeoman](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abandons /ə'bændənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abandona

Exemplo em português: *Quanto aos adjetivos, disse eu, se bem me lembro, afável, sem ambições e distraído. É da minha experiência que, neste mundo, só um homem afável recebe homenagens, só um homem sem ambições abandona uma carreira em Londres pelo interior, e só um homem distraído deixa a bengala, e não o cartão de visita, depois de esperar uma hora na sua sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is my experience that it is only an amiable man in this world who receives testimonials, only an unambitious one who abandons a London career for the country, and only an absentminded one who leaves his stick and not his visiting-card after waiting an hour in your room.” [Return to Original English Version](#)

Abode /ə'boʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: morada; habitação

Exemplo em português: - *Posta em palavras simples, a questão é a seguinte - disse ele. - Na sua opinião, há um agente diabólico que torna Dartmoor uma morada perigosa para um Baskerville. É esta a sua opinião?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "In your opinion there is a diabolical agency which makes Dartmoor an unsafe abode for a Baskerville - that is your opinion?" [Return to Original English Version](#)

Abreast /ə'brɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lado a lado; no mesmo nível

Exemplo em português: *A lua brilhava clara acima deles, e cavalgavam velozes lado a lado, seguindo o rumo que a moça forçosamente teria tomado se quisesse chegar à sua própria casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The moon shone clear above them, and they rode swiftly abreast, taking that course which the maid must needs have taken if she were to reach her own home. [Return to Original English Version](#)

Absentminded /,æbsənt'maɪndɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: distraído; desatento

Simple English: Often forgetting or failing to notice things because one's thoughts are elsewhere.

Example: *The absentminded doctor often misplaced his notes.*

Exemplo em português: *Eu disse que era gentil, pouco ambicioso e distraído.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I said he was amiable, unambitious, and absentminded. [Go to](#)
2. In my experience, only an amiable man gets letters of thanks, only an unambitious man leaves London for the country, and only an absentminded man leaves his stick instead of his visiting card after waiting an hour in your room." [Go to](#)

Original English Version

1. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
2. As to the adjectives, I said, if I remember right, amiable, unambitious, and absentminded. [Go to](#)
3. It is my experience that it is only an amiable man in this world who receives testimonials, only an unambitious one who abandons a London career for the country, and only an absentminded one who leaves his stick and not his visiting-card after waiting an hour in your room." [Go to](#)
4. "I will do so, Mr. Holmes." He scribbled the appointment on his shirt-cuff and hurried off in his strange, peering, absentminded fashion. [Go to](#)

Acrid /'ækrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acre; áspero; picante

Exemplo em português: *Ao entrar, no entanto, meus temores se dissiparam, pois era o cheiro acre do fumo forte e grosseiro que me tomou a garganta e me fez tossir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I entered, however, my fears were set at rest, for it was the acrid fumes of strong coarse tobacco which took me by the throat and set me coughing. [Return to Original English Version](#)

Adjectives /'ædʒɪktɪvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adjetivos

Exemplo em português: *Quanto aos adjetivos, disse eu, se bem me lembro, afável, sem ambições e distraído. É da minha experiência que, neste mundo, só um homem afável recebe homenagens, só um homem sem ambições abandona uma carreira em Londres pelo interior, e só um homem distraído deixa a bengala, e não o cartão de visita, depois de esperar uma hora na sua sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to the adjectives, I said, if I remember right, amiable, unambitious, and absentminded. [Return to Original English Version](#)

Ado /ə'du:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alarde; rodeios; agitação

Exemplo em português: - *Só um pouco - disse Holmes. - Creio, Dr. Mortimer, que o senhor agiria com sabedoria se, sem mais rodeios, tivesse a gentileza de me dizer claramente qual é a exata natureza do problema para o qual solicita a minha ajuda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think, Dr. Mortimer, you would do wisely if without more ado you would kindly tell me plainly what the exact nature of the problem is in which you demand my assistance." [Return to Original English Version](#)

Affair /ə'fɛər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: caso; caso amoroso; romance

Simple English: A sexual relationship involving at least one committed partner.

Example: *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

Exemplo em português: *Se o diabo quisesse interferir nos assuntos humanos...*

Forms in this book: affair, affairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the devil wanted to be involved in human affairs - [Go to](#)

Agape /ə'geɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: boquiaberto

Exemplo em português: *“Ora, por algum espaço de tempo, ficaram os foliões boquiabertos, incapazes de compreender tudo o que se havia feito com tamanha pressa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Now, for some space the revellers stood agape, unable to understand all that had been done in such haste. [Return to Original English Version](#)

Aghast /ə'gæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horrorizado; estarrecido

Exemplo em português: *E enquanto os foliões ficavam estupefatos com a fúria do homem, um deles, mais perverso ou, quem sabe, mais bêbedo que os outros, gritou que soltassem os cães sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And while the revellers stood aghast at the fury of the man, one more wicked or, it may be, more drunken than the rest, cried out that they should put the hounds upon her. [Return to Original English Version](#)

Agile /'ædʒəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ágil; lesto

Exemplo em português: *Tinha dedos longos e trêmulos, tão ágeis e inquietos quanto as antenas de um inseto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had long, quivering fingers as agile and restless as the antennae of an insect. [Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'la:rmd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Exemplo em português: *Nunca mais voltou. À meia-noite, Barrymore, encontrando a porta do vestibulo ainda aberta, alarmou-se e, acendendo uma lanterna, foi à procura do seu patrão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At twelve o'clock Barrymore, finding the hall door still open, became alarmed, and, lighting a lantern, went in search of his master. [Return to Original English Version](#)
2. So excited and alarmed was he that I was compelled to go down to the spot where the animal had been and look around for it. [Return to Original English Version](#)

Amiability /,eɪmiə'bɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amabilidade; afabilidade

Exemplo em português: *Embora Sir Charles residisse em Baskerville Hall havia um período comparativamente curto, a amabilidade do seu caráter e a extrema generosidade haviam conquistado o afeto e o respeito de todos quantos com ele tinham convivido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though Sir Charles had resided at Baskerville Hall for a comparatively short period his amiability of character and extreme generosity had won the affection and respect of all who had been brought into contact with him. [Return to Original English Version](#)

Amiable /'eɪmiəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: amável; afável

Simple English: Friendly and pleasant to be with.

Example: *The new neighbour is an amiable sort of man.*

Exemplo em português: *Na minha experiência, apenas um homem gentil recebe cartas de agradecimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I said he was amiable, unambitious, and absentminded. [Go to](#)
2. In my experience, only an amiable man gets letters of thanks, only an unambitious man leaves London for the country, and only an absentminded man leaves his stick instead of his visiting card after waiting an hour in your room." [Go to](#)

Original English Version

1. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
2. As to the adjectives, I said, if I remember right, amiable, unambitious, and absentminded. [Go to](#)
3. It is my experience that it is only an amiable man in this world who receives testimonials, only an unambitious one who abandons a London career for the country, and only an absentminded one who leaves his stick and not his visiting-card after waiting an hour in your room." [Go to](#)

Anon /ə'no:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: logo; em seguida (arcaico)

Exemplo em português: *Mas logo os seus espíritos aturdidos despertaram para a natureza do ato que estava prestes a consumir-se na charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But anon their bemused wits awoke to the nature of the deed which was like to be done upon the moorlands. [Return to Original English Version](#)

Antennae /æn'teni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: antenas

Simple English: The two long thin feelers on an insect's head.

Example: *The beetle moved its antennae slowly.*

Exemplo em português: *Seus dedos longos e trêmulos eram rápidos e inquietos como as antenas de um inseto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His long, shaking fingers were quick and restless, like an insect's antennae.

[Go to](#)

Original English Version

1. He had long, quivering fingers as agile and restless as the antennae of an insect. [Go to](#)

Anthropological /,ænθrəpə'la:dʒɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antropológico

Exemplo em português: *Um molde de seu crânio, senhor, até que o original esteja disponível, seria um ornamento para qualquer museu antropológico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A cast of your skull, sir, until the original is available, would be an ornament to any anthropological museum. [Return to Original English Version](#)

Apparition /,æpə'riʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aparição; espectro

Exemplo em português: *Interroguei minuciosamente esses homens: um deles um camponês de cabeça firme, outro um ferrador e outro um fazendeiro da charneca, e todos contam a mesma história dessa terrível aparição, coincidindo em tudo com o cão do inferno da lenda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have cross-examined these men, one of them a hardheaded countryman, one a farrier, and one a moorland farmer, who all tell the same story of this dreadful apparition, exactly corresponding to the hellhound of the legend.

[Return to Original English Version](#)

2. You say that before Sir Charles Baskerville's death several people saw this apparition upon the moor?" [Return to Original English Version](#)

Approval /ə'pru:vəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Exemplo em português: *Também sentia orgulho por ter aprendido seu sistema bem o bastante para usá-lo de uma forma que merecesse sua aprovação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was also proud that I had learned his system well enough to use it in a way that won his approval. [Go to](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Através da fumaça, consegui ver Holmes com seu roupão, encolhido numa poltrona, com um cachimbo preto de barro na boca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through the smoke I could just see Holmes in his dressing-gown, curled up in an armchair, with his black clay pipe in his mouth. [Go to](#)
2. My body stayed in this armchair. [Go to](#)

Original English Version

1. Through the haze I had a vague vision of Holmes in his dressing-gown coiled up in an armchair with his black clay pipe between his lips. [Go to](#)
2. My body has remained in this armchair and has, I regret to observe, consumed in my absence two large pots of coffee and an incredible amount of tobacco. [Go to](#)

Asperity /æ'sperəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aspereza no falar

Exemplo em português: *Posso indagar quem tem a honra de ser o primeiro? - perguntou Holmes com certa aspereza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. May I inquire who has the honour to be the first?" asked Holmes with some asperity. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *O Dr. Mortimer piscou através dos óculos, num leve espanto. - Por que seria ruim?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Mortimer blinked through his glasses in mild astonishment. [Return to Original English Version](#)

Astutely /ə'stu:tli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astutamente; com perspicácia

Exemplo em português: - *Nenhuma menção àquele clube de caça local, Watson - disse Holmes com um sorriso travesso - , mas um médico do interior, como você muito argutamente observou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No mention of that local hunt, Watson," said Holmes with a mischievous smile, "but a country doctor, as you very astutely observed. [Return to Original English Version](#)

Atavism /'ætəvɪzəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atavismo; retorno a um traço ancestral

Simple English: The reappearance of an ancestral characteristic after it has been absent for generations.

Example: *He seemed a magnificent atavism from a more primitive age.*

Exemplo em português: *Membro da Sociedade Sueca de Patologia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Writer of 'Some Freaks of Atavism' (Lancet 1882). [Go to](#)

Original English Version

1. Author of 'Some Freaks of Atavism' (Lancet 1882). [Go to](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: *Muitas vezes eu me sentira magoado por sua indiferença aos meus elogios e às minhas tentativas de divulgar seus métodos.*

Forms in this book: attempt, attempts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I often felt hurt by his lack of interest in my praise and in my attempts to make his methods known. [Go to](#)

Awoke /ə'wʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Mas logo os seus espíritos aturdidos despertaram para a natureza do ato que estava prestes a consumir-se na charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But anon their bemused wits awoke to the nature of the deed which was like to be done upon the moorlands. [Return to Original English Version](#)

Barrow /'bærou/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: carrinho de mão; túmulo pré-histórico

Simple English: A wheelbarrow, or an ancient mound raised over a grave.

Example: *They carried the box in a barrow.*

Exemplo em português: *Médico oficial das paróquias de Grimpen, Thorsley e High Barrow.”*

Forms in this book: Barrow, barrow

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow.” [Go to](#)

Original English Version

1. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow.” [Go to](#)

Baying /'beɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: uivando; uivos e latidos prolongados

Exemplo em português: *A ideia de alguma presença medonha o assombrava constantemente, e em mais de uma ocasião ele me perguntou se eu, nas minhas rondas médicas noturnas, alguma vez havia visto alguma criatura estranha ou ouvido o uivo de um cão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The idea of some ghastly presence constantly haunted him, and on more than one occasion he has asked me whether I had on my medical journeys at night ever seen any strange creature or heard the baying of a hound. [Return to Original English Version](#)

Beak /bi:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bico; esporão, proa pontiaguda

Simple English: The hard pointed mouth of a bird, or a pointed part shaped like it.

Example: *The crow held a shiny coin in its beak.*

Exemplo em português: *Era muito alto e magro, com um nariz comprido como um bico e dois olhos cinzentos atrás de óculos dourados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was very tall and thin, with a long nose like a beak, and two gray eyes behind gold glasses. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a very tall, thin man, with a long nose like a beak, which jutted out between two keen, gray eyes, set closely together and sparkling brightly from behind a pair of gold-rimmed glasses. [Go to](#)

Bemused /bɪ'mju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perplexo; confuso

Exemplo em português: *Mas logo os seus espíritos aturdidos despertaram para a natureza do ato que estava prestes a consumir-se na charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But anon their bemused wits awoke to the nature of the deed which was like to be done upon the moorlands. [Return to Original English Version](#)

Benevolence /bə'nevələns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: benevolência; bondade

Exemplo em português: *Embora jovem, suas longas costas já se curvavam, e ele andava com a cabeça projetada para a frente e um ar geral de benevolência perscrutadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though young, his long back was already bowed, and he walked with a forward thrust of his head and a general air of peering benevolence. [Return to Original English Version](#)

Betwixt /bɪ'twɪkst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entre, arcaico

Exemplo em português: *Por fim, na aflição do seu medo, fez ela o que teria intimidado o mais valente ou mais ágil dos homens, pois, valendo-se da trepadeira de hera que cobria (e ainda cobre) o muro sul, desceu por baixo do beiral e assim, atravessando a charneca rumo à sua casa, sendo de três léguas a distância entre o Solar e a herdade de seu pai.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last in the stress of her fear she did that which might have daunted the bravest or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south wall she came down from under the eaves, and so homeward across the moor, there being three leagues betwixt the Hall and her father's farm. [Return to Original English Version](#)

Bewailing /bi'weɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamentando

Exemplo em português: *Sendo ele próprio sem filhos, era seu desejo abertamente manifestado que toda a região, ainda em vida sua, se beneficiasse da sua boa fortuna, e muitos terão motivos pessoais para lamentar o seu fim prematuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Being himself childless, it was his openly expressed desire that the whole countryside should, within his own lifetime, profit by his good fortune, and many will have personal reasons for bewailing his untimely end. [Return to Original English Version](#)

Bewildered /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Exemplo em português: *Ele riu da minha expressão perplexa. - Há em você um frescor encantador, Watson, que torna um prazer exercer, à sua custa, quaisquer poderezinhos que eu possua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He laughed at my bewildered expression. [Return to Original English Version](#)

Bewildering /bɪ'wɪldərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertante; atordoante

Exemplo em português: - *É muito desconcertante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is very bewildering." [Return to Original English Version](#)

Beyond /br'ɒnd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, devemos confiar na bondade de Deus, que não castigará os inocentes para sempre, além da terceira ou quarta geração mencionada nas Escrituras.*

Forms in this book: Beyond, beyond

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, we can trust the great goodness of Providence, which will not punish innocent people forever, beyond the third or fourth generation spoken of in Holy Scripture. [Go to](#)

Blazing /'bleɪzɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: flamejante; ardente; em chamas

Exemplo em português: *E, no exato instante em que olhavam, a coisa arrancou a garganta de Hugo Baskerville, e, quando ela voltou para eles os olhos flamejantes e as mandíbulas escorrendo, os três guincharam de pavor e cavalgaram para salvar a vida, ainda gritando, através da charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And even as they looked the thing tore the throat out of Hugo Baskerville, on which, as it turned its blazing eyes and dripping jaws upon them, the three shrieked with fear and rode for dear life, still screaming, across the moor.

[Return to Original English Version](#)

Bleak /bli:k/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desolado; inóspito; sombrio

Simple English: Cold, bare and without comfort or hope.

Example: *The bleak moor had no trees and no shelter from the wind.*

Exemplo em português: *E, contudo, não se pode negar que a prosperidade de toda aquela região pobre e desolada depende de sua presença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet it cannot be denied that the prosperity of the whole poor, bleak countryside depends upon his presence. [Go to](#)

Blinked /blɪŋkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: piscou

Simple English: Closed and opened the eyes quickly.

Example: *The great head blinked at her.*

Exemplo em português: *O Dr. Mortimer piscou por trás dos óculos, um pouco surpreso. - Por que isso é ruim?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Mortimer blinked through his glasses in mild surprise. [Go to](#)

Original English Version

1. Dr. Mortimer blinked through his glasses in mild astonishment. [Go to](#)

Blurred /blɜ:rd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: borrado; desfocado

Simple English: Not clear in outline or in memory.

Example: *The photograph was blurred and useless.*

Exemplo em português: *Ao abrir a porta, pensei primeiro que havia ocorrido um incêndio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I opened the door, I first thought there had been a fire, because the room was full of smoke and the lamp light was blurred. [Go to](#)

Original English Version

1. My first impression as I opened the door was that a fire had broken out, for the room was so filled with smoke that the light of the lamp upon the table was blurred by it. [Go to](#)

Boldest /'bəʊldəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais audaz

Exemplo em português: *A maioria de modo algum quis avançar, mas três deles, os mais audazes, ou talvez os mais bêbedos, seguiram adiante, descendo pela goyal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The most of them would by no means advance, but three of them, the boldest, or it may be the most drunken, rode forward down the goyal. [Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Vestia-se de maneira profissional, mas um tanto desleixada, pois a sobrecasaca estava puída e as calças, esgarçadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though young, his long back was already bowed, and he walked with a forward thrust of his head and a general air of peering benevolence. [Go to](#)

Bradley's /'brædliz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Bradley

Simple English: Bradley's is a shop mentioned in The Hound of the Baskervilles, where Watson buys tobacco.

Example: *When you pass Bradley's, would you ask him to send up a pound of tobacco?*

Exemplo em português: *Quando passar pela loja de Bradley, poderia pedir que enviem uma libra do fumo mais forte?*

Forms in this book: Bradley's, Bradley's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When you pass Bradley's, would you ask him to send up a pound of the strongest shag tobacco? [Go to](#)

Original English Version

1. When you pass Bradley's, would you ask him to send up a pound of the strongest shag tobacco? [Go to](#)

Bravest /'breɪvɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais corajoso; o mais valente

Simple English: Showing the most courage.

Example: *The bravest thing he did was admit the mistake.*

Exemplo em português: *A maioria se recusou a seguir adiante, mas três dos mais corajosos, ou talvez dos mais bêbados, desceram pela depressão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most would not go on, but three of the bravest, or perhaps the drunkest, rode down the dip. [Go to](#)

Original English Version

1. At last in the stress of her fear she did that which might have daunted the bravest or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south wall she came down from under the eaves, and so homeward across the moor, there being three leagues betwixt the Hall and her father's farm. [Go to](#)

Breathlessness /'brɛθləsnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falta de ar; ofegância

Exemplo em português: *O testemunho deles, corroborado pelo de vários amigos, tende a mostrar que a saúde de Sir Charles vinha há algum tempo debilitada, e aponta em especial para alguma afecção do coração, manifestando-se em alterações de cor, falta de ar e agudos ataques de depressão nervosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their evidence, corroborated by that of several friends, tends to show that Sir Charles's health has for some time been impaired, and points especially to some affection of the heart, manifesting itself in changes of colour, breathlessness, and acute attacks of nervous depression. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Bridle /'braɪdəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brida; arreio da cabeça

Simple English: The straps put on a horse's head to control it.

Example: *He held the horse by the bridle.*

Exemplo em português: *Ouviram cascos galopando pelo pântano, e a égua negra passou por eles coberta de espuma branca, com as rédeas soltas e a sela vazia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The black mare passed them, covered with white foam, with a loose bridle and an empty saddle. [Go to](#)

Original English Version

1. But soon their skins turned cold, for there came a galloping across the moor, and the black mare, dabbled with white froth, went past with trailing bridle and empty saddle. [Go to](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a very tall, thin man, with a long nose like a beak, which jutted out between two keen, gray eyes, set closely together and sparkling brightly from behind a pair of gold-rimmed glasses. [Go to](#)

Bulbous /'bʌlbəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bulboso; arredondado

Exemplo em português: *Era uma bela peça de madeira grossa, com o cabo bulboso, do tipo conhecido como 'Penang lawyer'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a fine, thick piece of wood, bulbous-headed, of the sort which is known as a "Penang lawyer." Just under the head was a broad silver band nearly an inch across. [Return to Original English Version](#)

Bushman /'bʊʃmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bosquímano

Simple English: an old term for a member of the San people of southern Africa

Example: *He had returned from South Africa with much scientific knowledge, and we spent many pleasant evenings talking about the bones of the Bushman and the Hottentot.*

Exemplo em português: *Passamos várias noites agradáveis conversando sobre os ossos dos povos bushman e hotentote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had returned from South Africa with much scientific knowledge, and we spent many pleasant evenings talking about the bones of the Bushman and the Hottentot. [Go to](#)

Original English Version

1. He had brought back much scientific information from South Africa, and many a charming evening we have spent together discussing the comparative anatomy of the Bushman and the Hottentot. [Go to](#)

Byword /'baɪwɜːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sinônimo; exemplo notório

Exemplo em português: *Isto, em verdade, poderiam os seus vizinhos ter-lhe perdoado, visto que os santos nunca floresceram naquelas paragens, mas havia nele certo humor lascivo e cruel que fez do seu nome coisa proverbial por todo o Oeste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This, in truth, his neighbours might have pardoned, seeing that saints have never flourished in those parts, but there was in him a certain wanton and cruel humour which made his name a byword through the West. [Return to Original English Version](#)

Cameos /'kæmi,ouz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: camafeus

Simple English: Small carved portraits in raised relief.

Example: *Holmes had been occupied with the missing Vatican cameos.*

Exemplo em português: *Vi algumas notícias nos jornais quando tudo aconteceu, mas estava muito ocupado com os camafeus do Vaticano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I noticed some newspaper reports at the time, but I was very busy with the Vatican cameos, and in trying to help the Pope I lost track of several interesting English cases. [Go to](#)

Original English Version

1. I had observed some newspaper comment at the time, but I was exceedingly preoccupied by that little affair of the Vatican cameos, and in my anxiety to oblige the Pope I lost touch with several interesting English cases. [Go to](#)

Carouse /kə'raʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farra; beber e festejar

Exemplo em português: *Quando a trouxeram para o Solar, foi a donzela recolhida a uma câmara nos altos, enquanto Hugo e os seus amigos se sentavam para uma longa orgia, como era seu costume noturno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they had brought her to the Hall the maiden was placed in an upper chamber, while Hugo and his friends sat down to a long carouse, as was their nightly custom. [Return to Original English Version](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: - *Na verdade, Watson, você se sai melhor do que imagina - disse Holmes, afastando a cadeira e acendendo um cigarro. - Em todos os relatos que escreveu sobre os meus pequenos sucessos, você deu pouca importância à sua própria habilidade.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Really, Watson, you do better than you know," said Holmes, pushing back his chair and lighting a cigarette. [Go to](#)
2. I laughed in disbelief as Sherlock Holmes leaned back in his chair and blew small, wavering rings of smoke toward the ceiling. [Go to](#)
3. Sherlock Holmes waved to the strange visitor and asked him to sit in a chair. [Go to](#)
4. Holmes leaned back in his chair. [Go to](#)
5. Holmes went back to his chair with a quiet look of pleasure. [Go to](#)

Chanced /tʃænst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu por acaso; calhou de

Exemplo em português: *Sucedeu que este Hugo veio a amar (se, na verdade, tão sombria paixão pode ser conhecida sob nome tão luminoso) a filha de um lavrador que possuía terras perto do domínio dos Baskerville.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It chanced that this Hugo came to love (if, indeed, so dark a passion may be known under so bright a name) the daughter of a yeoman who held lands near the Baskerville estate. [Return to Original English Version](#)
2. "It chanced that some little time later Hugo left his guests to carry food and drink - with other worse things, perchance - to his captive, and so found the cage empty and the bird escaped. [Return to Original English Version](#)
3. He chanced to be at his hall door. [Return to Original English Version](#)

Charing /'tʃæɪɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Charing

Simple English: part of the name of a famous place ('Charing Cross') in London

Example: *This is Charing Cross; hear ye! good people all.*

Exemplo em português: *E, quando as letras "C.C." aparecem antes da palavra hospital, o nome "Charing Cross" vem naturalmente à mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And when the letters 'C.C.' are before that hospital, the words 'Charing Cross' naturally come to mind." [Go to](#)
2. "Well, if 'C.C.H.' means 'Charing Cross Hospital,' what else can we guess?" [Go to](#)
3. House-surgeon from 1882 to 1884 at Charing Cross Hospital. [Go to](#)
4. "From Charing Cross Hospital?" [Go to](#)

Original English Version

1. I would suggest, for example, that a presentation to a doctor is more likely to come from a hospital than from a hunt, and that when the initials 'C.C.' are placed before that hospital the words 'Charing Cross' very naturally suggest themselves." [Go to](#)
2. "Well, then, supposing that 'C.C.H.' does stand for 'Charing Cross Hospital,' what further inferences may we draw?" [Go to](#)
3. House-surgeon, from 1882 to 1884, at Charing Cross Hospital. [Go to](#)
4. "From Charing Cross Hospital?" [Go to](#)

Charles's /'tʃɑ:rlɪz/ **Listen** (47 occurrences in the simplified text)

Português: de Charles

Simple English: belonging to a man named Charles

Example: *She was Charles's wife and Hal's sister, a very fine family group.*

Exemplo em português: *Os detalhes da morte de Sir Charles não foram totalmente esclarecidos pelo inquérito oficial.*

Forms in this book: Charles's, Charles's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The details of Sir Charles's death were not completely explained by the official inquiry, but enough was done to stop the rumors that local superstition created. [Go to](#)
2. Their statements, along with those of several friends, show that Sir Charles's health had been bad for some time, especially a heart problem. [Go to](#)
3. The day had been wet, so Sir Charles's footprints were easy to follow on the path. [Go to](#)
4. There were no signs of violence on Sir Charles's body. [Go to](#)
5. This is good because it is very important that Sir Charles's heir moves into the Hall and continues the good work that was sadly interrupted. [Go to](#)
6. In the last few months, I saw clearly that Sir Charles's nerves were badly strained. [Go to](#)

Original English Version

1. Their evidence, corroborated by that of several friends, tends to show that Sir Charles's health has for some time been impaired, and points especially to some affection of the heart, manifesting itself in changes of colour, breathlessness, and acute attacks of nervous depression. [Go to](#)
2. The day had been wet, and Sir Charles's footmarks were easily traced down the alley. [Go to](#)
3. No signs of violence were to be discovered upon Sir Charles's person, and though the doctor's evidence pointed to an almost incredible facial distortion - so great that Dr. Mortimer refused at first to believe that it was indeed his friend and patient who lay before him - it was explained that that is a symptom which is not unusual in cases of dyspnoea and death from cardiac exhaustion.

[Go to](#)

4. It is well that this is so, for it is obviously of the utmost importance that Sir Charles's heir should settle at the Hall and continue the good work which has been so sadly interrupted. [Go to](#)

5. "Within the last few months it became increasingly plain to me that Sir Charles's nervous system was strained to the breaking point. [Go to](#)

6. "On the night of Sir Charles's death Barrymore the butler, who made the discovery, sent Perkins the groom on horseback to me, and as I was sitting up late I was able to reach Baskerville Hall within an hour of the event. [Go to](#)

Childless /'tʃaɪdləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem filhos

Exemplo em português: *Sendo ele próprio sem filhos, era seu desejo abertamente manifestado que toda a região, ainda em vida sua, se beneficiasse da sua boa fortuna, e muitos terão motivos pessoais para lamentar o seu fim prematuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Being himself childless, it was his openly expressed desire that the whole countryside should, within his own lifetime, profit by his good fortune, and many will have personal reasons for bewailing his untimely end. [Return to Original English Version](#)

Chimerical /kaɪ'merɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quimérico

Exemplo em português: *O seu coração, eu bem sabia, estava afetado, e a constante ansiedade em que vivia, por mais quimérica que fosse a sua causa, evidentemente exercia um sério efeito sobre a sua saúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His heart was, I knew, affected, and the constant anxiety in which he lived, however chimerical the cause of it might be, was evidently having a serious effect upon his health. [Return to Original English Version](#)

Chronicled /'krɑ:nɪkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: registrou em crônica; narrado

Exemplo em português: *Suas generosas doações a instituições de caridade locais e do condado foram frequentemente registradas nestas colunas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His generous donations to local and county charities have been frequently chronicled in these columns. [Return to Original English Version](#)

Circumspect /'sɜ:rkəmspekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circunspecto; cauteloso

Exemplo em português: *Aprendeí, pois, desta história, não a temer os frutos do passado, mas antes a ser prudentes no porvir, para que aquelas torpes paixões pelas quais nossa família tão gravemente padeceu não sejam de novo soltas para a nossa perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Learn then from this story not to fear the fruits of the past, but rather to be circumspect in the future, that those foul passions whereby our family has suffered so grievously may not again be loosed to our undoing. [Return to Original English Version](#)

Claimant /'kleɪmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: requerente; pretendente

Exemplo em português: - *Não há outro pretendente, presumo?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There is no other claimant, I presume?" [Return to Original English Version](#)

Clarendon /'klærəndən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Clarendon

Simple English: the name of a hotel the character is heading to

Example: *I must move out and find my way to the Clarendon.*

Exemplo em português: *“Sabei, então, que ao tempo da Grande Rebelião (cuja história, escrita pelo douto Lorde Clarendon, recomendo com todo o empenho à vossa atenção) este Solar de Baskerville era possuído por Hugo desse mesmo nome, nem se pode negar que fosse um homem dos mais desregrados, profanos e ímpios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Return to Original English Version](#)

Cleverest /'klevərɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais engenhoso; o mais esperto

Simple English: The most intelligent or the most skilfully done.

Example: *That was the cleverest answer of the evening.*

Exemplo em português: - *Existe uma área em que até o detetive mais inteligente e experiente não tem poder algum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is one area where even the cleverest and most experienced detective is powerless." [Go to](#)

Clogs /kla:gz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tamancos; obstrui

Exemplo em português: *Aquela página de cascalho, na qual eu poderia ter lido tanta coisa, já foi há muito borrada pela chuva e desfigurada pelos tamancos de camponeses curiosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That gravel page upon which I might have read so much has been long ere this smudged by the rain and defaced by the clogs of curious peasants. [Return to Original English Version](#)

Clump /klʌmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tufo; moita; touceira

Simple English: A small, thick group of plants growing close together.

Example: *The mouse hid under a clump of grass.*

Exemplo em português: *Este pequeno aglomerado de construções aqui é o povoado de Grimpen, onde o nosso amigo Dr. Mortimer tem sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This small clump of buildings here is the hamlet of Grimpen, where our friend Dr. Mortimer has his headquarters. [Go to](#)

Coarse /kɔ:rs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: áspero; grosseiro

Exemplo em português: *Ao entrar, no entanto, meus temores se dissiparam, pois era o cheiro acre do fumo forte e grosseiro que me tomou a garganta e me fez tossir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I entered, however, my fears were set at rest, for it was the acrid fumes of strong coarse tobacco which took me by the throat and set me coughing. [Return to Original English Version](#)

Coffeepot /'kɔ:fɪpɑ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cafeteira; bule de café

Simple English: A pot used for making or serving coffee.

Example: *A polished silver-plated coffeepot stood on the table.*

Exemplo em português: - *Tenho ao menos um bule prateado e bem polido diante de mim - disse ele. - Mas diga-me, Watson, o que você acha da bengala do nosso visitante?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have at least a well-polished, silver-plated coffeepot in front of me," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. "I have, at least, a well-polished, silver-plated coffeepot in front of me," said he. [Go to](#)

Coiled /kɔɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enrolado; enrolou

Exemplo em português: *Através da névoa, tive uma visão vaga de Holmes, de robe de câmara, encolhido numa poltrona, com o cachimbo de barro preto entre os lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the haze I had a vague vision of Holmes in his dressing-gown coiled up in an armchair with his black clay pipe between his lips. [Return to Original English Version](#)

Combated /'kɑ:mbætɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: combateu

Exemplo em português: *Contudo, o senhor há de admitir que a pegada é algo material.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "In a modest way I have combated evil, but to take on the Father of Evil himself would, perhaps, be too ambitious a task. [Return to Original English Version](#)

Commend /kə'mend/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: elogiar; confiar; recomendar

Exemplo em português: *“Sabei, então, que ao tempo da Grande Rebelião (cuja história, escrita pelo douto Lorde Clarendon, recomendo com todo o empenho à vossa atenção) este Solar de Baskerville era possuído por Hugo desse mesmo nome, nem se pode negar que fosse um homem dos mais desregrados, profanos e ímpios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Return to Original English Version](#)
2. To that Providence, my sons, I hereby commend you, and I counsel you by way of caution to forbear from crossing the moor in those dark hours when the powers of evil are exalted. [Return to Original English Version](#)

Confided /kən'faɪdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confiou; contou em segredo

Exemplo em português: - Ao fazê-lo - disse o Dr. Mortimer, que começara a dar mostras de forte emoção - , estou contando algo que não confiei a ninguém.

Use in this Book:

Original English Version

1. "In doing so," said Dr. Mortimer, who had begun to show signs of some strong emotion, "I am telling that which I have not confided to anyone. [Return to Original English Version](#)
2. I stayed with him all the evening, and it was on that occasion, to explain the emotion which he had shown, that he confided to my keeping that narrative which I read to you when first I came. [Return to Original English Version](#)

Confusing /kən'fju:zɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Exemplo em português: - *Tudo era muito confuso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was all very confusing. [Go to](#)
2. It is very confusing. [Go to](#)

Congenial /kən'dʒi:niəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aprazível; afim; propício

Exemplo em português: *Holmes voltou à sua poltrona com aquele ar sereno de íntima satisfação que significava ter diante de si uma tarefa a seu gosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes returned to his seat with that quiet look of inward satisfaction which meant that he had a congenial task before him. [Return to Original English Version](#)

Constant /'kɒnstənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Exemplo em português: *Sabia que seu coração estava doente, e a preocupação constante em que vivia prejudicava claramente sua saúde, mesmo que a causa parecesse absurda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I knew his heart was affected, and the constant worry he lived with was clearly harming his health, even if the cause seemed foolish. [Go to](#)

Convex /'kɒnveks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convexo

Simple English: Curved outward like the outside of a circle or sphere.

Example: *The sun flashed from the surface of the convex mirror.*

Exemplo em português: *Depois, com uma expressão interessada, deixou o cigarro de lado, levou a bengala até a janela e tornou a examiná-la com uma lente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, with an interested look, he put down his cigarette, carried the cane to the window, and looked at it again through a convex lens. [Go to](#)

Original English Version

1. Then with an expression of interest he laid down his cigarette, and carrying the cane to the window, he looked over it again with a convex lens. [Go to](#)

Convulsed /kən'vʌlst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convulsionado; contorcido

Exemplo em português: *Sir Charles jazia de bruços, os braços estendidos, os dedos cravados no chão e as feições convulsionadas por alguma forte emoção a tal ponto que dificilmente eu poderia ter jurado quanto à sua identidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Charles lay on his face, his arms out, his fingers dug into the ground, and his features convulsed with some strong emotion to such an extent that I could hardly have sworn to his identity. [Return to Original English Version](#)

Coroner /'kɔːrənər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: legista; autoridade que investiga mortes

Simple English: An official who investigates sudden, violent, or unexplained deaths.

Example: *The witness told the coroner what she knew about the dead man.*

Exemplo em português: *Acredita-se que o parente mais próximo seja o Sr. Henry Baskerville, filho do irmão mais novo de Sir Charles, se ainda estiver vivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the simple finding of the coroner had not ended the romantic stories whispered about the event, it might have been hard to find a tenant for Baskerville Hall. [Go to](#)
2. I kept it from the coroner because a scientist does not like to seem to support a public superstition. [Go to](#)

Original English Version

1. Had the prosaic finding of the coroner not finally put an end to the romantic stories which have been whispered in connection with the affair, it might have been difficult to find a tenant for Baskerville Hall. [Go to](#)

Coroner's /'kɔːrənərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do legista; do investigador de mortes

Simple English: Belonging to the official who investigates sudden or unexplained deaths.

Example: *The inspector drew the coroner's attention to the missing evidence.*

Exemplo em português: *O júri do inquérito aceitou a conclusão médica.*

Forms in this book: coroner's, coroner's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The coroner's jury gave a verdict that matched the medical evidence. [Go to](#)

Original English Version

1. This explanation was borne out by the postmortem examination, which showed long-standing organic disease, and the coroner's jury returned a verdict in accordance with the medical evidence. [Go to](#)

2. My motive for withholding it from the coroner's inquiry is that a man of science shrinks from placing himself in the public position of seeming to endorse a popular superstition. [Go to](#)

Corroborated /kə'ɹɑ:bəreɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corroborou; confirmado

Exemplo em português: *O testemunho deles, corroborado pelo de vários amigos, tende a mostrar que a saúde de Sir Charles vinha há algum tempo debilitada, e aponta em especial para alguma afecção do coração, manifestando-se em alterações de cor, falta de ar e agudos ataques de depressão nervosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their evidence, corroborated by that of several friends, tends to show that Sir Charles's health has for some time been impaired, and points especially to some affection of the heart, manifesting itself in changes of colour, breathlessness, and acute attacks of nervous depression. [Return to Original English Version](#)
2. I checked and corroborated all the facts which were mentioned at the inquest. [Return to Original English Version](#)

Coughing /'kɔ:fɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tossindo

Exemplo em português: *Ao entrar, no entanto, meus temores se dissiparam, pois era o cheiro acre do fumo forte e grosseiro que me tomou a garganta e me fez tossir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I entered, however, my fears were set at rest, for it was the acrid fumes of strong coarse tobacco which took me by the throat and set me coughing. [Return to Original English Version](#)

Countryman /'kʌntrimən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: compatriota; conterrâneo

Simple English: A man from the same country as you, or a man of the country.

Example: *He greeted his countryman warmly.*

Exemplo em português: *Os três contam a mesma história sobre uma aparição terrível, exatamente como o cão do inferno da lenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I questioned these men: one is a sensible countryman, one a farrier, and one a moorland farmer. [Go to](#)

Original English Version

1. I have cross-examined these men, one of them a hardheaded countryman, one a farrier, and one a moorland farmer, who all tell the same story of this dreadful apparition, exactly corresponding to the hellhound of the legend. [Go to](#)

County /'kaʊnti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Exemplo em português: *Este é o Devon County Chronicle de 14 de maio deste ano.*

Forms in this book: County, county

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This is the Devon County Chronicle of May 14th of this year. [Go to](#)
2. The recent sudden death of Sir Charles Baskerville has made the county sad.
[Go to](#)
3. His generous donations to local and county charities were often reported in this newspaper. [Go to](#)

Covet /'kʌvət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cobiçar

Exemplo em português: *Não é minha intenção ser lisonjeiro, mas confesso que cobiço o seu crânio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is not my intention to be fulsome, but I confess that I covet your skull.”

[Return to Original English Version](#)

Crazed /kreɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enlouquecido; alucinado; desvairado

Exemplo em português: *Mas por fim algum juízo voltou às suas mentes enlouquecidas, e todos eles, treze ao todo, montaram a cavalo e partiram no encalço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But at length some sense came back to their crazed minds, and the whole of them, thirteen in number, took horse and started in pursuit. [Return to Original English Version](#)
2. And the man, as the story goes, was so crazed with fear that he could scarce speak, but at last he said that he had indeed seen the unhappy maiden, with the hounds upon her track. [Return to Original English Version](#)
3. There are indications that the man was crazed with fear before ever he began to run.” [Return to Original English Version](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Mais de uma vez me perguntou se, durante minhas viagens noturnas, eu vira alguma criatura estranha ou ouvira um cão latir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. More than once he asked me if, on my night journeys, I had seen any strange creature or heard a hound barking. [Go to](#)
2. "I learned that before the terrible event, several people saw a creature on the moor that looks like the Baskerville demon. [Go to](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Através da fumaça, consegui ver Holmes com seu roupão, encolhido numa poltrona, com um cachimbo preto de barro na boca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through the smoke I could just see Holmes in his dressing-gown, curled up in an armchair, with his black clay pipe in his mouth. [Go to](#)

***Dabbled* /'dæbəld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: chapinhou; brincou de fazer

Exemplo em português: *Mas logo a pele se lhes gelou, pois ouviu-se um galope atravessando a charneca, e a égua negra, coberta de espuma branca, passou por eles com as rédeas soltas e a sela vazia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But soon their skins turned cold, for there came a galloping across the moor, and the black mare, dabbled with white froth, went past with trailing bridle and empty saddle. [Return to Original English Version](#)

Dabbler /'dæblər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amador; diletante

Exemplo em português: - *Um diletante da ciência, Sr. Holmes, um catador de conchas nas praias do grande oceano desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A dabbler in science, Mr. Holmes, a picker up of shells on the shores of the great unknown ocean. [Return to Original English Version](#)

Daredevil /'der,devəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destemido; temerário

Exemplo em português: *Mas não foi a visão do corpo dela, nem tampouco a do corpo de Hugo Baskerville estendido ali perto, que arrepiou os cabelos daqueles três destemidos farristas, mas sim que, de pé sobre Hugo e dilacerando-lhe a garganta, achava-se uma coisa horrenda, uma grande fera negra, com a forma de um cão, porém maior do que qualquer cão em que olhos mortais jamais tenham pousado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was not the sight of her body, nor yet was it that of the body of Hugo Baskerville lying near her, which raised the hair upon the heads of these three daredevil roysterers, but it was that, standing over Hugo, and plucking at his throat, there stood a foul thing, a great, black beast, shaped like a hound, yet larger than any hound that ever mortal eye has rested upon. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Darting /'da:rtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disparando; lançando; movendo-se rapidamente

Exemplo em português: *Holmes permaneceu em silêncio, mas seus pequenos olhares rápidos revelavam-me o interesse que ele tinha por nosso curioso companheiro. - Presumo, senhor - disse ele por fim - , que não foi apenas com o propósito de examinar o meu crânio que o senhor me deu a honra de aqui vir ontem à noite e de novo hoje?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was silent, but his little darting glances showed me the interest which he took in our curious companion. [Return to Original English Version](#)

Dartmoor /'dɑ:rtmʊər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Dartmoor

Simple English: a wild moorland area in Devon, England

Example: *What is this nonsense about Dartmoor wanting to marry an American?*

Exemplo em português: - *"Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)
2. Holmes said: "In simple words, you think there is an evil force that makes Dartmoor unsafe for a Baskerville. [Go to](#)

Original English Version

1. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)
2. "In your opinion there is a diabolical agency which makes Dartmoor an unsafe abode for a Baskerville - that is your opinion?" [Go to](#)

Daunted /'dɔːntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intimidado; desanimado

Exemplo em português: *Por fim, na aflição do seu medo, fez ela o que teria intimidado o mais valente ou mais ágil dos homens, pois, valendo-se da trepadeira de hera que cobria (e ainda cobre) o muro sul, desceu por baixo do beiral e assim, atravessando a charneca rumo à sua casa, sendo de três léguas a distância entre o Solar e a herdade de seu pai.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last in the stress of her fear she did that which might have daunted the bravest or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south wall she came down from under the eaves, and so homeward across the moor, there being three leagues betwixt the Hall and her father's farm. [Return to Original English Version](#)

Deduced /dɪ'duːst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deduziu

Exemplo em português: *Podemos compreender que fizesse um passeio ao anoitecer, mas o chão estava úmido e a noite inclemente. É natural que permanecesse de pé por cinco ou dez minutos, como o Dr. Mortimer, com mais senso prático do que eu lhe teria atribuído, deduziu da cinza do charuto?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it natural that he should stand for five or ten minutes, as Dr. Mortimer, with more practical sense than I should have given him credit for, deduced from the cigar ash?" [Return to Original English Version](#)

Deductions /dɪˈdʌkʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deduções

Simple English: Conclusions reached by careful reasoning.

Example: *His deductions turned out to be right.*

Exemplo em português: *Elas nos dão a base para várias conclusões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They give us the basis for several deductions." [Go to](#)

Original English Version

1. It gives us the basis for several deductions." [Go to](#)

2. "Only that you have disarranged our little deductions. [Go to](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: - *Ao fazer isso - disse o Dr. Mortimer, agora muito emocionado - , vou lhe contar algo que não contei a mais ninguém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I do that," said Dr. Mortimer, who now looked deeply moved, "I am telling you something I have told no one else. [Go to](#)

Defaced /dɪ'feɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desfigurado; danificado na superfície

Exemplo em português: *Ah, Dr. Mortimer, Dr. Mortimer, pensar que o senhor não me chamou!*

Use in this Book:

Original English Version

1. That gravel path upon which I might have read so much has been long ere this smudged by the rain and defaced by the clogs of curious peasants. [Return to Original English Version](#)

Delay /dɪ'leɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Exemplo em português: - *Só um pouco - disse Holmes. - Acho, Dr. Mortimer, que o senhor deve me dizer claramente, sem demora, qual problema o levou a pedir minha ajuda.*

Forms in this book: delay, delayed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think, Dr. Mortimer, you should tell me clearly, without delay, what problem has made you ask for my help." [Go to](#)

Deny /di'naɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Exemplo em português: *Todo o bem que Sir Charles fazia será perdido se a mansão ficar sem dono.*

Forms in this book: denied, deny

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it cannot be denied that the whole poor, lonely countryside depends on his coming. [Go to](#)

Descendant /dɪ'sendənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: descendente

Simple English: A person who comes from an older family line.

Example: *He was a descendant of an old house.*

Exemplo em português: *Sou descendente direto de Hugo Baskerville.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I am a direct descendant of Hugo Baskerville. [Go to](#)

Desolate /'dɛsələt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desolado; ermo

Exemplo em português: *Entre e ao redor desses pontos dispersos estende-se a charneca desolada e sem vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between and around these scattered points extends the desolate, lifeless moor. [Return to Original English Version](#)

Desperate /'dɛspərət/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Exemplo em português: - *Ele estava correndo, Watson.*

Forms in this book: desperate, desperately

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was running, Watson - running desperately, running for his life, running until his heart burst - and fell dead on his face. [Go to](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Li os dados em voz alta.*

Forms in this book: detail, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I read his details aloud. [Go to](#)

2. The details of Sir Charles's death were not completely explained by the official inquiry, but enough was done to stop the rumors that local superstition created. [Go to](#)

Devonshire /'dɛvənʃɪər/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: Devonshire

Simple English: a county (region) in southwest England

Example: *Stryver told his helper that he had changed his mind about marriage and had taken his careful thoughts to Devonshire.*

Exemplo em português: *Sua morte repentina e trágica, há cerca de três meses, causou grande agitação em Devonshire.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sudden and tragic death about three months ago caused much excitement in Devonshire. [Go to](#)
2. But surely, if your belief in ghosts is right, then this force could harm the young man in London just as easily as in Devonshire. [Go to](#)
3. So, if I understand you, your advice is that the young man will be as safe in Devonshire as in London. [Go to](#)
4. "On the contrary, I have been to Devonshire." [Go to](#)

Original English Version

1. "This family paper was committed to my care by Sir Charles Baskerville, whose sudden and tragic death some three months ago created so much excitement in Devonshire. [Go to](#)
2. But surely, if your supernatural theory be correct, it could work the young man evil in London as easily as in Devonshire. [Go to](#)
3. Your advice, then, as I understand it, is that the young man will be as safe in Devonshire as in London. [Go to](#)
4. "On the contrary, I have been to Devonshire." [Go to](#)

Dexterity /dek'sterəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destreza; habilidade

Exemplo em português: *O homem tirou papel e fumo e enrolou um no outro com surpreendente destreza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man drew out paper and tobacco and twirled the one up in the other with surprising dexterity. [Return to Original English Version](#)

Diabolical /ˌdaɪəˈbɔːlɪkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: diabólico

Exemplo em português: - *O cão original era bastante material para arrancar a garganta de um homem e, ainda assim, era também diabólico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “The original hound was material enough to tug a man’s throat out, and yet he was diabolical as well.” [Return to Original English Version](#)
2. “In your opinion there is a diabolical agency which makes Dartmoor an unsafe abode for a Baskerville - that is your opinion?” [Return to Original English Version](#)

Dignified /'dɪɡnɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: digno

Simple English: calm, serious, and worthy of respect

Example: *He greeted the professor in a grave and dignified manner.*

Exemplo em português: *Era o tipo de bengala que os antigos médicos de família costumavam usar: digna, sólida e tranquilizadora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was written on it, with the date "1884." It was the kind of stick that old-fashioned family doctors used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)

Original English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was engraved upon it, with the date "1884." It was just such a stick as the old-fashioned family practitioner used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)

Dingy /'dɪndʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encardido; sujo e desbotado

Exemplo em português: *Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was clad in a professional but rather slovenly fashion, for his frock-coat was dingy and his trousers frayed. [Return to Original English Version](#)

Disarranged /ˌdɪsə'reɪndʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumou; desalinhou

Exemplo em português: - *Apenas porque o senhor desarranjou as nossas pequenas deduções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Only that you have disarranged our little deductions. [Return to Original English Version](#)

Disbelief /,dɪsbɪ'li:f/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descrença; incredulidade

Simple English: The feeling that something cannot be true.

Example: *She stared at the letter in complete disbelief.*

Exemplo em português: *Ri, sem acreditar, enquanto Sherlock Holmes se recostava na cadeira e soprava pequenos anéis de fumaça em direção ao teto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I laughed in disbelief as Sherlock Holmes leaned back in his chair and blew small, wavering rings of smoke toward the ceiling. [Go to](#)

Discern /dɪ'sɜːrn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: discernir; distinguir

Exemplo em português: *Não consegui distinguir nenhuma outra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could discern no others.” [Return to Original English Version](#)

Disclosing /dɪs'kloʊzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revelando

Exemplo em português: - *Eu não poderia chamá-lo, Sr. Holmes, sem revelar esses fatos ao mundo, e já apresentei minhas razões para não desejá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I could not call you in, Mr. Holmes, without disclosing these facts to the world, and I have already given my reasons for not wishing to do so. [Return to Original English Version](#)

Discreet /di'skri:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: discreto; prudente

Exemplo em português: *Mas a jovem donzela, sendo discreta e de boa fama, sempre o evitava, pois temia o seu mau nome.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the young maiden, being discreet and of good repute, would ever avoid him, for she feared his evil name. [Return to Original English Version](#)

Distractions /di'strækʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distrações

Exemplo em português: *Achei que alguns meses em meio às distrações da cidade o devolveriam um homem novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I thought that a few months among the distractions of town would send him back a new man. [Return to Original English Version](#)

Document /'dɒkjʊmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: documento; documentar; original

Simple English: A written or digital record.

Example: *Please sign the document.*

Exemplo em português: *Mesmo um especialista medíocre conseguiria determinar a data de um documento com uma margem de uns dez anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A poor expert could not give the date of a document within about ten years.

[Go to](#)

2. But he took this document very seriously, and he was ready for exactly the kind of end that happened to him.” [Go to](#)

Dolichocephalic /ˌdɒlɪkəʊsiˈfæliːk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doliocéfalo

Exemplo em português: *Eu mal esperava um crânio tão doliocéfalo nem um desenvolvimento supraorbital tão acentuado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had hardly expected so dolichocephalic a skull or such well-marked supraorbital development. [Return to Original English Version](#)

Dramatic /drə'mætɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dramático; drástica

Simple English: Related to acting, theater performances, or emotionally intense situations.

Example: *The dramatic scene in the play left the audience in tears.*

Exemplo em português: *Agora chega o grande momento dramático, Watson.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now comes the great dramatic moment, Watson, when you hear a step on the stairs that is walking into your life, and you do not know if it brings good or bad.

[Go to](#)

***Dripping* /'dri:pɪŋ/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: gotejando; pingando; encharcado

Simple English: Falling in drops, or so wet that drops fall off.

Example: *Water was dripping from the edge of the roof.*

Exemplo em português: *A criatura atacou Hugo e depois voltou os olhos brilhantes e a boca molhada para os cavaleiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it turned its burning eyes and dripping jaws toward them. [Go to](#)

Original English Version

1. And even as they looked the thing tore the throat out of Hugo Baskerville, on which, as it turned its blazing eyes and dripping jaws upon them, the three shrieked with fear and rode for dear life, still screaming, across the moor. [Go to](#)

Drunkest /'drʌŋkɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais bêbado

Simple English: Most affected by alcohol.

Example: *He was the drunkest man at the party.*

Exemplo em português: *A maioria se recusou a seguir adiante, mas três dos mais corajosos, ou talvez dos mais bêbados, desceram pela depressão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most would not go on, but three of the bravest, or perhaps the drunkest, rode down the dip. [Go to](#)

Dwellings /'dwɛlɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moradias; habitações

Exemplo em português: *Num raio de oito quilômetros há, como vê, apenas umas poucas moradias esparsas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Within a radius of five miles there are, as you see, only a very few scattered dwellings. [Return to Original English Version](#)

Dyspnoea /disp'ni:ə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dispneia

Exemplo em português: *Nenhum sinal de violência pôde ser descoberto na pessoa de Sir Charles, e, embora o testemunho do médico apontasse para uma distorção facial quase inacreditável - tão acentuada que o Dr. Mortimer a princípio se recusou a crer que fosse de fato o seu amigo e paciente aquele que jazia à sua frente - , explicou-se que se trata de um sintoma não incomum em casos de dispneia e de morte por exaustão cardíaca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No signs of violence were to be discovered upon Sir Charles's person, and though the doctor's evidence pointed to an almost incredible facial distortion - so great that Dr. Mortimer refused at first to believe that it was indeed his friend and patient who lay before him - it was explained that that is a symptom which is not unusual in cases of dyspnoea and death from cardiac exhaustion.

[Return to Original English Version](#)

Earnestly /'ɜ:nɪstli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seriamente; com sinceridade

Exemplo em português: *“Sabei, então, que ao tempo da Grande Rebelião (cuja história, escrita pelo douto Lorde Clarendon, recomendo com todo o empenho à vossa atenção) este Solar de Baskerville era possuído por Hugo desse mesmo nome, nem se pode negar que fosse um homem dos mais desregrados, profanos e ímpios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Return to Original English Version](#)

Eaves /i:vz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: beirais

Exemplo em português: *Por fim, na aflição do seu medo, fez ela o que teria intimidado o mais valente ou mais ágil dos homens, pois, valendo-se da trepadeira de hera que cobria (e ainda cobre) o muro sul, desceu por baixo do beiral e assim, atravessando a charneca rumo à sua casa, sendo de três léguas a distância entre o Solar e a herdade de seu pai.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last in the stress of her fear she did that which might have daunted the bravest or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south wall she came down from under the eaves, and so homeward across the moor, there being three leagues betwixt the Hall and her father's farm. [Return to Original English Version](#)

Eighteenth /,eɪ'ti:nθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: décimo oitavo

Simple English: Coming after the seventeenth in a sequence.

Example: *He enlisted on his eighteenth birthday.*

Exemplo em português: - *Do início do século XVIII, a menos que seja falso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "From the early eighteenth century, unless it is a fake." [Go to](#)

Original English Version

1. "Early eighteenth century, unless it is a forgery." [Go to](#)

Elicited /ɪˈlɪsɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suscitou; arrancou (resposta)

Exemplo em português: *Este é o Devon County Chronicle de 14 de maio deste ano. É um breve relato dos fatos apurados por ocasião da morte de Sir Charles Baskerville, ocorrida poucos dias antes dessa data.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a short account of the facts elicited at the death of Sir Charles Baskerville which occurred a few days before that date.” [Return to Original English Version](#)

Enthusiast /In'θu:ziæst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: entusiasta

Exemplo em português: *Sherlock Holmes indicou uma cadeira ao nosso estranho visitante. - O senhor é um entusiasta em sua linha de pensamento, percebo, assim como eu na minha - disse ele. - Observo, pelo seu dedo indicador, que o senhor mesmo enrola seus cigarros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You are an enthusiast in your line of thought, I perceive, sir, as I am in mine," said he. [Return to Original English Version](#)

Ere /ɛr/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: antes que (forma arcaica de before)

Exemplo em português: *Ah, Dr. Mortimer, Dr. Mortimer, pensar que o senhor não me chamou!*

Use in this Book:

Original English Version

1. That gravel page upon which I might have read so much has been long ere this smudged by the rain and defaced by the clogs of curious peasants. [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A short trip made to deliver, collect, or perform something.

Example: *She went into town on a special errand.*

Exemplo em português: *Já que tivemos o azar de não o encontrar e não fazemos ideia do motivo de sua vinda, esta lembrança acidental ganha importância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Since we have been so unfortunate as to miss him and have no notion of his errand, this accidental souvenir becomes of importance. [Go to](#)

Erroneous /ɪ'rouniəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: errôneo

Exemplo em português: - *Receio, meu caro Watson, que a maior parte das suas conclusões estivesse errada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am afraid, my dear Watson, that most of your conclusions were erroneous.

[Return to Original English Version](#)

Esteemed /i'sti:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apreciou; teve em boa conta

Exemplo em português: - *Penso - disse eu, seguindo o quanto podia os métodos do meu companheiro - que o Dr. Mortimer é um médico idoso e bem-sucedido, muito estimado, visto que aqueles que o conhecem lhe dão esta prova de apreço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think," said I, following as far as I could the methods of my companion, "that Dr. Mortimer is a successful, elderly medical man, well-esteemed since those who know him give him this mark of their appreciation." [Return to Original English Version](#)

Exalted /ɪɡˈzɔːltɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exaltado; erguido bem alto

Exemplo em português: *A essa Providência, meus filhos, vos confio por este meio, e aconselho-vos, a título de cautela, a vos absterdes de atravessar a charneca naquelas horas escuras em que as potências do mal são exaltadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To that Providence, my sons, I hereby commend you, and I counsel you by way of caution to forbear from crossing the moor in those dark hours when the powers of evil are exalted. [Return to Original English Version](#)

Examination /ɪg,zæmə'neɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exame; examinação; análise

Simple English: A formal test assessing someone's knowledge or skill in a subject.

Example: *The final examination will cover all the topics we studied this semester.*

Exemplo em português: *O exame realizado depois da morte confirmou uma doença cardíaca antiga.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The medical examination after death supported this, showing long-term heart disease. [Go to](#)

Exceedingly /ɪk'siːdɪŋli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: extremamente; sobremaneira

Exemplo em português: *Eu havia observado, na época, alguns comentários de jornal, mas andava extremamente absorto naquele pequeno caso dos camafeus do Vaticano e, na minha ânsia de servir ao Papa, perdi o contato com vários casos ingleses interessantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had observed some newspaper comment at the time, but I was exceedingly preoccupied by that little affair of the Vatican cameos, and in my anxiety to oblige the Pope I lost touch with several interesting English cases. [Return to Original English Version](#)

2. He had taken this legend which I have read you exceedingly to heart - so much so that, although he would walk in his own grounds, nothing would induce him to go out upon the moor at night. [Return to Original English Version](#)

3. "You interest me exceedingly. [Return to Original English Version](#)

Exclamation /,ɛksklə'meɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: exclamação

Exemplo em português: *Ao entrar, seus olhos pousaram na bengala que Holmes tinha na mão, e ele correu em sua direção com uma exclamação de alegria. - Que grande alegria - disse ele. - Não tinha certeza se a havia deixado aqui ou no escritório da companhia de navegação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he entered his eyes fell upon the stick in Holmes's hand, and he ran towards it with an exclamation of joy. [Return to Original English Version](#)

Executor /ɪɡ'zekjətər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: testamenteiro

Simple English: A person appointed to carry out the instructions in a will.

Example: *The letter was written by the executor of the will.*

Exemplo em português: *Digo isso não como médico, mas como administrador e executor do testamento de Sir Charles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I say this now not as a doctor, but as a trustee and executor of Sir Charles's will." [Go to](#)

Original English Version

1. I speak now not as a medical man but as a trustee and executor of Sir Charles's will." [Go to](#)

Exhaustion /ɪg'zɔ:stʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: exaustão; esgotamento

Simple English: The state of being extremely tired, with no strength left.

Example: *After the race he slept for twelve hours from sheer exhaustion.*

Exemplo em português: *A luz da lua iluminava o lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The moon shone on the clearing, and in the middle lay the unfortunate young woman, dead from fear and exhaustion. [Go to](#)

Original English Version

1. No signs of violence were to be discovered upon Sir Charles's person, and though the doctor's evidence pointed to an almost incredible facial distortion - so great that Dr. Mortimer refused at first to believe that it was indeed his friend and patient who lay before him - it was explained that that is a symptom which is not unusual in cases of dyspnoea and death from cardiac exhaustion.

[Go to](#)

Experienced /ɪk'spiəriənst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: experiente; experimentado; vivida

Simple English: Possessing sufficient skill or knowledge in a field.

Example: *He is an experienced chef who creates delicious meals.*

Exemplo em português: - *Existe uma área em que até o detetive mais inteligente e experiente não tem poder algum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is one area where even the cleverest and most experienced detective is powerless." [Go to](#)

Extent Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: extensão; grau; alcance

Simple English: the size, amount, or degree of something

Example: *We do not know the full extent of the damage.*

Exemplo em português: - Até esse ponto.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To that extent." [Go to](#)

Failure /'feɪljər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falha; fracasso; insuficiência

Simple English: Absence of success or unsuccessful result of effort.

Example: *The project was considered a failure due to poor planning and execution.*

Exemplo em português: *Explicou-se, porém, que isso pode acontecer em casos de falta de ar e morte por insuficiência cardíaca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it was explained that this is a common symptom in cases of difficulty breathing and death from heart failure. [Go to](#)

Fallacies /'fæləsiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falácias

Exemplo em português: *Quando disse que você me estimulava, quis dizer, para ser franco, que, ao notar os seus equívocos, eu era ocasionalmente conduzido à verdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I said that you stimulated me I meant, to be frank, that in noting your fallacies I was occasionally guided towards the truth. [Return to Original English Version](#)

Farmhouses /'fɑ:rmhaʊzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: casas de fazenda

Exemplo em português: *Aqui estão duas granjas da charneca, High Tor e Foulmire.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here are two moorland farmhouses, High Tor and Foulmire. [Return to Original English Version](#)

Farrier /'færiər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ferrador

Simple English: A craftsperson who shoes horses and cares for their hooves.

Example: *The farrier pushed through the crowd with a hammer.*

Exemplo em português: *Interroguei esses homens: um é um camponês sensato, outro é ferrador, e o terceiro trabalha numa fazenda do pântano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I questioned these men: one is a sensible countryman, one a farrier, and one a moorland farmer. [Go to](#)

Original English Version

1. I have cross-examined these men, one of them a hardheaded countryman, one a farrier, and one a moorland farmer, who all tell the same story of this dreadful apparition, exactly corresponding to the hellhound of the legend. [Go to](#)

Ferrule /'feru:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ponteira; virola metálica

Exemplo em português: *A grossa ponteira de ferro está gasta, de modo que é evidente que ele caminhou muito com ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thick-iron ferrule is worn down, so it is evident that he has done a great amount of walking with it.” [Return to Original English Version](#)

Figure /'fɪgər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *O senhor disse que, antes da morte de Sir Charles Baskerville, várias pessoas viram aquela figura no pântano?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You say that before Sir Charles Baskerville's death, several people saw this figure on the moor?" [Go to](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *Caso o veredito não tivesse encerrado as histórias assustadoras sobre o caso, talvez fosse difícil encontrar alguém disposto a morar na Mansão dos Baskerville.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the simple finding of the coroner had not ended the romantic stories whispered about the event, it might have been hard to find a tenant for Baskerville Hall. [Go to](#)

Fingertips /'fɪŋgətɪps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pontas dos dedos

Simple English: The ends of the fingers.

Example: *She touched the glass with her fingertips.*

Exemplo em português: *Holmes se recostou na cadeira, juntou as pontas dos dedos e fechou os olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put his fingertips together and closed his eyes. [Go to](#)
2. "Then tell me the private ones." He leaned back, put his fingertips together, and took on his most calm and serious expression. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes leaned back in his chair, placed his fingertips together, and closed his eyes, with an air of resignation. [Go to](#)
2. "Then let me have the private ones." He leaned back, put his fingertips together, and assumed his most impassive and judicial expression. [Go to](#)

Fissure /'fɪʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fissura

Exemplo em português: *O senhor teria alguma objeção a que eu passasse o dedo ao longo de sua fissura parietal?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Would you have any objection to my running my finger along your parietal fissure? [Return to Original English Version](#)

Flask /flæsk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: frasco; cantil; garrafa térmica

Simple English: A bottle with a narrow neck, used for carrying liquid.

Example: *He filled a flask with coffee before the long drive.*

Exemplo em português: *Tudo era agora um alvoroço, uns clamando pelas suas pistolas, outros pelos seus cavalos, e outros ainda por mais uma garrafa de vinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everything was now in an uproar, some calling for their pistols, some for their horses, and some for another flask of wine. [Go to](#)

Flattened /'flætənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: achatado; amassado

Exemplo em português: *Holmes estendeu a mão para o manuscrito e alisou-o sobre o joelho. - Note bem, Watson, o uso alternado do s longo e do s curto. É uma das várias indicações que me permitiram fixar a data.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes stretched out his hand for the manuscript and flattened it upon his knee. [Return to Original English Version](#)

Flatter /'flætər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais plano

Simple English: More level, with fewer hills.

Example: *The land grows flatter near the sea.*

Exemplo em português: *Não quero lisonjeá-lo, mas devo confessar que gostaria de possuir o seu crânio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not mean to flatter you, but I must say I would like to have your skull.”

[Go to](#)

Original English Version

1. I flatter myself that I could find my way about.” [Go to](#)

Flippantly /'flɪpəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: levianamente

Exemplo em português: - *O senhor trata a questão com mais leviandade, Sr. Holmes, do que provavelmente o faria se entrasse em contato pessoal com essas coisas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You put the matter more flippantly, Mr. Holmes, than you would probably do if you were brought into personal contact with these things. [Return to Original English Version](#)

Flourished /'flɜːrɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prosperou; floresceu

Exemplo em português: *Isto, em verdade, poderiam os seus vizinhos ter-lhe perdoado, visto que os santos nunca floresceram naquelas paragens, mas havia nele certo humor lascivo e cruel que fez do seu nome coisa proverbial por todo o Oeste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This, in truth, his neighbours might have pardoned, seeing that saints have never flourished in those parts, but there was in him a certain wanton and cruel humour which made his name a byword through the West. [Return to Original English Version](#)

Footmark /'fʊtmɑ:rk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pegada

Exemplo em português: *Contudo, o senhor há de admitir que a pegada é algo material.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet you must admit that the footmark is material.” [Return to Original English Version](#)

Footmarks /'fɒtmɑːrks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pegadas

Exemplo em português: *O dia havia sido chuvoso, e as pegadas de Sir Charles seguiam-se facilmente pela alameda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The day had been wet, and Sir Charles's footmarks were easily traced down the alley. [Return to Original English Version](#)

Footprints /'fʊtprints/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: pegadas

Simple English: Marks left on the ground by feet.

Example: *We followed his footprints in the snow.*

Exemplo em português: *Como havia chovido, era fácil seguir as pegadas de Sir Charles pela alameda.*

Forms in this book: Footprints, footprints

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The day had been wet, so Sir Charles's footprints were easy to follow on the path. [Go to](#)
2. One thing not explained is that Barrymore said his master's footprints changed after he passed the moor-gate, and from then on, he seemed to walk on his toes. [Go to](#)
3. I followed the footprints down the yew alley. [Go to](#)
4. I noticed that the footprints changed shape after that point. [Go to](#)
5. I saw that there were no other footprints on the soft gravel except Barrymore's. [Go to](#)
6. "Footprints?" [Go to](#)

Original English Version

1. One fact which has not been explained is the statement of Barrymore that his master's footprints altered their character from the time that he passed the moor-gate, and that he appeared from thence onward to have been walking upon his toes. [Go to](#)
2. "Footprints?" [Go to](#)
3. "Footprints." [Go to](#)
4. Holmes, they were the footprints of a gigantic hound!" [Go to](#)
5. That change in the footprints, for example. [Go to](#)

Forbear /fɔːr'beɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abster-se; conter-se

Exemplo em português: *A essa Providência, meus filhos, vos confio por este meio, e aconselho-vos, a título de cautela, a vos absterdes de atravessar a charneca naquelas horas escuras em que as potências do mal são exaltadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To that Providence, my sons, I hereby commend you, and I counsel you by way of caution to forbear from crossing the moor in those dark hours when the powers of evil are exalted. [Return to Original English Version](#)

Forefinger /'fɔ:rfɪŋgər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dedo indicador

Exemplo em português: *Sherlock Holmes indicou uma cadeira ao nosso estranho visitante. - O senhor é um entusiasta em sua linha de pensamento, percebo, assim como eu na minha - disse ele. - Observo, pelo seu dedo indicador, que o senhor mesmo enrola seus cigarros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I observe from your forefinger that you make your own cigarettes. [Return to Original English Version](#)

Forgery /'fɔ:rdʒəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falsificação

Exemplo em português: - *Do começo do século dezoito, a menos que seja uma falsificação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Early eighteenth century, unless it is a forgery." [Return to Original English Version](#)

Forgetful /fər'ɡetfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquecido; sem se lembrar

Simple English: Often forgetting things.

Example: *He grew forgetful in his old age.*

Exemplo em português: *Em seu lugar surge um jovem de menos de trinta anos, gentil, pouco ambicioso e distraído.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So your serious, middle-aged country doctor disappears, my dear Watson, and there appears a young man under thirty, friendly, not ambitious, forgetful, and he has a favorite dog. [Go to](#)

Forgive /fər'gɪv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Exemplo em português: *Meus filhos, quero que compreendam que a mesma Justiça que pune o pecado também pode perdoá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I want you, my sons, to understand that the same justice that punishes sin can also forgive it. [Go to](#)
2. His neighbors could forgive that, but he was also cruel and made his name famous in the West for the wrong reasons. [Go to](#)

Fortune /'fɔ:rtʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Exemplo em português: *Estão tentando encontrá-lo para comunicar sua boa sorte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The young man was last heard of in America, and they are looking for him to tell him about his good fortune. [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Caminhava com a cabeça inclinada para a frente e parecia bondoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Although young, his back was already bent, and he walked with his head forward, looking kind. [Go to](#)
2. My friend leaned forward a little, and his face became serious. [Go to](#)
3. Holmes leaned forward because he was excited. [Go to](#)

Foulmire /'faʊlmaɪər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Foulmire

Simple English: the name of a farm on the moor

Example: *Here are two moor farms, High Tor and Foulmire.*

Exemplo em português: *Aqui estão duas fazendas do pântano, High Tor e Foulmire.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here are two moor farms, High Tor and Foulmire. [Go to](#)

Original English Version

1. Here are two moorland farmhouses, High Tor and Foulmire. [Go to](#)

Frayed /freɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desfiado; gasto

Exemplo em português: *Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was clad in a professional but rather slovenly fashion, for his frock-coat was dingy and his trousers frayed. [Return to Original English Version](#)

Free /fri:/ Listen (11 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Pode acender um, sem cerimônia.*

Forms in this book: free, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Please feel free to light one.” [Go to](#)

Freshness /'frɛʃnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frescor; viço

Exemplo em português: *Ele ri da minha expressão perplexa. - Há em você um frescor encantador, Watson, que torna um prazer exercer, à sua custa, quaisquer poderezinhos que eu possua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There is a delightful freshness about you, Watson, which makes it a pleasure to exercise any small powers which I possess at your expense. [Return to Original English Version](#)

Frock /fra:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vestido; túnica

Simple English: A dress, gown, or loose outer garment.

Example: *She wore a clean white frock for the ceremony.*

Exemplo em português: *Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was clad in a professional but rather slovenly fashion, for his frock-coat was dingy and his trousers frayed. [Go to](#)

Froth /frɔ:θ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espuma

Exemplo em português: *Mas logo a pele se lhes gelou, pois ouviu-se um galope atravessando a charneca, e a égua negra, coberta de espuma branca, passou por eles com as rédeas soltas e a sela vazia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But soon their skins turned cold, for there came a galloping across the moor, and the black mare, dabbled with white froth, went past with trailing bridle and empty saddle. [Return to Original English Version](#)

Fulsome /'fʊlsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bajulador e exagerado

Exemplo em português: *Não é minha intenção ser lisonjeiro, mas confesso que cobiço o seu crânio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is not my intention to be fulsome, but I confess that I covet your skull.”

[Return to Original English Version](#)

Fumes /fju:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vapores; emanações

Exemplo em português: *Ao entrar, no entanto, meus temores se dissiparam, pois era o cheiro acre do fumo forte e grosseiro que me tomou a garganta e me fez tossir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I entered, however, my fears were set at rest, for it was the acrid fumes of strong coarse tobacco which took me by the throat and set me coughing. [Return to Original English Version](#)

Gainsaid /ˌgeɪn'sɛd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contestei; neguei

Exemplo em português: *“Sabei, então, que ao tempo da Grande Rebelião (cuja história, escrita pelo douto Lorde Clarendon, recomendo com todo o empenho à vossa atenção) este Solar de Baskerville era possuído por Hugo desse mesmo nome, nem se pode negar que fosse um homem dos mais desregrados, profanos e ímpios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Return to Original English Version](#)

Galloping /'gæləpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galopando

Simple English: Moving at a horse's fast four-beat pace, or progressing very rapidly.

Example: *The rider was soon galloping along the main road.*

Exemplo em português: *Ouviram cascos galopando pelo pântano, e a égua negra passou por eles coberta de espuma branca, com as rédeas soltas e a sela vazia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But soon they felt cold with fear, because they heard hooves galloping across the moor. [Go to](#)

Original English Version

1. But soon their skins turned cold, for there came a galloping across the moor, and the black mare, dabbled with white froth, went past with trailing bridle and empty saddle. [Go to](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Estes, embora conhecidos pela sua bravura e pela sua raça, ganiam amontoados à entrada de uma funda depressão, ou 'goyal', como a chamamos, na charneca, alguns esgueirando-se para longe, outros, de pelos eriçados e olhos esbugalhados, fitando o estreito vale à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, though known for their valour and their breed, were whimpering in a cluster at the head of a deep dip or 'goyal,' as we call it, upon the moor, some slinking away and some, with starting hackles and staring eyes, gazing down the narrow valley before them. [Return to Original English Version](#)

Ghastly /'gæstli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cadavérico

Exemplo em português: *A ideia de alguma presença medonha o assombrava constantemente, e em mais de uma ocasião ele me perguntou se eu, nas minhas rondas médicas noturnas, alguma vez havia visto alguma criatura estranha ou ouvido o uivo de um cão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The idea of some ghastly presence constantly haunted him, and on more than one occasion he has asked me whether I had on my medical journeys at night ever seen any strange creature or heard the baying of a hound. [Return to Original English Version](#)
2. They all agreed that it was a huge creature, luminous, ghastly, and spectral. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *Havia tal tom de convicção em sua voz que ergui os olhos, surpreso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was such a ring of conviction in his voice that I glanced up in surprise.

[Return to Original English Version](#)

Glances /'glænsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olhares rápidos

Exemplo em português: *Holmes permaneceu em silêncio, mas seus pequenos olhares rápidos revelavam-me o interesse que ele tinha por nosso curioso companheiro. - Presumo, senhor - disse ele por fim - , que não foi apenas com o propósito de examinar o meu crânio que o senhor me deu a honra de aqui vir ontem à noite e de novo hoje?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes was silent, but his little darting glances showed me the interest which he took in our curious companion. [Return to Original English Version](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; tristeza

Exemplo em português: *“A recente e súbita morte de Sir Charles Baskerville, cujo nome vinha sendo mencionado como o provável candidato liberal por Mid-Devon nas próximas eleições, lançou uma sombra de tristeza sobre o condado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “The recent sudden death of Sir Charles Baskerville, whose name has been mentioned as the probable Liberal candidate for Mid-Devon at the next election, has cast a gloom over the county. [Return to Original English Version](#)

Gloss /ɡlɔ:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lustro; brilho; glosa explicativa

Exemplo em português: *Ficou, portanto, num só lugar o dia inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He returns immaculate in the evening with the gloss still on his hat and his boots. [Return to Original English Version](#)

Godless /'gɒdləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ímpio; sem Deus

Simple English: Without religious belief or respect for God; morally wicked.

Example: *She hoped the holy man could help inside the godless castle.*

Exemplo em português: *Ele era um homem selvagem, cruel e sem religião.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a wild, bad, and godless man. [Go to](#)

Original English Version

1. "Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Go to](#)

Goyal /'gɔɪəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ravina; vale estreito

Exemplo em português: *Estes, embora conhecidos pela sua bravura e pela sua raça, ganiam amontoados à entrada de uma funda depressão, ou 'goyal', como a chamamos, na charneca, alguns esgueirando-se para longe, outros, de pelos eriçados e olhos esbugalhados, fitando o estreito vale à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, though known for their valour and their breed, were whimpering in a cluster at the head of a deep dip or 'goyal,' as we call it, upon the moor, some slinking away and some, with starting hackles and staring eyes, gazing down the narrow valley before them. [Return to Original English Version](#)
2. The most of them would by no means advance, but three of them, the boldest, or it may be the most drunken, rode forward down the goyal. [Return to Original English Version](#)

Graciously /'greɪʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gentilmente; com benevolência

Exemplo em português: *E quisera, meus filhos, que crêsseis que a mesma Justiça que castiga o pecado pode também, mui graciosamente, perdoá-lo, e que não há maldição tão pesada que, pela oração e pelo arrependimento, não possa ser afastada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And I would have you believe, my sons, that the same Justice which punishes sin may also most graciously forgive it, and that no ban is so heavy but that by prayer and repentance it may be removed. [Return to Original English Version](#)

Grandeur /'grændʒər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grandiosidade; magnificência

Exemplo em português: *Nestes tempos de novos-ricos, é reconfortante deparar-se com um caso em que o rebento de uma antiga família do condado, caída em dias adversos, é capaz de fazer a própria fortuna e trazê-la consigo para restaurar o esplendor decaído da sua linhagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In these days of nouveaux riches it is refreshing to find a case where the scion of an old county family which has fallen upon evil days is able to make his own fortune and to bring it back with him to restore the fallen grandeur of his line. [Return to Original English Version](#)

Grievously /'gri:vəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gravemente; penosamente

Exemplo em português: *Aprendei, pois, desta história, não a temer os frutos do passado, mas antes a ser prudentes no porvir, para que aquelas torpes paixões pelas quais nossa família tão gravemente padeceu não sejam de novo soltas para a nossa perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Learn then from this story not to fear the fruits of the past, but rather to be circumspect in the future, that those foul passions whereby our family has suffered so grievously may not again be loosed to our undoing. [Return to Original English Version](#)

Grimpen /'grɪmpən/ **Listen** (48 occurrences in the simplified text)

Português: Grimpen

Simple English: the name of a fictional village on Dartmoor in The Hound of the Baskervilles.

Example: "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon."

Exemplo em português: - "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)
2. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow." [Go to](#)
3. This small group of buildings is the village of Grimpen, where our friend Dr. Mortimer has his base. [Go to](#)

Original English Version

1. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)
2. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow." [Go to](#)
3. This small clump of buildings here is the hamlet of Grimpen, where our friend Dr. Mortimer has his headquarters. [Go to](#)

Grooms /gru:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cavaleiros; tratadores

Exemplo em português: *Ao que Hugo saiu correndo de casa, ordenando aos seus cavaleiros que selassem a égua e desatrelassem a matilha e, dando aos cães um lenço da moça, lançou-os sobre a pista e, assim, partiu a toda a matilha, uivando, ao luar, pela charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Return to Original English Version](#)

Guesses /'gesɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: suposições; palpites; adivinha

Simple English: Opinions formed without enough information; also the act of forming them.

Example: *Both of my guesses about the ending were wrong.*

Exemplo em português: - *Apenas porque o senhor mudou as nossas pequenas conclusões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Only that you have changed our small guesses. [Go to](#)

Habitually /hə'bitʃuəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitualmente; por hábito

Exemplo em português: - *Realmente, Watson, você se supera - disse Holmes, empurrando a cadeira para trás e acendendo um cigarro. - Sou obrigado a dizer que, em todos os relatos que você teve a bondade de fazer das minhas pequenas realizações, você habitualmente subestimou as suas próprias capacidades.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am bound to say that in all the accounts which you have been so good as to give of my own small achievements you have habitually underrated your own abilities. [Return to Original English Version](#)

Hackles /'hækəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pelos eriçados da nuca ou do dorso

Exemplo em português: *Estes, embora conhecidos pela sua bravura e pela sua raça, ganiam amontoados à entrada de uma funda depressão, ou 'goyal', como a chamamos, na charneca, alguns esgueirando-se para longe, outros, de pelos eriçados e olhos esbugalhados, fitando o estreito vale à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, though known for their valour and their breed, were whimpering in a cluster at the head of a deep dip or 'goyal,' as we call it, upon the moor, some slinking away and some, with starting hackles and staring eyes, gazing down the narrow valley before them. [Return to Original English Version](#)

Handkerchief /'hæŋkətʃɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *Deu-lhes o lenço da moça para que seguissem o cheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gave the dogs the girl's handkerchief. [Go to](#)

Hardheaded /,hɑ:rd'hedɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prático; obstinado

Exemplo em português: *Interroguei minuciosamente esses homens: um deles um camponês de cabeça firme, outro um ferrador e outro um fazendeiro da charneca, e todos contam a mesma história dessa terrível aparição, coincidindo em tudo com o cão do inferno da lenda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have cross-examined these men, one of them a hardheaded countryman, one a farrier, and one a moorland farmer, who all tell the same story of this dreadful apparition, exactly corresponding to the hellhound of the legend.

[Return to Original English Version](#)

Harming /'hɑ:rmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudicando; causando dano

Simple English: Causing damage or injury to someone or something.

Example: *The dry wind was harming the young plants.*

Exemplo em português: *Sabia que seu coração estava doente, e a preocupação constante em que vivia prejudicava claramente sua saúde, mesmo que a causa parecesse absurda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I knew his heart was affected, and the constant worry he lived with was clearly harming his health, even if the cause seemed foolish. [Go to](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Exemplo em português: *“Ora, por algum espaço de tempo, ficaram os foliões boquiabertos, incapazes de compreender tudo o que se havia feito com tamanha pressa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Now, for some space the revellers stood agape, unable to understand all that had been done in such haste. [Return to Original English Version](#)

Haze /heɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bruma; névoa leve

Exemplo em português: *Através da névoa, tive uma visão vaga de Holmes, de robe de câmara, encolhido numa poltrona, com o cachimbo de barro preto entre os lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the haze I had a vague vision of Holmes in his dressing-gown coiled up in an armchair with his black clay pipe between his lips. [Return to Original English Version](#)

Hearthrug /'hɑ:rθrʌg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tapete diante da lareira

Simple English: A rug placed on the floor in front of a fireplace.

Example: *Anne curled up on the hearthrug and watched the fire.*

Exemplo em português: *Era uma bela peça de madeira grossa, com cabo arredondado, do tipo chamado “Penang lawyer”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stood on the hearthrug and picked up the stick that our visitor left behind the night before. [Go to](#)

Original English Version

1. I stood upon the hearthrug and picked up the stick which our visitor had left behind him the night before. [Go to](#)

Heaven /'heɪvən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: - *Meu Deus!*

Forms in this book: Heaven, heaven, heavens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Good heavens! [Go to](#)

Hedges /'hedʒɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sebes; cercas vivas

Simple English: Lines of bushes planted close together as a boundary.

Example: *The lane runs between two tall hedges.*

Exemplo em português: - *Existe alguma coisa entre as cercas de teixo e o caminho?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Is there anything between the hedges and the walk?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Is there anything between the hedges and the walk?" [Go to](#)

Helpers /'hɛlpərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ajudantes; auxiliares

Simple English: People who help someone else.

Example: *The farmer paid his helpers at sunset.*

Exemplo em português: - *Os ajudantes do diabo podem ser pessoas de verdade, não podem?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The devil's helpers may be real people, may they not? [Go to](#)

Henry's /'hɛnrɪz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: de Henry

Simple English: belonging to a person named Henry, referring to his response

Example: *There wasn't the slightest doubt, was Henry's response.*

Exemplo em português: *O segundo irmão, pai de Henry, morreu jovem.*

Forms in this book: Henry's, Henry's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The second brother died young, and he was Henry's father. [Go to](#)

Hesitate /'hezɪteɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hesitar; duvidar

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Exemplo em português: - Por que hesita?

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why do you hesitate?" [Go to](#)

Hinted /'hintɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insinuou; deu a entender

Exemplo em português: *Se a deixei aqui consignada, é porque aquilo que se conhece claramente encerra menos terror do que aquilo que apenas se insinua e se conjectura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If I have set it down it is because that which is clearly known hath less terror than that which is but hinted at and guessed. [Return to Original English Version](#)

Hitherto /,hɪðər'tu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: até agora; até então

Exemplo em português: *Holmes deu de ombros. - Até agora limitei minhas investigações a este mundo - disse ele. - De maneira modesta, combati o mal, mas enfrentar o próprio Pai do Mal talvez fosse uma tarefa ambiciosa demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have hitherto confined my investigations to this world," said he. [Return to Original English Version](#)

Holmes's /hoʊmzɪz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: de Holmes

Simple English: Belonging to Sherlock Holmes, the detective who is the main character of the story.

Example: *The more I thought about it, the more strange Holmes's idea seemed, that the man had been poisoned.*

Exemplo em português: - Acho - disse eu, tentando usar o método de Holmes da melhor maneira possível - que o Dr. Mortimer é um médico mais velho e bem-sucedido.

Forms in this book: Holmes's, Holmes's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think," I said, trying to use Holmes's method as well as I could, "that Dr. Mortimer is a successful older doctor. [Go to](#)

2. When he entered, he saw the stick in Holmes's hand and ran to it happily. [Go to](#)

Original English Version

1. As he entered his eyes fell upon the stick in Holmes's hand, and he ran towards it with an exclamation of joy. [Go to](#)

Holy /'hoʊli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, devemos confiar na bondade de Deus, que não castigará os inocentes para sempre, além da terceira ou quarta geração mencionada nas Escrituras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, we can trust the great goodness of Providence, which will not punish innocent people forever, beyond the third or fourth generation spoken of in Holy Scripture. [Go to](#)

Homeward /'hoʊmwərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em direção a casa; de regresso

Exemplo em português: *Por fim, na aflição do seu medo, fez ela o que teria intimidado o mais valente ou mais ágil dos homens, pois, valendo-se da trepadeira de hera que cobria (e ainda cobre) o muro sul, desceu por baixo do beiral e assim, atravessando a charneca rumo à sua casa, sendo de três léguas a distância entre o Solar e a herdade de seu pai.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last in the stress of her fear she did that which might have daunted the bravest or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south wall she came down from under the eaves, and so homeward across the moor, there being three leagues betwixt the Hall and her father's farm. [Return to Original English Version](#)

Honour Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: honra; respeito; privilégio

Simple English: great respect or a special privilege

Example: *It was an honour to meet her.*

Exemplo em português: *Posso perguntar quem tem a honra de ser o primeiro? - perguntou Holmes com dureza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. May I ask who has the honour of being the first?" asked Holmes sharply. [Go to](#)

Hooves /hʊvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cascos

Simple English: The hard parts of the feet of horses and cattle.

Example: *We heard hooves on the stones.*

Exemplo em português: *Ouviram cascos galopando pelo pântano, e a égua negra passou por eles coberta de espuma branca, com as rédeas soltas e a sela vazia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But soon they felt cold with fear, because they heard hooves galloping across the moor. [Go to](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Simple English: Filled with shock and fear at something very bad.

Example: *We were horried by the state of the abandoned house.*

Exemplo em português: *No centro estava a jovem, morta de medo e cansaço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But what made the three men horried was not her body or Hugo Baskerville's body nearby. [Go to](#)

Horse's /'hɔ:rsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do cavalo

Exemplo em português: *Então os foliões cavalgaram bem juntos, pois um grande medo os dominava, mas ainda assim seguiram pela charneca, embora cada um, se estivesse sozinho, de bom grado teria voltado a cabeça do seu cavalo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the revellers rode close together, for a great fear was on them, but they still followed over the moor, though each, had he been alone, would have been right glad to have turned his horse's head. [Return to Original English Version](#)

Horseback /'hɔ:rsbæk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lombo de cavalo; a cavalo

Simple English: The back of a horse, used mainly in the phrase on horseback.

Example: *The guide crossed the river on horseback while we waited.*

Exemplo em português: *Na noite da morte de Sir Charles, Barrymore, o mordomo, encontrou o corpo e mandou Perkins, o cocheiro, buscar-me a cavalo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the night Sir Charles died, Barrymore the butler found him and sent Perkins the groom to me on horseback. [Go to](#)

Original English Version

1. "On the night of Sir Charles's death Barrymore the butler, who made the discovery, sent Perkins the groom on horseback to me, and as I was sitting up late I was able to reach Baskerville Hall within an hour of the event. [Go to](#)

Hound /haʊnd/ **Listen** (130 occurrences in the simplified text)

Português: cão de caça; perseguir sem trégua

Simple English: A dog used for hunting; also to chase someone without stopping.

Example: *The hound picked up the scent at once.*

Exemplo em português: *Há muitas histórias sobre a origem do Cão dos Baskerville.*

Forms in this book: Hound, hound

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There have been many stories about the origin of the Hound of the Baskervilles. [Go to](#)
2. He added that Hugo Baskerville had passed him on his black horse, with a terrible hound running silently behind him. [Go to](#)
3. It was a huge black beast like a hound standing over Hugo and tearing at his throat. [Go to](#)
4. The beast was larger than any hound any living person had ever seen. [Go to](#)
5. That is the story, my sons, of the hound that is said to have troubled the family ever since. [Go to](#)
6. More than once he asked me if, on my night journeys, I had seen any strange creature or heard a hound barking. [Go to](#)

Original English Version

1. "Of the origin of the Hound of the Baskervilles there have been many statements, yet as I come in a direct line from Hugo Baskerville, and as I had the story from my father, who also had it from his, I have set it down with all belief that it occurred even as is here set forth. [Go to](#)
2. 'But I have seen more than that,' said he, 'for Hugo Baskerville passed me upon his black mare, and there ran mute behind him such a hound of hell as God forbid should ever be at my heels.' [Go to](#)
3. But it was not the sight of her body, nor yet was it that of the body of Hugo Baskerville lying near her, which raised the hair upon the heads of these three daredevil roysterers, but it was that, standing over Hugo, and plucking at his throat, there stood a foul thing, a great, black beast, shaped like a hound, yet larger than any hound that ever mortal eye has rested upon. [Go to](#)
4. "Such is the tale, my sons, of the coming of the hound which is said to have plagued the family so sorely ever since. [Go to](#)

5. The idea of some ghastly presence constantly haunted him, and on more than one occasion he has asked me whether I had on my medical journeys at night ever seen any strange creature or heard the baying of a hound. [Go to](#)

6. Holmes, they were the footprints of a gigantic hound!" [Go to](#)

Hounds /haʊndz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cães de caça

Simple English: Dogs kept and trained for hunting.

Example: *The hounds ran ahead of the riders.*

Exemplo em português: *Por fim, contou que vira a pobre jovem correndo à frente dos cães.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Finally, he said he had seen the unhappy girl running from the hounds. [Go to](#)
2. At last, riding slowly, they came upon the hounds. [Go to](#)

Original English Version

1. And while the revellers stood aghast at the fury of the man, one more wicked or, it may be, more drunken than the rest, cried out that they should put the hounds upon her. [Go to](#)
2. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Go to](#)
3. And the man, as the story goes, was so crazed with fear that he could scarce speak, but at last he said that he had indeed seen the unhappy maiden, with the hounds upon her track. [Go to](#)
4. Riding slowly in this fashion they came at last upon the hounds. [Go to](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: governanta; caseira

Simple English: A person employed to manage a household.

Example: *The housekeeper kept every key on one ring.*

Exemplo em português: *O marido era o mordomo, e a esposa cuidava da casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The husband was the butler and the wife was the housekeeper. [Go to](#)

Original English Version

1. In spite of his considerable wealth he was simple in his personal tastes, and his indoor servants at Baskerville Hall consisted of a married couple named Barrymore, the husband acting as butler and the wife as housekeeper. [Go to](#)

Hovered /'hʌvəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pairou; rondou; ficou suspenso

Exemplo em português: *Depois que você saiu, mandei buscar na Stamford's o mapa do Serviço Cartográfico desta parte da charneca, e meu espírito pairou sobre ele o dia inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After you left I sent down to Stamford's for the Ordnance map of this portion of the moor, and my spirit has hovered over it all day. [Return to Original English Version](#)

Hugo's /'hju:gouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Hugo

Simple English: possessive form of the character name Hugo, referring to his voice

Example: *Hugo's rough voice, with sometimes a shout, was very powerful.*

Exemplo em português: *Era maior do que qualquer cão que eles já tinham visto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the men watched, it ripped Hugo's throat open. [Go to](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (13 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: - *Farei isso, Sr. Holmes. - Ele anotou o compromisso no punho da camisa e saiu depressa, com seu jeito estranho e distraído.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will do that, Mr. Holmes." He wrote the appointment on his shirt-cuff and hurried away, looking strange and absent-minded. [Go to](#)

Original English Version

1. "I will do so, Mr. Holmes." He scribbled the appointment on his shirt-cuff and hurried off in his strange, peering, absentminded fashion. [Go to](#)

Hypotheses /haɪ'pɒθəsis/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hipóteses

Exemplo em português: *Mas somos obrigados a esgotar todas as outras hipóteses antes de recorrer a esta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But we are bound to exhaust all other hypotheses before falling back upon this one. [Return to Original English Version](#)

Imaginative /ɪ'mædʒɪnətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imaginativos; de imaginação

Simple English: Able to think of new and interesting ideas.

Example: *She is an imaginative writer of stories.*

Exemplo em português: *Ele era um homem de mente firme, senhor: inteligente, prático e pouco imaginativo, como eu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a strong-minded man, sir, smart, practical, and not imaginative, like me. [Go to](#)

Immaculate /ɪ'mækjələt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imaculado; impecável

Exemplo em português: *Volta impecável ao anoitecer, com o chapéu ainda lustroso e as botas limpas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He returns immaculate in the evening with the gloss still on his hat and his boots. [Return to Original English Version](#)

Immaterial /,ɪmə'tɪriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrelevante; imaterial

Exemplo em português: *Eu sabia que o isolamento e a solidão eram muito necessários ao meu amigo naquelas horas de intensa concentração mental, durante as quais ele pesava cada partícula de prova, elaborava teorias alternativas, punha umas contra as outras e decidia quais pontos eram essenciais e quais irrelevantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew that seclusion and solitude were very necessary for my friend in those hours of intense mental concentration during which he weighed every particle of evidence, constructed alternative theories, balanced one against the other, and made up his mind as to which points were essential and which immaterial.

[Return to Original English Version](#)

Impassive /ɪm'pæsiʋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: impassível; sem alterar o rosto

Exemplo em português: - *Então deixe-me conhecer os fatos privados. - Recostou-se, uniu as pontas dos dedos e assumiu a sua expressão mais impassível e judiciosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then let me have the private ones." He leaned back, put his fingertips together, and assumed his most impassive and judicial expression. [Return to Original English Version](#)

Impatient /ɪm'peɪjənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Exemplo em português: *Sherlock Holmes bateu a mão no joelho, impaciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sherlock Holmes hit his knee with his hand in an impatient gesture. [Go to](#)

Impenetrable /ɪm'penətrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impenetrável

Exemplo em português: - *Há duas fileiras de teixos antigos, com uns quatro metros de altura e impenetráveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There are two lines of old yew hedge, twelve feet high and impenetrable.

[Return to Original English Version](#)

Inadvertently /,ɪnəd'vɜ:rtəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: por descuido; sem intenção

Exemplo em português: *Espero, senhor, não ter inadvertidamente...*

Use in this Book:

Original English Version

1. I trust, sir, that I have not inadvertently - ” [Return to Original English Version](#)

***Inch* Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Exemplo em português: *Logo abaixo do cabo havia uma larga faixa de prata, com quase uma polegada.*

Forms in this book: inch, inches

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a nice, thick piece of wood with a round head, known as a "Penang lawyer." Just below the head was a wide silver band, almost an inch wide. [Go to](#)

Incident /'ɪnsɪdənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incidente

Simple English: A serious conflict or disagreement often involving countries.

Example: *The incident between the two countries threatened to escalate into a war.*

Exemplo em português: *Permaneci com ele durante toda a noite, e foi então que me contou a história que li para vocês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The incident made a very bad impression on him. [Go to](#)

Inclement /ɪn'klemənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclemente; rigoroso

Exemplo em português: *Podemos compreender que fizesse um passeio ao anoitecer, mas o chão estava úmido e a noite inclemente. É natural que permanecesse de pé por cinco ou dez minutos, como o Dr. Mortimer, com mais senso prático do que eu lhe teria atribuído, deduziu da cinza do charuto?*

Use in this Book:

Original English Version

1. We can understand his taking an evening stroll, but the ground was damp and the night inclement. [Return to Original English Version](#)

Inclining /ɪnˈklaɪnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinando-se; propendendo

Exemplo em português: - *Então o senhor mesmo se inclina para a explicação sobrenatural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then you are yourself inclining to the supernatural explanation." [Return to Original English Version](#)

Inconceivable /,ɪnkən'si:vəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inconcebível; impensável

Exemplo em português: *Um demônio com poderes meramente locais, como uma junta de freguesia, seria coisa por demais inconcebível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A devil with merely local powers like a parish vestry would be too inconceivable a thing.” [Return to Original English Version](#)

Incredulously /ɪn'kredʒələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com incredulidade

Exemplo em português: *Ri, incrédulo, enquanto Sherlock Holmes se recostava no sofá e soprava pequenos e trêmulos anéis de fumaça em direção ao teto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I laughed incredulously as Sherlock Holmes leaned back in his settee and blew little wavering rings of smoke up to the ceiling. [Return to Original English Version](#)

Indifference /In'difərəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indiferença

Simple English: A lack of interest or feeling about something.

Example: *He listened with complete indifference.*

Exemplo em português: *Ele nunca dissera tanto antes, e devo admitir que suas palavras me deram um vivo prazer, pois muitas vezes me sentira melindrado por sua indiferença à minha admiração e às tentativas que eu fizera de dar publicidade aos seus métodos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never said as much before, and I must admit that his words gave me keen pleasure, for I had often been piqued by his indifference to my admiration and to the attempts which I had made to give publicity to his methods. [Go to](#)

Inference /'Infərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inferência; dedução

Exemplo em português: *Será, então, forçar demais a nossa inferência dizer que o presente foi feito por ocasião dessa mudança?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it, then, stretching our inference too far to say that the presentation was on the occasion of the change?" [Return to Original English Version](#)

Inferences /'ɪnfəɾənsɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inferências; deduções

Simple English: Conclusions reached by reasoning from evidence.

Example: *She kept the inferences she had drawn to herself.*

Exemplo em português: *Eu disse que era gentil, pouco ambicioso e distraído.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My inferences seem correct. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, then, supposing that 'C.C.H.' does stand for 'Charing Cross Hospital,' what further inferences may we draw?" [Go to](#)

2. I think that I am fairly justified in my inferences. [Go to](#)

***Infirm* /ɪn'fɜːrm/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enfermo; débil

Exemplo em português: - *O homem era idoso e enfermo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The man was elderly and infirm. [Return to Original English Version](#)

Infrequent /ɪnˈfriːkwənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco frequente

Exemplo em português: *O Sr. Sherlock Holmes, que costumava levantar-se muito tarde pela manhã, exceto nas ocasiões nada infrequentes em que passava a noite inteira acordado, estava sentado à mesa do café.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Sherlock Holmes, who was usually very late in the mornings, save upon those not infrequent occasions when he was up all night, was seated at the breakfast table. [Return to Original English Version](#)

Initials /ɪˈnɪʃəlz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: iniciais

Simple English: The first letters of the names of a person.

Example: *His initials were cut into the desk.*

Exemplo em português: *Eu sugeriria, por exemplo, que um presente a um médico tem mais probabilidade de vir de um hospital do que de um clube de caça, e que, quando as iniciais “C.C.” são colocadas antes do nome desse hospital, as palavras “Charing Cross” se sugerem muito naturalmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would suggest, for example, that a presentation to a doctor is more likely to come from a hospital than from a hunt, and that when the initials ‘C.C.’ are placed before that hospital the words ‘Charing Cross’ very naturally suggest themselves.” [Go to](#)

Inquest /'ɪŋkwɛst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: inquérito sobre uma morte

Simple English: An official inquiry into the cause of a death.

Example: *The inquest was held two days later.*

Exemplo em português: *Examinei e confirmei todos os fatos apresentados no inquérito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I checked every fact from the inquest and confirmed them. [Go to](#)
2. But Barrymore said one thing at the inquest that was not true. [Go to](#)
3. He only repeated what some fool said at the inquest. [Go to](#)

Original English Version

1. "The circumstances connected with the death of Sir Charles cannot be said to have been entirely cleared up by the inquest, but at least enough has been done to dispose of those rumours to which local superstition has given rise. [Go to](#)
2. I checked and corroborated all the facts which were mentioned at the inquest. [Go to](#)
3. But one false statement was made by Barrymore at the inquest. [Go to](#)
4. "He only repeated what some fool had said at the inquest. [Go to](#)

Inquire /ɪnˈkwaɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perguntar; indagar

Exemplo em português: *Posso indagar quem tem a honra de ser o primeiro? - perguntou Holmes com certa aspereza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. May I inquire who has the honour to be the first?" asked Holmes with some asperity. [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: *Com a morte de Sir Charles, indagamos a respeito desse jovem cavalheiro e descobrimos que ele se dedicava à agricultura no Canadá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the death of Sir Charles we inquired for this young gentleman and found that he had been farming in Canada. [Return to Original English Version](#)

***Insect's* /'Insektz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: do inseto

Simple English: Belonging to an insect, a small creature with six legs.

Example: *The giant insect's wings glinted in the light.*

Exemplo em português: *Seus dedos longos e trêmulos eram rápidos e inquietos como as antenas de um inseto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His long, shaking fingers were quick and restless, like an insect's antennae.

[Go to](#)

Instituted /'ɪnstitʊːtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: instituiu; instaurou

Exemplo em português: *O jovem, quando dele se teve notícia pela última vez, estava na América, e estão sendo feitas diligências com o intuito de informá-lo da sua boa fortuna."*

Use in this Book:

Original English Version

1. The young man when last heard of was in America, and inquiries are being instituted with a view to informing him of his good fortune." [Return to Original English Version](#)

Interrupt /,ɪntə'rʌpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *Caso o veredito não tivesse encerrado as histórias assustadoras sobre o caso, talvez fosse difícil encontrar alguém disposto a morar na Mansão dos Baskerville.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This is good because it is very important that Sir Charles's heir moves into the Hall and continues the good work that was sadly interrupted. [Go to](#)

***Intimately* /'ɪntɪmətli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: intimamente; a fundo

Exemplo em português: *Mas o manuscrito é breve e está intimamente ligado ao caso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the manuscript is short and is intimately connected with the affair. [Return to Original English Version](#)

Intolerable /ɪn'tələrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intolerável

Exemplo em português: *Está insuportável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is intolerable.” [Return to Original English Version](#)

Investigation Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: investigação; inquérito; apuração

Simple English: a careful search for facts

Example: *The police opened an investigation.*

Exemplo em português: *Se o Dr. Mortimer estiver certo e estivermos enfrentando forças que não obedecem às leis normais da natureza, nossa investigação termina aí.*

Forms in this book: investigation, investigations

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of course, if Dr. Mortimer is right and we are dealing with forces outside the normal laws of nature, then our investigation ends there. [Go to](#)

Investment /In'vestmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: investimento

Simple English: Money put into something to earn profit in the future.

Example: *Her investment in the business led to significant financial returns.*

Exemplo em português: *Sir Charles ganhou muito dinheiro com investimentos na África do Sul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Charles made a lot of money in South African investments. [Go to](#)

***Inward* /'ɪnwərd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: para dentro; interior; íntimo

Exemplo em português: *Holmes voltou à sua poltrona com aquele ar sereno de íntima satisfação que significava ter diante de si uma tarefa a seu gosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes returned to his seat with that quiet look of inward satisfaction which meant that he had a congenial task before him. [Return to Original English Version](#)

Jove /dʒoʊv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Júpiter (em By Jove!, Puxa!)

Simple English: An old name for the Roman god Jupiter, used in the phrase By Jove.

Example: *By Jove, that was a fine shot.*

Exemplo em português: *Pode ser... sim, por Deus, é um spaniel de pelo encaracolado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It may be - yes, by Jove, it is a curly-haired spaniel.” [Go to](#)

Original English Version

1. It may have been - yes, by Jove, it is a curly-haired spaniel.” [Go to](#)

Justice /'dʒʌstɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: justiça; judicial; juiz

Simple English: Fair and just behavior treatment in society.

Example: *Justice is essential for a fair society where everyone is treated equally.*

Exemplo em português: *Meus filhos, quero que compreendam que a mesma Justiça que pune o pecado também pode perdoá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I want you, my sons, to understand that the same justice that punishes sin can also forgive it. [Go to](#)

Jutted /'dʒʌtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: projetava-se; sobressaía

Exemplo em português: *Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a very tall, thin man, with a long nose like a beak, which jutted out between two keen, gray eyes, set closely together and sparkling brightly from behind a pair of gold-rimmed glasses. [Return to Original English Version](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Holmes inclinou-se para a frente, tomado de entusiasmo, e seus olhos tinham aquele brilho duro e seco que deles se desprendia quando algo lhe despertava vivo interesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes leaned forward in his excitement and his eyes had the hard, dry glitter which shot from them when he was keenly interested. [Return to Original English Version](#)

Kerchief /'kɜ:rtʃɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lenço; lenço de cabeça

Exemplo em português: *Ao que Hugo saiu correndo de casa, ordenando aos seus cavaleiros que selassem a égua e desatrelassem a matilha e, dando aos cães um lenço da moça, lançou-os sobre a pista e, assim, partiu a toda a matilha, uivando, ao luar, pela charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Return to Original English Version](#)

Kinsman /'kɪnzməŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parente (do sexo masculino)

Exemplo em português: *O único outro parente que conseguimos rastrear foi Rodger Baskerville, o mais novo de três irmãos, dos quais o pobre Sir Charles era o mais velho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The only other kinsman whom we have been able to trace was Rodger Baskerville, the youngest of three brothers of whom poor Sir Charles was the elder. [Return to Original English Version](#)

Lafter /'læftər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Lafter

Simple English: part of the name Lafter Hall, a house belonging to a character in the story.

Example: *Frankland of Lafter Hall and Mr.*

Exemplo em português: *Além do Sr. Frankland, de Lafter Hall, e do Sr. Stapleton, o naturalista, não havia outro homem instruído num raio de muitas milhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Except for Mr. Frankland of Lafter Hall and Mr. Stapleton, the naturalist, there were no other educated men for many miles. [Go to](#)
2. Here is Lafter Hall, which was named in the story. [Go to](#)

Original English Version

1. With the exception of Mr. Frankland, of Lafter Hall, and Mr. Stapleton, the naturalist, there are no other men of education within many miles. [Go to](#)
2. Here is Lafter Hall, which was mentioned in the narrative. [Go to](#)

Lancet /'lænsɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lanceta (instrumento cirúrgico)

Simple English: A small sharp surgical knife with a pointed blade.

Example: *Sir!" He took a lancet from his pocket and moved toward Ahab's arm.*

Exemplo em português: *Membro da Sociedade Sueca de Patologia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Writer of 'Some Freaks of Atavism' (Lancet 1882). [Go to](#)

Original English Version

1. Author of 'Some Freaks of Atavism' (Lancet 1882). [Go to](#)

Lass /læs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moça; garota

Exemplo em português: *Ora, a pobre moça, lá em cima, quase perdeu o juízo com os cantos, os gritos e as terríveis blasfêmias que subiam até ela lá de baixo, pois dizem que as palavras usadas por Hugo Baskerville, quando estava embriagado, eram tais que poderiam fulminar o próprio homem que as proferia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, the poor lass upstairs was like to have her wits turned at the singing and shouting and terrible oaths which came up to her from below, for they say that the words used by Hugo Baskerville, when he was in wine, were such as might blast the man who said them. [Return to Original English Version](#)

League /li:g/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: liga; campeonato

Simple English: Organized group of teams competing seasonally for ranked standings.

Example: *The football league starts next month with ten participating teams.*

Exemplo em português: *Depois correu pelo pântano em direção à fazenda do pai, que ficava a três léguas dali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she ran across the moor toward her father's farm, which was three leagues away. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Ri, sem acreditar, enquanto Sherlock Holmes se recostava na cadeira e soprava pequenos anéis de fumaça em direção ao teto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I laughed in disbelief as Sherlock Holmes leaned back in his chair and blew small, wavering rings of smoke toward the ceiling. [Go to](#)
2. Holmes leaned back in his chair. [Go to](#)
3. My friend leaned forward a little, and his face became serious. [Go to](#)
4. "Then tell me the private ones." He leaned back, put his fingertips together, and took on his most calm and serious expression. [Go to](#)
5. Holmes leaned forward because he was excited. [Go to](#)

Original English Version

1. I laughed incredulously as Sherlock Holmes leaned back in his settee and blew little wavering rings of smoke up to the ceiling. [Go to](#)
2. Holmes leaned back in his chair, placed his fingertips together, and closed his eyes, with an air of resignation. [Go to](#)
3. My friend leaned a little forward and his expression became intent. [Go to](#)
4. "Then let me have the private ones." He leaned back, put his fingertips together, and assumed his most impassive and judicial expression. [Go to](#)
5. Holmes leaned forward in his excitement and his eyes had the hard, dry glitter which shot from them when he was keenly interested. [Go to](#)

Lifeless /'laɪfləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem vida; inanimado; apático

Exemplo em português: *Entre e ao redor desses pontos dispersos estende-se a charneca desolada e sem vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between and around these scattered points extends the desolate, lifeless moor. [Return to Original English Version](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Exemplo em português: *Mas enfrentar o próprio Pai do Mal talvez fosse uma tarefa ousada demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "So far I have limited my work to this world," said he. [Go to](#)

Logical /'lɒdʒɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lógico

Simple English: Based on clear reasoning and good judgment in thought.

Example: *Her logical approach to solving problems impressed the entire team.*

Exemplo em português: *Ainda não cheguei ao ponto de pensar dentro de uma caixa, embora esse fosse o fim lógico da minha teoria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have not gone so far as thinking in a box, but that would be the logical end of my belief. [Go to](#)

Loose Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: solta; frouxo; perder

Exemplo em português: *Ouviram cascos galopando pelo pântano, e a égua negra passou por eles coberta de espuma branca, com as rédeas soltas e a sela vazia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The black mare passed them, covered with white foam, with a loose bridle and an empty saddle. [Go to](#)

Loosed /lu:st/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soltou; libertou

Exemplo em português: *Aprendeí, pois, desta história, não a temer os frutos do passado, mas antes a ser prudentes no porvir, para que aquelas torpes paixões pelas quais nossa família tão gravemente padeceu não sejam de novo soltas para a nossa perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Learn then from this story not to fear the fruits of the past, but rather to be circumspect in the future, that those foul passions whereby our family has suffered so grievously may not again be loosed to our undoing. [Return to Original English Version](#)

Luminous /'lu:miːnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: luminosos; brilhantes

Exemplo em português: *Certas pessoas, sem possuir o gênio, têm um notável poder de estimulá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It may be that you are not yourself luminous, but you are a conductor of light.

[Return to Original English Version](#)

2. They all agreed that it was a huge creature, luminous, ghastly, and spectral.

[Return to Original English Version](#)

Maid's /meɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da criada

Exemplo em português: *Ao que Hugo saiu correndo de casa, ordenando aos seus cavaleiros que selassem a égua e desatrelassem a matilha e, dando aos cães um lenço da moça, lançou-os sobre a pista e, assim, partiu a toda a matilha, uivando, ao luar, pela charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Return to Original English Version](#)

Manifesting /'mæɪnfestɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manifestando

Exemplo em português: *O testemunho deles, corroborado pelo de vários amigos, tende a mostrar que a saúde de Sir Charles vinha há algum tempo debilitada, e aponta em especial para alguma afecção do coração, manifestando-se em alterações de cor, falta de ar e agudos ataques de depressão nervosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their evidence, corroborated by that of several friends, tends to show that Sir Charles's health has for some time been impaired, and points especially to some affection of the heart, manifesting itself in changes of colour, breathlessness, and acute attacks of nervous depression. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Masterful /'mæstərfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: magistral; autoritário

Exemplo em português: *Trazia em si a antiga e imperiosa ténpera dos Baskerville e era, dizem-me, a imagem exata do retrato de família do velho Hugo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He came of the old masterful Baskerville strain and was the very image, they tell me, of the family picture of old Hugo. [Return to Original English Version](#)

Mastiff /'mæstɪf/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mastim

Simple English: a very large, powerful dog

Example: *The mastiff guarded the house.*

Exemplo em português: *Ele também tem um cão de estimação, maior que um terrier e menor que um mastim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would say the dog is bigger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
2. It is too wide for a terrier and not wide enough for a mastiff. [Go to](#)

Original English Version

1. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
2. The dog's jaw, as shown in the space between these marks, is too broad in my opinion for a terrier and not broad enough for a mastiff. [Go to](#)

Michaelmas /'maɪkəlməs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Dia de São Miguel; 29 de setembro

Simple English: The Christian feast day of Saint Michael, on 29 September.

Example: *The rent was due at Michaelmas.*

Exemplo em português: *Numa noite de São Miguel, Hugo e cinco ou seis companheiros foram até a fazenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One Michaelmas, Hugo and five or six of his bad friends went to the farm and took the woman away. [Go to](#)

Original English Version

1. So it came to pass that one Michaelmas this Hugo, with five or six of his idle and wicked companions, stole down upon the farm and carried off the maiden, her father and brothers being from home, as he well knew. [Go to](#)

Miry /'maɪri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamacento

Exemplo em português: *Volta impecável ao anoitecer, com o chapéu ainda lustroso e as botas limpas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A gentleman goes forth on a showery and miry day. [Return to Original English Version](#)

Mischievous /'mɪstʃɪvəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: travesso; malicioso; nocivo

Exemplo em português: - *Nenhuma menção àquele clube de caça local, Watson - disse Holmes com um sorriso travesso - , mas um médico do interior, como você muito argutamente observou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “No mention of that local hunt, Watson,” said Holmes with a mischievous smile, “but a country doctor, as you very astutely observed. [Return to Original English Version](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Quando disse que você me ajudava, quis dizer que, ao notar os seus erros, às vezes eu encontrava o caminho para a verdade.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I said you encouraged me, I meant that by noticing your mistakes I was sometimes led toward the truth. [Go to](#)

Monograph /'mɑ:nəgræf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monografia

Exemplo em português: *Talvez o senhor tenha lido a pequena monografia que escrevi sobre o assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may possibly have read my little monograph upon the subject. [Return to Original English Version](#)

Monsieur /mə'sjɜ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: senhor, tratamento francês

Simple English: The French word for sir or mister, used before a man's name.

Example: *The waiter bowed and said good evening, monsieur.*

Exemplo em português: - *Para uma mente verdadeiramente científica, o trabalho de Monsieur Bertillon é sempre muito interessante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For a truly scientific mind, the work of Monsieur Bertillon must always be very interesting." [Go to](#)

Original English Version

1. "To the man of precisely scientific mind the work of Monsieur Bertillon must always appeal strongly." [Go to](#)

Moor /mʊə/ **Listen** (326 occurrences in the simplified text)

Português: charneca

Simple English: Open high land, usually covered with low plants.

Example: *They crossed the moor at dawn.*

Exemplo em português: *Depois correu pelo pântano em direção à fazenda do pai, que ficava a três léguas dali.*

Forms in this book: Moor, moor

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she ran across the moor toward her father's farm, which was three leagues away. [Go to](#)
2. Then they all ran after her in the moonlight across the moor. [Go to](#)
3. But soon their drunken minds understood the bad thing that might happen on the moor. [Go to](#)
4. After walking a mile or two, they met a night shepherd on the moor. [Go to](#)
5. But soon they felt cold with fear, because they heard hooves galloping across the moor. [Go to](#)
6. Even though the dogs were brave and well bred, they were whining together at the top of a deep dip in the moor. [Go to](#)

Original English Version

1. At last in the stress of her fear she did that which might have daunted the bravest or most active man, for by the aid of the growth of ivy which covered (and still covers) the south wall she came down from under the eaves, and so homeward across the moor, there being three leagues betwixt the Hall and her father's farm. [Go to](#)
2. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Go to](#)
3. But soon their skins turned cold, for there came a galloping across the moor, and the black mare, dabbled with white froth, went past with trailing bridle and empty saddle. [Go to](#)
4. Then the revellers rode close together, for a great fear was on them, but they still followed over the moor, though each, had he been alone, would have been right glad to have turned his horse's head. [Go to](#)

5. These, though known for their valour and their breed, were whimpering in a cluster at the head of a deep dip or 'goyal,' as we call it, upon the moor, some slinking away and some, with starting hackles and staring eyes, gazing down the narrow valley before them. [Go to](#)

6. And even as they looked the thing tore the throat out of Hugo Baskerville, on which, as it turned its blazing eyes and dripping jaws upon them, the three shrieked with fear and rode for dear life, still screaming, across the moor. [Go to](#)

Moorland /'mʊələnd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: terra de charneca

Simple English: A wide area of open moor.

Example: *The moorland was empty.*

Exemplo em português: *Os três contam a mesma história sobre uma aparição terrível, exatamente como o cão do inferno da lenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I questioned these men: one is a sensible countryman, one a farrier, and one a moorland farmer. [Go to](#)

Original English Version

1. I have cross-examined these men, one of them a hardheaded countryman, one a farrier, and one a moorland farmer, who all tell the same story of this dreadful apparition, exactly corresponding to the hellhound of the legend. [Go to](#)

2. Here are two moorland farmhouses, High Tor and Foulmire. [Go to](#)

Moorlands /'mʊələndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: terras de charneca

Exemplo em português: *Mas logo os seus espíritos aturdidos despertaram para a natureza do ato que estava prestes a consumir-se na charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But anon their bemused wits awoke to the nature of the deed which was like to be done upon the moorlands. [Return to Original English Version](#)
2. “They had gone a mile or two when they passed one of the night shepherds upon the moorlands, and they cried to him to know if he had seen the hunt.
[Return to Original English Version](#)

Nerve /nɜːrv/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Exemplo em português: *Nos últimos meses, percebi claramente que os nervos de Sir Charles estavam muito abalados.*

Forms in this book: nerve, nerves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the last few months, I saw clearly that Sir Charles's nerves were badly strained. [Go to](#)

Nightly /'naitli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: noturno; todas as noites

Exemplo em português: *Quando a trouxeram para o Solar, foi a donzela recolhida a uma câmara nos altos, enquanto Hugo e os seus amigos se sentavam para uma longa orgia, como era seu costume noturno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they had brought her to the Hall the maiden was placed in an upper chamber, while Hugo and his friends sat down to a long carouse, as was their nightly custom. [Return to Original English Version](#)

Nocturnal /nɒ:k'tɜ:rnəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: noturno

Exemplo em português: *Naquela noite saiu, como de hábito, para o seu passeio noturno, no decorrer do qual costumava fumar um charuto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That night he went out as usual for his nocturnal walk, in the course of which he was in the habit of smoking a cigar. [Return to Original English Version](#)

Oaths /oʊðz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: juramentos; pragas

Exemplo em português: *Ora, a pobre moça, lá em cima, quase perdeu o juízo com os cantos, os gritos e as terríveis blasfêmias que subiam até ela lá de baixo, pois dizem que as palavras usadas por Hugo Baskerville, quando estava embriagado, eram tais que poderiam fulminar o próprio homem que as proferia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, the poor lass upstairs was like to have her wits turned at the singing and shouting and terrible oaths which came up to her from below, for they say that the words used by Hugo Baskerville, when he was in wine, were such as might blast the man who said them. [Return to Original English Version](#)

Oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Exemplo em português: *Eu havia observado, na época, alguns comentários de jornal, mas andava extremamente absorto naquele pequeno caso dos camafeus do Vaticano e, na minha ânsia de servir ao Papa, perdi o contato com vários casos ingleses interessantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had observed some newspaper comment at the time, but I was exceedingly preoccupied by that little affair of the Vatican cameos, and in my anxiety to oblige the Pope I lost touch with several interesting English cases. [Return to Original English Version](#)

Observes /əb'zɜ:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: observa

Exemplo em português: - *O mundo está cheio de coisas óbvias que ninguém, por acaso que seja, jamais observa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The world is full of obvious things which nobody by any chance ever observes. [Return to Original English Version](#)

Onward /'ɑ:nwərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: adiante; para a frente; em diante

Exemplo em português: *“Então os fidalgos bêbedos amaldiçoaram o pastor e prosseguiram cavalgando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “So the drunken squires cursed the shepherd and rode onward. [Return to Original English Version](#)

2. One fact which has not been explained is the statement of Barrymore that his master’s footprints altered their character from the time that he passed the moor-gate, and that he appeared from thence onward to have been walking upon his toes. [Return to Original English Version](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: - *Existe outra abertura?*

Forms in this book: opening, openings

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Is there any other opening?" [Go to](#)

Ordnance /'ɔ:rdnəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: armamentos; cartografia oficial

Simple English: Military weapons and equipment; in “Ordnance map,” it refers to a detailed map made by an official land survey.

Example: *Bradstreet spread an ordnance map of the county across the seat.*

Exemplo em português: *Depois que saiu, pedi à loja de Stamford o mapa oficial desta parte do pântano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After you left, I asked Stamford's for the Ordnance map of this part of the moor. [Go to](#)

Original English Version

1. After you left I sent down to Stamford's for the Ordnance map of this portion of the moor, and my spirit has hovered over it all day. [Go to](#)

Origin **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: origem; fonte; raiz

Simple English: the place or cause where something begins

Example: *The origin of the word is Latin.*

Exemplo em português: *Há muitas histórias sobre a origem do Cão dos Baskerville.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There have been many stories about the origin of the Hound of the Baskervilles. [Go to](#)

Ornament /'ɔ:rnəmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ornamento; enfeite

Exemplo em português: *Um molde de seu crânio, senhor, até que o original esteja disponível, seria um ornamento para qualquer museu antropológico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A cast of your skull, sir, until the original is available, would be an ornament to any anthropological museum. [Return to Original English Version](#)

Outset /'aʊtset/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: início; princípio

Exemplo em português: *Duas perguntas nos aguardam logo de início.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are two questions waiting for us at the outset. [Return to Original English Version](#)

Overhung /ˌoʊvər'hʌŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pendia sobre; encimado por

Exemplo em português: *Por incrível que possa parecer-lhe, Sr. Holmes, ele estava honestamente convencido de que um destino terrível pairava sobre a sua família, e certamente os registros que era capaz de dar dos seus antepassados não eram nada animadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Incredible as it may appear to you, Mr. Holmes, he was honestly convinced that a dreadful fate overhung his family, and certainly the records which he was able to give of his ancestors were not encouraging. [Return to Original English Version](#)

Overtake /,oʊvər'teɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acompanhar; dar conta de

Exemplo em português: *Ainda assim, levava este documento muito a sério, e o seu espírito estava preparado justamente para o fim que acabou por alcançá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet he took this document very seriously, and his mind was prepared for just such an end as did eventually overtake him.” [Return to Original English Version](#)

2. Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he sprang upon the great table, flagons and trenchers flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and soul to the Powers of Evil if he might but overtake the wench. [Return to Original English Version](#)

Owner's /'oʊnərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do dono; do proprietário

Simple English: Belonging to the person who owns something.

Example: *He was treated like the owner's son.*

Exemplo em português: - *Por uma razão muito simples: estou vendo o cão diante da nossa porta, e o dono acaba de tocar a campainha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For one simple reason: I can see the dog on our doorstep, and there is the owner's bell. [Go to](#)

Padlocked /'pædlɔ:kt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trancado com cadeado

Simple English: secured by fastening a padlock

Example: *Arriving, in course of time, at the right-hand corner drawer (in which was the key), and beholding therein a small padlocked box, which, being shaken, gave forth a pleasant sound, as of the chinking of coin, Mr.*

Exemplo em português: - Fechado e com cadeado.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Closed and padlocked. [Go to](#)

Original English Version

1. "Closed and padlocked." [Go to](#)

Pardoned /'pɑ:rdənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perdoados

Exemplo em português: *Isto, em verdade, poderiam os seus vizinhos ter-lhe perdoado, visto que os santos nunca floresceram naquelas paragens, mas havia nele certo humor lascivo e cruel que fez do seu nome coisa proverbial por todo o Oeste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This, in truth, his neighbours might have pardoned, seeing that saints have never flourished in those parts, but there was in him a certain wanton and cruel humour which made his name a byword through the West. [Return to Original English Version](#)

Parietal /pə'raɪtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parietal

Exemplo em português: *O senhor teria alguma objeção a que eu passasse o dedo ao longo de sua fissura parietal?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Would you have any objection to my running my finger along your parietal fissure? [Return to Original English Version](#)

Parishes /'pærɪʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: paróquias

Simple English: local church districts, especially in a town or county

Example: *The speaker criticized parishes and other local bodies.*

Exemplo em português: *Médico oficial das paróquias de Grimpen, Thorsley e High Barrow."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow." [Go to](#)

Original English Version

1. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow." [Go to](#)

Particulars /pər'tɪkjələrz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: detalhes

Exemplo em português: - Quanto à última parte, não tenho como conferir suas afirmações - disse eu -, mas ao menos não é difícil descobrir alguns dados sobre a idade e a carreira profissional do homem. - Da minha pequena estante de medicina tirei o Anuário Médico e procurei o nome.

Use in this Book:

Original English Version

1. "As to the latter part, I have no means of checking you," said I, "but at least it is not difficult to find out a few particulars about the man's age and professional career." From my small medical shelf I took down the Medical Directory and turned up the name. [Return to Original English Version](#)

Pathological /,pæθə'lədʒɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: patológico

Simple English: relating to disease or abnormal bodily conditions

Example: *The surgeon found no unusual pathological condition.*

Exemplo em português: *Vencedor do prêmio Jackson de Patologia Comparada, com um ensaio chamado 'A doença é uma regressão?'.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Winner of the Jackson prize for Comparative Pathology, with an essay called 'Is Disease a Reversion?' Member of the Swedish Pathological Society. [Go to](#)

Original English Version

1. Winner of the Jackson prize for Comparative Pathology, with essay entitled 'Is Disease a Reversion?' Corresponding member of the Swedish Pathological Society. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: - *Também acho provável que seja um médico do interior, que visita muitos pacientes a pé.*

Forms in this book: patient, patients

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I also think it is likely that he is a country doctor who visits many patients on foot." [Go to](#)
2. The doctor's evidence pointed to an almost unbelievable distortion of the face - so great that Dr. Mortimer at first could not believe it was his friend and patient. [Go to](#)

Peering /'pi:ɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *Vestia-se de maneira profissional, mas um tanto desleixada, pois a sobrecasaca estava puída e as calças, esgarçadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though young, his long back was already bowed, and he walked with a forward thrust of his head and a general air of peering benevolence. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. "I will do so, Mr. Holmes." He scribbled the appointment on his shirt-cuff and hurried off in his strange, peering, absentminded fashion. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Penang /pə'næŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Penang

Simple English: An island and state on the northwestern coast of Malaysia.

Example: *Jim found temporary work in Penang.*

Exemplo em português: *Era uma bela peça de madeira grossa, com cabo arredondado, do tipo chamado "Penang lawyer".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a nice, thick piece of wood with a round head, known as a "Penang lawyer." Just below the head was a wide silver band, almost an inch wide. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a fine, thick piece of wood, bulbous-headed, of the sort which is known as a "Penang lawyer." Just under the head was a broad silver band nearly an inch across. [Go to](#)

Penetrated /'penɪtreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penetravam; embrenhavam-se

Exemplo em português: - *Se bem entendi, a sebe de teixos é atravessada em um ponto por um portão?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I understand that the yew hedge is penetrated at one point by a gate?"

[Return to Original English Version](#)

Perchance /pər'tʃæns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: por acaso; talvez

Exemplo em português: “Sucedeu que, algum tempo depois, deixou Hugo os seus convivas para levar comida e bebida - e, quiçá, outras coisas piores - à sua cativa, e assim encontrou vazia a gaiola e fugido o pássaro.

Use in this Book:

Original English Version

1. “It chanced that some little time later Hugo left his guests to carry food and drink - with other worse things, perchance - to his captive, and so found the cage empty and the bird escaped. [Return to Original English Version](#)

Pick Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: escolher; buscá; picareta

Exemplo em português: *Era uma bela peça de madeira grossa, com cabo arredondado, do tipo chamado “Penang lawyer”.*

Forms in this book: picked, picks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stood on the hearthrug and picked up the stick that our visitor left behind the night before. [Go to](#)
2. “A man who likes science, Mr. Holmes, and who picks up shells on the shore of the great unknown ocean. [Go to](#)

Picker /'pɪkər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrombador

Exemplo em português: - *Um diletante da ciência, Sr. Holmes, um catador de conchas nas praias do grande oceano desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A dabbler in science, Mr. Holmes, a picker up of shells on the shores of the great unknown ocean. [Return to Original English Version](#)

Piqued /pi:kt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: picado no orgulho; despertado (interesse)

Exemplo em português: *Ele nunca dissera tanto antes, e devo admitir que suas palavras me deram um vivo prazer, pois muitas vezes me sentira melindrado por sua indiferença à minha admiração e às tentativas que eu fizera de dar publicidade aos seus métodos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never said as much before, and I must admit that his words gave me keen pleasure, for I had often been piqued by his indifference to my admiration and to the attempts which I had made to give publicity to his methods. [Return to Original English Version](#)

Plagued /pleɪɡd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atormentado; afligido

Exemplo em português: *“Tal é a história, meus filhos, da vinda do cão que se diz ter assolado a família tão cruelmente desde então.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Such is the tale, my sons, of the coming of the hound which is said to have plagued the family so sorely ever since. [Return to Original English Version](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Exemplo em português: *Sendo uma bengala pesada, o cão a segurava com firmeza pelo meio, e as marcas de seus dentes são bem visíveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Being a heavy stick the dog has held it tightly by the middle, and the marks of his teeth are very plainly visible. [Return to Original English Version](#)
2. "I think, Dr. Mortimer, you would do wisely if without more ado you would kindly tell me plainly what the exact nature of the problem is in which you demand my assistance." [Return to Original English Version](#)

Plated /'pleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: banhado; revestido de metal

Simple English: Covered with a thin layer of metal.

Example: *He carried a nickel plated watch.*

Exemplo em português: - *Tenho ao menos um bule prateado e bem polido diante de mim - disse ele. - Mas diga-me, Watson, o que você acha da bengala do nosso visitante?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have at least a well-polished, silver-plated coffeepot in front of me," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. "I have, at least, a well-polished, silver-plated coffeepot in front of me," said he. [Go to](#)

Plucking /'plʌkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrancando; colhendo

Exemplo em português: *Mas não foi a visão do corpo dela, nem tampouco a do corpo de Hugo Baskerville estendido ali perto, que arrepiou os cabelos daqueles três destemidos farristas, mas sim que, de pé sobre Hugo e dilacerando-lhe a garganta, achava-se uma coisa horrenda, uma grande fera negra, com a forma de um cão, porém maior do que qualquer cão em que olhos mortais jamais tenham pousado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was not the sight of her body, nor yet was it that of the body of Hugo Baskerville lying near her, which raised the hair upon the heads of these three daredevil roysterers, but it was that, standing over Hugo, and plucking at his throat, there stood a foul thing, a great, black beast, shaped like a hound, yet larger than any hound that ever mortal eye has rested upon. [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Segundo o médico, o rosto estava tão alterado que, a princípio, o Dr. Mortimer quase não reconheceu o amigo e paciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The doctor's evidence pointed to an almost unbelievable distortion of the face - so great that Dr. Mortimer at first could not believe it was his friend and patient. [Go to](#)

Possessor /pə'zesər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: possuidor

Exemplo em português: *De modo que o seu grave clínico de família de meia-idade se dissipa no ar, meu caro Watson, e surge em seu lugar um rapaz de menos de trinta anos, afável, sem ambições, distraído, e dono de um cão de estimação que eu descreveria, grosso modo, como maior que um terrier e menor que um mastim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff.” [Return to](#)

[Original English Version](#)

Postmortem /,pəʊst'mɔrtəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exame pós-morte

Exemplo em português: *Nenhum sinal de violência pôde ser descoberto na pessoa de Sir Charles, e, embora o testemunho do médico apontasse para uma distorção facial quase inacreditável - tão acentuada que o Dr. Mortimer a princípio se recusou a crer que fosse de fato o seu amigo e paciente aquele que jazia à sua frente - , explicou-se que se trata de um sintoma não incomum em casos de dispneia e de morte por exaustão cardíaca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This explanation was borne out by the postmortem examination, which showed long-standing organic disease, and the coroner's jury returned a verdict in accordance with the medical evidence. [Return to Original English Version](#)

Postpone /pəʊst'pəʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adiar

Exemplo em português: *E adiaremos qualquer outra reflexão sobre este assunto até que tenhamos tido a vantagem de nos encontrar com o Dr. Mortimer e Sir Henry Baskerville pela manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Might I ask you to hand me my violin, and we will postpone all further thought upon this business until we have had the advantage of meeting Dr. Mortimer and Sir Henry Baskerville in the morning.” [Return to Original English Version](#)

Powerless /'paʊərləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem forças; impotente

Simple English: Not able to do anything or to stop something.

Example: *He stood powerless and watched.*

Exemplo em português: - *Existe uma área em que até o detetive mais inteligente e experiente não tem poder algum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is one area where even the cleverest and most experienced detective is powerless." [Go to](#)

Practised /'præktɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: praticavam; exerciam

Exemplo em português: - *Só consigo pensar na conclusão óbvia de que o homem exerceu a medicina na cidade antes de ir para o interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I can only think of the obvious conclusion that the man has practised in town before going to the country." [Return to Original English Version](#)

Praise /preɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Muitas vezes eu me sentira magoado por sua indiferença aos meus elogios e às minhas tentativas de divulgar seus métodos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I often felt hurt by his lack of interest in my praise and in my attempts to make his methods known. [Go to](#)

Preoccupied /pri'a:kjupaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preocupado; absorto

Exemplo em português: *Eu havia observado, na época, alguns comentários de jornal, mas andava extremamente absorto naquele pequeno caso dos camafeus do Vaticano e, na minha ânsia de servir ao Papa, perdi o contato com vários casos ingleses interessantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had observed some newspaper comment at the time, but I was exceedingly preoccupied by that little affair of the Vatican cameos, and in my anxiety to oblige the Pope I lost touch with several interesting English cases. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Presence Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Exemplo em português: *Ele é médico como você, e sua presença pode me ajudar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a doctor like you, and your presence may help me. [Go to](#)
2. He felt that some frightening presence was always near him. [Go to](#)

Presuming /prɪ'zu:mɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: presumindo; supondo; atrevido

Exemplo em português: - *Presumo que a causa de seus temores tenha vindo até ele através da charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am presuming that the cause of his fears came to him across the moor.

[Return to Original English Version](#)

Princetown /'pɪnstəʊn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Princetown

Simple English: a town in England, known for a large prison there

Example: *Fourteen miles away is the great prison at Princetown.*

Exemplo em português: *E, a quatorze milhas, fica a grande prisão de Princetown.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And fourteen miles away is the great prison at Princetown. [Go to](#)

Original English Version

1. Then fourteen miles away the great convict prison of Princetown. [Go to](#)

Profane /prə'feɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profanar; profano

Exemplo em português: *“Sabei, então, que ao tempo da Grande Rebelião (cuja história, escrita pelo douto Lorde Clarendon, recomendo com todo o empenho à vossa atenção) este Solar de Baskerville era possuído por Hugo desse mesmo nome, nem se pode negar que fosse um homem dos mais desregrados, profanos e ímpios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Return to Original English Version](#)

Progress /'pra:grɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Exemplo em português: Autor de 'Algumas anomalias do atavismo' (*Lancet*, 1882) e 'Estamos progredindo?' (*Journal of Psychology*, março de 1883).

Forms in this book: Progress, progress

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Do We Progress?' (*Journal of Psychology*, March 1883). [Go to](#)

Prosaic /proʊˈzeɪɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prosaico; banal

Exemplo em português: *Se o prosaico laudo do legista não tivesse posto fim de vez às histórias românticas que se cochichavam a respeito do caso, poderia ter sido difícil encontrar um inquilino para Baskerville Hall.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had the prosaic finding of the coroner not finally put an end to the romantic stories which have been whispered in connection with the affair, it might have been difficult to find a tenant for Baskerville Hall. [Return to Original English Version](#)

Psychology /saɪˈkɒlədʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: psicologia

Simple English: Scientific study of the mind, behavior, and cognitive processes.

Example: *He studied psychology to understand human behavior better in his job.*

Exemplo em português: *Autor de 'Algumas anomalias do atavismo' (Lancet, 1882) e 'Estamos progredindo?' (Journal of Psychology, março de 1883).*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Do We Progress?' (Journal of Psychology, March 1883). [Go to](#)

Pugnacious /pʌg'neɪʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: briguento

Exemplo em português: *Este era um homem baixo, ágil, de olhos escuros, com cerca de trinta anos de idade, de constituição muito robusta, com espessas sobrancelhas negras e um rosto forte e combativo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter was a small, alert, dark-eyed man about thirty years of age, very sturdily built, with thick black eyebrows and a strong, pugnacious face. [Return to Original English Version](#)

Punctual /'pʊŋktʃuəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pontual

Exemplo em português: *Nossos clientes foram pontuais ao compromisso, pois o relógio acabara de bater dez horas quando o Dr. Mortimer foi conduzido para cima, seguido pelo jovem baronete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our clients were punctual to their appointment, for the clock had just struck ten when Dr. Mortimer was shown up, followed by the young baronet. [Return to Original English Version](#)

Punishes /'pʌnɪʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: castiga

Simple English: Makes someone suffer for doing wrong.

Example: *A fair ruler punishes only those who are guilty.*

Exemplo em português: *Meus filhos, quero que compreendam que a mesma Justiça que pune o pecado também pode perdoá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I want you, my sons, to understand that the same justice that punishes sin can also forgive it. [Go to](#)

Original English Version

1. And I would have you believe, my sons, that the same Justice which punishes sin may also most graciously forgive it, and that no ban is so heavy but that by prayer and repentance it may be removed. [Go to](#)

Quivering /'kwɪv.ər.ɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo

Exemplo em português: *Tinha dedos longos e trêmulos, tão ágeis e inquietos quanto as antenas de um inseto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had long, quivering fingers as agile and restless as the antennae of an insect. [Return to Original English Version](#)

Readjusted /ˌriːəˈdʒʌst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reajustar

Exemplo em português: *Nosso visitante ajeitou de novo os óculos e começou:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our visitor readjusted his glasses and began: [Return to Original English Version](#)

Reassuring /ˌriːəˈʃʊrɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilizador; que dá confiança

Simple English: Making you feel less worried.

Example: *A reassuring note was waiting on the table.*

Exemplo em português: *Era o tipo de bengala que os antigos médicos de família costumavam usar: digna, sólida e tranquilizadora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was written on it, with the date "1884." It was the kind of stick that old-fashioned family doctors used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)
2. The records he gave about his ancestors were not reassuring. [Go to](#)

Original English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was engraved upon it, with the date "1884." It was just such a stick as the old-fashioned family practitioner used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)

Reconstruct /,ri:kən'strʌkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reconstruir

Exemplo em português: *Deixe-me ouvi-lo reconstruir o homem a partir de um exame dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let me hear you reconstruct the man by an examination of it.” [Return to Original English Version](#)

Reddish /'rɛdɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avermelhado

Simple English: Slightly red in colour.

Example: *The evening sky turned a soft reddish gold.*

Exemplo em português: *Vestia um terno de tweed avermelhado e parecia acostumado à vida ao ar livre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a reddish tweed suit and looked as if he had spent much time outdoors. [Go to](#)

Refolded ,ri:'foʊldɪd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dobrou novamente

Exemplo em português: *O Dr. Mortimer dobrou de novo o jornal e tornou a guardá-lo no bolso. - Estes são os fatos públicos, Sr. Holmes, relacionados à morte de Sir Charles Baskerville.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Mortimer refolded his paper and replaced it in his pocket. [Return to Original English Version](#)

Regret /rɪ'grɛt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender; arrependimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Exemplo em português: *Durante minha ausência, consumiu duas grandes cafeteiras e uma enorme quantidade de tabaco, o que lamento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In my absence, it used two large pots of coffee and a great deal of tobacco, which I regret. [Go to](#)

Repentance /rɪ'pentəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrependimento; penitência

Simple English: The feeling of being truly sorry for what you have done.

Example: *His letter showed no sign of repentance at all.*

Exemplo em português: *Nenhuma maldição é tão forte que não possa ser afastada pela oração e pelo arrependimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No curse is so heavy that it cannot be removed by prayer and repentance. [Go to](#)

Original English Version

1. And I would have you believe, my sons, that the same Justice which punishes sin may also most graciously forgive it, and that no ban is so heavy but that by prayer and repentance it may be removed. [Go to](#)

Reputation /,rɛpju'teɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Exemplo em português: *A jovem era prudente e tinha boa reputação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the young woman was careful and had a good reputation. [Go to](#)

Repute /rɪ'pju:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reputação; conceito

Exemplo em português: *Mas a jovem donzela, sendo discreta e de boa fama, sempre o evitava, pois temia o seu mau nome.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the young maiden, being discreet and of good repute, would ever avoid him, for she feared his evil name. [Return to Original English Version](#)

Resided /rɪ'zaɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: residiu; morava

Exemplo em português: *Embora Sir Charles residisse em Baskerville Hall havia um período comparativamente curto, a amabilidade do seu caráter e a extrema generosidade haviam conquistado o afeto e o respeito de todos quantos com ele tinham convivido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though Sir Charles had resided at Baskerville Hall for a comparatively short period his amiability of character and extreme generosity had won the affection and respect of all who had been brought into contact with him. [Return to Original English Version](#)

Revellers /'revələrz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: foliões

Exemplo em português: *E enquanto os foliões ficavam estupefatos com a fúria do homem, um deles, mais perverso ou, quem sabe, mais bêbedo que os outros, gritou que soltassem os cães sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And while the revellers stood aghast at the fury of the man, one more wicked or, it may be, more drunken than the rest, cried out that they should put the hounds upon her. [Return to Original English Version](#)
2. “Now, for some space the revellers stood agape, unable to understand all that had been done in such haste. [Return to Original English Version](#)
3. Then the revellers rode close together, for a great fear was on them, but they still followed over the moor, though each, had he been alone, would have been right glad to have turned his horse’s head. [Return to Original English Version](#)

Reversion rɪˈvɜːʃən **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: retorno

Simple English: Here, it refers to a return to an earlier owner or condition.

Example: *In great families, when an advantageous place cannot be obtained, either in possession, reversion, remainder, or expectancy, for the young man who is growing up, it is a very general custom to send him to sea.*

Exemplo em português: *Vencedor do prêmio Jackson de Patologia Comparada, com um ensaio chamado 'A doença é uma regressão?'.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Winner of the Jackson prize for Comparative Pathology, with an essay called 'Is Disease a Reversion?' Member of the Swedish Pathological Society. [Go to](#)

Original English Version

1. Winner of the Jackson prize for Comparative Pathology, with essay entitled 'Is Disease a Reversion?' Corresponding member of the Swedish Pathological Society. [Go to](#)

Rimmed /rɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de aro; com armação

Exemplo em português: *Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a very tall, thin man, with a long nose like a beak, which jutted out between two keen, gray eyes, set closely together and sparkling brightly from behind a pair of gold-rimmed glasses. [Return to Original English Version](#)

Rodger /'rɒdʒər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Rodger

Simple English: a man's first name; a criminal character in the story

Example: *The dead man was Rodger Prescott, a well-known forger.*

Exemplo em português: *Este relato foi escrito por Hugo Baskerville para seus filhos Rodger e John, com a ordem de não contarem nada à irmã Elizabeth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was written by Hugo Baskerville to his sons Rodger and John, with instructions that they say nothing about it to their sister Elizabeth. [Go to](#)
2. The only other relative we could trace was Rodger Baskerville, the youngest of three brothers. [Go to](#)
3. The third brother, Rodger, was the family's bad son. [Go to](#)

Original English Version

1. "[This from Hugo Baskerville to his sons Rodger and John, with instructions that they say nothing thereof to their sister Elizabeth.]" [Go to](#)
2. The only other kinsman whom we have been able to trace was Rodger Baskerville, the youngest of three brothers of whom poor Sir Charles was the elder. [Go to](#)
3. The third, Rodger, was the black sheep of the family. [Go to](#)

Roysterers 'rɔɪstərəz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: foliões barulhentos

Exemplo em português: *Mas não foi a visão do corpo dela, nem tampouco a do corpo de Hugo Baskerville estendido ali perto, que arrepiou os cabelos daqueles três destemidos farristas, mas sim que, de pé sobre Hugo e dilacerando-lhe a garganta, achava-se uma coisa horrenda, uma grande fera negra, com a forma de um cão, porém maior do que qualquer cão em que olhos mortais jamais tenham pousado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was not the sight of her body, nor yet was it that of the body of Hugo Baskerville lying near her, which raised the hair upon the heads of these three daredevil roysterers, but it was that, standing over Hugo, and plucking at his throat, there stood a foul thing, a great, black beast, shaped like a hound, yet larger than any hound that ever mortal eye has rested upon. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Ruddy /'rʌdi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: avermelhado; rubro

Exemplo em português: *Vestia um terno de tweed de tom avermelhado e tinha a aparência curtida pelo tempo de quem passou a maior parte da vida ao ar livre, e ainda assim havia algo em seu olhar firme e na tranquila segurança de seu porte que denotava o cavalheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wore a ruddy-tinted tweed suit and had the weather-beaten appearance of one who has spent most of his time in the open air, and yet there was something in his steady eye and the quiet assurance of his bearing which indicated the gentleman. [Return to Original English Version](#)

Scion /'saɪən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebento; descendente de linhagem

Exemplo em português: *Nestes tempos de novos-ricos, é reconfortante deparar-se com um caso em que o rebento de uma antiga família do condado, caída em dias adversos, é capaz de fazer a própria fortuna e trazê-la consigo para restaurar o esplendor decaído da sua linhagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In these days of nouveaux riches it is refreshing to find a case where the scion of an old county family which has fallen upon evil days is able to make his own fortune and to bring it back with him to restore the fallen grandeur of his line. [Return to Original English Version](#)

Scrawling /'skrɔ:liŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabiscando; escrevendo de modo desajeitado

Exemplo em português: *No alto lia-se, escrito: “Baskerville Hall”, e abaixo, em grandes algarismos rabiscados: “1742”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the head was written: “Baskerville Hall,” and below in large, scrawling figures: “1742.” [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Eles gritaram e fugiram pelo pântano.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming, screams

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They screamed in terror and rode for their lives across the moor. [Go to](#)

Scribbled /'skɪbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabiscou

Exemplo em português: - Assim farei, Sr. Holmes. - Rabiscou o compromisso no punho da camisa e saiu apressado, com aquele seu jeito estranho, míope e distraído.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I will do so, Mr. Holmes." He scribbled the appointment on his shirt-cuff and hurried off in his strange, peering, absentminded fashion. [Return to Original English Version](#)

Seclusion /sɪ'kluːʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: isolamento

Exemplo em português: *Eu sabia que o isolamento e a solidão eram muito necessários ao meu amigo naquelas horas de intensa concentração mental, durante as quais ele pesava cada partícula de prova, elaborava teorias alternativas, punha umas contra as outras e decidia quais pontos eram essenciais e quais irrelevantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew that seclusion and solitude were very necessary for my friend in those hours of intense mental concentration during which he weighed every particle of evidence, constructed alternative theories, balanced one against the other, and made up his mind as to which points were essential and which immaterial.

[Return to Original English Version](#)

Seeming /'si:mɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aparente; que parece ser

Exemplo em português: *O meu motivo para omiti-lo do inquérito do legista é que um homem de ciência recua diante da ideia de colocar-se na posição pública de parecer endossar uma superstição popular.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My motive for withholding it from the coroner's inquiry is that a man of science shrinks from placing himself in the public position of seeming to endorse a popular superstition. [Return to Original English Version](#)

Senior /'si:niər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sênior; altos; veterano

Simple English: Higher in age, rank, or position.

Example: *She is a senior manager.*

Exemplo em português: *Se trabalhava no hospital, mas não fazia parte da equipe principal, só podia ser médico residente ou cirurgião residente, quase um estudante avançado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he was in the hospital but not on the staff, he could only be a house-surgeon or house-physician - almost a senior student. [Go to](#)

Settee /sɛ'ti:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sofá; canapé

Exemplo em português: - *Interessante, embora elementar - disse ele ao voltar ao seu canto predileto do sofá. - Há certamente uma ou duas indicações na bengala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Interesting, though elementary," said he as he returned to his favourite corner of the settee. [Return to Original English Version](#)
2. I laughed incredulously as Sherlock Holmes leaned back in his settee and blew little wavering rings of smoke up to the ceiling. [Return to Original English Version](#)

Shag ??? Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: tabaco shag

Simple English: a coarse kind of cut tobacco

Example: *I helped the stable hands rub down their horses, and in return I got two pence, a glass of beer and ale mixed together, two loads of shag tobacco, and all the information I wanted about Miss Adler.*

Exemplo em português: *Quando passar pela loja de Bradley, poderia pedir que enviem uma libra do fumo mais forte?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When you pass Bradley's, would you ask him to send up a pound of the strongest shag tobacco? [Go to](#)

Original English Version

1. When you pass Bradley's, would you ask him to send up a pound of the strongest shag tobacco? [Go to](#)

Sheepdog /'ʃi:pdɔ:g/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cão pastor

Simple English: A dog trained or bred to control and guard sheep.

Example: *A large sheepdog joined the chase across the fields.*

Exemplo em português: - *Sem dúvida, mas aquilo não era um cão pastor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No doubt, but this was no sheepdog." [Go to](#)

Original English Version

1. "No doubt, but this was no sheepdog." [Go to](#)

Sheepdogs /'ʃi:pdɔ:gz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cães pastores

Simple English: Dogs trained or bred to control and guard sheep.

Example: *Holmes asked whether there were many sheepdogs on the moor.*

Exemplo em português: - *Há muitos cães pastores no pântano?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are many sheepdogs on the moor?" [Go to](#)

Original English Version

1. "There are many sheepdogs on the moor?" [Go to](#)

Shepherds /'ʃepərdz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pastores

Simple English: People whose work is looking after sheep.

Example: *The shepherds wore knee breeches.*

Exemplo em português: “Já haviam percorrido uma ou duas milhas quando passaram por um dos pastores noturnos da charneca, e bradaram-lhe, perguntando se vira a caçada.

Use in this Book:

Original English Version

1. “They had gone a mile or two when they passed one of the night shepherds upon the moorlands, and they cried to him to know if he had seen the hunt. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *Ao entrar, viu a bengala na mão de Holmes e correu alegremente até ela. - Que alívio! - disse. - Eu não sabia se a tinha deixado aqui ou no escritório da companhia de navegação.*

Forms in this book: ship, Shipping

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was not sure if I left it here or at the Shipping Office. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *Dizem que um morreu de choque naquela mesma noite e que os outros dois nunca mais voltaram a ser os mesmos.*

Forms in this book: shock, shocking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One man is said to have died that same night from shock, and the other two were never the same again. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Os convidados ficaram chocados com sua raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The guests were shocked at his anger. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *A luz da lua iluminava o lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The moon shone on the clearing, and in the middle lay the unfortunate young woman, dead from fear and exhaustion. [Go to](#)

Original English Version

1. The moon shone clear above them, and they rode swiftly abreast, taking that course which the maid must needs have taken if she were to reach her own home. [Go to](#)

Showery /'ʃaʊəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chuvoso com pancadas

Exemplo em português: *Volta impecável ao anoitecer, com o chapéu ainda lustroso e as botas limpas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A gentleman goes forth on a showery and miry day. [Return to Original English Version](#)

Shrewd /ʃru:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astuto; sagaz

Exemplo em português: *Era um homem de espírito firme, senhor, arguto, prático e tão pouco dado à imaginação quanto eu próprio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a strong-minded man, sir, shrewd, practical, and as unimaginative as I am myself. [Return to Original English Version](#)

Shrieked ƒrikt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritou agudamente

Exemplo em português: *E, no exato instante em que olhavam, a coisa arrancou a garganta de Hugo Baskerville, e, quando ela voltou para eles os olhos flamejantes e as mandíbulas escorrendo, os três guincharam de pavor e cavalgaram para salvar a vida, ainda gritando, através da charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And even as they looked the thing tore the throat out of Hugo Baskerville, on which, as it turned its blazing eyes and dripping jaws upon them, the three shrieked with fear and rode for dear life, still screaming, across the moor.

[Return to Original English Version](#)

Shrinks /ʃrɪŋks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recua

Exemplo em português: *O meu motivo para omiti-lo do inquérito do legista é que um homem de ciência recua diante da ideia de colocar-se na posição pública de parecer endossar uma superstição popular.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My motive for withholding it from the coroner's inquiry is that a man of science shrinks from placing himself in the public position of seeming to endorse a popular superstition. [Return to Original English Version](#)

Shrugged /ʃrʌɡd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Holmes deu de ombros. - Até agora limitei minhas investigações a este mundo - disse ele. - De maneira modesta, combati o mal, mas enfrentar o próprio Pai do Mal talvez fosse uma tarefa ambiciosa demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes shrugged his shoulders. [Go to](#)

Shudder /'ʃʌdə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estremecimento; arrepio

Exemplo em português: *Confesso que, diante daquelas palavras, um arrepio me percorreu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I confess at these words a shudder passed through me. [Return to Original English Version](#)

Slinking /'slɪŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escapulindo; saindo de fininho

Exemplo em português: *Estes, embora conhecidos pela sua bravura e pela sua raça, ganiam amontoados à entrada de uma funda depressão, ou 'goyal', como a chamamos, na charneca, alguns esgueirando-se para longe, outros, de pelos eriçados e olhos esbugalhados, fitando o estreito vale à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, though known for their valour and their breed, were whimpering in a cluster at the head of a deep dip or 'goyal,' as we call it, upon the moor, some slinking away and some, with starting hackles and staring eyes, gazing down the narrow valley before them. [Return to Original English Version](#)

Slovenly /'slʌvənli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desmazelado; relaxado

Exemplo em português: *Era um homem muito alto e magro, de nariz longo como um bico, que se projetava entre dois olhos cinzentos e penetrantes, juntos um do outro e brilhando vivamente por trás de um par de óculos de aro dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was clad in a professional but rather slovenly fashion, for his frock-coat was dingy and his trousers frayed. [Return to Original English Version](#)

Smudged /smʌdʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfumaçada; borrada

Exemplo em português: *Aquela página de cascalho, na qual eu poderia ter lido tanta coisa, já foi há muito borrada pela chuva e desfigurada pelos tamancos de camponeses curiosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That gravel page upon which I might have read so much has been long ere this smudged by the rain and defaced by the clogs of curious peasants. [Return to Original English Version](#)

Solitude /'sɒləˌtʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solidão

Exemplo em português: *Eu sabia que o isolamento e a solidão eram muito necessários ao meu amigo naquelas horas de intensa concentração mental, durante as quais ele pesava cada partícula de prova, elaborava teorias alternativas, punha umas contra as outras e decidia quais pontos eram essenciais e quais irrelevantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew that seclusion and solitude were very necessary for my friend in those hours of intense mental concentration during which he weighed every particle of evidence, constructed alternative theories, balanced one against the other, and made up his mind as to which points were essential and which immaterial.

[Return to Original English Version](#)

Sorely /'sɔ:rlɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; dolorosamente

Exemplo em português: *“Tal é a história, meus filhos, da vinda do cão que se diz ter assolado a família tão cruelmente desde então.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Such is the tale, my sons, of the coming of the hound which is said to have plagued the family so sorely ever since. [Return to Original English Version](#)

Soul /soʊl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alma

Simple English: The spiritual essence of a person, considered immortal in many beliefs.

Example: *She believes that her grandmother's soul is always watching over her.*

Exemplo em português: *Gritou que entregaria o corpo e a alma às forças do mal se conseguisse alcançar a jovem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He shouted to everyone that he would give his body and soul to evil powers if he could catch the girl. [Go to](#)

Souvenir /,su:və'nɪr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lembrança; recordação

Simple English: An object kept to remember a person or place.

Example: *He gave her a small souvenir of the trip.*

Exemplo em português: *Por isso, este objeto que ele deixou por acaso se tornou importante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since we were unlucky and missed him and do not know why he came, this accidental souvenir is important. [Go to](#)

Original English Version

1. Since we have been so unfortunate as to miss him and have no notion of his errand, this accidental souvenir becomes of importance. [Go to](#)

Spaniel /'spænjəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cão spaniel

Simple English: a type of dog with long hanging ears

Example: *The spaniel followed its owner.*

Exemplo em português: *Pode ser... sim, por Deus, é um spaniel de pelo encaracolado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It may be - yes, by Jove, it is a curly-haired spaniel.” [Go to](#)

Original English Version

1. It may have been - yes, by Jove, it is a curly-haired spaniel.” [Go to](#)

2. “I recommend, sir, that you take a cab, call off your spaniel who is scratching at my front door, and proceed to Waterloo to meet Sir Henry Baskerville.” [Go to](#)

***Sparse*ly** /'spɑ:rsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esparsamente

Exemplo em português: *“A charneca é muito escassamente habitada, e os que vivem próximos uns dos outros veem-se forçados a um grande convívio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “The moor is very sparsely inhabited, and those who live near each other are thrown very much together. [Return to Original English Version](#)

Spectacles /'spɛktəkəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: óculos

Exemplo em português: *Quando o Dr. Mortimer terminou de ler essa singular narrativa, empurrou os óculos para cima, sobre a testa, e ficou a olhar fixamente para o Sr. Sherlock Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Dr. Mortimer had finished reading this singular narrative he pushed his spectacles up on his forehead and stared across at Mr. Sherlock Holmes. [Return to Original English Version](#)

Spectral /'spektrəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espectral; fantasmagórico

Exemplo em português: *Todas concordavam que era uma criatura descomunal, luminosa, medonha e espectral.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They all agreed that it was a huge creature, luminous, ghastly, and spectral.

[Return to Original English Version](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Então, ao que parece, tornou-se como um homem possuído do demônio, pois, precipitando-se escada abaixo até o salão de banquetes, saltou sobre a grande mesa, fazendo voar canecas e travessas à sua frente, e bradou em alta voz, diante de toda a companhia, que naquela mesma noite entregaria o corpo e a alma às Potências do Mal, contanto que pudesse alcançar a moça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he sprang upon the great table, flagons and trenchers flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and soul to the Powers of Evil if he might but overtake the wench. [Go to](#)

Squires /skwaɪərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escudeiros

Exemplo em português: *“Então os fidalgos bêbedos amaldiçoaram o pastor e prosseguiram cavalgando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “So the drunken squires cursed the shepherd and rode onward. [Return to Original English Version](#)

Stair /ster/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; escada

Exemplo em português: *Agora é o momento dramático do destino, Watson, quando você ouve um passo na escada que está entrando na sua vida, sem saber se para o bem ou para o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now is the dramatic moment of fate, Watson, when you hear a step upon the stair which is walking into your life, and you know not whether for good or ill.

[Return to Original English Version](#)

2. Holmes stopped him at the head of the stair. [Return to Original English Version](#)

Stamford's /'stæmfərdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Stamford

Simple English: Belonging to Stamford, the character who introduces Watson to Holmes.

Example: *He had already confirmed Stamford's opinion about that.*

Exemplo em português: *Depois que saiu, pedi à loja de Stamford o mapa oficial desta parte do pântano.*

Forms in this book: Stamford's, Stamford's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After you left, I asked Stamford's for the Ordnance map of this part of the moor. [Go to](#)

Original English Version

1. After you left I sent down to Stamford's for the Ordnance map of this portion of the moor, and my spirit has hovered over it all day. [Go to](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Seus olhos firmes e seu modo tranquilo, porém, mostravam que era um cavalheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, his steady eyes and calm manner showed that he was a gentleman. [Go to](#)

Stimulated /'stimjuleɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estimulou; estimulado

Exemplo em português: *Quando disse que você me estimulava, quis dizer, para ser franco, que, ao notar os seus equívocos, eu era ocasionalmente conduzido à verdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I said that you stimulated me I meant, to be frank, that in noting your fallacies I was occasionally guided towards the truth. [Return to Original English Version](#)

Sturdily /'stɜːrdəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: robustamente; com firmeza

Exemplo em português: *Este era um homem baixo, ágil, de olhos escuros, com cerca de trinta anos de idade, de constituição muito robusta, com espessas sobrancelhas negras e um rosto forte e combativo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter was a small, alert, dark-eyed man about thirty years of age, very sturdily built, with thick black eyebrows and a strong, pugnacious face. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Subject /səb'dʒɛkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Talvez tenha lido meu pequeno livro sobre o assunto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You may have read my short book on the subject. [Go to](#)

Summerhouse /'sʌmərhəʊs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: casa de verão

Simple English: a small building in a garden for sitting in warm weather

Example: *They drank tea in the garden summerhouse.*

Exemplo em português: - *Há também uma saída por um quiosque de jardim na outra extremidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is an exit through a summerhouse at the far end." [Go to](#)

Original English Version

1. "There is an exit through a summerhouse at the far end." [Go to](#)

Superstition /,su:pər'stɪʃən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: superstição

Simple English: A belief that certain things bring good or bad luck.

Example: *It is only an old country superstition.*

Exemplo em português: *Os detalhes da morte de Sir Charles não foram totalmente esclarecidos pelo inquérito oficial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The details of Sir Charles's death were not completely explained by the official inquiry, but enough was done to stop the rumors that local superstition created. [Go to](#)
2. I kept it from the coroner because a scientist does not like to seem to support a public superstition. [Go to](#)

Original English Version

1. "The circumstances connected with the death of Sir Charles cannot be said to have been entirely cleared up by the inquest, but at least enough has been done to dispose of those rumours to which local superstition has given rise. [Go to](#)
2. My motive for withholding it from the coroner's inquiry is that a man of science shrinks from placing himself in the public position of seeming to endorse a popular superstition. [Go to](#)

Supposing /sə'pəʊzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: supondo

Exemplo em português: - *Pois bem, supondo que “C.C.H.” realmente signifique “Charing Cross Hospital”, que outras inferências podemos tirar?*

Forms in this book: Supposing, supposing

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well, then, supposing that ‘C.C.H.’ does stand for ‘Charing Cross Hospital,’ what further inferences may we draw?” [Return to Original English Version](#)

Supraorbital /,su:prə'ɔ:rbɪtəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: supraorbital

Exemplo em português: *Eu mal esperava um crânio tão dolicocefalo nem um desenvolvimento supraorbital tão acentuado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had hardly expected so dolichocephalic a skull or such well-marked supraorbital development. [Return to Original English Version](#)

Surmise /sər'maɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: conjecturar; supor

Exemplo em português: *A primeira é se algum crime chegou de fato a ser cometido; a segunda, qual é o crime e como foi cometido. É claro que, se a conjectura do Dr. Mortimer estiver correta, e estivermos lidando com forças alheias às leis comuns da Natureza, então é o fim de nossa investigação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course, if Dr. Mortimer's surmise should be correct, and we are dealing with forces outside the ordinary laws of Nature, there is an end of our investigation. [Return to Original English Version](#)

Swayed /sweɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balançou; oscilou

Exemplo em português: *Receio deixar-me influenciar demais por meu evidente interesse pessoal na questão, e é por isso que lhe trago o caso e lhe peço conselho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I fear lest I should be swayed too much by my own obvious interest in the matter, and that is why I bring the case before you and ask for your advice.”

[Return to Original English Version](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Exemplo em português: *Ao que Hugo saiu correndo de casa, ordenando aos seus cavaleiros que selassem a égua e desatrelassem a matilha e, dando aos cães um lenço da moça, lançou-os sobre a pista e, assim, partiu a toda a matilha, uivando, ao luar, pela charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Return to Original English Version](#)

Tale /teɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Exemplo em português: - *Para um colecionador de contos de fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To a collector of fairy tales." [Go to](#)

Tear /tɪər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Exemplo em português: *Perto dela jazia Hugo Baskerville.*

Forms in this book: tear, tearing, tears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a huge black beast like a hound standing over Hugo and tearing at his throat. [Go to](#)
2. “The original hound was real enough to tear a man’s throat out, and yet it was evil too.” [Go to](#)

Term /t3:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Exemplo em português: *O exame realizado depois da morte confirmou uma doença cardíaca antiga.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The medical examination after death supported this, showing long-term heart disease. [Go to](#)

Terrier /'tɛriər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: terrier (cão pequeno e vivo)

Simple English: A small brave dog often kept for hunting.

Example: *The little terrier barked at the horse.*

Exemplo em português: *Ele também tem um cão de estimação, maior que um terrier e menor que um mastim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would say the dog is bigger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
2. It is too wide for a terrier and not wide enough for a mastiff. [Go to](#)

Original English Version

1. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
2. The dog's jaw, as shown in the space between these marks, is too broad in my opinion for a terrier and not broad enough for a mastiff. [Go to](#)

Testimonials /,tɛstə'moʊniəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depoimentos; cartas de recomendação; provas

Exemplo em português: *Quanto aos adjetivos, disse eu, se bem me lembro, afável, sem ambições e distraído. É da minha experiência que, neste mundo, só um homem afável recebe homenagens, só um homem sem ambições abandona uma carreira em Londres pelo interior, e só um homem distraído deixa a bengala, e não o cartão de visita, depois de esperar uma hora na sua sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is my experience that it is only an amiable man in this world who receives testimonials, only an unambitious one who abandons a London career for the country, and only an absentminded one who leaves his stick and not his visiting-card after waiting an hour in your room.” [Return to Original English Version](#)

Thence /ðɛns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dali; a partir de lá

Exemplo em português: *Um fato que não foi explicado é a declaração de Barrymore de que as pegadas do seu patrão mudaram de caráter a partir do momento em que passou pelo portão da charneca, e que, dali em diante, ele parecia ter caminhado na ponta dos pés.*

Forms in this book: Thence, thence

Use in this Book:

Original English Version

1. One fact which has not been explained is the statement of Barrymore that his master's footprints altered their character from the time that he passed the moor-gate, and that he appeared from thence onward to have been walking upon his toes. [Return to Original English Version](#)

***Tinted* /'tɪntɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tingido; colorido de leve

Exemplo em português: *Vestia um terno de tweed de tom avermelhado e tinha a aparência curtida pelo tempo de quem passou a maior parte da vida ao ar livre, e ainda assim havia algo em seu olhar firme e na tranquila segurança de seu porte que denotava o cavalheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wore a ruddy-tinted tweed suit and had the weather-beaten appearance of one who has spent most of his time in the open air, and yet there was something in his steady eye and the quiet assurance of his bearing which indicated the gentleman. [Return to Original English Version](#)

Tiptoe /'tiptəʊ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: na ponta dos pés; andar na ponta dos pés

Simple English: To walk quietly on the front part of the feet.

Example: *She had to tiptoe past the baby's room.*

Exemplo em português: - *Mortimer disse que o homem passou a caminhar na ponta dos pés naquela parte da alameda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mortimer said that the man had walked on tiptoe down that part of the alley.

[Go to](#)

2. Why would a man walk on tiptoe down the alley? [Go to](#)

Original English Version

1. "Mortimer said that the man had walked on tiptoe down that portion of the alley." [Go to](#)

2. Why should a man walk on tiptoe down the alley?" [Go to](#)

Track /træk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Exemplo em português: *Ao tentar ajudar o papa, perdi o contato com vários casos ingleses interessantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I noticed some newspaper reports at the time, but I was very busy with the Vatican cameos, and in trying to help the Pope I lost track of several interesting English cases. [Go to](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *Confesso que tremi ao ouvir aquelas palavras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I admit that I trembled when I heard these words. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, devemos confiar na bondade de Deus, que não castigará os inocentes para sempre, além da terceira ou quarta geração mencionada nas Escrituras.*

Forms in this book: trust, trusted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, we can trust the great goodness of Providence, which will not punish innocent people forever, beyond the third or fourth generation spoken of in Holy Scripture. [Go to](#)

Twain /tweɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dois, arcaico; par

Exemplo em português: *Um deles, segundo se diz, morreu naquela mesma noite do que havia visto, e os outros dois não foram mais que homens destroçados pelo resto dos seus dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One, it is said, died that very night of what he had seen, and the other twain were but broken men for the rest of their days. [Return to Original English Version](#)

Tweed /twi:d/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Tweed; rio que marca parte da fronteira entre Inglaterra e Escócia

Simple English: The river forming part of the border between England and Scotland.

Example: *His home lay many miles south of the Tweed.*

Exemplo em português: *Vestia um terno de tweed avermelhado e parecia acostumado à vida ao ar livre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore a reddish tweed suit and looked as if he had spent much time outdoors. [Go to](#)

Original English Version

1. He wore a ruddy-tinted tweed suit and had the weather-beaten appearance of one who has spent most of his time in the open air, and yet there was something in his steady eye and the quiet assurance of his bearing which indicated the gentleman. [Go to](#)

Twirled /twɜːrld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retorceu; enrolou

Exemplo em português: *O homem tirou papel e fumo e enrolou um no outro com surpreendente destreza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man drew out paper and tobacco and twirled the one up in the other with surprising dexterity. [Return to Original English Version](#)

Unambitious /,ʌnæm'biʃəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sem ambição

Simple English: not strongly wishing for power, status, or great success

Example: *Athelstane was too slow and unambitious to seek the crown.*

Exemplo em português: *Na minha experiência, apenas um homem gentil recebe cartas de agradecimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I said he was amiable, unambitious, and absentminded. [Go to](#)
2. In my experience, only an amiable man gets letters of thanks, only an unambitious man leaves London for the country, and only an absentminded man leaves his stick instead of his visiting card after waiting an hour in your room." [Go to](#)

Original English Version

1. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
2. As to the adjectives, I said, if I remember right, amiable, unambitious, and absentminded. [Go to](#)
3. It is my experience that it is only an amiable man in this world who receives testimonials, only an unambitious one who abandons a London career for the country, and only an absentminded one who leaves his stick and not his visiting-card after waiting an hour in your room." [Go to](#)

Unbearable /ʌn'berəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insuportável

Simple English: Too painful or unpleasant to accept.

Example: *The heat in the attic was unbearable by noon.*

Exemplo em português: - Pesado? É insuportável.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is unbearable.” [Go to](#)

Undoing /ʌn'du:ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desatando; ruína; perdição

Exemplo em português: *Aprendeí, pois, desta história, não a temer os frutos do passado, mas antes a ser prudentes no porvir, para que aquelas torpes paixões pelas quais nossa família tão gravemente padeceu não sejam de novo soltas para a nossa perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Learn then from this story not to fear the fruits of the past, but rather to be circumspect in the future, that those foul passions whereby our family has suffered so grievously may not again be loosed to our undoing. [Return to Original English Version](#)

Unimaginative /,ʌnɪ'mædʒɪnətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem imaginação

Exemplo em português: *Era um homem de espírito firme, senhor, arguto, prático e tão pouco dado à imaginação quanto eu próprio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a strong-minded man, sir, shrewd, practical, and as unimaginative as I am myself. [Return to Original English Version](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem importância

Simple English: Not mattering very much.

Example: *He forgot the date because it seemed unimportant.*

Exemplo em português: *Naquele momento, porém, achei que não tinha valor e que o medo de Sir Charles não possuía causa real.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I mention this small event because it later became important, though at the time I thought it was unimportant and that his fear had no real cause. [Go to](#)

Unpractical /ʌn'præktɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco prático

Exemplo em português: *Vim ao senhor, Sr. Holmes, porque reconheço que eu mesmo sou um homem pouco prático e porque me vejo subitamente diante de um problema seriíssimo e extraordinário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I came to you, Mr. Holmes, because I recognized that I am myself an unpractical man and because I am suddenly confronted with a most serious and extraordinary problem. [Return to Original English Version](#)

Unrolled /ʌn'roʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenrolou; desenrolado

Exemplo em português: *Ele desenrolou uma das seções e a manteve sobre o joelho. - Aqui você tem o distrito específico que nos interessa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He unrolled one section and held it over his knee. [Return to Original English Version](#)

Untenanted /ʌn'tenəntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desocupado; sem morador

Exemplo em português: *Tinha ainda o motivo adicional de que Baskerville Hall, como diz o jornal, certamente permaneceria desabitado se algo fosse feito para aumentar a sua já bastante sinistra reputação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had the further motive that Baskerville Hall, as the paper says, would certainly remain untenanted if anything were done to increase its already rather grim reputation. [Return to Original English Version](#)

Untidily /ʌn'taɪdəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desordenadamente; de forma desleixada

Simple English: in a messy way, without care or order

Example: *She was always dressed untidily and always tired.*

Exemplo em português: *Vestia-se como médico, mas de forma descuidada, com um casaco gasto e calças rasgadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was dressed like a doctor but untidily, with a dirty coat and torn trousers.

[Go to](#)

Untimely /ʌn'taɪmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inoportuno; prematuro

Simple English: Happening too soon or at the wrong moment.

Example: *His untimely arrival interrupted the whole meeting.*

Exemplo em português: *Muitas pessoas têm motivos pessoais para lamentar sua morte prematura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many people have personal reasons to be sad about his untimely death. [Go to](#)

Original English Version

1. Being himself childless, it was his openly expressed desire that the whole countryside should, within his own lifetime, profit by his good fortune, and many will have personal reasons for bewailing his untimely end. [Go to](#)

Upper /'ʌpər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Exemplo em português: *Trouxeram-na para a mansão e a prenderam num quarto do andar superior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They brought her to the Hall and put her in an upper room. [Go to](#)

***Uproar* /'ʌprɔ:r/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: alvoroço; algazarra; clamor

Exemplo em português: *Tudo era agora um alvoroço, uns clamando pelas suas pistolas, outros pelos seus cavalos, e outros ainda por mais uma garrafa de vinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everything was now in an uproar, some calling for their pistols, some for their horses, and some for another flask of wine. [Return to Original English Version](#)

Valour /'vælər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: valor; bravura; coragem

Exemplo em português: *Estes, embora conhecidos pela sua bravura e pela sua raça, ganiam amontoados à entrada de uma funda depressão, ou 'goyal', como a chamamos, na charneca, alguns esgueirando-se para longe, outros, de pelos eriçados e olhos esbugalhados, fitando o estreito vale à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, though known for their valour and their breed, were whimpering in a cluster at the head of a deep dip or 'goyal,' as we call it, upon the moor, some slinking away and some, with starting hackles and staring eyes, gazing down the narrow valley before them. [Return to Original English Version](#)

Vanishes /'væniʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desaparece; some

Exemplo em português: *De modo que o seu grave clínico de família de meia-idade se dissipa no ar, meu caro Watson, e surge em seu lugar um rapaz de menos de trinta anos, afável, sem ambições, distraído, e dono de um cão de estimação que eu descreveria, grosso modo, como maior que um terrier e menor que um mastim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff.” [Return to](#)

[Original English Version](#)

Vestry /'vɛstri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sacristia

Exemplo em português: *Um demônio com poderes meramente locais, como uma junta de freguesia, seria coisa por demais inconcebível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A devil with merely local powers like a parish vestry would be too inconceivable a thing.” [Return to Original English Version](#)

Vibrated /'vaɪbreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vibrou

Exemplo em português: *Esta última pergunta ele me fez várias vezes, e sempre com uma voz que vibrava de excitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter question he put to me several times, and always with a voice which vibrated with excitement. [Return to Original English Version](#)

Violence /'vaɪələns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: violência

Simple English: Intentional harm or intimidation against others.

Example: *Violence in movies can desensitize viewers to real-life harm and suffering.*

Exemplo em português: *Não havia sinais de violência no corpo de Sir Charles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were no signs of violence on Sir Charles's body. [Go to](#)

Visitor's /'vɪzɪtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do visitante

Simple English: Belonging to a person who comes to visit.

Example: *The visitor's coat lay on the chair.*

Exemplo em português: *Tivemos o azar de não encontrá-lo e não sabemos por que veio.*

Forms in this book: visitor's, visitor's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But, tell me, Watson, what do you think about our visitor's stick? [Go to](#)

Original English Version

1. "But, tell me, Watson, what do you make of our visitor's stick? [Go to](#)

Wanton /'wantən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mulher devassa; libertina

Exemplo em português: *Isto, em verdade, poderiam os seus vizinhos ter-lhe perdoado, visto que os santos nunca floresceram naquelas paragens, mas havia nele certo humor lascivo e cruel que fez do seu nome coisa proverbial por todo o Oeste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This, in truth, his neighbours might have pardoned, seeing that saints have never flourished in those parts, but there was in him a certain wanton and cruel humour which made his name a byword through the West. [Return to Original English Version](#)

Wavering /'weɪvərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vacilante; hesitante; oscilante

Simple English: Not steady, or unable to decide.

Example: *A wavering flame lit the corner of the room.*

Exemplo em português: *Ri, sem acreditar, enquanto Sherlock Holmes se recostava na cadeira e soprava pequenos anéis de fumaça em direção ao teto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I laughed in disbelief as Sherlock Holmes leaned back in his chair and blew small, wavering rings of smoke toward the ceiling. [Go to](#)

Original English Version

1. I laughed incredulously as Sherlock Holmes leaned back in his settee and blew little wavering rings of smoke up to the ceiling. [Go to](#)

Wealth Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Exemplo em português: *Tenho certeza de que, se Sir Charles pudesse ter falado comigo antes de morrer, teria pedido que eu não levasse o último membro da antiga família, herdeiro de uma enorme fortuna, para aquele lugar mortal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am sure that if Sir Charles could have spoken to me before he died, he would have warned me not to bring this last member of the old family, and heir to great wealth, to that deadly place. [Go to](#)

Wench /wɛntʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moça; rapariga; criada

Exemplo em português: *Então, ao que parece, tornou-se como um homem possuído do demônio, pois, precipitando-se escada abaixo até o salão de banquetes, saltou sobre a grande mesa, fazendo voar canecas e travessas à sua frente, e bradou em alta voz, diante de toda a companhia, que naquela mesma noite entregaria o corpo e a alma às Potências do Mal, contanto que pudesse alcançar a moça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he sprang upon the great table, flagons and trenchers flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and soul to the Powers of Evil if he might but overtake the wench. [Return to Original English Version](#)

Whereat /wɛr'æt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ao que; diante do que (arcaico)

Exemplo em português: *Ao que Hugo saiu correndo de casa, ordenando aos seus cavaleiros que selassem a égua e desatrelassem a matilha e, dando aos cães um lenço da moça, lançou-os sobre a pista e, assim, partiu a toda a matilha, uivando, ao luar, pela charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Return to Original English Version](#)

Whimpering /'wɪmpərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: choramando; ganindo baixo

Exemplo em português: *Estes, embora conhecidos pela sua bravura e pela sua raça, ganiam amontoados à entrada de uma funda depressão, ou 'goyal', como a chamamos, na charneca, alguns esgueirando-se para longe, outros, de pelos eriçados e olhos esbugalhados, fitando o estreito vale à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, though known for their valour and their breed, were whimpering in a cluster at the head of a deep dip or 'goyal,' as we call it, upon the moor, some slinking away and some, with starting hackles and staring eyes, gazing down the narrow valley before them. [Return to Original English Version](#)

Whisked /WISkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: levada de repente; arrebatada

Exemplo em português: *Girei o corpo num relance e tive tempo apenas de vislumbrar algo que tomei por um grande bezerro negro passando à entrada da alameda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I whisked round and had just time to catch a glimpse of something which I took to be a large black calf passing at the head of the drive. [Return to Original English Version](#)

Whisper /'wɪspər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Exemplo em português: *Quando respondeu, sua voz era quase um sussurro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Mortimer looked at us strangely for a moment, and his voice became almost a whisper when he answered. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *Acredita-se que o parente mais próximo seja o Sr. Henry Baskerville, filho do irmão mais novo de Sir Charles, se ainda estiver vivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the simple finding of the coroner had not ended the romantic stories whispered about the event, it might have been hard to find a tenant for Baskerville Hall. [Go to](#)

Original English Version

1. Had the prosaic finding of the coroner not finally put an end to the romantic stories which have been whispered in connection with the affair, it might have been difficult to find a tenant for Baskerville Hall. [Go to](#)

Widower /'wɪdɔʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viúvo

Simple English: a man whose wife has died

Example: *He was a widower when he came, and he stayed that way.*

Exemplo em português: *Sir Charles era viúvo e, sob alguns aspectos, um homem incomum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Charles was a widower and a man who was, in some ways, unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. Sir Charles was a widower, and a man who may be said to have been in some ways of an eccentric habit of mind. [Go to](#)

Withholding /wɪð'hoʊldɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retendo; negando

Exemplo em português: *O meu motivo para omiti-lo do inquérito do legista é que um homem de ciência recua diante da ideia de colocar-se na posição pública de parecer endossar uma superstição popular.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My motive for withholding it from the coroner's inquiry is that a man of science shrinks from placing himself in the public position of seeming to endorse a popular superstition. [Return to Original English Version](#)

Wits /wits/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: juízo; inteligência; esperteza

Exemplo em português: *Ora, a pobre moça, lá em cima, quase perdeu o juízo com os cantos, os gritos e as terríveis blasfêmias que subiam até ela lá de baixo, pois dizem que as palavras usadas por Hugo Baskerville, quando estava embriagado, eram tais que poderiam fulminar o próprio homem que as proferia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, the poor lass upstairs was like to have her wits turned at the singing and shouting and terrible oaths which came up to her from below, for they say that the words used by Hugo Baskerville, when he was in wine, were such as might blast the man who said them. [Return to Original English Version](#)
2. But anon their bemused wits awoke to the nature of the deed which was like to be done upon the moorlands. [Return to Original English Version](#)
3. If that were so, and it seems most probable, only a man who had lost his wits would have run from the house instead of towards it. [Return to Original English Version](#)

Writ /rit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrito; mandado judicial

Exemplo em português: *Contudo, podemos abrigar-nos na infinita bondade da Providência, que não haveria de punir para sempre o inocente além daquela terceira ou quarta geração ameaçada nas Sagradas Escrituras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet may we shelter ourselves in the infinite goodness of Providence, which would not forever punish the innocent beyond that third or fourth generation which is threatened in Holy Writ. [Return to Original English Version](#)

Yawned /jɔ:nd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bocejou

Simple English: Opened the mouth wide because of being tired.

Example: *He stretched and yawned.*

Exemplo em português: *Holmes bocejou e jogou a ponta do cigarro no fogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes yawned and threw the end of his cigarette into the fire. [Go to](#)

Original English Version

1. The latter yawned and tossed the end of his cigarette into the fire. [Go to](#)

Yeoman /'jəʊmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pequeno proprietário rural

Exemplo em português: *Sucedeu que este Hugo veio a amar (se, na verdade, tão sombria paixão pode ser conhecida sob nome tão luminoso) a filha de um lavrador que possuía terras perto do domínio dos Baskerville.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It chanced that this Hugo came to love (if, indeed, so dark a passion may be known under so bright a name) the daughter of a yeoman who held lands near the Baskerville estate. [Return to Original English Version](#)

Yew /ju/ Listen (24 occurrences in the simplified text)

Português: teixo

Simple English: a dark evergreen tree often planted near old churches

Example: *The shadow of a yew tree fell above some graves.*

Exemplo em português: *Todas as noites, antes de dormir, Sir Charles Baskerville costumava caminhar pela famosa alameda de teixos da mansão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Charles Baskerville used to walk down the famous yew tree path at Baskerville Hall every night before bed. [Go to](#)
2. I followed the footprints down the yew alley. [Go to](#)
3. "There are two lines of old yew hedge, twelve feet high and so thick that you cannot go through. [Go to](#)
4. "I understand that the yew hedge is broken at one point by a gate?" [Go to](#)
5. "So to reach the yew alley, one must either come down from the house or enter by the gate from the moor?" [Go to](#)
6. I think the yew alley, though it is not marked by that name, must run along this line, with the moor on the right. [Go to](#)

Original English Version

1. Sir Charles Baskerville was in the habit every night before going to bed of walking down the famous yew alley of Baskerville Hall. [Go to](#)
2. I followed the footsteps down the yew alley, I saw the spot at the moor-gate where he seemed to have waited, I remarked the change in the shape of the prints after that point, I noted that there were no other footsteps save those of Barrymore on the soft gravel, and finally I carefully examined the body, which had not been touched until my arrival. [Go to](#)
3. "There are two lines of old yew hedge, twelve feet high and impenetrable. [Go to](#)
4. "I understand that the yew hedge is penetrated at one point by a gate?" [Go to](#)
5. "So that to reach the yew alley one either has to come down it from the house or else to enter it by the moor-gate?" [Go to](#)
6. I fancy the yew alley, though not marked under that name, must stretch along this line, with the moor, as you perceive, upon the right of it. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Baronet /'bærənət/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: baronete

Forms in this book: Baronet, baronet, baronet's, baronets, Baronight, baronete
british hereditary title

Contexto cultural e importância histórica: Baronete é o titular de uma dignidade hereditária britânica criada pela Coroa. Em geral, ele usa Sir antes do nome, mas, diferentemente de um par do reino, não pertence ao pariatto somente por esse título e historicamente não recebia assento automático na Câmara dos Lordes. A dignidade costuma passar conforme regras específicas de herança. O português baronete preserva a diferença em relação a barão, cavaleiro e nobre comum, categorias que não devem ser tratadas como posições equivalentes.

Cultural and historical context in Simple English: A baronet is the holder of a hereditary British title created by the Crown. A baronet normally uses Sir before his given name, but unlike a peer he does not belong to the peerage solely because of this title and historically had no automatic seat in the House of Lords. The title usually passes according to specified inheritance rules. Portuguese baronete preserves the distinction from barão, knight, and ordinary nobleman, which should not be treated as interchangeable ranks.

Example: *Her father wrongly believed that his own father should have become a baronet.*

Exemplo em português: *O relógio acabava de bater dez quando o Dr. Mortimer entrou, seguido pelo jovem baronete.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our visitors came on time, for the clock had just struck ten when Dr. Mortimer was shown in, followed by the young baronet. [Go to](#)
2. The baronet was a small, quick man of about thirty, with dark eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. Our clients were punctual to their appointment, for the clock had just struck ten when Dr. Mortimer was shown up, followed by the young baronet. [Go to](#)

Barrymore /'bærɪmɔːr/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: família Barrymore

Forms in this book: Barrymore, Barrymore's, Barrymores, família Barrymore
theatrical family

Contexto cultural e importância histórica: Barrymore costuma se referir à importante família teatral norte-americana que incluiu Maurice Barrymore e seus filhos Lionel, Ethel e John Barrymore. As carreiras deles no palco e no cinema transformaram o sobrenome em símbolo reconhecível de prestígio artístico, celebridade e, às vezes, drama familiar entre o fim do século XIX e o século XX. O nome também pode designar outras pessoas ou lugares. Quando funciona como alusão cultural, deve permanecer inalterado e ser explicado como referência a essa dinastia de atores.

Cultural and historical context in Simple English: Barrymore commonly refers to the prominent American theatrical family that included Maurice Barrymore and his children Lionel, Ethel, and John Barrymore. Their stage and film careers made the surname a recognizable symbol of acting prestige, celebrity, and sometimes family drama in the late nineteenth and twentieth centuries. The name can, of course, identify other people or places. When used as a cultural allusion, it should remain unchanged and be explained as a reference to this acting dynasty.

Example: *His indoor servants at Baskerville Hall were a married couple named Barrymore.*

Exemplo em português: *Os criados que moravam na Mansão dos Baskerville eram um casal chamado Barrymore.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His indoor servants at Baskerville Hall were a married couple named Barrymore. [Go to](#)
2. The Barrymores said this was his habit. [Go to](#)
3. On May 4, Sir Charles said he would go to London the next day and told Barrymore to pack his luggage. [Go to](#)
4. At twelve o'clock, Barrymore found the hall door still open. [Go to](#)
5. One thing not explained is that Barrymore said his master's footprints changed after he passed the moor-gate, and from then on, he seemed to walk on his toes. [Go to](#)
6. On the night Sir Charles died, Barrymore the butler found him and sent Perkins the groom to me on horseback. [Go to](#)

7. I saw that there were no other footprints on the soft gravel except Barrymore's. [Go to](#)

8. But Barrymore said one thing at the inquest that was not true. [Go to](#)

Original English Version

1. In spite of his considerable wealth he was simple in his personal tastes, and his indoor servants at Baskerville Hall consisted of a married couple named Barrymore, the husband acting as butler and the wife as housekeeper. [Go to](#)

2. The evidence of the Barrymores shows that this had been his custom. [Go to](#)

3. On the fourth of May Sir Charles had declared his intention of starting next day for London, and had ordered Barrymore to prepare his luggage. [Go to](#)

4. At twelve o'clock Barrymore, finding the hall door still open, became alarmed, and, lighting a lantern, went in search of his master. [Go to](#)

5. One fact which has not been explained is the statement of Barrymore that his master's footprints altered their character from the time that he passed the moor-gate, and that he appeared from thence onward to have been walking upon his toes. [Go to](#)

6. "On the night of Sir Charles's death Barrymore the butler, who made the discovery, sent Perkins the groom on horseback to me, and as I was sitting up late I was able to reach Baskerville Hall within an hour of the event. [Go to](#)

7. I followed the footsteps down the yew alley, I saw the spot at the moor-gate where he seemed to have waited, I remarked the change in the shape of the prints after that point, I noted that there were no other footsteps save those of Barrymore on the soft gravel, and finally I carefully examined the body, which had not been touched until my arrival. [Go to](#)

8. But one false statement was made by Barrymore at the inquest. [Go to](#)

Baskerville /'bæskərɪl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Baskerville

Forms in this book: Baskerville, Baskerville's, Baskervilles

literary family name

Contexto cultural e importância histórica: Baskerville é um sobrenome com forte associação literária por causa da família e da propriedade Baskerville no romance de Sherlock Holmes O Cão dos Baskerville, de Arthur Conan Doyle. O nome também pode indicar pessoas reais, lugares ou a família tipográfica criada a partir do nome do impressor John Baskerville. A palavra isolada não escolhe entre esses sentidos. Quando a referência literária for pretendida, o português deve preservar o sobrenome e explicar sua ligação com a família supostamente amaldiçoada investigada por Holmes.

Cultural and historical context in Simple English: Baskerville is a surname with a strong literary association through the Baskerville family and estate in Arthur Conan Doyle's Sherlock Holmes novel The Hound of the Baskervilles. The name can also refer to real people, places, or the typeface named after printer John Baskerville. Word-only evidence cannot select among those senses. When the literary reference is intended, Portuguese should preserve the surname and explain its connection with the supposedly cursed family investigated by Holmes.

Example: *"This family paper was given to me by Sir Charles Baskerville."*

Exemplo em português: *No alto estava escrito "Mansão dos Baskerville" e, logo abaixo, em números grandes e irregulares, "1742".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the top was written, "Baskerville Hall," and below it, in large messy numbers, "1742." [Go to](#)
2. "Yes, it is a statement about a family legend in the Baskerville family." [Go to](#)
3. There have been many stories about the origin of the Hound of the Baskervilles. [Go to](#)
4. Know that during the Great Rebellion, the Manor of Baskerville was owned by Hugo Baskerville. [Go to](#)
5. Hugo fell in love with the daughter of a farmer who lived near the Baskerville land. [Go to](#)
6. Although Sir Charles lived at Baskerville Hall for a short time, his kindness and generosity made people like and respect him. [Go to](#)

7. Only two years ago, he started living at Baskerville Hall, and everyone talks about his big plans for rebuilding and improvements that his death stopped.

[Go to](#)

8. His indoor servants at Baskerville Hall were a married couple named Barrymore. [Go to](#)

Original English Version

1. At the head was written: "Baskerville Hall," and below in large, scrawling figures: "1742." [Go to](#)

2. "Yes, it is a statement of a certain legend which runs in the Baskerville family." [Go to](#)

3. "Of the origin of the Hound of the Baskervilles there have been many statements, yet as I come in a direct line from Hugo Baskerville, and as I had the story from my father, who also had it from his, I have set it down with all belief that it occurred even as is here set forth. [Go to](#)

4. "Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Go to](#)

5. It chanced that this Hugo came to love (if, indeed, so dark a passion may be known under so bright a name) the daughter of a yeoman who held lands near the Baskerville estate. [Go to](#)

6. Though Sir Charles had resided at Baskerville Hall for a comparatively short period his amiability of character and extreme generosity had won the affection and respect of all who had been brought into contact with him. [Go to](#)

7. It is only two years since he took up his residence at Baskerville Hall, and it is common talk how large were those schemes of reconstruction and improvement which have been interrupted by his death. [Go to](#)

8. In spite of his considerable wealth he was simple in his personal tastes, and his indoor servants at Baskerville Hall consisted of a married couple named Barrymore, the husband acting as butler and the wife as housekeeper. [Go to](#)

Bertillon /'bɜ:rtɪjɒn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Bertillon

historical criminology person reference

Contexto cultural e importância histórica: Bertillon é um sobrenome francês associado principalmente a Alphonse Bertillon, funcionário policial do século XIX que desenvolveu um sistema de identificação baseado em medidas corporais padronizadas e fotografias. Em textos históricos, o nome também pode designar esse sistema, conhecido como bertillonagem. Portanto, a palavra remete especificamente à história da criminologia, do policiamento e dos registros forenses, e não funciona como vocabulário inglês comum. Em português, o nome próprio é mantido e a referência costuma ser explicada pelo contexto.

Cultural and historical context in Simple English: Bertillon is a French surname most strongly associated with Alphonse Bertillon, the nineteenth-century police official who developed an identification system using standardized body measurements and photographs. In historical writing, the name can also denote that system, known as Bertillonage. It therefore carries a specific reference to the history of criminology, policing, and forensic recordkeeping, rather than functioning as ordinary English vocabulary. Portuguese preserves the proper name unchanged and usually explains the reference in surrounding text.

Example: *Therefore, they were much better able to recognize him when they found him, even if he had already got rid of Teeka, than a modern detective with photographs and Bertillon measurements could recognize a man escaping civilized justice.*

Exemplo em português: - *Para uma mente verdadeiramente científica, o trabalho de Monsieur Bertillon é sempre muito interessante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For a truly scientific mind, the work of Monsieur Bertillon must always be very interesting." [Go to](#)

Original English Version

1. "To the man of precisely scientific mind the work of Monsieur Bertillon must always appeal strongly." [Go to](#)

Flagon /'flægənz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: jarro; caneca grande; galheta

Forms in this book: Flagon, flagons, jarros de vinho, jarro; caneca grande; galheta, jarro, caneca grande, galheta

historical drinking vessel

Contexto cultural e importância histórica: Flagon é um recipiente grande para guardar e servir bebida, tradicionalmente feito de metal, cerâmica ou vidro. Cenas antigas de tavernas costumam mostrar flagons de cerveja ou vinho, e igrejas podem usar um deles para conter vinho da comunhão. O objeto pode ter alça, bico, tampa ou gargalo estreito, mas sua forma varia conforme época e finalidade. Ele pertence à cultura doméstica, cerimonial e de bebida do passado. Em português, cabem jarro, caneca grande, recipiente de vinho ou galheta.

Cultural and historical context in Simple English: A flagon is a large vessel for holding and serving drink, traditionally made of metal, pottery, or glass. Historical tavern scenes often show flagons of ale or wine, and churches may use a flagon to hold communion wine. The object can have a handle, spout, lid, or narrow neck, but its form varies by period and purpose. It belongs strongly to older domestic, ceremonial, and drinking culture. Portuguese choices include jarro, caneca grande, recipiente de vinho, or galheta, according to use.

Example: *Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he sprang upon the great table, flagons and trenchers flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and soul to the Powers of Evil if he might but overtake the wench.*

Exemplo em português: *Então, ao que parece, tornou-se como um homem possuído do demônio, pois, precipitando-se escada abaixo até o salão de banquetes, saltou sobre a grande mesa, fazendo voar canecas e travessas à sua frente, e bradou em alta voz, diante de toda a companhia, que naquela mesma noite entregaria o corpo e a alma às Potências do Mal, contanto que pudesse alcançar a moça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he sprang upon the great table, flagons and trenchers flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and soul to the Powers of Evil if he might but overtake the wench. [Go to](#)

Frank /'fræŋkɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: franco

Forms in this book: Frank, frank, frankest, mais franco; mais sincero, mais franco, mais sincero, franco

historical ethnonym

Contexto cultural e importância histórica: Frank pode nomear um integrante do povo germânico conhecido como os francos. A entrada é cultural porque esse sentido étnico remete a uma população específica importante na Europa do início da Idade Média. No uso histórico ou literário, deve ser distinguido do adjetivo que significa sincero e do nome pessoal Frank. A tradução em português brasileiro “franco” conserva essa referência específica. O código `historical_ethnonym` registra a entrada como um etnônimo histórico, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Frank can name a member of the Germanic people known as the Franks. It is cultural because that ethnic meaning refers to a specific population important in early medieval Europe. In historical or literary use, it should be distinguished from the adjective meaning open or honest and from the personal name. The Brazilian Portuguese rendering “franco” preserves that specific reference. The code `historical_ethnonym` identifies the entry as a historical ethnonym, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *He made no allusion to where he had been, although he was usually the frankest of men.*

Exemplo em português: *Não fez alusão a onde estivera, embora normalmente fosse o mais franco dos homens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I said that you stimulated me I meant, to be frank, that in noting your fallacies I was occasionally guided towards the truth. [Go to](#)
2. For both these reasons I thought that I was justified in telling rather less than I knew, since no practical good could result from it, but with you there is no reason why I should not be perfectly frank. [Go to](#)

Gipsy /'dʒɪpsi/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: romani; cigano ou cigana (grafia antiga e potencialmente ofensiva)

Forms in this book: gipsies, Gipsy, gipsy, gipsy's, gipsying, cigano, romani; cigano ou cigana (grafia antiga e potencialmente ofensiva), romani, cigano ou cigana (grafia antiga e potencialmente ofensiva)

dated ethnic term

Contexto cultural e importância histórica: Gipsy é uma grafia inglesa antiga de Gypsy, historicamente usada para pessoas romani e também aplicada de modo impreciso a outras comunidades itinerantes. Muitas pessoas hoje consideram o rótulo inexacto, estereotipado ou ofensivo, sobretudo quando usado por quem não pertence ao grupo. Pessoa romani ou o nome específico da comunidade costuma ser mais respeitoso. Na literatura antiga, a palavra pode trazer ideias românticas sobre liberdade, adivinhação, música ou vida errante, mas essas imagens frequentemente vêm do preconceito, não da realidade romani.

Cultural and historical context in Simple English: Gipsy is an older spelling of Gypsy, historically used for Romani people and also carelessly applied to other traveling communities. Many people now regard the label as inaccurate, stereotyped, or offensive, especially when outsiders use it. Romani person or the community's specific name is usually more respectful. In older literature, the word may carry romantic ideas about freedom, fortune-telling, music, or wandering, but those images often come from prejudice rather than real Romani life. Translation should preserve both historical setting and sensitivity.

Example: *I knew that gipsies and fortune-tellers did not speak the way this old woman had spoken.*

Exemplo em português: *Se o relato do cigano for verdadeiro, Sir Charles seguiu justamente na direção em que seria mais difícil encontrar ajuda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the gipsy's story is true, he ran toward where help was least likely. [Go to](#)

Original English Version

1. One Murphy, a gipsy horse-dealer, was on the moor at no great distance at the time, but he appears by his own confession to have been the worse for drink. [Go to](#)

2. If the gipsy's evidence may be taken as true, he ran with cries for help in the direction where help was least likely to be. [Go to](#)

Hellhound /'hɛl,haʊnd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cão infernal

Forms in this book: Hellhound, hellhound, cão infernal; monstro cruel, cão infernal, monstro cruel

folklore supernatural creature

Contexto cultural e importância histórica: Hellhound é um cão sobrenatural associado ao Inferno, à morte, ao fogo ou à guarda de lugares proibidos. O folclore europeu e a fantasia posterior costumam descrevê-lo como enorme, negro, de olhos flamejantes, fantasmagórico ou perigoso, mas os detalhes variam entre histórias. Cães lendários relacionados incluem guardiões do mundo dos mortos e cães negros que anunciam a morte. Em português brasileiro, cão infernal é uma tradução clara. Trata-se de um tipo folclórico amplo, não de um animal nomeado específico, e seus poderes dependem da narrativa.

Cultural and historical context in Simple English: A hellhound is a supernatural dog associated with Hell, death, fire, or the guarding of forbidden places. European folklore and later fantasy often describe it as enormous, black, fiery-eyed, ghostly, or dangerous, but details differ among stories. Related legendary dogs include guardians of the underworld and ominous black dogs seen before death. In Brazilian Portuguese, cão infernal is a clear translation. The creature is a broad folklore type rather than one specific named animal, so its powers depend on the individual narrative.

Example: *They all tell the same story about this terrible ghost, exactly like the hellhound in the legend.*

Exemplo em português: *Posso garantir que a região vive dominada pelo medo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They all tell the same story about this terrible ghost, exactly like the hellhound in the legend. [Go to](#)

Original English Version

1. I have cross-examined these men, one of them a hardheaded countryman, one a farrier, and one a moorland farmer, who all tell the same story of this dreadful apparition, exactly corresponding to the hellhound of the legend. [Go to](#)

Hottentot /'hɒtən,tɒt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: hotentote, termo obsoleto e ofensivo

Forms in this book: Hottentot, Hottentots, Ottentot, hotentote, termo histórico e ofensivo, hotentote, termo obsoleto e ofensivo

obsolete offensive ethnonym

Contexto cultural e importância histórica: Hottentot é um rótulo colonial obsoleto, antes aplicado por europeus aos povos khoekhoe da África Austral e, às vezes, usado de modo mais amplo ou incorreto. O termo surgiu da zombaria externa de sua fala e hoje é amplamente considerado ofensivo. Textos históricos podem conservá-lo em nomes, citações, teorias raciais ou narração preconceituosa, mas um glossário moderno não deve apresentá-lo como identidade neutra atual. Use khoekhoe quando essa for a referência correta, explicando a redação original e sua história discriminatória.

Cultural and historical context in Simple English: Hottentot is an obsolete colonial label formerly applied by Europeans to Khoekhoe peoples of southern Africa and, at times, used more broadly or inaccurately. The term arose from outsiders' mockery of speech and is now widely regarded as offensive. Historical texts may preserve it in names, quotations, racial theories, or prejudiced narration, but a modern glossary should not present it as a neutral current identity. Use Khoekhoe when that is the accurate people reference, while explaining the original wording and its discriminatory history.

Example: *Susan had suggested a Hottentot as a bride for the manse.*

Exemplo em português: *Passamos várias noites agradáveis conversando sobre os ossos dos povos bushman e hotentote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had returned from South Africa with much scientific knowledge, and we spent many pleasant evenings talking about the bones of the Bushman and the Hottentot. [Go to](#)

Original English Version

1. He had brought back much scientific information from South Africa, and many a charming evening we have spent together discussing the comparative anatomy of the Bushman and the Hottentot. [Go to](#)

M.R.C.S. /,ɛm ɑːr siː 'ɛs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: membro do Royal College of Surgeons; título médico britânico; M.R.C.S.

Forms in this book: M.R.C.S., MRCS, membro do Royal College of Surgeons, título médico britânico, membro do Royal College of Surgeons; título médico britânico; M.R.C.S.

sigla pós-nominal

Contexto cultural e importância histórica: A sigla M.R.C.S. aparece depois do nome de uma pessoa e, neste contexto, identifica membro do Royal College of Surgeons; título médico britânico; M.R.C.S.. Essas letras registram uma qualificação, uma distinção ou uma filiação profissional relevante para a posição social e histórica da pessoa mencionada.

Cultural and historical context in Simple English: Abbreviation for Member of the Royal College of Surgeons, a British medical qualification.

Example: *The initials M.R.C.S. followed the doctor's name.*

Exemplo em português: *Nela estavam gravadas as palavras “A James Mortimer, M.R.C.S., de seus amigos do C.C.H.” e a data “1884”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was written on it, with the date "1884." It was the kind of stick that old-fashioned family doctors used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)
2. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)
3. "Mister, sir, Mister - a humble M.R.C.S." [Go to](#)

Original English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was engraved upon it, with the date "1884." It was just such a stick as the old-fashioned family practitioner used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)
2. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)
3. "Mister, sir, Mister - a humble M.R.C.S." [Go to](#)

Mortimer /'mɔ:rtɪmər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Mortimer

Forms in this book: Mortimer, Mortimer's, Mortimers

english family name

Contexto cultural e importância histórica: Mortimer é um sobrenome inglês e nome masculino de origem normanda. Historicamente, associa-se a uma poderosa família nobre medieval cujos integrantes tiveram papéis importantes na política inglesa, entre eles Roger Mortimer, primeiro conde de March. O nome também pertence a muitos personagens fictícios; portanto, sem contexto, não identifica uma pessoa. Em português, mantém-se Mortimer. Título, prenome, data ou obra literária próxima deve indicar se a referência é aristocrática, histórica ou ficcional.

Cultural and historical context in Simple English: Mortimer is an English surname and masculine given name of Norman origin. It is historically associated with a powerful medieval noble family whose members played major roles in English politics, including Roger Mortimer, first Earl of March. The name also belongs to many fictional characters, so it cannot identify one person without context. Portuguese keeps Mortimer unchanged. A nearby title, given name, date, or literary work should indicate whether the reference is aristocratic, historical, or fictional.

Example: *"To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was written on it, with the date "1884." It was the kind of stick that old-fashioned family doctors used to carry - dignified, solid, and reassuring.*

Exemplo em português: *Nela estavam gravadas as palavras "A James Mortimer, M.R.C.S., de seus amigos do C.C.H." e a data "1884".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was written on it, with the date "1884." It was the kind of stick that old-fashioned family doctors used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)
2. "I think," I said, trying to use Holmes's method as well as I could, "that Dr. Mortimer is a successful older doctor. [Go to](#)
3. Clearly, it would be when Dr. Mortimer left the hospital to start his own practice. [Go to](#)
4. There were several Mortimers, but only one could be our visitor. [Go to](#)
5. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)
6. Dr. Mortimer blinked through his glasses in mild surprise. [Go to](#)

7. "I think, Dr. Mortimer, you should tell me clearly, without delay, what problem has made you ask for my help." [Go to](#)

8. "The exact date is 1742." Dr. Mortimer took it from his pocket. [Go to](#)

Original English Version

1. "To James Mortimer, M.R.C.S., from his friends of the C.C.H.," was engraved upon it, with the date "1884." It was just such a stick as the old-fashioned family practitioner used to carry - dignified, solid, and reassuring. [Go to](#)

2. "I think," said I, following as far as I could the methods of my companion, "that Dr. Mortimer is a successful, elderly medical man, well-esteemed since those who know him give him this mark of their appreciation." [Go to](#)

3. Obviously at the moment when Dr. Mortimer withdrew from the service of the hospital in order to start a practice for himself. [Go to](#)

4. There were several Mortimers, but only one who could be our visitor. [Go to](#)

5. "Mortimer, James, M.R.C.S., 1882, Grimpen, Dartmoor, Devon. [Go to](#)

6. Dr. Mortimer blinked through his glasses in mild astonishment. [Go to](#)

7. "I think, Dr. Mortimer, you would do wisely if without more ado you would kindly tell me plainly what the exact nature of the problem is in which you demand my assistance." [Go to](#)

8. "The exact date is 1742." Dr. Mortimer drew it from his breast-pocket. [Go to](#)

Naturalist /'nætʃərəlist/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: naturalista

Forms in this book: nacheralist, NATURALIST, Naturalist, naturalist, naturalist's, naturalists, naturalista

historical scientific profession

Contexto cultural e importância histórica: Naturalista é a pessoa que estuda plantas, animais, geologia e outros componentes do mundo natural por observação, coleta, descrição e classificação. Antes da separação clara das disciplinas científicas modernas, naturalistas podiam atuar em áreas hoje chamadas biologia, ecologia, paleontologia e ciências da Terra. Muitos participaram de viagens, formaram coleções ou trabalharam com museus e sociedades científicas. A história natural também cresceu em redes coloniais; os relatos devem considerar o conhecimento e trabalho de coletores locais, guias e comunidades indígenas.

Cultural and historical context in Simple English: A naturalist is a person who studies plants, animals, geology, and other parts of the natural world through observation, collection, description, and classification. Before modern scientific disciplines became sharply separated, naturalists could work across what are now biology, ecology, paleontology, and earth science. Many joined voyages, built specimen collections, or worked with museums and learned societies. Historical natural history also developed within colonial networks, so accounts should consider the knowledge and labor of local collectors, guides, and Indigenous communities.

Example: *He thought it would have many surprises for a naturalist.*

Exemplo em português: *Achava que ele teria muitas surpresas para um naturalista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Except for Mr. Frankland of Lafter Hall and Mr. Stapleton, the naturalist, there were no other educated men for many miles. [Go to](#)
2. This house here may be where the naturalist lives. [Go to](#)

Original English Version

1. With the exception of Mr. Frankland, of Lafter Hall, and Mr. Stapleton, the naturalist, there are no other men of education within many miles. [Go to](#)
2. There is a house indicated here which may be the residence of the naturalist - Stapleton, if I remember right, was his name. [Go to](#)

Nouveau /nu'vov/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: novo; nouveau

Forms in this book: Nouveau, nouveaux, novos, novo; nouveau, novo, nouveau

french cultural adjective

Contexto cultural e importância histórica: Nouveau é o adjetivo masculino francês que significa novo. O inglês frequentemente o conserva em expressões culturalmente marcadas, como nouveau riche, para pessoa enriquecida recentemente, e art nouveau, estilo decorativo internacional de aproximadamente 1890 a 1910. Isolada, a palavra pode sinalizar deliberadamente fala francesa, moda, modernidade ou pretensão social. Em português brasileiro, traduz-se como novo quando é adjetivo comum, mas preservam-se expressões consagradas como art nouveau. A expressão completa é necessária para determinar sentido e tom.

Cultural and historical context in Simple English: Nouveau is the French masculine adjective meaning new. English often retains it in culturally marked expressions such as nouveau riche, for a newly wealthy person, and art nouveau, for the international decorative style around 1890 to 1910. On its own, the word may deliberately signal French speech, fashion, modernity, or social pretension. Brazilian Portuguese normally translates novo when it is an ordinary adjective but preserves established phrases such as art nouveau. The complete expression is needed to determine tone and meaning.

Example: *In these days of nouveaux riches it is refreshing to find a case where the scion of an old county family which has fallen upon evil days is able to make his own fortune and to bring it back with him to restore the fallen grandeur of his line.*

Exemplo em português: *Nestes tempos de novos-ricos, é reconfortante deparar-se com um caso em que o rebento de uma antiga família do condado, caída em dias adversos, é capaz de fazer a própria fortuna e trazê-la consigo para restaurar o esplendor decaído da sua linhagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In these days of nouveaux riches it is refreshing to find a case where the scion of an old county family which has fallen upon evil days is able to make his own fortune and to bring it back with him to restore the fallen grandeur of his line. [Go to](#)

Pistol /'pɪstəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: pistola

Forms in this book: Pistol, pistol, pistoling, pistolling, pistols, pistolas, pistola
historical handgun

Contexto cultural e importância histórica: Pistola é uma arma de fogo curta feita para disparo com uma mão, embora tiro seguro e preciso possa usar ambas. Pistolas históricas incluem modelos de mecha, roda, pederneira, percussão, revólver e carregamento automático. Serviram em guerra, duelo, policiamento, viagem e defesa pessoal, com diferentes sentidos jurídicos e sociais. Em textos antigos, pistol pode indicar arma de tiro único levada em coldre ou sela. Detalhes sobre mecanismo, munição, carregamento e época identificam o tipo específico.

Cultural and historical context in Simple English: A pistol is a handgun designed to be fired with one hand, though safe and accurate shooting may use both hands. Historical pistols include matchlock, wheellock, flintlock, percussion, revolver, and self-loading designs. They served in warfare, dueling, policing, travel, and personal defense, with different legal and social meanings. In older writing, pistol may refer to a single-shot weapon carried in a holster or saddle. Details about lock, ammunition, loading, and period identify the particular type.

Example: *At the far end of the room, two boys - one very tall and one very short - were dressed like theatrical sailors, complete with belts, buckles, pigtails, and pistols.*

Exemplo em português: *Alguns pediram pistolas, outros cavalos, e alguns queriam mais vinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some called for pistols, some for horses, and some for more wine. [Go to](#)

Original English Version

1. Everything was now in an uproar, some calling for their pistols, some for their horses, and some for another flask of wine. [Go to](#)

Supernaturalist /,su:pər'nætʃərəlists/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: sobrenaturalista; defensor do sobrenatural

Forms in this book: Supernaturalist, supernaturalists, sobrenaturalistas, sobrenaturalista; defensor do sobrenatural, sobrenaturalista, defensor do sobrenatural

historical religious philosophical term

Contexto cultural e importância histórica: Supernaturalist é a pessoa que acredita, defende, estuda ou explica acontecimentos por realidades sobrenaturais, e não apenas por causas naturais. Em debates religiosos e filosóficos históricos, o rótulo distinguia defensores de revelação, milagres, espíritos ou intervenção divina de naturalistas, racionalistas e materialistas. Pode ser neutro, autodescritivo ou polêmico. Em português brasileiro, usam-se sobrenaturalista ou defensor do sobrenatural. O contexto mostra se a pessoa é teólogo, filósofo, investigador do oculto, escritor literário ou crente descrito por adversário.

Cultural and historical context in Simple English: A supernaturalist is a person who believes in, defends, studies, or explains events through supernatural realities rather than purely natural causes. In historical religious and philosophical debate, the label could distinguish defenders of revelation, miracles, spirits, or divine intervention from naturalists, rationalists, or materialists. It may be neutral, self-descriptive, or polemical. Brazilian Portuguese uses sobrenaturalista or defensor do sobrenatural. Context should show whether the person is a theologian, philosopher, occult investigator, literary writer, or believer described by an opponent.

Example: *"I see that you have quite gone over to the supernaturalists."*

Exemplo em português: - *Vejo que o senhor passou de vez para o lado dos que creem no sobrenatural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I see that you have quite gone over to the supernaturalists. [Go to](#)

Thorsley /'θɔ:rzli/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Thorsley

english proper name

Contexto cultural e importância histórica: Thorsley apresenta a estrutura de sobrenome ou topônimo inglês, com a terminação *ley* historicamente associada a clareira, campo ou povoado. Pode identificar família, propriedade, vila ou localidade fictícia, e a entrada isolada não estabelece qual delas. Em português brasileiro, Thorsley deve permanecer inalterado como nome próprio. Prenomes, possessivos, residências, estradas ou descrições geográficas próximas fornecem a evidência necessária. Uma tradução literal baseada em Thor e campo seria normalmente especulativa e prejudicaria a identidade preservada pela grafia.

Cultural and historical context in Simple English: Thorsley has the structure of an English surname or place name, with the ending *ley* historically associated with a clearing, meadow, or settlement. It may identify a family, estate, village, or fictional locality, and the headword alone cannot establish which. In Brazilian Portuguese, Thorsley should remain unchanged as a proper name. Nearby first names, possessives, residences, roads, or geographic descriptions supply the needed evidence. A literal translation based on Thor and meadow would normally be speculative and would damage the identity preserved by the spelling.

Example: *Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow."*

Exemplo em português: *Médico oficial das paróquias de Grimpen, Thorsley e High Barrow."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow." [Go to](#)

Original English Version

1. Medical Officer for the parishes of Grimpen, Thorsley, and High Barrow." [Go to](#)

Trencher /'trɛntʃər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: prato de madeira

Forms in this book: Trencher, trencher, trenchers, prato raso de madeira, prato de madeira

historical dining plate

Contexto cultural e importância histórica: Trencher era originalmente uma fatia grossa de pão amanhado usada como prato para carne, molho e outros alimentos numa refeição medieval. Mais tarde, a mesma palavra passou a nomear prato ou tábua plana, geralmente de madeira, estanho ou outro material. Trenchers de pão podiam ser comidos depois ou distribuídos aos pobres. Em português brasileiro, prato de madeira é tradução clara da forma posterior, enquanto fatia de pão usada como prato explica a anterior. A época e o material determinam qual objeto de mesa está sendo indicado.

Cultural and historical context in Simple English: A trencher was originally a thick slice of stale bread used as a plate for meat, sauce, and other food at a medieval meal. Later the same word named a flat plate or board, commonly made of wood, pewter, or another material. Bread trenchers might be eaten afterward or distributed to the poor. In Brazilian Portuguese, prato de madeira is a clear later translation, while fatia de pão usada como prato explains the earlier form. The period and material determine which dining object is intended.

Example: *At this moment Michel returned bearing a wooden trencher containing cold mutton and several pieces of simnel bread and carrying in one hand a flagon of wine.*

Exemplo em português: *Então, ao que parece, tornou-se como um homem possuído do demônio, pois, precipitando-se escada abaixo até o salão de banquetes, saltou sobre a grande mesa, fazendo voar canecas e travessas à sua frente, e bradou em alta voz, diante de toda a companhia, que naquela mesma noite entregaria o corpo e a alma às Potências do Mal, contanto que pudesse alcançar a moça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, as it would seem, he became as one that hath a devil, for, rushing down the stairs into the dining-hall, he sprang upon the great table, flagons and trenchers flying before him, and he cried aloud before all the company that he would that very night render his body and soul to the Powers of Evil if he might but overtake the wench. [Go to](#)

Unkennel /ʌn'kenəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: soltar os cães do canil

Forms in this book: Unkennel, unkennel, soltar os cães do canil

historical hunting hound action

Contexto cultural e importância histórica: Soltar os cães do canil é um sentido de unkennel; o verbo também pode significar expulsar animal caçado de sua toca ou esconderijo. Pertence especialmente à caça tradicional à raposa e à linguagem esportiva antiga, em que matilhas, caçadores, cornetas e bosques organizam a ação. Também pode ser usado figurativamente para expor alguém escondido. Em português brasileiro, soltar os cães do canil serve para o primeiro sentido e expulsar da toca, para o segundo. O animal que funciona como objeto gramatical determina a ação pretendida.

Cultural and historical context in Simple English: Unkennel means to release hounds from a kennel for a hunt or to drive a hunted animal from its den or hiding place. The verb belongs especially to traditional foxhunting and older sporting language, where packs, huntsmen, horns, and coverts structure the action. It can also be used figuratively for exposing someone concealed. In Brazilian Portuguese, soltar os cães do canil fits the first sense, while expulsar da toca fits the second. The animal serving as grammatical object determines which hunting action is intended.

Example: *Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor.*

Exemplo em português: *Ao que Hugo saiu correndo de casa, ordenando aos seus cavaleiros que selassem a égua e desatrelassem a matilha e, dando aos cães um lenço da moça, lançou-os sobre a pista e, assim, partiu a toda a matilha, uivando, ao luar, pela charneca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Doctor James Mortimer (series character)

Forma em português: Dr. James Mortimer

English forms in this book: Doctor James Mortimer, Dr. James Mortimer

Formas em português neste livro: Dr. James Mortimer

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Hound of the Baskervilles

First appearance / Primeira aparição: The Hound of the Baskervilles

Role: Sir Charles Baskerville's friend and physician, whose manuscript and questions bring the Baskerville problem to Holmes and Watson

Papel: amigo e médico de Sir Charles Baskerville; seu manuscrito e suas perguntas levam o problema dos Baskerville a Holmes e Watson

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Sir Charles Baskerville / Sir Charles Baskerville: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Doctor John Watson / Dr. Watson: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Doctor James Mortimer is Sir Charles Baskerville's friend and physician, whose manuscript and questions bring the Baskerville problem to Holmes and Watson. Within the Sherlock Holmes series, Doctor James Mortimer's spoiler-free narrative role is Sir Charles Baskerville's friend and physician, whose manuscript and questions bring the Baskerville problem to Holmes and Watson. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Doctor James Mortimer through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Dr. James Mortimer é amigo e médico de Sir Charles Baskerville; seu manuscrito e suas perguntas levam o problema dos Baskerville a Holmes e Watson. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Dr. James Mortimer, sem revelar o desfecho, é amigo e médico de Sir Charles Baskerville; seu manuscrito e suas perguntas levam o problema dos Baskerville

a Holmes e Watson. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Dr. James Mortimer por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What does Dr. James Mortimer, a man of science, want from Sherlock Holmes, the expert in crime? [Go to](#)
2. "And now, Dr. James Mortimer - " [Go to](#)
3. "I have a manuscript in my pocket," said Dr. James Mortimer. [Go to](#)
4. Dr. James Mortimer, his friend and doctor, gave evidence that agreed with this. [Go to](#)

Original English Version

1. What does Dr. James Mortimer, the man of science, ask of Sherlock Holmes, the specialist in crime? [Go to](#)
2. "And now, Dr. James Mortimer - " [Go to](#)
3. "I have in my pocket a manuscript," said Dr. James Mortimer. [Go to](#)
4. Dr. James Mortimer, the friend and medical attendant of the deceased, has given evidence to the same effect. [Go to](#)

Doctor John Watson (series character)

Forma em português: Dr. Watson

English forms in this book: Doctor John Watson, Watson

Formas em português neste livro: Dr. Watson, Watson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible

Papel: o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Doctor John Watson is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. Within the Sherlock Holmes series, Doctor John Watson's spoiler-free narrative role is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. The characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Doctor John Watson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Dr. Watson é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Dr. Watson, sem revelar o desfecho, é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em

campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, Watson, what do you make of it?" [Go to](#)
2. "But, tell me, Watson, what do you think about our visitor's stick?" [Go to](#)
3. "Really, Watson, you do better than you know," said Holmes, pushing back his chair and lighting a cigarette. [Go to](#)
4. "I am afraid, my dear Watson, that most of your conclusions were wrong. [Go to](#)
5. "No, no, my dear Watson, not all - not at all. [Go to](#)
6. So your serious, middle-aged country doctor disappears, my dear Watson, and there appears a young man under thirty, friendly, not ambitious, forgetful, and he has a favorite dog. [Go to](#)
7. Holmes smiled and said, "Watson, there is no mention of the local hunt, but you were right that he is a country doctor. [Go to](#)
8. Do not move, I beg you, Watson. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, Watson, what do you make of it?" [Go to](#)
2. "But, tell me, Watson, what do you make of our visitor's stick?" [Go to](#)
3. "Really, Watson, you excel yourself," said Holmes, pushing back his chair and lighting a cigarette. [Go to](#)
4. "I am afraid, my dear Watson, that most of your conclusions were erroneous. [Go to](#)
5. "No, no, my dear Watson, not all - by no means all. [Go to](#)
6. So your grave, middle-aged family practitioner vanishes into thin air, my dear Watson, and there emerges a young fellow under thirty, amiable, unambitious, absentminded, and the possessor of a favourite dog, which I should describe roughly as being larger than a terrier and smaller than a mastiff." [Go to](#)
7. "No mention of that local hunt, Watson," said Holmes with a mischievous smile, "but a country doctor, as you very astutely observed. [Go to](#)
8. Don't move, I beg you, Watson. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Watson moves from intrigued roommate to loyal chronicler and indispensable partner, marries Mary Morstan, and repeatedly resumes work beside Holmes after periods apart.

Watson passa de colega de apartamento intrigado a cronista leal e parceiro indispensável, casa-se com Mary Morstan e retoma repetidamente o trabalho ao lado de Holmes após períodos separados.

Hugo Baskerville (series character)

Forma em português: Hugo Baskerville

English forms in this book: Hugo, Hugo Baskerville

Formas em português neste livro: Hugo Baskerville, Hugo

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Hound of the Baskervilles

First appearance / Primeira aparição: The Hound of the Baskervilles

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: The distinctive given name identifies the violent Baskerville ancestor whose legend gives rise to the family curse. Within the Sherlock Holmes series, Hugo Baskerville's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Hugo Baskerville through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Hugo Baskerville é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Hugo Baskerville, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I am a direct descendant of Hugo Baskerville. [Go to](#)
2. Know that during the Great Rebellion, the Manor of Baskerville was owned by Hugo Baskerville. [Go to](#)

3. Hugo fell in love with the daughter of a farmer who lived near the Baskerville land.
[Go to](#)
4. One Michaelmas, Hugo and five or six of his bad friends went to the farm and took the woman away. [Go to](#)
5. Hugo and his friends started drinking and making noise, as they did every night.
[Go to](#)
6. People say that when Hugo drank, his words were so bad they could hurt anyone who heard them. [Go to](#)
7. A little later, Hugo left his guests to bring food and drink to his captive. [Go to](#)
8. Hugo ran out of the house and told his servants to saddle his horse and let the dogs out. [Go to](#)

Original English Version

1. "Of the origin of the Hound of the Baskervilles there have been many statements, yet as I come in a direct line from Hugo Baskerville, and as I had the story from my father, who also had it from his, I have set it down with all belief that it occurred even as is here set forth. [Go to](#)
2. "Know then that in the time of the Great Rebellion (the history of which by the learned Lord Clarendon I most earnestly commend to your attention) this Manor of Baskerville was held by Hugo of that name, nor can it be gainsaid that he was a most wild, profane, and godless man. [Go to](#)
3. It chanced that this Hugo came to love (if, indeed, so dark a passion may be known under so bright a name) the daughter of a yeoman who held lands near the Baskerville estate. [Go to](#)
4. So it came to pass that one Michaelmas this Hugo, with five or six of his idle and wicked companions, stole down upon the farm and carried off the maiden, her father and brothers being from home, as he well knew. [Go to](#)
5. When they had brought her to the Hall the maiden was placed in an upper chamber, while Hugo and his friends sat down to a long carouse, as was their nightly custom. [Go to](#)
6. Now, the poor lass upstairs was like to have her wits turned at the singing and shouting and terrible oaths which came up to her from below, for they say that the words used by Hugo Baskerville, when he was in wine, were such as might blast the man who said them. [Go to](#)
7. "It chanced that some little time later Hugo left his guests to carry food and drink - with other worse things, perchance - to his captive, and so found the cage empty and the bird escaped. [Go to](#)
8. Whereat Hugo ran from the house, crying to his grooms that they should saddle his mare and unkennel the pack, and giving the hounds a kerchief of the maid's, he swung them to the line, and so off full cry in the moonlight over the moor. [Go to](#)

Jack Stapleton (series character)

Forma em português: Stapleton

English forms in this book: Jack Stapleton, Stapleton

Formas em português neste livro: Stapleton

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Hound of the Baskervilles

First appearance / Primeira aparição: The Hound of the Baskervilles

Role: an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in The Hound of the Baskervilles

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: Jack Stapleton is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in The Hound of the Baskervilles. Within the Sherlock Holmes series, Jack Stapleton's spoiler-free narrative role is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in The Hound of the Baskervilles. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Jack Stapleton through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Stapleton é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Stapleton, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Except for Mr. Frankland of Lafter Hall and Mr. Stapleton, the naturalist, there were no other educated men for many miles. [Go to](#)

2. Mr. Stapleton, a close friend who was also worried about his health, agreed with me. [Go to](#)

3. If I remember right, his name was Stapleton. [Go to](#)

Original English Version

1. With the exception of Mr. Frankland, of Lafter Hall, and Mr. Stapleton, the naturalist, there are no other men of education within many miles. [Go to](#)

2. Mr. Stapleton, a mutual friend who was much concerned at his state of health, was of the same opinion. [Go to](#)

3. There is a house indicated here which may be the residence of the naturalist - Stapleton, if I remember right, was his name. [Go to](#)

Mr Frankland (series character)

Forma em português: Sr. Frankland

English forms in this book: Frankland, Mr Frankland

Formas em português neste livro: Sr. Frankland, Frankland

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Hound of the Baskervilles

First appearance / Primeira aparição: The Hound of the Baskervilles

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Laura Lyons / Laura Lyons: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The surname identifies the eccentric litigious landowner Mr Frankland, father of Laura Lyons. Within the Sherlock Holmes series, Mr Frankland's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Mr Frankland through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sr. Frankland é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sr. Frankland, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Except for Mr. Frankland of Lafter Hall and Mr. Stapleton, the naturalist, there were no other educated men for many miles. [Go to](#)

Original English Version

1. With the exception of Mr. Frankland, of Lafter Hall, and Mr. Stapleton, the naturalist, there are no other men of education within many miles. [Go to](#)

Sherlock Holmes (series character)

Forma em português: Sherlock Holmes

English forms in this book: Altamont, Holmes, Holmes', Masser Holmes, Master Holmes, Sherlock, Sherlock Holmes, Sherlock Holmes'

Formas em português neste livro: Sherlock Holmes, Altamont, Holmes, Holmes', Sherlock

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series

Papel: o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Doctor John Watson / Dr. Watson: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mycroft Holmes / Mycroft Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Henry Baker / Henry Baker: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Steve Dixie / Steve Dixie: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Sherlock Holmes is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. Within the Sherlock Holmes series, Sherlock Holmes's spoiler-free narrative role is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. The

characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Sherlock Holmes through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sherlock Holmes é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sherlock Holmes, sem revelar o desfecho, é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Sherlock Holmes was usually late in the mornings, except when he stayed up all night. [Go to](#)
2. Holmes was sitting with his back to me, and I had not shown him what I was doing. [Go to](#)
3. "I think," I said, trying to use Holmes's method as well as I could, "that Dr. Mortimer is a successful older doctor. [Go to](#)
4. "Good!" said Holmes. [Go to](#)
5. "Perfectly sound!" said Holmes. [Go to](#)
6. "Really, Watson, you do better than you know," said Holmes, pushing back his chair and lighting a cigarette. [Go to](#)
7. I laughed in disbelief as Sherlock Holmes leaned back in his chair and blew small, wavering rings of smoke toward the ceiling. [Go to](#)
8. Holmes smiled and said, "Watson, there is no mention of the local hunt, but you were right that he is a country doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Sherlock Holmes, who was usually very late in the mornings, save upon those not infrequent occasions when he was up all night, was seated at the breakfast table. [Go to](#)
2. Holmes was sitting with his back to me, and I had given him no sign of my occupation. [Go to](#)
3. "Good!" said Holmes. [Go to](#)
4. "Perfectly sound!" said Holmes. [Go to](#)
5. "Really, Watson, you excel yourself," said Holmes, pushing back his chair and lighting a cigarette. [Go to](#)

6. I laughed incredulously as Sherlock Holmes leaned back in his settee and blew little wavering rings of smoke up to the ceiling. [Go to](#)
7. “No mention of that local hunt, Watson,” said Holmes with a mischievous smile, “but a country doctor, as you very astutely observed. [Go to](#)
8. What does Dr. James Mortimer, the man of science, ask of Sherlock Holmes, the specialist in crime? [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Holmes survives the confrontation at Reichenbach, returns after years in hiding, and later applies his methods to national-security work before retiring to beekeeping.

Holmes sobrevive ao confronto em Reichenbach, retorna depois de anos escondido e mais tarde aplica seus métodos à segurança nacional antes de se retirar para cuidar de abelhas.

Sir Charles Baskerville (series character)

Forma em português: Sir Charles Baskerville

English forms in this book: Charles, Charles Baskerville, Sir Charles, Sir Charles Baskerville

Formas em português neste livro: Sir Charles Baskerville, Charles, Charles Baskerville, Sir Charles

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Hound of the Baskervilles

First appearance / Primeira aparição: The Hound of the Baskervilles

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: The complete titled name identifies the deceased master of Baskerville Hall whose death begins the investigation. Within the Sherlock Holmes series, Sir Charles Baskerville's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Sir Charles Baskerville through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sir Charles Baskerville é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sir Charles Baskerville, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This family paper was given to me by Sir Charles Baskerville. [Go to](#)

2. It is a short report about the facts found after the death of Sir Charles Baskerville, which happened a few days before that date." [Go to](#)
3. The recent sudden death of Sir Charles Baskerville has made the county sad. [Go to](#)
4. Although Sir Charles lived at Baskerville Hall for a short time, his kindness and generosity made people like and respect him. [Go to](#)
5. Sir Charles made a lot of money in South African investments. [Go to](#)
6. The details of Sir Charles's death were not completely explained by the official inquiry, but enough was done to stop the rumors that local superstition created. [Go to](#)
7. Sir Charles was a widower and a man who was, in some ways, unusual. [Go to](#)
8. Their statements, along with those of several friends, show that Sir Charles's health had been bad for some time, especially a heart problem. [Go to](#)

Original English Version

1. "This family paper was committed to my care by Sir Charles Baskerville, whose sudden and tragic death some three months ago created so much excitement in Devonshire. [Go to](#)
2. It is a short account of the facts elicited at the death of Sir Charles Baskerville which occurred a few days before that date." [Go to](#)
3. "The recent sudden death of Sir Charles Baskerville, whose name has been mentioned as the probable Liberal candidate for Mid-Devon at the next election, has cast a gloom over the county. [Go to](#)
4. Though Sir Charles had resided at Baskerville Hall for a comparatively short period his amiability of character and extreme generosity had won the affection and respect of all who had been brought into contact with him. [Go to](#)
5. Sir Charles, as is well known, made large sums of money in South African speculation. [Go to](#)
6. "The circumstances connected with the death of Sir Charles cannot be said to have been entirely cleared up by the inquest, but at least enough has been done to dispose of those rumours to which local superstition has given rise. [Go to](#)
7. Sir Charles was a widower, and a man who may be said to have been in some ways of an eccentric habit of mind. [Go to](#)
8. Their evidence, corroborated by that of several friends, tends to show that Sir Charles's health has for some time been impaired, and points especially to some affection of the heart, manifesting itself in changes of colour, breathlessness, and acute attacks of nervous depression. [Go to](#)

Sir Henry Baskerville (series character)

Forma em português: Sir Henry Baskerville

English forms in this book: Henry, Henry Baskerville, Sir Henry, Sir Henry Baskerville

Formas em português neste livro: Sir Henry Baskerville, Henry, Henry Baskerville, Sir Henry

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Hound of the Baskervilles

First appearance / Primeira aparição: The Hound of the Baskervilles

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: The untitled full-name form identifies Sir Henry Baskerville, heir to Baskerville Hall. Within the Sherlock Holmes series, Sir Henry Baskerville's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Hound of the Baskervilles. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Sir Henry Baskerville through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sir Henry Baskerville é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sir Henry Baskerville, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Hound of the Baskervilles, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is believed that the next of kin is Mr. Henry Baskerville, if he is still alive, the son of Sir Charles Baskerville's younger brother. [Go to](#)
2. "By advising me what I should do with Sir Henry Baskerville, who arrives at Waterloo Station" - Dr. Mortimer looked at his watch - "in exactly one hour and fifteen minutes." [Go to](#)
3. The second brother died young, and he was Henry's father. [Go to](#)
4. Henry is the last Baskerville. [Go to](#)
5. I suggest, sir, that you take a taxi, call your dog away from my door, and go to Waterloo to meet Sir Henry Baskerville. [Go to](#)
6. It will help my plans for the future if you bring Sir Henry Baskerville with you." [Go to](#)
7. We will think more about this after we meet Dr. Mortimer and Sir Henry Baskerville in the morning." [Go to](#)

Original English Version

1. It is understood that the next of kin is Mr. Henry Baskerville, if he be still alive, the son of Sir Charles Baskerville's younger brother. [Go to](#)
2. "By advising me as to what I should do with Sir Henry Baskerville, who arrives at Waterloo Station" - Dr. Mortimer looked at his watch - "in exactly one hour and a quarter." [Go to](#)
3. The second brother, who died young, is the father of this lad Henry. [Go to](#)
4. Henry is the last of the Baskervilles. [Go to](#)
5. "I recommend, sir, that you take a cab, call off your spaniel who is scratching at my front door, and proceed to Waterloo to meet Sir Henry Baskerville." [Go to](#)
6. At ten o'clock tomorrow, Dr. Mortimer, I will be much obliged to you if you will call upon me here, and it will be of help to me in my plans for the future if you will bring Sir Henry Baskerville with you." [Go to](#)
7. Might I ask you to hand me my violin, and we will postpone all further thought upon this business until we have had the advantage of meeting Dr. Mortimer and Sir Henry Baskerville in the morning." [Go to](#)